DIRETOR
M PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

REDATOR CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 26 DE ABRIL DE 1952

N. 18.126
ANO LI

A CAMINHO DE BONN a missão econômica do Brasil

Possibilidades de desenvolvimento das trocas econômicas com a Suíça, afirma o ministro João Alberto

Berna, 25 (F. P.) — Partiu desta capital esta tarde, com destino a Bonn, a missão econômica brasileira, presidida pelo ministro João Alberto Lins de Barros, chefe do Departamento Econômico do Ministério das Relações Exteriores que, desde a última segunda-feira, estivera em contacto com os meios governamentais e econômicos suíços.

O sr. Francisco D'Alamo Louzada, ministro do Brasil na Suíça, e os membros da legação do Brasil em Berna, compareceram à partida das personalidades brasileiras, que vieram passar alguns dias na Suíça.

Antes de deixar Berna, o sr. João Alberto declarou ao correspondente da France Press: "Sou otimista por natureza, mas minhas previsões mais risonhas foram ultrapassadas quanto às perspectivas de nossas relações econômicas com a Suíça. O interêsse do Brasil pela produção suíça é grande e achamos que os métodos industriais aplicados neste país poderiam ser aplicados no Brasil com o mesmo feliz resultado. E' preciso que nos dediquemos a fabricar produtos de qualidade. O Brasil é rico em matérias-primas, mas para assegurar sua industrialização, precisamos de especialistas a fim de conseguir produção racional e de boa qualidade. Estes especialistas, estes técnicos, a Suíça pode fornecê-los. Eles manifestam grande interêsse por trabalhar no Brasil, com suas famílias e achamos que bem poderiam ser encarregados do fabrico de máquinas e instrumentos de precisão de que carecemos para nosso equipamento industrial. Neste domínio, a Suíça e o Brasil se harmonizam perfeitamente."

"Nossos homens de negócio, prosseguiu o ministro brasileiro, devem compreender que a economia suíça não é controlada. Trata-se, neste país, de uma economia livre e os interessados brasileiros, quando pensam em fazer escoar seus produtos para a Suíça, não devem esquecer de que é preciso levar em consideração a concorrência e lutar com ela. No entanto, as possibilidades de desenvolvimento das trocas econômicas com a Suíça apresentam-se sob aspecto favorável. Precisamente, o regime da liberdade econômica que reina na Suíça é uma demonstração flagrante do que estes princípios podem favorecer, se os compararmos, com as experiências feitas nos outros países de regimes autoritários."

E o ministro João Alberto concluiu nestes termos: "Os suíços dizem, freqüentemente, que são um país pequeno. Não, trata-se de um grande país e eu gostaria de poder esperar, encontrar, nos países que vamos visitar em seguida, o mesmo espírito de compreensão e cordialidade que nos acolheu na Suíça, tanto da parte das autoridades quanto dos meios econômicos ou de personalidades particulares."

A missão econômica brasileira permanecerá por alguns dias na Alemanha, seguindo depois para a Suecia, França e Itália.

OS RUSSOS PROVOCAM VIOLÊNCIAS EM BERLIM

Adenauer perde a maioria na Câmara Alta — Prosseguem as negociações do Acôrdo Atlântico

Berlim, 25 (U. P.) — 20.000 bolchevistas na zona russa de Berlim introduziram-se ontem na zona oeste, dando início à anunciada "campanha da violência". Penetraram em numerosos pontos ao longo da fronteira. Houve encontros com a Polícia durante cinco horas, e o número de baixas entre aquêles não pode ser determinado, pois eram removidos para a zona russa por turmas de socorro. A imprensa russófila disse que "em brutais ataques da polícia" houve certo número de feridos, hospitalizados". O órgão bolchevista concita o povo à greve e à desordem.

PRONTIDAO

Berlim, 25 (U. P.) — A polícia da zona democrática está alerta contra os agitadores da zona russa, que ameaçam novas desordens. Foram reforçadas as patrulhas da fronteira. A polícia ficará de prontidão até 1.º de maio. 10 policiais ficaram feridos e um foi raptado nos tumultos de ontem. Os agitadores vêm da zona russa e são dirigidos por altofalantes montados no lado russo da fronteira.

NA CAMARA ALTA

Bonn, 25 (W. Long, da U. P.) — Os deputados contrários aos acordos que ligarão a Alemanha Ocidental à Comunidade Atlântica conquistaram o domínio da Câmara Alta, poucas semanas antes de se apresentarem os contratos para ratificação. Em consequência da formação de novo govêrno no Estado do Sudoeste, o govêrno Adenauer tem agora ali 18 votos, contra 20 da oposição. Mas Adenauer tem maioria de pelo menos 73 votos na Câmara Baixa, sendo provável o apoio de outros 32 indecisos. A Câmara Alta não poderá votar os acordos, mas pode demorar a ratificação; e também a do tratado pelo qual a Alemanha formará 12 divisões.

A perda do domínio da Câmara Alta por Adenauer coincidiu com a reclamação por Schumacher, chefe socialista, de que se celebre uma conferência dos quatro grandes para pôr à prova as intenções da Rússia. Tal pedido está em contradição direta com a política do chanceler, no sentido de que se deve esclarecer a intenção da Rússia por intercâmbio de notas, antes de mais conferências.

A FRONTEIRA DO ODER

Londres, 25 (U. P.) — Fontes russas indicam que Moscou reiterou à Polônia que a linha Oder-Neisse continuará sendo fronteira permanente. Para dissipar temores de que Moscou pudesse oferecer revisão de tal linha para ter apoio do povo alemão, as altas esferas russas aproveitam todo ensejo para fazer ver que tal medida não entra nos planos russos. Stalin enviou mensagem cordial ao presidente polonês em seu 60.º aniversário, e a imprensa russa insiste repetidamente na amizade russo-polonês. Um órgão oficial acentua que "as bases dessa cooperação amistosa foram estabelecidas ao firmar-se a linha Oder-Neisse como fronteira."

A perda da maioria da Câmara Alta resulta da fusão dos Estados criados na Alemanha Sudoeste depois da guerra, de Wuerttenberg-Baden, Hohenzollern e Baden Meridional. Na Câmara Alta cada estado tem certo número de votos, conforme a população. O gabinete de cada estado instrui seus delegados, que devem votar em bloco. O gabinete do novo estado da Alemanha Sudoeste, é oposto ao govêrno Adenauer.

REUNIAO

Bonn, 25 (F. P.) Um comunicado sôbre a reunião de ontem entre os três Altos Comissários e Adenauer, no Alto Comissariado Americano, diz que a reunião que durou das 11 às 19,30, foi consagrada às questões pendentes aos acordos anexados à Convenção Geral, que serão concluídos ao mesmo tempo que esta; grande parte da discussão versou a convenção financeira, havendo progresso em todos os pontos. Adenauer declarou-se muito satisfeito.

O SARRE

Londres, 25 (F. P.) — O Foreign Office se mostra preocupado com a divergência entre a França e a Alemanha sôbre o Sarre. Eden enviou instruções ao alto Comissário na Alemanha, para se abster de participar no debate. Supõe-se que os representantes americanos têm instruções semelhantes. Mas se a divergência persistir, a Inglaterra e os Estados Unidos estariam dispostos a oferecer seus bons serviços.

PODERES RESERVADOS

Bonn, 25 (F. P.) — "As cláusulas dos poderes reservados, que figuram na convenção germano-aliada, não provêem que uma greve geral justifique a retomada do poder supremo pelas autoridades aliadas", diz o boletim de imprensa do govêrno. Contestando que êsses poderes reservados permitiriam aos aliados retomar o poder supremo em caso de guerra, o boletim salienta que as potências ocidentais só poderão proclamar o "estado de crise" quando a segurança de suas fôrças estacionadas na Alemanha estiver ameaçada, seja por ataque do exterior, seja por graves desordens; mas o "estado de crise", só pode ser proclamado se nem a República Federal nem a Comunidade de Defesa Européia puderem dominar a situação.

EXPLOSAO MISTERIOSA

Munique, 25 (U. P.) — A polícia alemã está desorientada pela misteriosa explosão que destruiu ontem a residência suburbana de William Blake, empregado civil do Departamento do Exército americano, deixando os jardins cobertos de escombros e desmantelando portas e janelas dos prédios visinhos. Trabalham também nas investigações funcionários do exército americano. Não houve vítimas pessoais. Blake, estava ausente.

CONGRESSO JORNALÍSTICO

Berlim, 25 (F. P.) — Na presença do burgo-mestre Reuter e 120 delegados inaugurou-se o III Congresso da Federação Internacional dos jornalistas Livres da Europa Central. A Federação, precisou Wiersbianski da Polônia, tem 1200 filiados, e se coloca acima dos partidos. Seus membros publicam 160 jornais. Wierzbianski revelou que 7.000 jornalistas que viviam na Europa Central antes de 1939, restam 700. O objetivo do congresso é lançar atrás da Cortina de ferro uma mensagem de esperança, e apresentar às Democracias a verdade sôbre a situação nesses países.

O burgo-mestre declarou: "Nenhum povo está isento da escravidão se seu vizinho estiver subjugado. E' o caso da França, da Alemanha, da Polônia, da Tcheco-Eslováquia e da Romênia. E mesmo nós não seremos livres muito tempo, se o povo russo não conseguir gozar sua liberdade."

PENA MAXIMA

Varden, 25 (U. P.) — Erica Halacz, de 22 anos, ouviu impassível a sentença de prisão perpétua a que foi condenado por ter construído e enviado pelo correio três bombas que ocasionaram a morte de duas pessoas e feriram 10. Halacz confessou que sem auxílio fabricou as bombas que mataram o jornalista de Bremen e uma jovem. Na Alemanha não existe pena de morte.

Salzburgo, 25 (F. P.) O antigo Pavilhão de Chá de Hitler no Obersizberg, foi alugado à Associação dos Alpinistas..

Perspectiva de arma atômica tática

Conclusões dos efeitos espantosos da bomba atirada em Yucca

Nova Iorque, 25 (U.P.) — Técnicos militares dizem que a prova atômica que teve lugar na planície de Yucca, esta semana, revelou a perspectiva de uma arma atômica tática grandemente melhorada. Mas a experiência não demonstrou que bombas atômicas possam forçar a vitória na Coréia ou que possam barrar um avanço russo na Europa.

Entretanto, nenhum dos técnicos se mostra pessimista e nenhum deles diz abertamente que a experiência de Nevada tenha provado que as armas atômicas não podem ser usadas para ganhar a guerra na Coréia ou para barrar os russos na Europa. Limitam-se a dizer que isso não foi provado.

Isso representa um progresso sôbre o pensamento reinante há vários anos, quando Stalin podia dizer positivamente que a bomba atômica nunca seria usada como arma tática. Aqui temos algumas importantes conclusões tiradas da experiência de Nevada:

1) — Reforçou os argumentos daqueles que favorecem a criação de uma artilharia atômica, indicando que a dependência apenas dos aviões para o lançamento da bomba é demasiado arriscada.

2) — Mostrou que é possível poupar vidas dos homens da infantaria e abreviar muito as ofensivas, com o emprêgo de bombas atômicas.

A bomba explodiu muito alto e, como conseqüência, o choque se dissipou. Explodiu a 1.050 metros do solo, para evitar a contaminação dêste. As primeiras notícias de que o raio do efeito total fôra de cêrca de 6 milhas (9.600 metros), estavam erradas. Alguns soldados se encontravam em trincheiras a menos de 4 milhas (6.400 metros) e os efeitos sentidos da explosão foram muito leves.

Alguns abrigos e veículos, a pouco mais de uma milha (1.600 metros) do alvo não ficaram gravemente danificados. Consequentemente. Consequentemente, não é verdade que num raio de, digamos, 4 milhas ... (6.400 metros), os possíveis soldados inimigos teriam sido mortos em número suficiente para impedir os sobreviventes de oferecer defesa efetiva, dentro de alguns minutos.

Alguns oficiais que inspecionaram a área visada estão convencidos de que a explosão não teria destruído um inimigo tão profundamente entrincheirado como o estão os vermelhos na Coréia.

A idéia de que a bomba atômica não pode ser lançada a menos de 5 milhas (8.000 metros) da frente do atacante é errônea. Os soldados podem estar mais próximos, mas, naturalmente, o avião tem que lançar a bomba com precisão. Um êrro do pilôto poderia varrer as tropas do seu próprio lado, mais que as do lado oposto. E condições perfeitas para bombardeio raramente ocorrem na frente de batalha.

Conseqüentemente, a artilharia atômica ofereceria melhor meio de lançamento de armas atômicas. Por outro lado, se a bomba atômica fôr usada, será preciso fazê-lo em grande número simultâneamente, para quebrar ataques em massa como os que costumam usar os russos e chineses.

EFEITOS NUNCA VISTOS

Washington, 25 (U.P.) — Perplexos membros da Câmara dos Deputados informam que uma das grandes explosões atômicas no Nevada derretou areia do deserto num raio de 500 jardas (cêrca de 460 metros) do ponto imediatamente abaixo de onde se deu a explosão. Informam que o calor produzido pela explosão experimental foi tão intenso que incendiou a macega a quase cinco quilômetros daquele ponto.

O deputado Melvin Ripke, membro da Comissão Atômica Conjunta do Congresso e um dos cinco parlamentares que assistiram à explosão do Nevada, de uma trincheira que os protegia até o pescoço, a uma distância de 5.600 metros do objetivo da bomba, disse que um dos edifícios que se julgava estar em zona "segura", ardeu até os alicerces. Calcula êle que êsse edifício estivesse a mais de três quilômetros do objetivo.

"O efeito da explosão foi quase inconcebível", disse êle. Ficou também com a impressão de que o calor e o fogo seriam mais destruidores ainda que a própria explosão.

Disse um deputado que a experiência a que assistiu o convenceu de que a bomba atômica seria uma arma altamente eficiente contra ataques em massa de soldados soviéticos contra a Europa Ocidental. Argumentou que se a Rússia aprendesse a lição e dispersasse suas tropas, o ataque poderia ser contido e repelido.

O mesmo deputado reviu sua declaração anterior de que a bomba atômica poderia ser empregada com êxito na Coréia, na hipótese de os vermelhos continuarem a arrastar as negociações na mesa de conferências. Acha agora que a bomba sòmente seria proveitosa se os comunistas lançassem um ataque em massa.

DIZ CHURCHILL:

DAQUI A QUATRO ANOS A PAZ MUNDIAL ESTARÁ MAIS SEGURA

Londres, 25 (R.) — Churchill predisse aqui hoje que três ou quatro anos seriam necessários para que a paz mundial se tornasse mais segura e a situação econômica da Grã-Bretanha firmemente estabelecida. Disse que a estrada da recuperação seria longa, penosa e impopular em muitos sentidos, e que os drásticos cortes no consumo e nos gastos britânicos exigiam tempo para produzir resultados completos.

Fêz ver, porém, que as medidas tomadas pelo govêrno conservador desde a sua subida ao poder, em outubro do ano passado, já tinham trazido melhoras definidas nas finanças nacionais.

Churchill que presidia uma reunião da "Primrose League" — associação popular do Partido Conservador —, disse que "estamos atravessando um período de esfôrço e sacrifício, pois o govêrno está procurando remediar o mal de seis anos de govêrno socialista, que nos levou à beira da bancarrota nacional e deixou-nos a árdua tarefa de reencontrar estrada firme, por mais difícil que seja, e sòmente pela qual podemos reconquistar nossa posição no mundo e restabelecer a fôrça moral e econômica na sociedade insular".

OTIMISMO NO EGITO QUANTO a um entendimento com a Grã-Bretanha

Anuncia a imprensa do Cairo que Eden aprovou novas propostas

Cairo, 25 (F.P.) — "Anthony Eden consentiu em reconhecer ao rei Farouk o título de rei do Egito e do Sudão", anunciam, em grandes títulos, os principais jornais egípcios. "Al Ahram" escreve: "Estamos autorizados a afirmar que o govêrno egípcio receberá em breve, provàvelmente nas próximas 24 horas, novas propostas, aprovadas por Eden, em virtude das discussões que teve, em Londres, com Sir Ralph Stevenson embaixador no Cairo e com o governador geral do Sudão, Sir Robert Howe.

Eden consentiu em reconhecer ambos os títulos do rei Farouk, antes da abertura de negociações oficiais com o Egito. No entanto, ficará bem claro que o Egito deverá, por seu lado, garantir o direito dos sudaneses de decidir de sua sorte e de nada fazer para prejudicar qualquer estatuto político que os sudaneses possam finalmente escolher por si próprios".

"Al Misri" repete as mesmas informações, esclarecendo que as novas propostas britânicas serão entregues no Cairo no próximo domingo. "Journal d'Egypte", de língua francesa, comentando estas notícias, escreve: "Todo o futuro das relações anglo-egípcias está em jôgo, na hora atual. Deve atribuir-se às conversações de Londres uma importância excepcional. Do lado egípcio, a posição é clara: Hilal Pacha e todos os partidos, bem como a opinião pública egípcia consideram que o tratado anglo-egípcio de 1936 está definitivamente caduco, em sua letra como em seu espírito. Se as conversações de Londres não forem bem sucedidas, se a evacuação do Canal não fôr admitida, se não houver esperança de acôrdo, como é que Londres imaginará a situação do Egito e do Sudão? Qual será a posição dos inglêses num país em que todo o povo está firmemente decidido a não manter relações com êles senão sôbre princípios compatíveis com uma soberania total e sem reservas?"

E o jornal conclui: "Se fracassarem as negociações, o que virá depois? Eis uma pergunta que o embaixador da Grã-Bretanha, Sir Ralph Stevenson, devia fazer a Mr. Eden".

DESMENTIDO SÔBRE A ESPANHA

Cairo, 25 (F.P.) — O ministro das Relações Exteriores desmente de maneira formal a notícia que correu de que estejam em curso negociações entre o Egito e a Espanha — aproveitando a visita oficial do ministro das Relações Exteriores do govêrno de Madri aos países árabes — para a conclusão de um Pacto Mediterrâneo e para a criação de uma fôrça defensiva comum, composta dos exércitos dos países membros dêsse Pacto, isto é, do Egito, da Espanha e dos países árabes que também aderirem.

TUDO SUSPENSO ATÉ SEGUNDA-FEIRA

Londres, 25 (U.P.) — A intensa atividade dos últimos quatro dias em relação às conversações sôbre o conflito anglo-egípcio foi deslocada hoje por absoluta reserva, quando o Ministério das Relações Exteriores informou que não mais haverá entrevistas durante êste fim de semana. Acrescentou-se que o titular dessa pasta, Anthony Eden, partiu para Lancashire, em excursão política, não regressando a Londres até segunda-feira.

Igualmente, nem o embaixador britânico no Cairo, Sir Ralph Stevenson, nem o governador-geral do Sudão, Sir Robert Howe, que vieram a Londres para colaborar nas negociações anglo-egípcias, estiveram hoje no Foreign Office. A noite passada, Eden participou de um jantar na embaixada egípcia, em companhia de Stevenson e Howe, e embora nada tivesse sido informado posteriormente, sabe-se que Eden e o embaixador egípcio Abdel Amr, falaram sôbre os resultados preliminares das conversações, iniciadas segunda-feira passada. Foi esta, a primeira vez que Amr conversou com aquêles diplomatas britânicos nesta capital.

Sabe-se também que Eden confia em apresentar breve novas propostas ao diplomata egípcio para que as comunique ao govêrno do Cairo, acreditando-se ao mesmo tempo, com fundamento, que tais propostas conterão as máximas concessões da Grã-Bretanha, disposta como está a satisfazer as reclamações do Egito sôbre o Sudão, porém sem renunciar às promessas de autodeterminação feitas aos sudaneses. Opina-se que, a ser assim, as propostas britânicas não serão aceitas pelo Egito, em cujo caso haverá pouquíssimas probabilidades de novas gestões para resolver o litígio.

NOVA RUPTURA DAS NEGOCIAÇÕES NA CORÉIA

Desentenderam-se os delegados quanto à situação dos prisioneiros — Trágica explosão no "Saint Paul"

Ridgway advoga a defesa do Japão contra a ameaça bolchevista

Tóquio, 25 (F. P.) — O difícil problema da permuta dos prisioneiros provocou uma "rutura de negociações" na reunião secreta de hoje, dos oficiais de Estado Maior em Pan Mun Jom, na Coréia.

Os comunistas contestaram a exposição feita, pelos aliados, de que "40% dos prisioneiros detidos pelas fôrças aliadas não queriam ser repatriados". A reunião durou hora e meia.

Em face da discordância, os oficiais de ambos os lados se levantaram e deixaram a tenda das conversações, sem marcar, como é hábito, a data da nova reunião.

Já durante a reunião os comunistas tinham proposto a suspensão das sessões secretas. Em sua opinião, os aliados tinham recorrido a entrevistas secretas "a fim de decepcionar o mundo sôbre esta questão central das negociações e no intuito de realizar seu objetivo que consiste em reter, pela fôrça, os soldados e civis por êles capturados".

O coronel Hickman, chefe da delegação dos oficiais de Estado-Maior aliado, declarou à imprensa que propuzera, então, que fôssem adiadas para data indeterminada as discussões sôbre prisioneiros de guerra. Efetivamente, segundo o coronel, os aliados desejam reconsiderar sua posição sôbre o assunto, à luz dos "novos aspectos da situação".

O coronel Hickman disse mais que o acôrdo estêve a pique de ser conseguido, na conferência. Se o recenseamento que se efetua atualmente nos campos de internação da Coréia do sul tivesse registrado 116 mil nomes de voluntários ao repatriamento para a Coréia do norte ou para a China o Ponto 4 do Conferência de Armistício estaria hoje resolvido. Infelizmente, sòmente 70 mil prisioneiros se pronunciaram em favor do repatriamento, ao envés dos 116 mil necessários para chegar-se'a uma solução satisfatória. A despeito do fracasso aparente das sessões secretas, os observadores fazem ressaltar que os comunistas já aceitaram parcialmente o princípio do repatriamento voluntário e a idéia das listas arbitrárias que mencionam um mínimo de nomes, sem procurar aprofundá-los.

Entretanto, o general Nuckols, porta-voz oficial da delegação aliada, anunciou que foi convocada, pelas Nações Unidas, para o próximo domingo às 11 horas, uma sessão plenária das delegações que participam das conversações de armistício de Pan Mun Jom.

O chefe da missão de ligação das Nações Unidas, coronel Kinney, dirigiu esta tarde uma mensagem ao coronel Chang, oficial de ligação comunista, falando dessa proposta: "Peço-vos, — conclue esta mensagem — que confirmeis aos oficiais de segurança o dia e a hora desta sessão plenária, o mais cedo possível".

O PERIGO DO ARMISTICIO E A DEFESA DO JAPÃO

Tóquio, 25 (U. P.) — Ridgway declarou que o armistício na Coréia poderá aumentar o perigo de ataque comunista em outras partes da Ásia, mas que o Japão "pode ser e será defendido".

Em declaração categórica de que os Estados Unidos estão ao lado do Japão, ante a ameaça do comunismo agressivo foi emitida quatro dias antes de o Japão reconquistar sua liberdade como nação. Disse Ridgway que "a independência do Japão e a República da Coréia são de vital importância, não só para os Estados Unidos, senão para todo o mundo livre."

Ridgway, chefe das fôrças aliadas de ocupação, entregará as rédeas do govêrno aos japoneses segunda-feira próxima. Acrescentou que se pode estar certo de que o Japão manter-se-á ao lado das democracias.

A respeito do armistício na Coréia, o general disse que "deixaria livre a maior parte das fôrças militares comunistas para serem utilizadas em outros lugares, de acôrdo com o uso que queiram fazer delas os dirigentes comunistas". "As fôrças comunistas" — acrescentou Ridgway — "têm poder para realizar uma grande ofensiva contra o Japão. Êste poder, particularmente pelo ar e pelo mar, pode ser utilizado com um relativamente escasso aviso prévio".

Acrescentou que, se não fôsse a defesa da ONU na Coréia, as fôrças de terra e ar dos comunistas estariam estabelecidas em "tôda a península da Coréia e separadas do Japão apenas pelo estreito de Tsushima".

Recusou-se a dizer quem ganharia se uma guerra em grande escala surgisse na Coréia. Sabe-se, no entanto, que, da mesma forma que o Estado-Maior dos Estados Unidos, Ridgway se opôs a que a guerra se ampliasse à China. Em sua opinião, ampliar a guerra poderia ser favorável aos interêsses da Rússia, permitindo-lhe apoderar-se de uma boa parte do mundo livre na Ásia.

Ridgway respondeu com um "não" categórico quando lhe perguntaram se receava um grave ressentimento contra as fôrças dos Estados Unidos no Japão, ao restabelecer-se o nacionalismo japonês. Disse que ao terminar a ocupação, existe uma "atmosfera de mútua compreensão, de mútuo respeito e mútua confiança entre o Japão e os Estados Unidos".

MAIOR AJUDA AOS NACIONALISTAS CHINESES

Detroit, 25 (R.) — Dan Kimball, secretário da Marinha dos Estados Unidos, instou hoje por maior ajuda aos nacionalistas chineses em Formosa, "a fim de torná-los mais aptos" para a luta. "Não me cabe dizer onde ou quando devem êles lutar — aduziu — mas êste é seu desejo e eu gostaria que lhes déssemos mais auxílio".

Kimball, que falava no aero clube desta cidade, disse que sua recente viagem à Ásia o convencera de que os filipinos, os nacionalistas chineses e os japoneses estão "dispostos a lutar por sua liberdade como o fazem os coreanos".

Apesar de idênticas, as observações do secretário da Marinha foram mais limitadas do que a declaração que fez no Japão durante sua visita, segundo a qual a Marinha dos Estados Unidos "apoiariam e aplaudiriam" uma invasão da China vermelha pelos nacionalistas.

Embora o Departamento de Estado não encampasse esta afirmação, ao regressar aos Estados Unidos Kimball disse nada ter recebido nenhuma palavra da Casa Branca nem dos Departamento da Defesa ou do Estado acêrca de suas observações.

Hoje, o secretário da Marinha instou por uma ajuda rápida e vigorosa "a todos os povos livres da Ásia para que preparem sua própria defesa".

Kimball aliou ao seu apêlo de auxílio à Ásia outro em favor da construção e da manutenção de uma moderna esquadra para os Estados Unidos. "Quem quer que tenha o contrôle dos mares no Pacífico — disse — terá em última análise o contrôle dos territórios".

TRAGICO ACIDENTE NO "SAINT PAUL"

Washington, 25 (R.) — O Departamento da Marinha anunciou, hoje, que 30 marinheiros americanos morreram numa explosão verificada na torre de canhões do cruzador "Saint Paul", em águas coreanas, segunda-feira última.

O comunicado divulgado a respeito diz que o cruzador estava alvejando posições comunistas na costa oriental coreana, quando a explosão se verificou. Segundo a Marinha, a explosão, numa torre de canhões de 8 polegadas foi provocada por pólvora de origem não determinada.

O cruzador continuou alvejando as posições inimigas depois da explosão. Os canhões comunistas não atiravam contra o cruzador no momento da explosão.

Tôdas as 30 vítimas estavam na torre e a Marinha disse que êles morreram vitimados por asfixia causada pela combustão dos gases.

O cruzador pesado "Saint Paul", de 13.000 toneladas, é comandado pelo capitão Roy A. Gano. O cruzador é o navio capitânea do contra-almirante Earl E. Stone, comandante da Divisão "1" de Cruzadores.

O comunicado revela que o desastre foi o pior desastre já verificado na guerra da Coréia.

Até então, o maior desastre era o ocorrido em 21 de junho do ano passado, quando o destróier americano "Walker" bateu numa mina ao largo de Wonsan, matando 26 homens e ferindo 40 outros.

Eleições fraudulentas na Argentina

O Partido Radical exigiu a anulação da reeleição de Perón

Buenos Aires, 25 (U. P.) — O Partido Radical exigiu da Câmara dos Deputados que anule o resultado das "fraudulentas" eleições de novembro do ano passado, em que o presidente Perón foi reeleito para um segundo período de seis anos na presidência, afirmando que o mesmo não representa "a vontade livre, autêntica e soberana do povo argentino."

Numa nota dirigida ao presidente provisório da Câmara Santiago Del Castillo, o presidente da Comissão Nacional Radical diz que as eleições foram "a culminação de um processo de intimidação e representação cuidadosamente preparada... para assegurar a continuação de um regime que conspira contra os interêsses materiais e morais da República."

Diz a nota que foram utilizados nas eleições todos os meios possíveis para dificultar os partidos da oposição, incluindo a "modificação da lei eleitoral... supressão total da liberdade de imprensa e informação e restrição do direito de reunião... Sistema repressivo.. que negou o direito à liberdade, à vida e à integridade física e à honra; monopolizou todos os meios de expressão pelo partido do govêrno; atividade de tôdas as agências do govêrno como agentes de propaganda e instrumentos de corrupção. Favoritismo político peculato e privilégio; perseguição aos políticos da oposição, seu encarceramento e invasão de seus lares... Estabelecimento de um "estado de guerra interna" que suprimiu tôdas as garantias que parecem constitucionais."

ACENTUA-SE O DEFICIT DE DÓLARES DO COMÉRCIO INTERAMERICANO

Washinton, 25 U. P.) — Segundo estatísticas do Departamento do Comércio, acentuou-se em fevereiro o déficit de dólares do comércio interamericano. Nesse mês, os Estados Unidos fizeram exportações para a América Latina no valor de 332.600.000 dólares, tendo importado mercadorias no valor de apenas 287.900.000 dólares. Em janeiro, as exportações dos Estados Unidos para a América Latina foram de.......... 283.600.000 dólares e as importações de 293.300.000 dólares.Entretanto melhorou o comércio entre os Estados Unidos e o Brasil em ambas as direções.

Aliás, a tendência interamericana se ajusta à situação comercial dos Estados Unidos em relação ao resto do mundo. As exportações dos Estados Unidos para todos os países aumentaram de 1.137.700.000 dólares em janeiro para 1.191.900.000 dólares em fevereiro, enquanto o total de importações caiu de 921.600.000 dólares para ..... 892.100.000. As importações dos Estados Unidos de todos os continentes diminuiram no mês de fevereiro, com exceção da Austrália, Oceania, Ásia e África.

De um modo geral as importações de produtos latino-americanos em fevereiro foram menores do que em janeiro, com exceção de alguns países como o Brasil, em que se produziu justamente o contrário. Em janeiro os Estados Unidos importaram do Brasil mercadorias no valor de 80.400.00 dólares contra 69.900.000 em janeiro.

Conferência final do Exército Europeu

Em 3 de maio será concluído o projeto do Tratado de Defesa

Paris, 25 (U. P.) — Técnicos militares de seis nações que projetam a fundação do histórico exército europeu designaram a data de 3 de maio para a conferência final em que será concluído o projeto do tratado de defesa. Fontes fidedignas disseram que os técnicos ultimarão o projeto referido em reunião nesta capital, com exclusão de certos tópicos, que serão deixados em branco, pendentes de posteriores negociações diplomáticas. Ficará, assim, por esclarecer a delicada questão da contribuição que a Alemanha fará às fôrças combinadas de defesa. Esse ponto está sendo resolvido atualmente em Bonn, capital da Alemanha Ocidental, entre os aliados e o govêrno alemão do Ocidente.

Ficarão também pendentes o prazo pelo qual servirão — 18 meses ou 2 anos — os recrutas do exército e o pagamento que perceberão os soldados da Organização.

AS DESPEDIDAS DE EISENHOWER

Paris, 25 (F. P.) — O general Eisenhower irá à Itália em visita oficial nos próximos dias 5 e 6 de maio. Na segunda-feira, dia 5, inspecionará as unidades italianas pertencentes às fôrças aliadas da zona sul-Europa e estacionadas na região de Udine. Em seguida partirá para Roma. No dia seguinte, 6, o comandante supremo das fôrças atlânticas entrará em contacto com personalidades oficiais na capital italiana e depois, na mesma noite, regressará a esta capital.

Na quinta-feira, dia 8, o general Eisenhower irá à Copenhague, e, no dia imediato, a Oslo, onde será hospede do "QG" das fôrças aliadas da zona norte-Europa.

O general voltará a Paris a 10 de maio.

DISCURSO DE EDEN NA SOCIEDADE DE DIREITO INTERNACIONAL

Washington, 25 (F. P.) — Discursando ontem à noite num jantar da Sociedade Norte-Americana de Direito Internacional, Acheson declarou que a solução das divergências entre as nações é sempre possível, mas com a condição essencial "de que uma das partes em litígio não tenha como objetivo fundamental a destruição da outra".

Falando no tom e no estilo de um jurista se dirigindo aos seus colegas, o secretário de Estado declarou em seguida que "o Exército Europeu é uma ilustração impressionante da ação criadora, tendo em vista encontrar soluções comuns para problemas comuns. Essa ação, aduziu Acheson, "terminou num desafogo porque a Comunidade Européia da Defesa se oporá não só a um exército comum, mas também a uma supervisão política e a um orçamento comum."

O exército europeu, disse para concluir o secretário de Estado, é um grande passo para "o objetivo enquanto se desejar ver a Europa unida".

VERBA PARA A DEFESA DA NORUEGA

Oslo, 25 (U. P.) — O Ministério da Defesa solicitou ao govêrno presidido pelo primeiro ministro Oscar Torp a verba total de 971.737.000 corôas, para a construção das defesas do país e permitir-lhe cumprir suas obrigações como membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Esses fundos corresponderão às necessidades no período de 1952/53, devendo ser arrecadados pelo Ministério da Fazenda.

O Ministério da Defesa diz em sua petição que o custo real da defesa no ano próximo será muito maior do que o que mostram as cifras do orçamento nacional, e manifesta também seus agradecimentos pelo auxílio financeiro dos Estados Unidos, dizendo que, sem êle, a Noruega não teria podido cumprir suas obrigações em matéria de defesas. Igualmente diz que o exército norueguês poderá, provavelmente, organizar 11 brigadas de 4.000 homens cada uma, em caso de guerra. Acrescenta que foram aumentadas as unidades da Armada, assim como as fôrças aéreas, cujos aviões de caça serão todos de propulsão a jato. Finalmente declara que o tempo de duração do serviço militar será aumentado de 12 para 18 meses.

CONVERSAÇÕES GRECO-TURCAS

Ancara, 25 (A. Ciot. da F. P.) — Acompanhado por cêrca de 25 jornalistas e por uma numerosa delegação, o presidente do Conselho Turco, sr. Adnan Menderes, deixou hoje Istambul com destino a Atenas.

Nos círculos políticos atribui-se grande importância a essa viagem e julga-se que entre os grandes problemas que serão abordados na capital grega figurarão: o do comando das fôrças terrestres da NATO no setor sul-europeu; as relações dos dois países com a Itália e a colaboração com a Iugoslávia; a atitude comum a respeito do projeto britânico sôbre o comando da zona do Mediterrâneo.

O primeiro dêsses problemas constitui assunto de atrito entre a Turquia e a Grécia de um lado e a Itália do outro. As conversações de Atenas podem contribuir para eliminá-lo.

As recentes declarações de um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Iugoslávia a respeito do desejo de uma reaproximação entre Belgrado e a Turquia e a Grécia foram muito bem recebidas aqui e julga-se que podem cooperar para criar um clima favorável na vespera das conversações greco-turcas.

Todavia, os observadores desta capital evitam fazer prognosticos aventurosos quanto à colaboração militar turco-greco-iugoslava porque Tito ainda não parece desejoso de ir tão longe.

Quanto a uma colaboração quadrupla entre a Turquia, a Grécia, a Iugoslávia e a Itália, a respeito das quais certas informações se referem, salienta-se que ela esbarra em vários obstáculos e em particular no caso de Trieste.

Em conjunto, julga-se que a viagem do primeiro ministro turco constituirá uma etapa importante na reaproximação política, militar e econômica entre a Turquia e a Grécia, tanto mais porquanto as comissões mistas constituídas nesta capital chegaram a resultados satisfatórios sôbre numerosos pontos.

LITERATURA E ARTE

Nas 2.ª e 3.ª páginas do 2.º caderno

ARTIGOS :

O CENTENÁRIO DE BOURGET — Lúcia Miguel Pereira
CUBO DE GÊLO AO SOL — Alcântara Silveira
ÁLVARES DE AZEVEDO — Brito Broca
UM HISTORIADOR DA FILOSOFIA QUE DESAPARECE — Evaristo de Morais Filho
UMA LIÇÃO DO PASSADO — Hilgard O'Reilly Stemberg
A CIÊNCIA DA LEITURA — Josué Montelo
PAPAGAIO DO MOLEQUE — Sérgio Cardoso Ayres
DO SAUDOSISMO AO MODERNISMO : UM POETA ISOLADO, ANTONIO DE SOUZA — Adolfo Caseús Monteiro

SEÇÕES

ANTOLOGIA DE CONTOS
A CIDADE E OS DIAS
TEATRINHO DAS LETRAS

POESIA

SONETO — Augusto Frederico Schmidt

IKE

A candidatura do general Eisenhower à presidência dos Estados Unidos tem suscitado muitas simpatias em várias partes do mundo.

Daí em breve a canção de propaganda de Ike será ouvida até nas boites... Essa popularidade não se explica, apenas, pelas formidáveis vitórias do general e pelo seu feitio simpático. Também influi o contraste com a impopularidade acentuada do senador Taft, um dos homens públicos menos queridos da grande nação. Mas tôdas essas considerações são de natureza emocional. Em vez de comparar Eisenhower com Taft, concorrente dentro do seu próprio partido, seria mais racional compará-lo com os possíveis candidatos do Partido Democrata; com Harriman, um dos principais colaboradores de Roosevelt na salvação do país, na terrível crise de 1933; com o senador Kefauver, cuja recente campanha contra a corrupção administrativa ainda não foi devidamente apreciada fora dos Estados Unidos. Mas aí já nos encontramos no terreno perigoso onde a gente se decide por êste ou aquêle dos dois grandes partidos; perigoso porque essa decisão só cabe aos próprios norte-americanos. O nosso interêsse é diferente.

O que nos interessa é a competência, é a eficiência do futuro presidente dos Estados Unidos quanto à preservação da prosperidade econômica e da paz social dentro do país, porque as repercussões internacionais de uma crise atingiriam a todos; e a continuação da política de resistência contra a expansão russa.

Enquanto Eisenhower só desempenhava suas funções militares, pouco se sabia quanto às suas opiniões políticas; tão pouco que sua candidatura, no primeiro momento, parecia igualmente aceitável a republicanos e a democratas. Hoje, já se sabe um pouco mais; mas êsse mais não é muito bom. Em sua primeira e por enquanto última entrevista política, Eisenhower pronunciou-se contra a instituição do seguro social, que é hoje ponto pacífico, aceito por todos os partidos políticos do mundo inteiro (menos pelo Partido Republicano norte-americano). Vê-se que o general é um adepto impenitente daquele não-intervencionismo liberal que os próprios liberais já abandonaram. E' um Taft moderado, quer dizer: sem as expressões chocantes que tornaram tão impopular o senador Taft. Mas a retirada completa do Estado, de todos os setores da política econômica e social, produziria, em vez da liberdade, a anarquia de tremendas lutas de classes. Será esta a prometida garantia da paz interna e da prosperidade?

Quanto à política externa é certo que Eisenhower, sem cair nas tolices de um certo seu camarada de armas, se oporá com energia a tôdas as veleidades de expansão russa. Quer dizer: continuaria na chefia política do seu país o que começara na chefia militar, para a qual foi chamado pela confiança do presidente Truman, expoente do Partido Democrata. Qualquer presidente eleito; democrata ou republicano, continuará assim. Por que, então, dar a Eisenhower a preferência?

A resposta é fácil: o Partido Republicano, derrotado em tôdas as eleições há vinte anos, precisa de um candidato que goze de popularidade apesar de ser republicano. Por êsse motivo puramente partidário pretendem, num momento crítico da história da humanidade, entregar os imensos poderes e responsabilidades do presidente dos Estados Unidos a um homem simpático e sem experiência política. E' uma aventura. Os americanos, se o desejarem assim, elegerão *Ike*. Nós outros, não temos motivos para desejar-lhe a vitória.

O. M. C.

DIVIDIDA A FACÇÃO ANTIBOLCHEVISTA

Serão realizadas em maio as eleições municipais italianas

Roma, 25 (U. P.) — Ao se revelar a forma como atuarão as facções políticas nas eleições municipais de 25 de maio próximo, viu-se que elementos anti-comunistas se dividiram em três grupos, ao passo que a extrema esquerda se organizou numa só unidade que tem o apôio do ex-primeiro ministro Francesco Nitti e de outros 40 "independentes".

As eleições serão realizadas em Roma, sul da Itália, na Sicília e na Sardenha e a inscrição de 16 partidos políticos de Roma revela que duas pequenas facções se aliaram ao bloco comunista, o que fez aumentar as esperanças dos vermelhos de obter o contrôle da Prefeitura Romana.

Trata-se de um grupo de homens de negócio romanos cujas fôrças eleitorais se desconhece porém seus dirigentes asseguram que alcançarão 70 mil votos.

Os 16 partidos de Roma se organizaram em 5 coalisões eleitorais para se beneficiarem das disposições da Lei Eleitoral que favorecem às grandes alianças. Segundo essa lei, qualquer partido ou aliança de partidos que obtiver maior número de votos — embora seja menor que o da minoria pode conseguir duas têrças partes das cadeiras dos Conselhos Municipais.

As 5 coalisões que irão às eleições em Roma são as seguintes:

Lista Cívica — formada pelos comunistas, socialistas do sr. Nitti e outros esquerdistas.

Coalisão dos 4 grandes partidos, a saber: Democrata-Cristão, Republicano Liberal, Socialista Moderado e Frente Econômica.

Coalisão do movimento Social Italiano, formado pelos neo-fascistas (3 partidos monarquistas e o grupo católico dissidente).

União Republicana, movimento comunista "Titoista" dirigido pelos deputados Aldo Cucchi e Valdo Magnani, que romperam com o Partido Comunista no ano passado) e Socialistas independentes (dissidentes dos socialistas moderados).

Uomo Qualunque, anti-comunista, que nas eleições municipais de Roma, em 1947, ganhou 17 cadeiras porém cujas fôrças são desconhecidas. Em princípios desta semana foram realizadas negociações em Roma para que ingressassem na Coalisão dos 4 Grandes Partidos pelo menos alguns monarquistas e neo-fascistas mas essas negociações fracassaram devido à oposição às alianças com a extrema direita.

JORNAL DE CRITICA

NOTAS DE UM DIÁRIO

Alvaro Lins

CCCXXX — No *Eterno Marido*, de Dostoievski, uma personagem assim exprime o seu horror aos homens e à sociedade do seu tempo: — "O mais terrível na Rússia de hoje é que já não sabemos e ... devemos prezar". Não será que esta frase num diálogo de ficção vai adquirindo agora a sua perfeita sensação de realidade?

CCCXXXI — Grandeza do romancista: a de ser ao mesmo tempo criador e historiador da existência de um ser vivo, e isto para os que sentem como uma personagem tem muitas vêzes mais vida e provoca mais interêsse do que o seu modêlo saído da realidade.

CCCXXXII — Acompanho linha por linha numa publicação em têrmos objetivos, o que se chamou o "caso Shostakovitch" na Rússia. Aproveitando um argumento de Leskov, escritor do século XIX, [...]stakovitch uma ópera sob o título *Lady Macbeth de Mzensk*. A sua representação nos teatros russos constituiu a princípio para o seu autor um sucesso triunfal. Cobriram-na e consagraram-na os críticos com elogios entusiásticos, não sendo dos menos calorosos aquêles com que foi comentada nas colunas do *Pravda*. Um dia, já três anos depois da estréia, tocados talvez pelas notícias dêsse sucesso teatral e musical, Stalin e Molotov dignaram-se assistir a uma nova representação da opera de Shostakovitch. E deu-se o cruel imprevisto: não gostaram daquela música; aquêles ritmos e desenvolvimentos pareceram "decomposições burguesas" de todo inaceitáveis aos seus "finos ouvidos proletários". Dias depois, em contradição com tudo o que escrevera antes, o *Pravda* lançava um artigo violento para classificar a opera como "uma sucessão de ritmos enlouquecidos" e o seu autor como 'mal inspirado por tendências burguesas decadentes". Dada a autoridade de Stalin e Molotov em matéria de gôsto musical — oficializou-se a opinião de que aquilo era "música neurótica, histérica e epilética, sugerida pelo *jazz* americano". Shostakovitch recolheu-se, durante dois anos, para corrigir-se, em estado de penitência, do seu "formalismo" e do seu "ocidentalismo".

CCCXXXIII — "Fielding, o autêntico criador do romance por excelência que é o romance inglês" — a frase é discutível, mais fácil de sustentar. É certo que houve antes algumas experiências de grande valor como as de Defoe e Richardson. Mas não eram os livros de ... autênticos romances no sentido em que o *Tom Jones* significava uma revelação e uma afirmação para êste gênero literário. Quanto a Richardson, mesmo cronològicamente, veja-se êste problema: o romance de Fielding intitulado *Jonathan Wild*, embora só publicado em 1743, foi escrito muito antes desta data, inspirado num episódio de 1725. É possível assim que tenha precedido *Pamela* de Richardson. Além disso, o plano artístico de Richardson vinha representar uma criação na história do romance: apresentá-lo como uma epopéia em prosa. E Walter Scott, que tanta influência iria ter no romance da primeira metade do século XIX, chamava Fielding "o pai do romance inglês". Guardadas as proporções e a relatividade dos valores, seria como se dissésse... "José de Alencar é o autêntico criador do romance brasileiro". A despeito da existência de Teixeira de Sousa e Macedo, a afirmação quanto a Alencar estaria certa e seria sustentável.

CCCXXXIV — Um sinal da maneira como o romance moderno foi saindo de dentro do teatro, principalmente da tragédia: o romance de Madame Lafayette é a aplicação de uma tragédia de Corneille à narração em prosa. *La Princesse de Clèves* (sem que isto diminua o seu valor) é *Polyeucte* em romance, uma transposição de *Polyeucte* na mesma história de uma mulher que ama alguém que não é o seu marido e que procura no marido um apoio contra êste amor.

CCCXXXV — "O homem mais só é o mais forte" (Ibsen, *O inimigo do povo*).

CCCXXX.º — De um estudo de Ramon Fernandez sôbre um processo de romance a conclusão é que a obra do romancista perfeito participa de quatro dimensões: 1) contar o que viu e o que se vê (visão romanesca); 2) contar como foi levado a ver (visão subjetiva); 3) contar como foi encaminhado a descrever a sua época (visão memorialista); 4) extrair uma lição ou uma lei de ordem geral destas três visões e das relações entre elas, lançando como chave uma proposição estética, que é ao mesmo tempo a justificação de uma obra e de uma vida.

CCCXXXVI — Se êle ainda tivesse a febre ou o hábito de rezar, certamente pronunciaria agora, todos os dias, uma oração mais ou menos nestes têrmos: Meu Deus, evitai-me a obrigação, a contingência de escolher entre dois objetos ou duas situações. Livrai-me dessa perplexidade, pois aquilo que foi deixado de lado sempre fica me parecendo depois o melhor e o mais acertado.

E alguém lhe lembraria, então, aquêle verso de um dos lieds musicados por Schubert: "Onde eu não estou, aí está a felicidade".

CCCXXXVII — Em *Pensées*, de Pascal, encontra-se esta frase: "Rien n'est plus lâche que de faire le brave contre Dieu". Sim, sobretudo é muito fácil fazer-se valente contra Deus... E um momento de suprema inteligência, mas também de vergonhosa covardia, na escrita de Stendhal foi aquêle em que lançou esta frase: "A única coisa que desculpa Deus é que êle não existe".

CCCXXXVIII — Uma classe aristocrática — observa Chateaubriand em *Memoires d'outre tombe* — passa em geral, histórica e socialmente, por três fases: a dos serviços prestados (fase heroica), a dos privilégios (fase de vitalidade social) e a das vaidades (fase do brilho mundano e da decadência)

CCCXXXIX — Não ser amado e não ter capacidade para amar. Deve ser isto o inferno: esta atmosfera não de fogo, mas de gêlo.

CCCXL — Seria curioso, constituindo um tema de literatura comparada que sugiro ao meu caro Otto Maria Carpeaux ou ao meu caro Eugenio Gomes, fazer-se um estudo de aproximação entre *Forsyte Saga*, de John Galsworthy, e *Os Buddenbrook*, de Thomas Mann. É impressionante a semelhança de sentido, de concepção e de objetivo nos dois romances. E não se trata, ao que parece, de um fenômeno de influência, mas de coincidência, como se ambos houvessem sido envolvidos ao mesmo tempo por uma mesma sugestão, por uma atmosfera comum. Cada um dêles colocou em têrmos de ficção o mesmo problema social, um na Inglaterra, outro na Alemanha. A primeira edição de Buddenbrook é de 1902; o primeiro volume da crônica dos Forsyte apareceu em 1906. Tudo indica que Galsworthy não conhecia então o livro de Thomas Mann, autor que não dispunha no momento de bastante prestígio para que se universalizasse e tão ràpidamente uma de suas obras. E nisto se encontra a principal curiosidade da aproximação. Tanto Forsyte Saga como Os Buddenbrook são romances de famílias: histórias de duas famílias, em gerações sucessivas uma na Inglaterra, outra na Alemanha. O núcleo central nos dois romances é o desenvolvimento de uma família burguesa, sólida nos valores comerciais e bancários, com um princípio ou uma fôrça de decomposição, no entanto, a instalar-se em seu seio nos fins do século XIX e princípios do século XX. Em ambos, o velho chefe da família, aquêle em que se simboliza a casa na sua plenitude de vitalidade apresenta o mesmo tipo, o de uma espécie de patriarca burguês, assinalando-se assim coincidências até nos pormenores. Depois do velho Jolyon Forsyte e do velho João Buddenbrook, a segunda geração, a dos filhos, já não lhe corresponde em firmeza e segurança. Com a terceira geração, a dos netos, começa a decadência, a decomposição dos valores tradicionais, no seio da família. Nos dois romances o ritmo do desenvolvimento é o mesmo, marcando a vida interior como o movimento interior de uma família burguesa no século XIX. E como se não bastassem tantos pontos comuns, ainda existe o seguinte: o germe da decomposição penetra nas duas famílias por intermédio de temperamentos artísticos; o Jolyon da segunda geração, pintor, é quem abre com a sua rebeldia e o seu romantismo, a primeira fenda na maciça estrutura burguesa dos Forsyte; com o jovem Hanno, uma natureza musical, é que se desmorona e se encerra o ciclo burguês dos Buddenbrook. Quanto à forma, ambos são romances ainda dentro do estilo naturalista, típicos do século XIX, que esgotava com êles as suas possibilidades em matéria de ficção, nas vésperas da onda renovadora com que se iria transformar o romance no nosso século. Nenhum dos dois é uma obra-prima, mas são ambos valiosos, sérios e representativos. Sob outro aspecto, o político em vez do literário, encontramos em Forsyte Saga como em Os Buddenbrook imagens da realidade burguesa de maneira que dificilmente será encontrada em quaisquer documentos oficiais ou objetivos. E isto faz lembrar o que escreveu não um poeta ou um romancista, mas um historiador como Jacques Bainville "Pour comprendre une époque ce n'est ni aux actes ni aux discours publics, ni aux paroles des ministres qu'il faut en demander le sens. Seuls les écrivains dégagent et fixent l'idée générale des événements".

CCCXLI — Kirilov, em *Os Demônios*, mata-se para provar ao mesmo tempo a sua liberdade e a não existência de Deus. Pois se Deus não existe, então tudo é permitido, inclusive ou sobretudo o suicídio, com o qual Kirilov demonstrará a sua liberdade completa no gesto da auto-destruição absoluta. Êste sentimento de revolta pessoal no seu extremo limite, com que Dostoievski impregnou a sua personagem de comovente dramaticidade, encontrou agora na vida real um equivalente em homens católicos, embora colocado o problema, como é óbvio, em têrmos diversos. Conta Albert Camus, no seu último livro *L'Homme révolté*, que alguns condenados católicos por crime político, na Espanha, recusam receber a comunhão porque os padres do regime franquista tornaram-na obrigatória em algumas prisões. Isto representa o protesto supremo da liberdade interior contra a iniquidade em que são responsáveis ao mesmo tempo autoridades do regime político e autoridades eclesiásticas. Compreendo e sinto em tôda a sua extensão êste gesto de revolta de homens católicos, que se privam do sacramento da comunhão, que jogam assim perigosamente o que consideram a sua eternidade entre o céu e o inferno, para afirmar a sua liberdade interior contra a opressão e a injustiça.

Para remessa de livros: Praia de Botafogo, 48.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

O SURTO DE PARALISIA INFANTIL EM SÃO PAULO

Transferidas as vítimas para Araçatuba — O diretor do Departamento Nacional de Saúde seguiu para aquele Estado

Bilac, 25 (As.) — O secretário de Saúde, sr. Francisco Antônio Cardoso, promoveu mais uma reunião de médicos e autoridades estaduais da saúde, visando a incrementar o combate ao surto de paralisia infantil surgido na região do nordeste do Estado de S. Paulo.

Falando à reportagem, os srs. Morato Proença e Humberto Pascale, membros do Departamento de Saúde, informaram que em tal reunião foi elaborado um eficiente plano de serviço. A principal medida aprovada foi a transferência para Araçatuba do centro de combate à moléstia, que veio trazer o desassossêgo às famílias do interior paulista. As crianças atualmente em tratamento em Bilac, serão instaladas no recém-construído prédio da Escola Profissional de Araçatuba, situada longe da cidade e dispondo de três completos pavilhões, além de boa iluminação, água corrente e outros meios de confôrto para as crianças que ficarão isoladas. A transferência das vítimas da paralisia será iniciada ainda hoje, tendo sido tomadas as providências que foram necessárias.

Adianta-se que, as crianças já fora de perigo serão transportadas para a secção ortopedica do Hospital das clínicas na capital do Estado.

SEGUE O DIRETOR DO D.N.S.

Com destino a São Paulo, seguiu ontem, por via aérea, o prof. Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde, o qual assinará ali, representando o Ministério da Educação e Saúde, um convênio com o Govêrno do Estado, destinado a intensificar a profilaxia da febre amarela silvestre.

Ao mesmo tempo, seguindo instruções do Ministério da Educação e Saúde, o professor Arlindo de Assis tomará providências para a execução de um plano de combate à paralisia infantil, em face do surto dessa moléstia, que acaba de ser identificado, pelas autoridades sanitárias estaduais, no município paulista de Bilac.

DESINFECÇÃO

Bilac, 25 (Asp) — As autoridades sanitárias locais, concluíram o trabalho de desinfecção de vasta região do município, principalmente, das casas onde se verificaram casos de paralisia infantil. Os automoveis que passam pela estrada ligando os municípios de Bilac, Birigui e Araçatuba, são igualmente dedetizados.

ATACADOS OS ANIMAIS

Bilac, 25 (Asp) — Estranha coincidência está sendo observada em Bilac, um dos três municípios onde se manifesta o surto de paralisia infantil. Vários animais domésticos apresentam sintomas da moléstia, não se sabendo se são os contaminadores, os contaminados ou se não há relação entre a epidêmia verificada entre os mesmos e as crianças de Bilac, Birigui e Araçatuba.

Foi determinado o abate de cachorros, gatos, galinhas e porcos, atacados pelo mal, a fim de que suas espinhas sejam examinadas no Instituto Adolfo Lutz.

EM PÂNICO A POPULAÇÃO DE INAJÁ

Recife, 25 (Asp.) — Por determinação do governador, seguiu para o município de Inajá uma equipe de médicos levando socorros abundantes, afim de combater uma epidemia que vem fazendo vítimas entre as crianças. Os casos de falecimentos de menores se sucedem deixando em pânico a população.

INDUSTRIAIS NORTE-AMERICANOS debatem o preço do cacau

Salvador, 25 (A. N.) — Acompanhados dos srs. Inácio Tosta Filho, presidente da Comissão de Comércio de Cacau da Bahia e Walter Araújo, presidente da Associação Comercial e Cooperativa dos Cacauicultores Baianos, estiveram em conferência com o governador do Estado, os srs. Alexander Singer, James Clevenger Júnior e Blokett Coleman, industriais norte-americanos, a fim de tratar com o chefe do Executivo baiano condições e preços do nosso principal produto. Durante a conferência que também contou com a presença do secretário da Agricultura, sr. Nonato Marques, os referidos industriais referiram-se à qualidade do nosso cacau frisando que apesar disso, os preços continuam a subir. A propósito, o secretário da Agricultura teve oportunidade de declarar que com a reestruturação do Instituto do Cacau da Bahia e o apoio do govêrno do Estado, a situação do mercado do cacau melhorará com relação aos dois aspectos mencionados, havendo, ainda, a possibilidade de aumento da produção do principal produto de exportação do Estado. O governador Regis Pacheco, na mesma ocasião também reafirmou o seu interêsse pelo assunto prometendo dar todo o apoio possível à grande lavoura bahiana.

IMPROCEDENTE A DENÚNCIA, o ministro mandou arquivar o processo

A comissão de inquérito para apurar irregularidades atribuídas a dois funcionários do Departamento de Imprensa Nacional — Raul de Souza Gomes e Raul de Oliveira Rodrigues — apresentou seu relatório ao ministro da Justiça, concluindo ser improcedente a denúncia.

O Sr. Francisco Negrão de Lima mandou por isso arquivar o processo.

SCHISTOSOMOSE NA LAGOA SANTA

Belo Horizonte, 25 (Asp.) — O Centro de Estudos do Instituto de Manguinhos, revelou que também as águas da Lagoa Santa estão contaminadas pelo schistosome, que faz grande número de vítimas no Nordeste, em Minas e em outros Estados.

O exame realizado por dois técnicos daquele Instituto, revelou a existência nas águas daquela Lagoa, dos caramujos que servem de hospedeiro intermediário para aquêle agente infeccioso, não se conhecendo, porém, a extensão do mal. Existe, assim, perigo para os banhistas daquele tradicional recanto de descanso e recreação.

TELEFONEMA

TIRADENTES

(*De S. Paulo*) — O meu amigo que chegava da Quitandinha, provou o gin e exclamou:

— O mundo está outro. Por causa do Tiradentes e demais malucos. Veja você. Acabei de assistir a uma sessão dêsse Congresso do Trabalho que está reunido em Petrópolis, sob a presidência do Segadas Vianna. Antigamente, nos meus bons tempos de menino, só minha avó com sua grande caridade cristã, punha negro sentado na mesa. Hoje, é negro na Conferência, mulato no microfone, índio no plenário. Só vendo! E a ascensão dos povos coloridos — soa melhor do que povos de côr, você não acha? E a terrível Argentina que prometia nos comer, pedindo que todos se pusessem de pé em homenagem a Tiradentes? Uma confraternização gritante, dos diabos! Assim não pode haver mais guerra. O homem voa, saltita, se comunica, e a deserta Tôrre de Babel, da desertada Bíblia, criou antenas e virou estação de rádio. Enquanto isso, o ariano ocidental que produziu durante milênios uma civilização de artifício — a civilização do branco adulto e batizado —, está entregando os pontos. Estou de acôrdo com tôdas as homenagens prestadas a êsse grande alferes da Inconfidência, que teve a coragem de assumir. A rara coragem existencialista de assumir. Mas devemos pensar que muita coisa se deve também ao reacionário D. João VI que, seja como fôr, mandou abrir os nossos portos. Sem isso não viriam até aqui nem o cinema, nem o chuveiro elétrico, nem o divórcio, nem o prêto sassaricando em congressos.

OSWALD DE ANDRADE

O CENTENÁRIO DA MORTE DE ALVARES DE AZEVEDO

Homenagens no Rio e em S. Paulo — Exposição na Biblioteca Nacional

Com o objetivo de mostrar a excepcional posição de Alvares de Azevedo no romantismo brasileiro, a Biblioteca Nacional fêz inaugurar ontem — data que assinala o centenário da morte do poeta — uma exposição retrospectiva sôbre a sua vida e a sua obra. Compareceram ao ato, além do ministro da Educação e Saúde, sr. Simões Filho, o presidente da Academia Brasileira de Letras, sr. Anibal Freire, professôres, intelectuais, artistas e estudantes. A exposição é ilustrada com gravuras e reproduções de pintores e ilustrações do Romantismo, reconstituindo, em síntese, a atmosfera intelectual e artística do movimento.

NA SEDE DO BANGU A. C.

Encerrando a sua primeira serie de "Visitas culturais", a Agência Nacional promoverá esta noite, na sede do Bangú Atlético Clube, uma sessão dedicada a Alvares de Azevedo. O sr. José Lins do Rego fará uma palestra sôbre a figura e a obra do grande poeta romântico. Haverá depois, uma parte de declamação de versos de Alvares de Azevedo por artistas do Serviço Nacional de Teatro, além da evocação de músicas românticas do seu tempo.

A conferência do sr. José Lins do Rego será a quinta dessa primeira série. Sôbre Alvares de Azevedo — nesta semana em que se comemora o centenário de sua morte — falaram o sr. Genolino Amado, na Associação Cristã de Moços; o sr. Guilherme Figueiredo, na Associação Atlética Banco do Brasil; o sr. Menotti del Picchia, no auditório do I.A.P.C.; e ontem, no Fluminense Futebol Clube, a sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça.

EM SÃO PAULO

São Paulo, 25 (A.N.) — A Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo, prestará, hoje, homenagem ao grande poeta da juventude, Alvares de Azevedo, pelo transcurso do primeiro centenário de sua morte. A diretoria da entidade colocará uma coroa na herma do poeta, localizada na Praça da República, devendo falar, na ocasião, o sr. João Accioli.

CONTRIBUINTES CHAMADOS AO IMPÔSTO DE RENDA

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal solicita o comparecimento à sobreloja 6 do Ministério da Fazenda (escada depois da sala 227) — dos contribuintes abaixo-mencionados, para o fim de saldarem débitos de exercícios anteriores, sob pena dos mesmos serem encaminhados à cobrança executiva: Irineu Pereira da Costa, Isabel Britto, Ivan Paulo da Silva, Izaura Ferreira Afonso, J. A. Coelho, J. Arantes, J. F. Saturnini, J. Maria Pereira, J. P. Madureira, J. Bento da Costa & Rodrigues, J. Carmo & Tomaz Ltda. (Suc. de S. Alt), J. Costa & Garcia Ltda. (Suc. de L. P. Garcia & Isidro), J. Ebert, J. F. Pereira, J. João Pereira, J. Moreira Filho, J. Nunes (Lenha e Carvão), J. Pinto (Botequim), Jacintho Piccali, Jacques Jean Coudry, Jacyra de Andrade Campello, Jacob Nogueira, Jamir Sampaio Pontes, Jandira Luiza G. de Abreu Sampaio, Jankiel & Matos Ltda., Jayme Alves Coelho, Jayme Schindler, Jayme Sylvio Alves da Silva, Jean Zuercher, João Alves de Morais, João Alves da Silva, João Antônio Martins, João Antônio Ulfrello, João Baptista de Barros, João Batista Santiago, João Batista Seabra, João Bezerra de Menezes, João Carvalho de Morais, João Ferreira de Pereira, João Gonçalves Pereira de Mello, João Henrique de Oliveira e Silva, João Luiz Teixeira Jr., João Martins dos Santos, João Milton Prates, João de Oliveira e Silva, João Pereira da Silva Filho, João Roberto Nascimento, João Severo dos Santos, João da Silva Almeida, Joaquim Alves de Morais, Joaquim Augusto de Figueiredo Filho, Joaquim Celestino de Oliveira Soares, Joaquim da Costa Maia (ex-sócio dos Serviços Técnicos de Manutenção) e Joaquim Francisco Abreu.

UM "FERRY BOAT" LIGANDO BERTIOGA A SANTOS

São Paulo, 25 (A.N.) — Durante a visita feita a Bertioga, em Santos, o prefeito do vizinho pôrto sugeriu a colocação de um "ferry-boat", para a ligação daquela praia com Santos, evitando-se a travessia pela lancha e possibilitando o fácil acesso à estância, que ficaria a pouco mais de duas horas de São Paulo, pela estrada de rodagem existente.

O D.N.E.R. VAI ADQUIRIR DEZ MOTONIVELADORES

O presidente da República despachou favoràvelmente o processo em que o Ministério da Viação solicitou autorização a fim de ser feita a cobertura cambial, pelo Banco do Brasil, de US$ 193.300,00, destinada à aquisição, pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, de dez motoniveladores de fabricação norte-americana.

PREFEITURA

RESOLVIDO O CASO DO CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO

Criado o quadro para os funcionários transferidos do Ministério da Educação — Vista das provas do concurso para dactilógrafo

O prefeito resolveu em definitivo o caso do concurso para escriturário, adotando uma solução não só justa como perfeitamente legal. Assim, os candidatos interinos que não obtiveram classificação dentro do número de vagas existentes, mas foram habilitados, permanecerão na Prefeitura, no mesmo caráter de interinidade, e só serão efetivados à medida que se derem vagas, obedecida a ordem rigorosa da classificação, que, de resto, será o único critério para tôdas as nomeações que se originarem do referido concurso.

* * *

Foi aprovado pelo prefeito que já baixou o decreto, o Quadro Extra no qual serão incluídos todos os funcionários do Ministério da Educação que pertenciam a serviços que foram transferidos para a Prefeitura. A maior parte dos funcionários transferidos foram beneficiados, pois se sabe os cargos e as carreiras na Prefeitura são melhor remunerados que no govêrno federal.

* * *

O prefeito andou ontem pelos subúrbios, tendo almoçado num frege de ínfima categoria. Em dado momento alguém disse: Não está fazendo vantagem nenhuma, pois o Didi também já almoçou aqui!

* * *

O prefeito despachou ontem com os secretários de Interior e de Finanças.

CONCURSO PARA DATILOGRAFO

VISTA DE PROVAS

O Chefe do Serviço de Seleção torna público, para conhecimento dos interessados, que a vista de provas (Aritmética e Português) do Concurso de Datilógrafo (C. 10-51) será dada no Serviço de Seleção (Av. Presidente Antônio Carlos, 201, 9.º andar), segundo a escala abaixo:

De 2.301 a 2.500 — 29 de abril, 2.ª feira.
De 2.501 a 2.700 — 30 de abril, 4.ª feira.
De 2.701 a 3.000 — 2 de maio, 3.ª feira.
De 1.601 a 1.800 — 3 de maio, sábado.
De 1.801 a 2.00 — 5 de maio, 2.ª feira.
De 2.001 a 2.300 — 6 de maio, 3.ª feira.
De 1 a 200 — 7 de maio, 4.ª feira.
De 201 a 400 — 8 de maio, 5.ª feira.
De 401 a 600 — 9 de maio, 6.ª feira.
De 601 a 800 — 10 de maio, sábado.
De 801 a 1.000 — 12 de maio, 2.ª feira.
De 1.001 a 1.200 — 13 de maio, 3.ª feira.
De 1.201 a 1.600 — 14 de maio, 4.ª feira.

Os interessados deverão comparecer no local indicado e nos dias respectivos, entre 8 e 10 horas, munidos dos cartões de identificação.

Com a devida autorização do Secretário Geral de Administração o prazo para recurso, referido na letra b do Art. 47, da Instrução Geral n. 3, de 3-11-1948, será contado a partir da vista de prova dada ao candidato.

PAGAMENTO DE CONSIGNATÁRIOS

Será realizado no próximo dia 28, das 11,30 às 15 horas, no 5.º andar do Edifício Comercial — Rio, sito à Avenida Graça Aranha, 416 — no Serviço de Pagamento do Departamento do Pessoal, o pagamento dos seguintes consignatários: Fundação da Casa Popular; Clube Municipal; Ministério da Guerra — 3.º B. C. C.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou ontem os seguintes decretos de:

Aposentadorias — Do contínuo, Domingos Narciso Araujo; do fiscal de vigilância, Emiliano Esmeraldo Nazareth; do jardineiro, Antônio Estêves; do oficial administrativo, José Severino da Costa; do oficial de vigilância, José de Almeida Reis; dos trabalhadores: Antônio Augusto Mendes, Ernesto Pedro Colares, João Bernardo Cordeiro, Levino de Souza Ribeiro, Manoel de Barros e Satyro Barbosa; e, do selador, Armando Joaquim Tristão.

Jubilações — Do professor Catedrático do Curso Normal Benedito de Oliveira Barros, e, do professor de Curso Primário, Maria Luiza Rodrigues Cardoso.

Exoneração — Do motorista, Gilberto Gonçalves de Sá Freire.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATO DO SECRETÁRIO

Designação — Para o Departamento de Turismo e Certames, do artífice, Djalma Gonçalves.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Alberto dos Santos — Abrantes, Santos e Cia. — Cancelem-se os autos; Acácio Ferreira — Reduzo a multa à metade, se paga em dez dias; João Petra de Melo Filho — Sim; Comissão Promotora da Homenagem ao vereador Mourão Filho — Sim; foram tomadas providências; Gazeta de Notícias S. A. — Não é possível atender em face do que dispõe o artigo 2.º, item, e, do decreto 6464, de 31-5-1939.

SECRETARIA DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

Sociedade Comercial de Representação Florêncio, Ltda. — Autorizo. Ao DRM.

Roberto Gonzaga Santos — De acôrdo com o parecer da SGV restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 489,20.

Francisco Corrêa Mesquita Diniz — Idem, a portância de Cr$ 3.329,10.

Elis Reis de Souza — Idem, a importância de Cr$ 502,70.

Dilma Mayer Moniz de Aragão — De acôrdo com o parecer do diretor do DRI restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 690,00.

Manoel Pereira Cardoso — Idem, a importância de Cr$ 282,70.

José Leite Brandão — De acôrdo com os pareceres do DRD e do DCB restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 1.700,00, observando-se o disposto na Lei 308-48.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, das 9,15, às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Comuns efetivos — (Código 21) — Propostas:

537 — 538 — 539 — 540
542 — 544 — 545 — 546
548 — 549 — 550 — 551
552 — 553 — 554 — 556
558 — 562 — 563 — 564
566 — 567 — 568 — 569
571 — 572

Código 21 — Comuns efetivos — Segunda chamada — Propostas:

43360 — 003 — 010 — 021

Comuns extranumerários — Código 22 — Propostas:

641 — 644 — 646 — 647
648 — 649 — 650 — 651
652 — 653 — 654 — 656
657 — 658 — 659 — 660
661 — 664 — 665

Comuns Extranumerários — Código 23 — Propostas:

1836 — 1837 — 1838 — 1839
1890 — 1891 — 1892

Segunda chamada — Comuns Extranumerários — Código 23 — Propostas:

1059 — 1746 — 1749 — 1787

Emergências — Matrículas:

378 — 388 — 919 — 1418
2249 — 4114 — 5568 — 6132
7157 — 7289 — 9318 — 10354
14149 — 14966 — 15315 — 15791
15859 — 16050 — 17255 — 17425
18294 — 18554 — 19437 — 21335
22129 — 23164 — 23764 — 24345
24479 — 24565 — 24783 — 25086
27063 — 27544 — 27737 — 27765
28834 — 28278 — 28358 — 29378
32843 — 34281 — 34543 — 37740
38632 — 38732 — 39581 — 39571
39715 — 40347 — 41087 — 43141
43428 — 43655 — 43994 — 44399
46245 — 46302 — 46520 — 46880
48947 — 49091 — 49287 — 49450
49609 — 49815 — 49634 — 50409
50555 — 50563 — 50699 — 50978
51816 — 53335 — 53795 — 56396
57732 — 57811 — 58114 — 58398
60651 — 60194 — 60779 — 60834
60874 — 61030 — 61267 — 61357
64636 — 64871 — 68507

Casamentos — Matrículas:

2303 — 4779 — 5720 — 37831
49477

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á na segunda-feira próxima.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

MUDANÇA ABSURDA

Mudam-se os nomes das ruas, para lhes dar melhor expressão. Em alguns casos, as mudanças exprimem uma homenagem. Assim aconteceu com a rua do Roso, a que se deu o nome de Coelho Neto.

Foi uma homenagem justa e a escolha do local não se fêz ao acaso, ao arbítrio da autoridade. Decidiu-a uma circunstância, a que o tempo viria imprimir o sêlo da história, da nossa história literária.

Coelho Neto habitou durante trinta anos a antiga rua do Roso, e ali produziu a maior parte de sua obra, tão variada como o seu gênio de beletrista e tão numerosa que alcançou uma centena de volumes publicados. Precisamente para comemorar o aparecimento do seu centésimo livro, foi que o prefeito Prado Júnior deu o nome de Coelho Neto à rua em que se radicara o prosador. Uma placa de bronze, trabalho de Raul Pederneiras, assinala no prédio 79 o ato do prefeito e a ocasião da homenagem.

E', portanto, com surprêsa que se pode, agora, tomar conhecimento da proposta do secretário de Viação no sentido de mudar para Engenheiro José Côrtes Signaud o nome da rua Coelho Neto. A proposta vem publicada no Diário Oficial, Secção II, de 25 de março, expediente da Câmara do Distrito Federal.

A sugestão é absurda. Que argumentos podem socorrer o secretário de Viação para a mudança proposta, retirando-se à rua em que habitou Coelho Neto a homenagem à sua memória?

Ao engenheiro José Côrtes Signaud, se está no caso de merecer igual distinção das autoridades municipais, não lhe faltarão ruas, em outros bairros, capazes de lhe consagrar o nome.

E' inadmissível, porém trocar pelo do engenheiro o nome do grande escritor, pois tôdas as inconveniências repontariam nessa mudança, a começar pela injustiça, insólita e clamorosa.

EMISSÃO POSTAL COMEMORATIVA DE ISABEL A CATÓLICA

Manágua, 25 (F. P.) — O govêrno de Nicarágua autorizou a emissão de uma série de selos postais especiais comemorativos de Isabel a Católica. Essa decisão foi tomada a pedido do embaixador da Espanha.

A série será impressa pelos especialistas "Thomas de la Rue" de Londres. Os novos selos serão postos brevemente em circulação.

AINDA GRAVE A SITUAÇÃO NO SUL DA BAHIA

Salvador, 25 (Asp.) — Notícias da zona sul do Estado, informam que a situação permanece da mesma gravidade de há meses atrás, quando em plena estiagem. Os serviços de emergência que correm por conta do Estado, já foram atacados; porém, os federais, ainda se encontram em grande parte na fase de estudos. Há assistência técnica e em algumas zonas, já foram distribuídos gêneros alimentícios; mas o êxodo prossegue em escala cada vez maior.

A par do êxodo há o problema da falta de gêneros, estando a farinha de mandioca sendo importada do Rio Grande do Sul. Em alguns municípios, como em Caculé, perdeu-se tôda a safra de mandioca, e de outros produtos. Em outros municípios, a esperança residia na safra de algodão, mas esta também se perdeu.

19.635 APARTAMENTOS LICENCIADOS NO RIO EM 1951

Aumento de 123% no licenciamento sôbre o ano anterior — A arrecadação do impôsto de licença atingiu mais de 35 milhões de cruzeiros, com um acréscimo de 74% — Reforma do Código de Obras para atender ao grande impulso nas edificações

O ano de 1951 caracterizou-se por um grande impulso nas edificações. Segundo os dados contidos nas mensagens do prefeito à Câmara dos Vereadores, foram licenciados naquêle ano 19.635 novos apartamentos, representando tal número um aumento de 123% sôbre o ano de 1950.

MAIS DE DOIS MILHÕES DE METROS QUADRADOS

Com relação ao licenciamento da área de piso de novas construções, o aumento verificado em 1951 sôbre o ano anterior atingiu 67%. No ano passado a área de piso licenciada nesta capital foi de 2.246.380 metros quadrados, tendo havido um acréscimo de 800.347 metros quadrados sôbre o anterior.

O total das licenças de obras foi de 34.729, e o de instalações mecânicas atingiu 11.097.

As licenças para construção de prédios novos concedidas em 1951 somaram 4.426, e as para prédios residenciais novos, 3.846. Foram ainda naquêle ano concedidos 2.253 "habite-se" em prédios (grandes edifícios), e 6.395 em residências.

MAIS DE 35 MILHÕES DE CRUZEIROS

Outros dados que refletem bem o vertiginoso progresso que vem se verificando na indústria da construção civil, no Distrito Federal, são os relativos à arrecadação de impostos. O impôsto de licença para edificações atingiu em 1951 à cifra de Cr$ 35.873.498,00, tendo havido um acréscimo de 74% sôbre a arrecadação de 1950. Além disso, as contribuições relativas a sêlos e taxas no setor do licenciamento de obras somaram Cr$ 1.343.000,00.

COPACABANA, LEME E IPANEMA

E' digno de nota que o 5.º Distrito, que compreende os bairros de Copacabana, Leme e Ipanema, embora classificado em 7.º lugar no número de prédios licenciados, destacou-se em primeiro no que diz respeito à área de pisos licenciados. Essa área atingiu ali, em 1951, 652.217 metros quadrados, ou seja um quarto da área licenciada para todo o Distrito Federal, o que bem demonstra a acentuada tendência para a concentração da população naquêles bairros da zona sul.

CÓDIGO DE OBRAS

Em face dêsse progresso na indústria da construção civil, tornou-se necessária a reforma da legislação que rege atualmente as edificações urbanas, e outras obras de interêsse municipal, pois o decreto n. 6.000, de 1/7/1937, além de apresentar vários dispositivos obsoletos, foi alterado e regulamentado por numerosas leis e decretos transformando-se numa copiosa legislação esparsa de complicada aplicação que dá lugar a constantes conflitos entre os interessados e a administração municipal. Por isso, conforme acentuou na sua mensagem à Câmara, o prefeito nomeou uma comissão encarregada de organizar um anteprojeto, o qual, já terminado, será agora submetido à apreciação das entidades técnicas, pessoas e órgãos governamentais interessados, para depois de refundido com o aproveitamento das sugestões julgadas úteis, ser encaminhado, ainda no corrente ano, ao Legislativo Municipal.

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

HOSPITAL DOS CANCEROSOS EM JOÃO PESSOA

Iniciativa da "Fundação Laureano"

Em reunião realizada ontem na sede da Fundação Laureano, à Avenida Erasmo Braga, 20-A, loja, foi apresentado o esbôço do projeto de construção de um hospital para cancerosos com capacidade de 50 leitos a ser construído na capital paraibana.

Dessa reunião participaram o senador Rui Carneiro, srs. Jorge Marsillac e Mario Kroeff, diretores da instituição, e os arquitetos Francisco Victor Palma, Leslie Richard Inke e Alexandre Costa Netto, tendo sido apreciado pelo sr. Felix Lamela, consultor técnico em organização e administração hospitalar da ONU, que ora se encontra no Brasil para orientação técnica da construção do hospital da Fundação Larragoiti. O sr. Felix Lamela teve palavras elogiosas ao trabalho dos arquitetos patrícios pelo modernismo nas linhas arquitetônicas e pela comodidade como foram dispostas as diversas dependências do hospital.

O projeto estará concluído brevemente, tendo o senador Rui Carneiro declarado que será aberta concorrência pública no Rio, no Recife e em João Pessoa dentro de ...

CENTRO CULTURAL RECREATIVO ESPAÑOL

EL CENTRO CULTURAL RECREATIVO ESPANOL COMUNICA A SUS ASOCIADOS QUE, MAÑANA DIA 27 DEL ACTUAL, TENDRA LUGAR EN LOS SALONES DEL BOTAFOGO FUTEBOL E REGATAS, CON EL CONCURSO DE LA FAMOSA ORQUESTA *LECUONA CUBAN BOYS* Y SU CUERPO ARTISTICO, UN BAILE QUE SE INICIARA A LAS 20 HORAS.

ACTUARAN TAMBIÉN LOS FAMOSOS ARTISTAS INTERNACIONALES *LES DRIM'S*

(31486)

Energia hidro-elétrica para Belém do Pará

Entre os vários problemas de importância que se deparam aos governantes do Estado do Pará, dos mais prementes, aliás, inscreve-se, indubitàvelmente, o de prover sua grande capital da indispensável energia elétrica, para iluminação, como para movimentar a indústria, ali já bem desenvolvida e que vai, dia a dia, tomando maior vulto, bem assim para dotá-la do necessário transporte, abundante e a baixo preço.

Outrora era servida de termo-eletricidade, fornecida em usina pertencente a uma emprêsa estrangeira, alimentada pela lenha que servia de combustível e cuja coleta já devastara as matas circunvizinhas.

Já o ex-governador, general Magalhães Barata, se ocupou de remediar essa situação, mandando vir dos Estados Unidos os maquinismos necessários à construção de nova usina da mesma espécie, para restabelecer o fornecimento da energia à cidade. O atual governador, general Zacarias Assunção, prosseguiu o empreendimento. Não há no momento outra solução para o caso, porém, tão só, considerando a emergência a título provisório, que se lhe possa dar solução que melhor consulte as necessidades, sempre crescentes, do suprimento da energia, em condições que satisfaçam, isto é, tanto do ponto de vista da abundância como do custo, que deve ser o mais baixo possível, o que, jamais, será alcançado pelo processo térmico, uma vez que exista, como de fato existe, a possibilidade do recurso à hidro-eletricidade. E' certo que êste exigirá empreendimento de bem maiores proporções, como na verdade se oferece e vamos demonstrar, embora a grande distância, uma vez que esta não seja obstáculo intransponível.

Com efeito, a distância não é obstáculo ao transporte da energia elétrica; hajam vista inúmeros exemplos, nas Américas e na Europa.

Encontram-se, a distância acessível de Belém, nos cursos dos rios Capim ou Guamá, na extensão de duzentos a duzentos e cinqüenta quilômetros, corredeiras, onde, por meio de barragens, levantadas nesses pontos, é possível obter desníveis, de dezoito a vinte metros, com os quais se podem mover turbo-geradores hidráulicos, com fôrça bastante para fornecer a potência necessária ao fornecimento permanente de várias dezenas, senão de mais de uma centena de milhares de cavalos-vapor, para acionar os dínamos geradores de fôrça elétrica, em volume correspondente às necessidades de Belém, no presente e por algumas décadas mais, no futuro próximo, pelo menos. E não apenas aquela capital porquanto, a própria estrada de ferro de Bragança poderá beneficiar-se com a providência.

Além disso, quando o desenvolvimento da capital do Estado reclamar maior fôrça elétrica, poder-se-á acrescentar à potência das quedas de água citadas, apenas mediante ligeira extensão da linha transmissora, a fôrça hidráulica captada, por idêntico modo, dos desníveis aproveitáveis nas corredeiras dos rios Moju e Acará Grande, a uma distância de cinqüenta quilômetros ou pouco mais, no rumo leste, duplicando aquela outra potência conjunta.

Eis a solução, por espaço de várias décadas mais até que a população de Belém atinja várias centenas de milhares de habitantes, beirando a de Hamburgo.

De outro lado, às linhas de transmissão poderíamos juntar estradas de rodagem, ao longo das quais se localizariam lotes agrícolas susceptíveis de um grande desenvolvimento agropecuário, para o provimento, dessa natureza, da capital, embora quadruplicada ou mais sua população e capacidade industrial.

Está claro que os atuais recursos financeiros do Estado não seriam suficientes para cobrir os gastos com a primeira etapa dêsse programa. Aí, porém, se recorreria aos fundos da Valorização da Amazônia e à operações de crédito, cujos encargos seriam, em grande parte e progressivamente, cobertos pela renda do serviço. No futuro, as aplicações seriam realizáveis, sòmente, com êstes últimos recursos a base no crédito público estadual, desenvolvido pelas próprias rendas financeiras, que a energia hidro-elétrica, abundante e de baixo custo, desenvolveria, muito além do necessário.

Por tudo isso que aí fica exposto, não há como considerar o aparelhamento da usina termo-elétrica, que se está realizando em Belém, senão como solução provisória do sério problema.

E, uma vez tal conseguido, devemos cogitar desde já daquela outra solução que é a única de molde a resolver a questão de forma que satisfaça às reais necessidades, permanentemente, isto é, que satisfaça no futuro, mesmo próximo.

E' indispensável, pois, estudar o caso, desde já, mesmo porque os estudos serão demorados e a carência de mais energia não é problema longínquo e, sim, de pouco tempo relativamente, a exigir solução, que não deve mais demorar o desenvolvimento econômico da cidade de Belém, quando não o do próprio Estado, exigir mais energia elétrica, e êste não se encontrar aparelhado para executar o grande empreendimento.

GYI SEARA

APROVEITAMENTO HIDRELÉTRICO DA CACHOEIRA DO FUNIL

Concluídos os estudos para as respectivas obras

Salvador, 25 (Asp.) — Estão definitivamente concluídos os estudos das obras de aproveitamento hidrelétrico da Cachoeira de Funil, empreendimento que representará a principal realização do atual govêrno do Estado. O secretário da Viação, engenheiro Eunápio Peltier Queiroz, que supervisionou a elaboração de todo o plano, cercando os maiores cuidados técnicos para tanto ouvindo a opinião dos mais abalizados técnicos na especialidade, do país, mostra-se otimista quanto à concretização da grandiosa obra que virá beneficiar, com sua usina central de quarenta e dois mil cavalos de fôrça, uma das mais ricas e extensas das regiões geoeconômicas, qual seja o sudoeste do Estado. Segundo declarações à reportagem, dentro de poucos dias será procedida a coleta de preços, a fim de se conhecer qual a firma nacional que se incumbirá da execução dessa grande obra de engenharia hidráulica. Frizou o secretário Peltier Queiroz, ser propósito do govêrno confiar a tarefa a uma firma construtora de engenharia civil, que esteja realmente capacitada a levá-la a bom têrmo, para o que deverá apresentar fôlha de obras no gênero que já tenha executado no país. A etapa inicial do grande plano que compreende a Usina Central Hidrelétrica de Funil, pròpriamente dita, está orçada em cento e cinqüenta milhões de cruzeiros, devendo ser contemplados com energia elétrica barata para desenvolver e fazer nascer novas indústrias e impulsionar a agricultura em bases racionais, cêrca de quarenta municípios do Estado dentre os quais, Jequié, Conquista, Itambé e Amargosa.

REVELE SEUS PRÓPRIOS FILMES com

BANHEIRAS E TANQUES de
LUTZ FERRANDO
ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTÍFICO S.A.
R. DO OUVIDOR, 88 RIO DE JANEIRO

EXPLORAÇÃO DA BAUXITA POR TÉCNICOS ITALIANOS

Genova, 25 (F. P.) — O industrial milanês Cesare Mocca, que viajará para o Brasil a bordo do "Anna-C", declarou, segundo o jornal "Il Sole", que por iniciativa de industriais italianos as minas de bauxita do Estado de Minas Gerais serão exploradas com o concurso de técnicos e maquinaria italianos.

VISTORIA DA REDE ELÉTRICA em Jacarèpaguá, Realengo e Rocha Miranda

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica hoje, dia 26, aos seguintes logradouros:

Jacarepaguá — das 15 às 16 horas — Estradas do Mapuá e Rodrigues Caldas, Caminho do Outeiro Santo e trecho da rua Ipadu, entre os postes 4173|1 e 4173|7;

Rocha Miranda — das 12 às 18 horas — Ruas dos Diamantes, Opalas, Rubis, Ametistas, Ubiraputã, Batista Braga, Itati, das Turmalinas, Praça das Esmeraldas e Estrada do Areal;

Realengo — das 12 às 14 horas — Ruas Silva Neto, Birigui, Ariramba, Assunguí, Assutinga, Aritiba, Capituva, Demétrio Tourinho, Limites, Vieira Araujo, Correia Teixeira, General Azeredo, Carumbé, Pirapuã, General Raposo, da Companhia, Dr. Lessa, dos Operários, Oliveira Braga, Helena, Capitão Teixeira, Santa Odília, Santa Marta, Frei Miguel, Santo Inácio, São Marcos, Piraquara, Marechal Soares Andréa e Paranaguá; — Travessa Morais Pinto e Estrada de Santa Cruz; — Das 12 às 16 horas — Ruas Miranda Varejão, do Govêrno, Vila Nova, Silva Neto, Leocádia, Claudio Barata, Eduardo Barbosa, Pedro Gomes, General Sezefredo, do Imperador, Iguarim, Assu, Tecobé, Ocaibi, Guaraní, Uniá, Ubitu, Ogaí, Mirim, Luiza Barata, "E", "C", Silva Neto e travessa Bertolina.

PARA VERMES E ANEMIAS VERMINÓTICAS

USEM AS PILULAS VITALIZANTES
TRATAMENTO RACIONAL SEM VERMICIDAS
Visado pelo S. N. F. M.

TERMINOU A REUNIÃO DOS BANQUEIROS NO MINISTÉRIO DA FAZENDA

As recomendações aprovadas para auxílio à produção e combate à inflação

Terminou, ontem, à noite, a reunião entre os representantes dos bancos do país e o Ministério da Fazenda, esperando-se que dela resulte êxito no sentido de uma orientação uniforme no financiamento que se demonstrou cada um dos qualquer aspecto inflacionário do crédito.

No final da reunião, o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, saudou todos os bancos que operam no país, tendo respondido o sr. Renato Costa, presidente do Sindicato dos Bancos do R. G. do Sul. O sr. Paulo Soares, presidente do Banco do Estado do Paraná saudou o ministro da Fazenda, pedindo que fosse aprovado um voto de apoio de todo o sistema bancário do país à política financeira que o ministro executa, em nome do presidente da República e manifestou a confiança de todos os bancos na ação justa, leal e honesta com que o sr. Horacio Lafer vem executando a política governamental, no campo econômico-financeiro.

Encerrando a reunião, o ministro expressou a certeza que tinha de que ela decorreria num ambiente de mútua compreensão entre os diretores de banco e as autoridades financeiras do país. Salientou que um dos seus objetivos principais, plenamente obtido, fôra o estabelecimento de um contato mais íntimo entre o sistema bancário, a Superintendência da Moeda e do Crédito e o Ministério da Fazenda, para que se firmasse, mediante essa troca de vistas, a orientação da política financeira do govêrno.

Disse ainda o sr. Horácio Lafer que todos querem o desenvolvimento da economia brasileira, não, porém, à custa dos sacrifícios e dificuldades que já nos foram impostos e que agora estão sendo removidos, pois sabem o que representa a anarquia do crédito e da moeda, que, uma vez instalada, destruiria a paz presente. Manifestou-se satisfeito, não tanto pelos resultados que exprimem as recomendações aprovadas, mas, sobretudo, pelas idéias que se fixaram, pela vontade que se demonstrou cada um dos presentes de ser um soldado da luta antiinflacionista, distribuindo sempre a moeda e o crédito em benefício da coletividade e nunca em seu detrimento.

RECOMENDAÇÕES APROVADAS

A conferência aprovou as seguintes recomendações:

"A primeira Conferência de representantes dos bancos do país com as autoridades monetárias, considerando que a inflação resulta de uma procura de bens e serviços em proporções mais elevadas do que a dos suprimentos disponíveis e reconhecendo que o aumento dos empréstimos pelo sistema bancário, em volume maior do que o preciso para atender às necessidades da produção e sua distribuição, produz uma tendência inflacionária; atendendo a que a função dos bancos de depósitos é a distribuição de créditos em prazos moderados, equivalentes ao ciclo da produção e escoamento dos bens para os mercados consumidores; considerando que, em regime de pleno emprêgo, se torna necessário diminuir os empréstimos e aplicações que não se destinem a atividades essenciais, liberando tais recursos para investimentos os setores vitais da produção de bens de consumo, resolve reafirmar a mais ampla cooperação entre o sistema bancário e autoridades monetárias para: manter e aumentar a resistência da economia interna por meio do combate às tendências inflacionárias; financiar, de preferência e com prioridade, as necessidades essenciais da agricultura, indústria e comércio.

Nesse sentido recomenda: "As instituições bancárias apoiarão o incremento da produção através do crédito seletivo. Assim, reconhece-se a conveniência de estabelecer a seguinte ordem de prioridade: produção e distribuição de gêneros alimentícios; bens que se destinem ao consumo das classes menos favorecidas; produtos destinados à exportação, que assegurem dividas ao país; matérias-primas e produtos básicos necessários ao funcionamento das atividades produtores brasileiras.

Deverão ser evitados: créditos para investimentos ou compras de caráter especulativo, como as que propiciam a retenção de estoques, a valorização de bens imóveis, etc.: créditos para compra de organizações já existentes, de qualquer natureza, quando da transação não resulte aumento de produção essencial; investimentos a longo prazo com resultado: inflacionários no momento.

É aconselhavel o atendimento preferencial e direto ao produtor".

A segunda recomendação aprovada é do seguinte teôr:

"Recomendar aos Bancos que se esforcem para que o total das suas aplicações em empréstimos ou títulos descontados não ultrapassem, em 1952, o total das aplicações feitas em 1951; sem prejuízo, entretanto do atendimento das solicitações de créditos que se destinem a possibilitar o aumento da produção ou a normal circulação de bens destinados à satisfação das necessidades imediatas da população ou aumento da exportação".

A terceira recomendação aprovada foi a seguinte:

"Atendendo a que a situação de solidez e recursos da rede bancária nacional permite o atendimento das necessidades normais da produção; atendendo a que a aprovação do projeto, que altera a lei de redesconto, permitirá a expansão da produção dos campos pelo apoio financeiro com o qual todos bancos nacionais colaborarão; atendendo a que, quanto maiores forem os depósitos, mais facilitado será o progresso brasileiro: recomenda que tôdas medidas sejam tomadas para evitar o entesouramento e se procure esclarecer o povo brasileiro que o depósito das reservas individuais, nos bancos e caixas econômicas, é a providência mais garantida para o cidadão e mais prática como cooperação ao progresso coletivo. Recomenda, também, que vse estimulem os depósitos a prazo fixo e a normalização das taxas de juros, através de providências adequadas".

Visitarão os países produtores de café

vários representantes da indústria cafeeira norte-americana

Nova Iorque, 25 (U.P.) — Os mais altos representantes da indústria cafeeira dos Estados Unidos realizarão uma visita de boa vizinhança ao Brasil em maio, bem como à Colômbia e aos demais países produtores de café. Partirão à 17 de maio à bordo do navio "Uruguai". Farão parte do grupo os srs. Edward Aborn, presidente da Associação Nacional do Café e presidente da emprêsa Arnold and Aborn, de New Jersey; William D. Roussell, vice-presidente da Associação e conhecido importador de Nova Orleans, e William Williamson, vice-presidente executivo da Associação.

Os srs. Aborn e Williamson irão acompanhados de suas respectivas espôsas. A sra. Williamson é Ruth Lundgren, presidente da Agência de Publicidade que tem o seu nome. O sr. Williamson declarou que a viagem ao Brasil foi decidida nas recentes reuniões da Junta Diretora da Associação Nacional do Café ao se falar da necessidade de estabelecer contacto pessoal mais íntimo e promover melhor compreensão com os produtores latino-americanos de café.

Declarou que a assistência de número cada vez maior de produtores latino-americanos às conferências e cerimônias realizadas pelos negociantes de café nos Estados Unidos indica que os países da América Latina conhecem perfeitamente a necessidade de ter relações mais estreitas entre ambas as partes.

A Junta, portanto, decidiu enviar uma delegação a todos os países produtores de café, a começar pelo Brasil.

O sr. Williamson disse que se essas visitas tiverem o êxito que se espera a Associação dotará fundos para que as mesmas se repitam periòdicamente, de acôrdo com um plano permanente.

Disse ainda que tais visitas darão lugar a amisades mais íntimas entre produtores e compradores como também permitirá a êstes últimos observar pessoalmente e compreender melhor os problemas dos países produtores de café.

A Delegação Norte-Americana será recebida no Rio de Janeiro pelo sr. Jeremias Lunardelli, um dos maiores produtores de café do Brasil. São Paulo e o Paraná serão também visitados.

Até o momento não foram fixadas as datas para as visitas à Colômbia e os demais países produtores de café.

III CONFERÊNCIA NACIONAL DA JUTA

Seu encerramento, ontem, sob a presidência do ministro João Cleofas — Despertou interêsse na reunião de Belém a idéia de criação do Instituto Nacional da Juta

Belém, 25 (A.N.) — Encerraram-se, ontem, os trabalhos da Terceira Conferência Nacional da Juta e Fibras Similares.

Provocou acalorados debates a idéia da criação do Instituto Nacional da Juta, dentro das normas adotadas pela Comissão de Defesa da Borracha. Para o financiamento da produção, deliberou-se que o mesmo seria efetuado por intermédio do Banco do Brasil e do Banco de Crédito da Amazônia, nas seguintes bases: preço mínimo de Cr$ 6,50 por quilo para os produtores e Cr$ 12,00 para o produto CIF, no pôrto de Santos.

A sessão de encerramento da Conferência foi presidida pelo ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, achando-se presente o governador do Estado.

Na reunião, foram aprovadas diversas resoluções sôbre a proteção e a produção das fibras têxteis, transporte, armazenagem e consumo do produto, destacando-se a que recomenda, para a estabilidade da cultura e a existência constante do mercado comprador, que seja expressamente proibida a importação de fibra estrangeira.

USINA DE AÇÚCAR NO BAIXO AMAZONAS

Belém, 25 (A.N.) — Procedente de Manaus, depois de ter visitado Belterra, Parintins, via Amazônia e Fordlândia, chegou a esta capital o sr. João Cleofas.

Ontem, o ministro João Cleofas foi recebido na Assembléia Legislativa do Estado, sendo saudado pelo presidente da Casa e pelos líderes do PSD e da Coligação, que transmitiram ao ministro uma série de reivindicações da região amazônica. Em seu discurso de agradecimento, disse o ministro Cleofas que iria estudar, com o presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, a possibilidade de instalação de uma usina de açúcar no baixo Amazonas.

EM MACAPÁ

Macapá, 25 (Asp.) — Chegou a esta capital o ministro João Cleofas, acompanhado de sua comitiva, sendo recebido no Aeroporto pelo governador Janary Nunes, autoridades e representantes das classes conservadoras, além de grande massa popular.

Várias homenagens foram prestadas ao titular da Agricultura que visitou os campos de cultura próximos a esta capital e os Postos de Monta dos municípios de Mazagão e Amapá.

No Pôsto Agro-Pecuário foram apresentados ao sr. João Cleofas os resultados da inseminação artificial, seguindo-se um desfile de animais de puro sangue, pertencentes ao plantel do Território.

Terminado o desfile foram plantadas as primeiras mudas de seringueiras, em prosseguimento ao programa do govêrno, traçado para êste ano. O programa total compreende a plantação de 750.000 pés da hévea.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O chefe do govêrno assinou os seguintes decretos: na pasta da Fazenda — nomeando, escriturário, classe E, Estefania Corvo Epaminondas; na pasta da Marinha — nomeando, estatístico-auxiliar, classe E, Estela Prata da S. a e, classe E, o almoxarife, classe G, interino, Petronio da Costa Duarte; na pasta da Aeronáutica — autorizando a admissão, como extranumerário contratado de [illegible] Alberto de Souza Borges, [illegible] desempenhar na Diretoria de Material, a função de químico industrial.

O BRASIL NA FEIRA DE BRUXELAS

Bruxelas, 25 (F.P.) — Realiza-se amanhã a solenidade de inauguração da Feira Internacional de Bruxelas, que deverá durar quinze dias. A feira funciona, como no ano passado, nas dependências do Palácio do Centenário, ocupando uma área de 105.00 m2 como a anterior. Expõem seus produtos na Feira 32 nações, inclusive o Brasil.

AMPARANDO OS FLAGELADOS DO NORDESTE

O presidente da República recebeu telegrama: do prefeito de Solonópolis, Ceará, agradecendo, em nome do povo daquele município, a remessa de gêneros distribuída gratuitamente pela Comissão de Abastecimento do Nordeste; de Russas, no mesmo Estado, a população agradeceu a segunda remessa de gêneros para ali enviados pela mesma Comissão, e, ainda do Ceará, do município de Limoeiro, o prefeito local comunica que os serviços da CAN já enviaram ao Comitê instalado naquela cidade, 2.500 volumes de cereais.

A CONDENAÇÃO FOI REDUZIDA PARA SETE MILHÕES

A União Federal propôs contra Cassiano Caxias dos Santos uma ação de desapropriação relativa a terras e respectivas benfeitorias em glebas situadas na Fazenda Nacional de Santa Cruz, no Estado do Rio.

O laudo pericial estimou a indenização em cêrca de oitenta milhões de cruzeiros e foi contestado pelo procurador da República no Estado do Rio, sr. [illegible] Timponi, que funcionou no processo, o qual apresentou vários incidentes, inclusive um mandado de segurança requerido pelo mesmo procurador, contra ato de um dos juízes que atuou no feito.

Realizada a audiência de instrução e julgamento, foi dada a sentença, que fixou a indenização em cêrca de 40 milhões de cruzeiros.

O procurador apelou para o Tribunal Federal de Recursos e teve provida sua apelação; pois aquêle Tribunal reduziu a condenação para cêrca de sete mil[illegible] cruzeiros, resultando assim apreciável economia para a União Federal.

MANIFESTAM-SE OS MÉDICOS

contra a mutilação do projeto 1.082

Na assembléia de ontem da Associação Médica do Distrito Federal, realizada, à noite, na ABI, o professor Ermiro de Lima declarou que a classe não aceita o projeto 1.082 como foi aprovado pela Comissão de Finanças, uma vez que não estabelece o padrão "O". Os médicos necessitam de um ordenado condigno e não de um vencimento insuficiente para as suas necessidades. Por isso, acentuou, serão utilisados todos os recursos para que, no plenário, sejam aprovadas as emendas apresentadas pela AMFD por intermédio do deputado Benjamin Farah.

Falaram, ainda, os srs. Cunha Melo, Benjamin Farah e outros. O parlamentar carioca ressaltou a necessidade de ser posto imediatamente o 1.082 em votação na Comissão de Serviço Público, onde se acha. Adiantou, ainda, que o relator designado, sr. Armando Correa, olha com simpatia as pretenções dos médicos.

No final da assembléia foram aprovadas diversas propostas, destacando-se as seguintes: a) Envio de um telegrama ao deputado Armando Correa pedindo a apresentação do parecer no mais breve espaço de tempo; b) Envio de telegrama a todos os membros da Comissão de Serviço Público para que atendem as reivindicações da classe.

PESSIMISTA O DELEGADO BRASILEIRO NA COMISSÃO DE DESARMAMENTO

Nova York, 25 (U.P.) — Ao voltar a reunir-se esta manhã a Comissão de Desarmamento, sob a presidência de Hernan Santa Cruz, do Chile, para considerar a proposta dos Estados Unidos sôbre a "paulatina e contínua revelação e verificação das fôrças armadas", o delegado do Brasil, Alvaro Teixeira Soares, manifestou-se pessimista acêrca das perspectivas de progresso da tarefa da Comissão. Teixeira Soares acrescentou que "nenhum progresso será possível, a menos que se verifique uma mudança importante na atitude da União Soviética em face dos problemas que estamos debatendo". Afirmou a seguir que um gesto de cooperação da Rússia nesta altura dos debates poderia significar um grande impulso para a possível solução do assunto, "entre a atual falta de esperança e o começo da éra de paz que todo sos povos do mundo estão esperando". O delegado brasileiro terminou elogiando a proposta norte-americana.

COMEMORAÇÕES DE 1.º DE MAIO

Falará o presidente da República

O 1.º de maio será comemorado nesta capital. As festividades que serão realizadas no estádio do Vasco da Gama em comemoração ao "Dia do Trabalho", comparecerá o sr. Getúlio Vargas, que na ocasião, pronunciará um discurso. A chegada do presidente da República àquela praça de esportes será às 15 horas. Logo após haverá uma revoada de pombos, seguida de um desfile de representações trabalhistas.

Do programa artístico e esportivo das comemorações do 1.º de maio, no estádio do Vasco, constam, às 13 horas, disputa de uma partida preliminar de futebol entre as equipes do selecionado sindical e do campeão do VII Campeonato Inter-Sindical de Futebol; às 14 horas, show artístico com a participação dos mais populares artistas do nosso rádio e do nosso teatro; às 14,30 horas, exibições realizadas pelos "basket-ballers" do conjunto norte-americano "Globe-Trotters"; e, finalmente, às 16 horas, início da partida de futebol entre as equipes do Fluminense F.C., campeão carioca de 1951, e do selecionado paraguaio.

MORREU DE FRIO EM PORTO ALEGRE

Pôrto Alegre, 25 (Asp.) — No último dia 23, registrou-se nesta capital a temperatura de 15 graus abaixo de zero, a menor observada em Pôrto Alegre no período diurno dos últimos 43 anos. Na madrugada, um indivíduo marginal morreu de frio debaixo da escada onde dormia.

ASSALTARAM O BANCO

Newark, Nova Jersey 25 (F.P.) — "Gangsters", em número de três fortemente armados se apoderaram ontem, em pleno dia, de 30.000 dólares em notas em um banco desta cidade. Não foram detidos.

NA A. C. C.

A diretoria da Associação dos Cronistas Carnavalescos, por nosso intermédio, convida aos associados para a assembléia Geral Ordinária que terá lugar às 21 horas do próximo dia 29, em sua sede.

Julgados os matadores de João Tenório

Condenados a 17 anos de reclusão dois dos assassinos, sendo absolvidos os outros três, denunciados como co-autores

No dia 26 de julho do ano passado, João Tenório, proprietário da Fazenda "Santo Antônio", no quilômetro 56 da Estrada do Rio D'Ouro, foi assassinado de tocaia no lugar denominado "Cangote do Boi" perto da estação de São Pedro, por um grupo de lavradores, do qual faziam parte Otávio de Oliveira Francisco Gomes de Freitas, Sebastião Chaves, Djalma de Oliveira e Gervásio Bernardo do Nascimento.

João Tenório teve suas terras, há tempo, ocupadas por vários lavradores para ali enviados, segundo uns, por políticos fluminenses e, de acôrdo com outros, por uma entidade que se propunha a proteger os homens do campo, e que tem sua existência legal até hoje discutida. A partir daí cenas de vandalismo passaram a ocorrer na fazenda "Santo Antônio". Os barracões eram incendiados, as roças destruídas, o gado sacrificado, e de tudo isto era acusado como autor João Tenório.

Foi quando quarenta e três lavradores se reuniram e decidiram assassinar João Tenório. Organizaram grupos que seguidamente se sucediam, até que naquela noite, Tenório caiu varado por tiros de espingarda, depois de manter forte tiroteio com seus assassinos. Instaurado o competente inquérito e remetidos os autos à Justiça, figuravam Otávio de Oliveira e Francisco Gomes de Freitas como autores de um latrocínio, tendo em vista que saquearam o fazendeiro depois de abatido. Como co-autores do homicídio foram apontados Sebastião Chaves, Djalma de Oliveira e Gervásio Bernardo do Nascimento.

O JÚRI

O Júri, reunido anteontem no Tribunal de Nova Iguaçu, foi presidido pelo juiz José Pellini, funcionando o promotor Raul Meireles, que teve como auxiliares de acusação os advogados Natalicio Tenório Cavalcanti e Gaspar da Silva Gaspar, e, como encarregados da defesa, os advogados Haeckel de Lemos e Antônio Alves. Iniciados os trabalhos, foram sorteados os jurados, ficando o Conselho de Sentença constituído dos senhores Vicente Verniere, Gilson Rachid Dau, Edmundo Lopes de Souza, Francisco Penha Vilela, Zenan Bica, René Granado e Avelino Bittencourt.

A acusação, afirmando que o propósito da Justiça não era examinar as circunstâncias do crime, mas apenas a feição bárbara e covarde de que se revestiu o mesmo, pediu ao Conselho de Sentença que julgasse com serenidade o processo, para, sem paixões, julgar com justiça os assassinos.

A defesa, depois de uma interrupção para o jantar, tomou a palavra e pretendeu mostrar que os lavradores foram levados à prática do crime por se acharem ameaçados de morte por João Tenório, que já lhes destruíra as propriedades, plantações e gado.

O VEREDICTUM

As 4 horas e 10 minutos de ontem foram encerrados os debates e os jurados se recolheram à sala secreta para responderem aos quesitos que lhes foram formulados. Reaberta a sessão, o Juiz José Tollini leu o veredictum que condenava Otávio de Oliveira e Francisco Gomes de Freitas a 17 anos de reclusão e absolvia Sebastião Chaves, Djalma de Oliveira e Gervásio Bernardo do Nascimento.

ESFAQUEADO PELO AMANTE DE SUA EX-COMPANHEIRA

Acha-se internado, em estado grave, no Hospital Rocha Faria — As autoridades do 27.º Distrito estão diligenciando a captura do criminoso

José da Silva, de 27 anos, lavrador, vivia feliz com sua companheira, Laura Dias, de 30 anos, residindo ambos num barracão sem número na Estrada do Guandu do Sena. Ùltimamente, porém, Laura deixou-se tomar de simpatia por um outro indivíduo, identificado como sendo Moacir de tal, residente no número 223 da mesma estrada. A "simpatia" foi se tornando cada vez mais intensa e um dia Laura abandonou o amásio pela companhia de Moacir, com o qual passou a residir. José da Silva, homem de temperamento fraco, não teve fôrças para encarar a realidade e constantemente solicitava a Laura que voltasse para sua companhia. Esta repudiou sempre os seus apêlos, afirmando categòricamente que entre êles tudo estava acabado definitivamente. Ainda assim, José da Silva arranjou um pretexto para tentar mais uma vez a reconciliação. E' que sua ex-companheira, ao abandoná-lo, levara consigo alguns pertences, que José foi reclamar, alegando lhe pertencerem, porque haviam sido adquiridos com o seu dinheiro. Com essa idéia na cabeça, dirigiu-se ao barracão de Moacir, onde encontrou Laura. A primeira coisa que fêz foi pedir-lhe que retornasse. Tendo esta recusado, exigiu então a devolução dos pertences. Discutiram. A coisa esquentou. Nesse momento, surgiu Moacir, que tomou a defesa da companheira. Moacir armado de punhal, agrediu José, produzindo-lhe ferimento profundo no abdome, com rompimento das vísceras, além de ferimento na perna esquerda. Conduzido ao Hospital Rocha Faria, ali ficou internado em estado grave.

Moacir, depois de praticado o crime, fugiu, estando as autoridades do 27.º Distrito em cuja jurisdição se deu a ocorrência, diligenciando sua captura, tendo ainda interrogado Laura, que foi a causa do estúpido crime.

Correio da Manhã

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180,00

Inalterado o "Caso Sacopã"

A Polícia distrital continua sem novidades a fornecer em tôrno do "Caso Sacopã". Nenhuma nova pista, nenhum novo ponto de apoio. Tudo como dantes. Enquanto isso formulam-se conjecturas e imaginam-se soluções para o poblema que já agora está dominando a todos, esboçando-se um generalizado pessimismo quanto aos resultados, pois, amanhã completarão 20 dias de mistério e ansiedade.

Felizmente não se nota o mesmo marasmo na Polícia técnica, onde se observa que o detetive Mota e os seus auxiliares diretos estão procedendo a intensos trabalhos de pesquisa e em íntima ligação com os técnicos do G.E.P.

Todos os elementos de ligação do bancário e todos os pormenores de sua vida, que possam, próxima ou remotamente, interessar à investigação do crime estão sendo cuidadosamente estudados e apreciados, além de se fornecerem diàriamente fichas datiloscópicas para os confrontos, de vez que os fragmentos colhidos no carro não são prestáveis para pesquisa em arquivos.

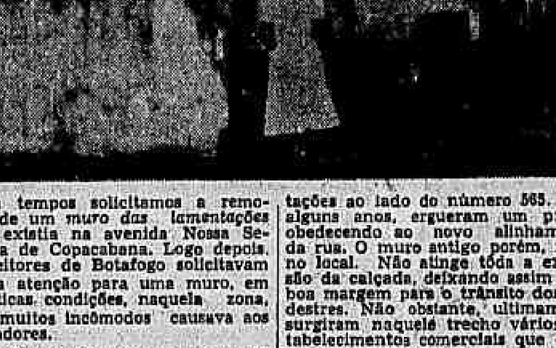
Ainda não é tempo de desanimar de resultados positivos.

UM GUARDA autor de tentativa de incêndio

Pôrto Alegre, 25 (Asp) — Acaba de ser esclarecido pelas autoridades policiais, a tentativa de incêndio no prédio da Universidade de Arquitetura, ocorrido há dias.

Suspeitando do guarda noturno Ernesto Cardoso de Fraga, autor do alarme, as autoridades o prenderam, submetendo-o a uma série de perguntas. Caindo em contradição, Ernesto não viu outro jeito a não ser confessar seu crime. Disse Ernesto ter simulado o incêndio para conseguir um aumento no ordenado pois, é pobre e pai de muitos filhos.

MURO DAS LAMENTAÇÕES E FALTA DE ÁGUA EM IPANEMA



Há tempos solicitamos a remoção de um muro das lamentações que existia na avenida Nossa Senhora de Copacabana. Logo depois, os leitores de Botafogo solicitavam nossa atenção para uma muro, em idênticas condições, naquela zona, que muitos incômodos causava aos moradores.

Agora, de Ipanema, mais particularmente da rua Visconde de Pirajá, recebemos idêntico pedido, para acabar com o muro das lamentações ao lado do número 565. Há alguns anos, ergueram um prédio obedecendo ao novo alinhamento da rua. O muro antigo porém, ficou no local. Não atinge tôda a extensão da calçada, deixando assim uma boa margem para o trânsito dos pedestres. Não obstante, ultimamente surgiram naquele trecho vários estabelecimentos comerciais que estão sendo prejudicados com a existência do muro, que corta a visão, indispensável para mostrar aos fregueses não apenas a existência das casas, como também as mercadorias expostas.

Não se justificando a existência do muro, e sendo de tôdas as formas prejudicial, poderia a Municipalidade de exigir aos proprietários a sua demolição.

FALTA AGUA

Voltam os moradores de Ipanema, de quase tôdas as ruas, particularmente da avenida Vieira Souto, Visconde de Pirajá, Redentor e outras, a reclamar contra a falta de água, fato êsse que não conseguem compreender em face da época atual ser de abundância de chuvas.

De outras ocasiões, as declarações oficiais, procurando justificar o mal, foram imediatas. Agora, quando temos uma adutora de 220 milhões de litros, água em abundância em Ribeirão das Lages e outras fontes abastecedoras igualmente fartas, as autoridades nada providenciam e nem ao menos dizem, ficando a população sem ter para quem apelar.

QUASE CAIU NO "CONTO" A BRASILEIRA...

Viena, 25 (F.P.) — Uma brasileira, Berta W., cujo sobrenome não foi revelado, em visita a esta capital, quase foi vítima de uma "chantage" por correspondência, posta em prática por um austríaco no Rio de Janeiro, Franz Haudenberger.

Franz, segundo os métodos dos "racketteers" norte-americanos, revelados por tantos romances policiais começara por aterrorizar a sra. Berta com misteriosos telefonemas e ameaças veladas, até o dia em que ela recebeu a ordem, sob pena de "ver coisas desagradáveis lhe acontecerem", de enviar 25.000 "shillings" para a "posta restante" num envelope amarelo-canário.

O chantagista tinha necessidade dêsse dinheiro para que sua amante, Maria Stierlutti de Bregnes (Vorarlberg) fôsse se juntar a êle no Rio de Janeiro.

Os misteriosos telefonemas eram dados pelo tio e pela tia de Maria, que residem nesta capital e o envelope contendo os 25.000 "shillings" devia ser amarelo-canário a fim de que o tio pudesse vê-lo quando se apresentasse ao "guichet" da posta restante para retirar uma carta que dirigira a si mesmo, cujo nome que figura no endereço começa pela mesma letra do que o da jovem.

Maria, prevenida pelo tio da presença do envelope amarelo, se apresentou à "posta-restante" retirou o envelope amarelo-canário e não encontrou dentro dele senão jornais velhos.

A sra. Berta antes avisara à polícia e a seu conselho fizera a alteração, pondo papel velho em lugar de dinheiro no envelope. Enquanto isso, policiais esperavam a pessoa que iria buscar o dinheiro e prenderam a jóvem candidata à viagem ao Rio de Janeiro.

Quanto ao organizador da "rackette" será necessário pedir sua extradição.

NO ITAMARATI OS MINISTROS DA IUGOSLÁVIA E HONDURAS

Estiveram ontem em visita ao ministro das Relações Exteriores os novos ministros da Iugoslávia e de Honduras, respectivamente, srs. Ivan Veyvoda e Raul Alvarado, tendo, nessa ocasião, feito a entrega das cópias de suas credenciais e pedido audiência do chefe do govêrno a fim de apresentá-las.

VAI SER AUMENTADA A FROTA DE CAMINHÕES DA CENTRAL

O diretor da Central do Brasil, coronel Furico de Souza Gomes, no sentido de dar uma mais ampla eficiência aos serviços de transporte conexos com a ferrovia, determinou ao Departamento Rodoviário a proceda dentro do mais breve prazo o estudo de reaparelhagem da frota de caminhões daquele Departamento, dotando-a de um número elevado de carros que, venha atender de perto às necessidades crescente do público. Esses caminhões [illegible] ùltimamente em número de 210, [illegible] insuficientes para o avultado número de Mercadorias diàriamente transportadas entre as praças do Rio, Minas e São Paulo.

AS COMPRAS DO GOVERNO NOS ESTADOS UNIDOS

O Ministério do Trabalho submeteu à apreciação do presidente da República um processo em que solicitou fosse determinado a todas as entidades governamentais e autárquicas que entrassem em entendimento com o Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova York para que efetuassem por intermédio do mesmo suas compras nos Estados Unidos. O chefe do govêrno aprovou a proposta.

QUEREM VOLTAR PARA A PALESTINA

Jerusalém, 25 (U.P.) — Mais de 100 judeus que regressaram da Índia pediram à Agência Judaica que os leve novamente para a Palestina. Um funcionário da Agência, que transmitiu a informação, acrescentou que os judeus ameaçam com negar-se a ingerir alimentos, em sinal de protesto, se não forem repatriados. Explicaram êles que encontram sérias dificuldades para voltar aos empregos que ocupavam anteriormente na Índia. Acrescentou o citado funcionário que a Agência não tem o propósito de pagar os gastos de viagem dessas pessoas, porém que, de acôrdo com as leis de Israel, poderão regressar ao Estado judeu se pagarem suas próprias despesas.

CARROÇAS, SÓ COM RODAS DE BORRACHA

Salvador, 25 (Asp.) — O Juiz da 1a. Vara do Crime, desta capital, acaba de denegar o pedido de "habeas corpus" impetrado pelos proprietários de carroças contra ato da Inspetoria Geral do Trânsito, que obrigou o uso de rodas de borracha nêsses veículos. O Juiz decidiu em favor daquela autoridade por "não estarem os impetrantes tolhidos em seu direito de ir e vir". Considerou, ainda, o titular da Vara que a polícia pode estabelecer providências que tragam vantagem à segurança dos transeuntes e que contribuam para a conservação dos bens públicos, como a gavimentação das cidades.

O CARRO ESTAVA COM DEFEITO...

Prêso pela guarnição do R. P. 22 um ladrão de automóveis

Geraldo de Assis, de 21 anos, residente na Rua Sacadura Cabral, 45, há dias vinha notando que o carro chapa 3-92-00 estacionava na Avenida Presidente Vargas, defronte ao número 754, onde reside seu proprietário, Mannel dos Santos Viana. Na madrugada de ontem, Geraldo resolveu "transferir" o carro para sua propriedade, mesmo contrariando as formalidades legais. Por isso não avisou o seu dono e, munido de uma chave de fenda, conseguiu abrir a porta do veículo. Na hora de ligar o motor, foi um desastre. O homem não sabia como fazer... Bulliu no painel, acendeu os faróis, abriu o cofre do motor, olhou as rodas... Aquêle movimento, todo, estava porém, sem que o "motorista" o percebesse, vigiado com muito interêsse pela guarnição do R. P. 22. Os policiais aproximaram-se, perguntando se êle não precisava de auxílio. O homem abaixou-se. O carro estava com defeito. Parece até que estava sem gazolina...

Exigida a documentação que comprovasse a propriedade do veículo, nada pôde apresentar. Não houve mais dúvidas. Conduzido ao 3.º Distrito, confessou que de fato pretendia furtar o automóvel. Depois de autuado foi trancafiado no xadrez.

TRINTA ANOS PARA "JARARACA"

Natal, 25 (Asp) — O Tribunal de Justiça do Estado, em sessão realizada ontem, condenou a trinta anos de prisão o indivíduo "Jararaca", que em 1950 praticou duplo homicídio nas pessoas de Antonio Inácio da Silva e Cicero Rodrigues.

COMITÊ DE IMPRENSA

Os jornalistas credenciados junto à Chefia de Polícia reunir-se-ão 2.ª feira próxima, às 11 horas, na Sala de Imprensa, a fim de tratarem da fundação do Comitê de Imprensa.

TINHA EM SEU PODER CIGARROS DE MACONHA

Investigações da Secção de Tóxicos da D.C.D., prenderam ontem, à noite na Estação D. Pedro II, Amy José Falcão Pessoa de Mendonça, de 30 anos, em cujo poder foram encontrados vários cigarros de maconha, razão pela qual foi autuado e recolhido ao xadrez.

NOITE DE GALA EM BENEFICIO DO SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

Sob o patrocínio da sra. Darcy Sarmanho Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, realizou-se, anteontem, no Golden Room do Copacabana Palace uma noite de gala, cujos resultados financeiros reverterão em benefício do S.O.S., Serviço de Obras Sociais), instituição que coopera com os trabalhos assistenciais da L.B.A. Entre outras atrações, constou do programa dessa festa de benemerência um desfile de modêlos, exibidos por figuras da sociedade.

Que se coloquem à altura

Noticiamos anteontem o grave transtôrno ocasionado pelo forte temporal que desabou sôbre a cidade. Além da paralisação total de qualquer meio de transporte, os prejuízos foram incontáveis pois as águas invadiram casas comerciais e residenciais. Notamos ainda que as coisas poderiam ter sido bem pior, uma vez que as autoridades municipais afirmaram categòricamente terem pôsto em prática a adoção de medidas técnicas visando pôr um fim às inundações. Essas providências, noticiamos, constituíram-se na limpeza dos ralos dos esgotos. Na verdade, durante certo tempo não se observaram as enchentes. Logo após às grandes chuvas, porém, chamamos a atenção das autoridades competentes para a necessidade de repetir-se a operação, pois apontavamos, e ninguém ignora, como se verifica o fenômeno de erosão de nossos morros e como a terra vai para os ralos obstruindo-os. Os serviços de desobstrução dêsses ralos não foi feito, e se foi, mal o fizeram. Assim agravou-se o mal.

O bairro de Copacabana, por exemplo, que não sofrera até então uma inundação de vulto, ficou completamente alagado, a ponto de, na Rua Barata Ribeiro e adjacências, as águas atingirem cinqüenta centímetros de altura. Ora, sabemos que Copacabana é dos bairros mais assistidos pela Municipalidade, já por ser dos mais importantes de nossa cidade, além de mundialmente famoso e, por isso mesmo, ponto de atração turística, já também pela sua população, cujo índice demográfico é dos mais altos. Se Copacaband está sendo relegada ao esquecimento, imagine-se o que não vai por outros bairros, sem lembrar os subúrbios, que êstes, todo mundo sabe, estão pràticamente abandonados. O tráfego na noite de anteontem só se pôde normalizar duas horas depois. Os veículos rodavam vagarosamente, perigosamente, na lama escorregadia que ficou sôbre o asfalto. O leitor, naturalmente, já teve ocasião de dirigir ou viajar de automóvel numa ocasião dessas. Deve saber a "ginástica" que é preciso fazer, o que aliás não é nada agradável. E as calçadas, santo Deus! Existe alguém que já não praguejou e injuriou mundos e fundos devido ao estado deplorável de nossas calçadas? Não acreditamos. E' quase impossível descrevê-las. Não se pode dizer que elas são cheias de buracos, que são arrebentadas, mas póde-se, isso sim, dizer que são tudo que se possa imaginar menos calçadas para gente.

Os leitores de fora que, porventura, não conheçam o Rio, certo, não acreditarão. Acharão incrível que tais fatos se observem em plena capital da República, quando todos sabem que existem pequeninas cidades do interior cujas autoridades nem por isso deixam de cuidar de suas ruas, que se apresentam limpas, confortáveis e decentes, mercê de suas verbas por vêzes (e na sua maioria) excessivamente modestas.

E, no entanto, o nosso Rio de hoje ainda é, como o de ontem, tão querido de todos nós porque sua natureza assim o impõe. Que as autoridades encarregadas pela sua conservação se coloquem tão sòmente à sua altura, é o que desejamos. Nada mais.

O MÉDICO APLICOU INJEÇÕES VENENOSAS NA ESPÔSA

Roma, 25 (de Roger Maffre, da F.R.) — Depois dos julgamentos da condessa Pia Bellentani, assassina de seu amante; de Rina Fort, que assassinara a espôsa do seu amigo e seus três filhos, outro caso apaixona agora a opinião pública italiana.

Perante a Corte de Apelação desta capital compareceu o jovem médico siciliano Girolamo lo Verso, que foi condenado a trabalhos forçados pelo assassínio de sua espôsa por meio de injeções feitas sob disfarce de um tratamento médico.

Pelos termos da sentença dada em Palermo, o dr. Lo Verso teria se livrado de sua espôsa para poder se casar com sua amante, uma jovem e bela enfermeira que êle conhecera no hospital onde ambos trabalhavam.

Um inquérito havia sido aberto em face de uma denuncia anônima, vários mêses depois do falecimento da espôsa do médico. O exame toxicológico das vísceras da morta permitiu estabelecer que a espôsa do médico sucumbira a uma injeção de sublimado mercurial. O acusado não contestara as conclusões da perícia mas atribuira a injeção a um "erro fatal".

Pedindo a pena máxima, contra o acusado (a pena de morte foi abolida na Itália), o promotor-geral pôs em destaque o "comportamento diabólico" do médico siciliano que se aproveitando do estado de gravidez de sua espôsa agira de modo a fazer confirmar, por outros médicos chamados à cabeceira da paciente, um diagnóstico de doença justificando um tratamento por injeções e capaz de ulteriormente tornar plausível a versão de morte natural.

Um incidente verificado à margem do julgamento contribuiu bastante para aumentar o interêsse da opinião pública pelo caso.

Com efeito, a imprensa fêz muito barulho em tôrno das circunstâncias que rodearam a transferência do condenado de Palermo para esta capital, na vespera do julgamento. Em lugar de ir diretamente da estação para a prisão de Regina Coeli, o médico, que fizera a viagem num compartimento de primeira classe acompanhado por seu pai, por um tio e um dos seus advogados, dirigiu-se à residência de um dos advogados do fôro desta capital sob a guarda completa de 3 carabineiros que estavam encarregados de trazê-lo a esta capital. Os 3 carabineiros serão objeto de medidas disciplinares.

MATOU O FILHO

dizendo que assim Deus ordenara

Karachi, 24 (F.P.) — O jornal "Daun" informa, hoje, sôbre uma "reedição" do Sacrifício de Abraham e Isaac, da bíblia.

Trata-se de um certo Makim Mohamed Ahmad, viúvo de uns trinta anos de idade, que acordou uma manhã com esta idéia fixa: Deus lhe aparecera em sonhos e lhe ordenara que sacrificasse seu filho de 9 anos.

O novo "Abraão" chamou o pequeno e lhe perguntou se "queria ir para o Céu". O pequeno ingênuamente, respondeu que "Sim". O pai mandou então que o rapazinho tomasse um banho purificador, vestisse, a seguir, suas melhores roupas e se deitasse pronto para o sacrifício, repetição do que Deus determinara ao profeta hebreu.

Depois de tudo preparado, o infeliz demente, com quatro golpes de uma grande faca de açougueiro, decepou a cabeça do filho.

Só então foi que o tresloucado pai viu que Deus não repetira, de sua parte, todo o episódio bíblico, pois não fizera aparecer um cordeirinho para ser sacrificado ao invéz do garoto, Isaac do século XX. Compreendendo tardiamente o áto que praticara, levado pela loucura, o novo "Abraão" tentou matar-se com a mesma faca. Não o conseguiu, porém, mas acabou entregando-se à polícia.

A história dos vigaristas não surtiu efeito

Em desespêro de causa tentaram arrebatar à fôrça o dinheiro do lavrador — Um dêles foi prêso e autuado em flagrante no 9.º Distrito

Espedito Esteves de Mendonça, de 31 anos, lavrador, residente em Nova Iguaçu, onde trabalha numa fazenda, veio ao Rio a pedido de seu patrão, com quem devia encontrar-se para lhe fazer a entrega da importância de Cr$ 12.000,00. Aqui chegando, tomou o caminho do escritório de seu chefe, na Avenida Rio Branco, 151. Na pasta de couro que levava, havia guardado o dinheiro. De repente, um sujeito que caminhava na sua frente deixou cair um pacote. Outro, que vinha atrás, apanhou-o. O tal pacote, lógico, continha "dinheiro" à vontade, 45 mil cruzeiros. A velha história foi contada. Não sabiam onde guardar a "gaita". Mas que o lavrador poderia ficar com ela, dando, em troca, uma certa quantia, como garantia. E que depois viriam buscá-la. Espedito porém não foi na conversa. Os malandros, vendo frustrados seus planos, tentaram arrastá-lo para o carro de praça, n.º 5-58-37, com pasta e tudo. O motorista, porém, percebendo que algo de anormal ocorria, negou-se a fazer a corrida, tendo um dos larápios, em desespêro de causa, procurado arrebatar a pasta das mãos do lavrador. A vítima gritou por socorro, acudindo em seu auxílio o guarda civil 858, que conseguiu prender um dêles, enquanto o outro fugiu. Conduzido ao 9.º Distrito Policial foi autuado em flagrante e identificado como sendo Moacir José Soares, de 28 anos, sem profissão e sem residência, vigarista bastante conhecido nos meios policiais. As autoridades daquele Distrito estão diligenciando ainda a captura do segundo vigarista, o que, pelas descrições da vítima e do motorista que serviu de testemunha, não será difícil.

ATINGIDA PELA CALOTA DO VEÍCULO

Sofreu graves ferimentos a menor

Clemira Vita Chaves, de 9 anos, filha de Madalena Vita Chaves, na manhã de ontem, quando se dirigia para o colégio, foi vítima de grave acidente, estando internada em estado grave no Hospital Carlos Chagas, com fratura do crânio, e contusões no couro cabeludo.

Clemira, se encontrava parada na calçada, aguardando oportunidade para atravessar a estrada Intendente Magalhães, quando passou em grande velocidade um lotação, do qual se desprendeu uma calota da roda, que foi atingir violentamente a menina, causando-lhe os ferimentos referidos.

DIVERSAS OCORRÊNCIAS

Vítimas de atropelamento — Na Rua Voluntários da Pátria próximo à 19 de Fevereiro, o auto 8-58-64, cujo motorista fugiu, atropelou o menor João Otavio, de 12 anos, filho de Antonio Batista, morador na rua Pinheiro Guimarães. A vítima foi atirada de encontro ao auto 2-32-24, cujo motorista, solicitado a transportá-la ao Hospital Miguel Couto, negou-se a fazê-lo. O menor João foi socorrido no referido Hospital apresentando contusões e escoriações pelo corpo. O 3.º Distrito tomou conhecimento do fato.

— Na Rua Barão do Bom Retiro, um auto não identificado, atropelou o menor Ary, de 17 anos, filho de Ary Koerman Sartarém, residente na Rua Cezar Zaira, 51, apto. 102, que sofreu fratura do crânio, sendo internado no Hospital do Pronto Socorro. O 19.º Distrito registrou o fato.

— Na Av. 28 de Setembro o auto 1-03-92, conduzido por Milton Segala Paulito, médico, residente na Rua Grajaú, 152, atropelou Francisco de Oliveira, residente na rua Petropolitana, 21, causando-lhe ferimento inciso no frontal, pelo que foi socorrido no Hospital do Pronto Socorro. O médico foi prêso em flagrante pelo guarda civil 1493 e autuado no 18.º Distrito.

— Na Praça José de Alencar, um auto de número ignorado, atropelou Maria de Lourdes Soares, de 33 anos, residente no Morro de Santa Marta, 72, que sofreu contusões generalizadas, sendo medicada no Hospital do Pronto Socorro. O 4.º Distrito registrou o fato.

Larápios em ação — Maria Teresa Ruiz Pereira Jorge, residente na rua Voluntários da Pátria, 173, comunicou ao 3.º Distrito que sua residência foi visitada por ladrões que dali furtaram 6.000 cruzeiros, 500 soles peruanos e um relógio avaliado em 2.700 cruzeiros. A queixa foi registrada.

— Rafael Abba Moss, residente na Rua Cardoso Junior, 5, comunicou ao 4.º Distrito que do interior de seu carro, guardado na garage do edifício em que reside, ladrões furtaram um rádio e um acendedor elétrico, avaliados em 6.800 cruzeiros. A queixa foi registrada.

— Irineu Levacor, sócio da firma Levacor e Cia., sito à Rua Teofilo Otoni, 23, comunicou ao 8.º Distrito, ter sido furtado da sua firma, 340 gramas de ouro e platina e várias jóias no valor de Cr$ 20.000,00. Declarou ainda, que êsses objetos estavam sob a guarda de Agenor Vieira Aguiar Filho, de 21 anos, residente na Rua França Leite, 1580, em Nilópolis, e que desde o dia 21 do corrente não comparece à firma.

Quedas — Francisco Gonçalves, de 19 anos, soldado do Exército, residente na Escola de Cavalaria, caiu de um trem, na estação de Deodoro, sofrendo fratura do crânio e contusões no frontal. Socorrido no Hospital Carlos Chagas, foi em seguida removido para o Hospital Central do Exército, onde ficou internado. O 25.º Distrito registrou o fato.

Colisões — Na Rua Souza Barros, o ônibus 8-25-78, da "Viação São Jorge", chocou-se com o auto n.º 3-03-78, dirigido por Sidney Moesti Mendes, de 50 anos, residente na praça do Engenho Novo, 32, que sofreu fratura da bacia, sendo internado no Hospital do Pronto Socorro. O motorista culpado fugiu, abandonando o veículo. O 19.º Distrito registrou o fato.

CAIU DO TELHADO QUANDO TENTAVA PENETRAR NO APARTAMENTO

Na madrugada de ontem, o morador do apartamento 102 do prédio n.º 762 da rua São Francisco Xavier foi despertado por um ruído estranho vindo dos fundos de seu apartamento. Indo até a área interna para verificar o que houvera deparou com um homem estendido no solo, desacordado.

Imediatamente solicitou o comparecimento de uma ambulância, que removeu o ferido para o Pôsto de Assistência do Méier, e, em seguida, comunicou o fato às autoridades do 19.º Distrito.

A vítima foi identificada como sendo Almir Paulo, pardo, de 23 anos, sem profissão e residência, que foi removido mais tarde para o Hospital do Pronto Socorro, de vez que sofrera fortes contusões no tórax e hemorragia interna, ficando ali internado em estado de choque.

Conseguiram apurar as autoridades do distrito que Almir pretendia penetrar no [illegible] e como o [illegible] êste estivesse molhado escorregou, indo cair justamente no local onde desejava chegar, mas de outra forma.

FALECEU O OPERÁRIO

vítima de um colapso cardíaco

Na manhã de ontem, foi encontrado morto no edifício em construção na Avenida Maracanã, 661, Osvaldo Faustino de 32 anos, que trabalhava naquela obra. Seus companheiros comunicaram o fato ao 18.º Distrito, tendo o comissário de serviço naquela Delegacia comparecido ao local acompanhado de um médico legista. Este, após o exame do cadáver, deu como "causa mortis", um colapso cardíaco. O corpo foi removido [illegible] Instituto [illegible] Legal.

"ITALIA"
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

CONTE GRANDE

SAÍDAS DO RIO PARA LISBOA:
1 de junho
21 de [illegible]

SAÍDAS DE LISBOA PARA O RIO:
18 de maio
1 de julho
22 de agôsto
4 de outubro
17 de novembro

Agentes Gerais
"ITALMAR" S. A.
AV. RIO BRANCO [illegible]

O Banco do Brasil e a produção

É sabido, mas não é monótono que se repita: o Banco do Brasil é o outro Tesouro do país. Em virtude dos contratos que o Banco e o Tesouro mantêm, o primeiro executa a política econômico financeira da nação no setor da moeda e do crédito, isso realizando como bem lhe apraz, uma vez que as operações respectivas lhe recheiem a caixa. Visando acima de tudo a resultados lucrativos, a sua política creditícia se orienta num sentido que melhores vantagens e segurança lhe oferece. É o que explica o critério de suas carteiras atenderem de preferência às transações de caráter industrial e imobiliário, de si mesmas sólidas, onde o lucro é certo e a defesa absoluta.

São as considerações que vêm a propósito das atividades do Banco no decorrer do ano findo agora divulgadas no relatório da praxe. O documento instrui: o lucro líquido em 1951 de 73 milhões de cruzeiros, além de altíssimos dividendos pagos e a pagar. Os saldos provêm, na maior parcela, dos empréstimos feitos à economia brasileira, no total de 24.800 milhões de cruzeiros. Êsse total, porém, não se aplicou todo na produção agrícola, que materializa as necessidades de alimentação do povo; maior parcela foi a que se empregou na indústria manufatureira.

Ora, no momento atual, momento de angustiosa crise alimentar, a política de financiamento deve dirigir-se para a produção agrícola, a fim de que se multipliquem os produtos de consumo indispensável, reduzindo-se os preços, pela circunstância de assim existir mais oferta e menos procura. É o velho e eterno princípio de que o preço está em função da lei da oferta e da procura, que a Cofap, por mais que tente, não derroga, nem derrogará.

É óbvio que urge crescer a produção. O crédito barato e pronto — insistimos que crédito não é favor, é direito para quem o tem — é um remédio. Mas convém que o crédito oficial se incline, de preferência, para êsse lado, não para o dos que já dispõem de outros recursos. Em face do relatório aludido, verifica-se que é pequeno o crédito para a produção agrícola. Muito maior tem sido o alcançado pela indústria protegida. Confrontemos os números. A diferença dos empréstimos foi na seguinte ordem: o aumento no crédito agrícola atingiu em 1951, em relação a 1950, à cifra de 1.124 milhões de cruzeiros, enquanto o crédito industrial totalizou 2.316 milhões de cruzeiros. Entre os dois, a diferença é de 103%.

Segundo *Conjuntura Econômica*, publicação cuja autoridade se reconhece, está provado que a produção em geral, de dezembro de 1950 a setembro de 1951, só aumentou de ½%, ao passo que os preços subiram, de dezembro de 1950 a igual período de 1951, de 203,8 para 215,8, ascendendo o custo da vida, no mesmo período, de 143,9 para 155,6.

A política do Banco, agindo livremente sôbre a economia nacional, e de forma a só visar a fins comerciais, coopera, não há negar, para o descalabro no setor da agricultura e, em conseqüência, não contribui para o crescimento da produção dos gêneros alimentícios mais necessários ao consumo popular.

Crédito a juro barato, como entendemos, e não extorsivo, como entende o Banco, facilitado mais aos pequenos do que aos grandes agricultores, é regime a que não se deve fugir. A experiência tem demonstrado que êsse Banco, oficialmente regulador do mercado, o Banco dos bancos, é indiferente, salvo os casos excepcionais de favoritismo, que não enquadram nenhuma solução para exemplo, aos pequenos agricultores, embora êstes formem a maioria absoluta dos que se consagram às atividades da produção. Assim demonstrado, é claro que uma política patriótica de amparo legítimo à agricultura pode ser do desejo do govêrno, consoante suas mais recentes exortações, mas não o é, por mais absurdo que pareça, do Banco do Brasil. Comprovemos: os juros do Banco são de 8½%, com as taxas. Crédito, evidentemente, cerceado, segundo se observa, comparando-se os dados do relatório com o balancete de março último.

Desenvolver cada vez mais a produção, multiplicando-a e melhorando-a para que a oferta nunca deixe de ser maior do que a procura é, sem dúvida, o grande imperativo no combate à carestia e à inflação. Mas sem o financiamento acessível e justo, e sem os transportes rápidos e baratos para o devido escoamento e colocação do que se produz, qualquer plano a respeito acabará no domínio do empirismo.

O REFLORESTAMENTO

Têm-se empreendido no país várias campanhas econômicas, mas está faltando uma das mais importantes: a do reflorestamento. Essa, aliás, para conseguir o necessário êxito, não está condicionada apenas aos poderes da União e dos Estados. Os municípios deverão participar das iniciativas naquele sentido.

A advertência vem a propósito da aprovação, pelo município paulista de Ribeirão Prêto de uma lei pela qual assume a municipalidade o encargo de restaurar e defender as florestas. Restaurá-las, só, não basta: deve ficar subentendido um serviço permanente, de fiscalização, conservação e disciplina.

De âmbito federal já existe o Código Florestal. Os municípios, por intermédio das prefeituras, poderão ser os mais aptos fiscais da execução do Código. De mais a mais, a lei votada, unânimemente, pela Câmara Municipal de Ribeirão Prêto contém dispositivos práticos, colimando objetivos que não podem falhar. Um de seus artigos determina que tôdas as propriedades rurais do município que tiverem pelo menos 20% de suas áreas cobertas de matas primitivas — mata virgem — gozarão de isenção de impostos e outras taxas municipais. Outro artigo estabelece a taxa de reflorestamento à razão de 20 cruzeiros por hectare, taxa que irá caindo progressivamente à proporção que as propriedades forem atingindo os 20% da área reflorestada, e automàticamente deixarão de pagar a taxa de reflorestamento.

A lei institui dois prêmios a mais, um de 30 mil cruzeiros, outro de 20 mil, os quais serão levantados pela propriedade rural que, durante o ano, apresentar maior área reflorestada, em geral.

Não se limitou a essas medidas a benéfica e oportuna lei. Autoriza acôrdos com os municípios vizinhos para um grande movimento em prol do reflorestamento da região. Criar-se-á um Conselho Florestal Municipal, do qual deverão fazer parte, além dos representantes municipais, técnicos do Ministério da Agricultura, da Secretaria da Agricultura do Estado, da Associação Rural de Ribeirão Prêto e da Associação de Engenheiros da mesma cidade.

* * *

Quando tôdas as municipalidades do país se compenetrarem do muito que poderão fazer para tornar uma realidade a defesa florestal, só então o Código, já votado há alguns anos e de vigência hipotética, mostrará a eficiência de seus dispositivos. E os municípios do Brasil, tão numerosos, passariam a exercer um direito de legítima defesa, preservando as reservas florestais do país, tão brutalmente sacrificadas pela ignorância de muitos e em virtude da impunidade de alguns, que ostensivamente zombam da existência de uma legislação de tanto alcance, como é o Código Florestal.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — *Previsões para o Distrito Federal* — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de Sul a Leste, frescos. Máxima — 20,9. Mínima — 16,5 (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Crédito concentrado

Há dias atrás dizíamos que se estava confundindo falta de crédito com concentração de crédito em mãos de poucos. O Banco do Brasil jamais havia emprestado tanto dinheiro às atividades econômicas como no ano passado. Emprestara mais 3 bilhões em um só ano, que em um qüinqüênio. Infelizmente emprestou a poucos. Facilitou o crédito, mas concentrado.

A uma só firma no Rio Grande do Norte, por exemplo, emprestou 180 milhões. Emprestou para estocar algodão. Para plantar, não. Para plantar é sempre difícil obter empréstimo.

O algodão agora está em crise. Quem possuir grandes estoques deve estar correndo muito risco. Mas risco maior deve correr quem emprestou o dinheiro para a compra dos estoques.

Enfim, crédito há. Para poucos, sem dúvida, mas com fartura.

Tribunais populares

Como vai o funcionamento dos Tribunais Populares? E' o que já alguém terá perguntado, em virtude do grande interêsse que a instituição nova, criada para julgar e punir os que atentarem contra a economia popular, despertou em quase todo o país, a par das controvérsias sôbre seu real préstimo.

Isto vem a propósito da curiosa notícia, relativa ao julgamento de um empregado de barraca de feira. Por ordem do patrão, infringira a tabela reguladora dos preços de maçãs, diversos conforme a qualidade das frutas. Foi prêso, processado e julgado pelo Tribunal Popular, nada sofrendo o dono da barraca. Quase o condenaram, sendo absolvido de raspão. E o dono da barraca culpada? Não o incomodaram, embora provada a infração.

Parece estar certo o que se diz por aí: há tubarões e lambaris... Pescam-se, de preferência, os lambaris.

A Caixa dos Ferroviários da Leopoldina

A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina é das mais antigas. Data de 1923, congregando também mutuários de outras pequenas emprêsas. Parece em boas condições financeiras, apesar da Estrada encampada pelo govêrno não costumar recolher pontualmente as contribuições devidas. Desconta em fôlha dos associados, mas fica com o dinheiro pelo tempo que lhes apraz, o que é, ainda que sem fazer fôrça da expressão, uma coisa pouco honesta. O Fundo de Garantia da instituição, que em 1948 não ia além de 80 milhões de cruzeiros, se elevou, em 1951, a 195 milhões. Nesse ano apurou-se um superavit de Cr$ 35.224.000,00.

As cifras são mencionadas porque com a Caixa acaba de suceder um fato meio misterioso. Em 11 de janeiro de 1951, o presidente da República havia reconduzido José Simplício de Azevedo Pio ao cargo de presidente da Caixa. Mas, por ato de 19 de abril corrente, tornou nulo o seu ato, pondo no lugar José Santana.

Que teria acontecido, não se sabe. A circunstância de ser rica a instituição e de ocupar, só ela, um edifício de sete andares na Avenida Mem de Sá, faz desconfiar. O imóvel está estimado em dez milhões de cruzeiros e de benefícios a Caixa paga mensalmente cêrca de Cr$ 2.500.000,00.

Para tratamento de saúde...

A Câmara dos Comuns e a Câmara dos Lordes, ou seja o Parlamento britânico, dirigiram convites aos membros do Congresso brasileiro para uma visita a Londres. Visita de intercâmbio parlamentar, que, de partida, significa uma grande honra, e de regresso, pode importar em ensinamentos e experiência para os nossos legisladores.

A Câmara dos Deputados ainda não escolheu seus representantes. Possa ela servir-se, na oportunidade, do exemplo do Senado, para proceder de forma absolutamente contrária...

Que se viu no Senado? Uma penosa adaptação do lisongeiro convite em viagem para tratamento de saúde. Dois senadores de dois partidos diferentes, que integrariam a missão, a instâncias de correligionários cederam a êstes as passagens para a Inglaterra. Em ambos os casos, os suplicantes — tanto na U.D.N. como no P.S.P. — alegaram a necessidade de consultar os médicos inglêses, um para êle próprio, outro para pessoa da família.

Assim, firmou-se um critério que a Câmara dos Deputados estará no caso de não observar. Ficar-lhe-á bem desprezar êste e, em troca, adotar outro: o critério razoável da escolha de representantes que pelo menos falem inglês — uma vez que se destinam à Grã-Bretanha e não a Portugal.

O preço dos apartamentos

Em dezembro de 1950, anunciou-se a incorporação de um enorme edifício no Flamengo. Muitos pretendentes ao condomínio inscreveram-se, sendo obrigados a depositar, na conta corrente do vendedor, 57 mil cruzeiros, o que, individualmente, correspondia aos apartamentos mais modestos. O edifício era para 180 apartamentos, afora as numerosas lojas.

Até hoje não se concluiu a demolição do imóvel a ser substituído. Mas o dinheiro, já recebido pelo vendedor, para êste está rendendo juros. Se a demolição se prolongou por 16 meses, fácil será avaliar o tempo que demandará a construção.

Será que a delegacia de economia popular considera o processo como de transação lícita?

Outra coisa: o financiamento para construções do gênero, além do ágio escrito, exige, por fora, mais 20% de comissão que não consta de nenhum documento. Durante quinze anos, porém, ela pezará no custo do apartamento. Para os casos de transferência da propriedade do apartamento, mais 3 %. Não é nada, não é nada, um apartamento, digamos, de um milhão de cruzeiros, a taxa extra vai a trinta mil cruzeiros, só para que se mude o nome do adquirente.

Será que a Divisão do Impôsto de Renda tem conhecimento dos negócios?

O sistema, em verdade, é engenhoso e se caracteriza na prática com muita habilidade.

Onde lêem os cegos...

Sòmente na leitura pode o homem instruir-se e elevar-se. Assim, os países que prezam seus habitantes e os querem conduzir à vitória cuidam de instruí-los, dando-lhes, com a cartilha e as operações aritméticas, as armas de iniciação para a cultura.

Há, entretanto, aquêles que não lêem, porque não têm a visão. Cegos de nascença ou em virtude de doenças que lhes destruíram a visão, estariam à margem da sociedade, se esta lhes não desse armas para assimilar a cultura.

Na Inglaterra, onde a inteligência é como em nenhuma outra parte atendida pela instrução, até os cegos lêem. E lêem tanto, através de seus sistemas de leitura, que no ano de 1950-51 as publicações de livros em caracteres Braille atingiram cifras elevadas: 43.711 volumes, 28.068 brochuras, 370.500 jornais e 138.654 revistas. Os cegos na Inglaterra lêem mais do que os indivíduos com perfeita visão no Brasil.

Caro é o transporte

Dizem que os altos custos de produção estão impedindo que grandes quantidades de mercadorias sejam exportadas pela atual taxa cambial.

No exemplo que vamos dar não está nos custos, nem no câmbio, mas nos transportes, o empecilho.

Um metro cúbico de madeira custa Cr$ 70,00 nas florestas marginais à ferrovia, em construção, que liga Apucarana a Guaíra, no norte do Paraná. Não havendo meios regulares de transporte, quem se arrisca a levar madeira, primeiro pelas picadas abertas na floresta, e depois por estradas lamacentas, até São Paulo, consegue vendê-la por Cr$ 2.400,00. O caminhão se escangalha. Em geral, não dura mais de um ou dois anos. Mas o lucro é compensador.

Não é a madeira que é cara, pròpriamente, mas a depreciação rápida do veículo que a torna cara. Caro é, pois, o transporte. Caro, porque escasso, ou, por outra, não existe.

INVESTIMENTOS EM PETRÓLEO

A previsão de recursos adotada pelo projeto da Petrobrás tem sofrido diversas críticas, as mais sérias das quais se apoiam no parecer do ministro Bittencourt Sampaio, que a julga excessiva. Considera, ademais, o sr. Bittencourt Sampaio insuficiente o cálculo de consumo de petróleo em que se baseou o projeto.

O consumo brasileiro em petróleo e derivados foi de 90 mil barris por dia em 1950. Estima-se em 108 e 129 mil, respectivamente, o consumo relativo a 1951 e ao ano corrente. A progressão do consumo se tem feito na taxa de aumento de 20%. Dadas as crescentes dificuldades cambiais, todavia, é de prever-se que essa taxa decresça nos próximos anos, até ao limite de 14%, a partir de 1954. Adotando essa estimativa, o projeto da Petrobrás prevê, para 1956, um consumo de 229 mil barris por dia. Na base atual de US$5,48 por barril, deve avaliar-se em US$1.775 milhões o custo de nossa importação em petróleo e derivados para o qüinqüênio. Segundo as estimativas americanas, é necessário um investimento de cêrca de US$2.500.00 por barril, para a pesquisa e a lavra do petróleo. O refino e o transporte são estimados no custo médio de, respectivamente, US$1.000.00 e US$1.500.00 por barril. O conjunto dessas estimativas, para uma produção de 245 mil barris por dia, exige inversão de cêrca de US$1.225 milhões.

E' curioso observar que o ministro Bittencourt Sampaio, adotando uma estimativa de consumo superior à da Petrobrás, a seu ver insuficiente, chega a uma conclusão oposta à que lògicamente se imporia. Na opinião do sr. Bittencourt Sampaio, o consumo brasileiro, em 1956, será de 288 mil barris por dia. Aplicados os custos unitários médios que se adotam nos Estados Unidos, ter-se-ia como conclusão a necessidade de um investimento de US$1.440 milhões. Como alegar-se, neste caso, que são excessivos os recursos da Petrobrás?

Na verdade, as discussões sôbre êsse problema ficam sempre viciadas pela insuficiência da experiência nacional em matéria de pesquisa e lavra. Como salientou o engenheiro Pedro de Moura, em recente depoimento perante à Comissão de Economia e de Transportes da Câmara, o custo da pesquisa, que influirá sôbre o custo da lavra, depende de condições geológicas e geofísicas bastante variáveis. Nos Estados Unidos observou-se uma razão média de 15% entre as perfurações de poços e a ocorrência de petróleo. No Brasil, as perfurações do Conselho Nacional do Petróleo têm sido mais felizes, encontrando-se 25 poços de petróleo em cada cem perfurações. Mas ainda estão muito atrasados os levantamentos geológicos e geofísicos do petróleo nacional. Não se pode antecipar, portanto, qual será a taxa média de ocorrência de petróleo em nosso país.

Seja qual fôr o custo unitário médio do Brasil, a verdade é que o país, por falta de divisas, não poderá mais satisfazer seu consumo dentro de cinco anos. Importa, assim, ampliar enèrgicamente o esfôrço de pesquisa, conjugando-o, desde logo, com a exploração dos poços existentes e a montagem das refinarias. O principal mérito da Petrobrás está, justamente, em reunir, num sistema de conjunto, todos êsses aspectos, permitindo seu ataque simultâneo.

MANHÃ

A manhã acordou molhada e a grande árvore perto de minha janela se agitava, gotejante, ao vento fresco. Êsse vento tinha um cheiro de mato e de mar, e limpava a consciência da cidade demasiada urbana com seu cheiro de óleo, preocupações e fumaça de gasolina. Era como se em Copacabana ainda houvesse brejos com seus coleiros, e cajueiros com seus sanhaços azuis.

Mas a empregada traz o jornal, olho os títulos, as legendas, as caras antipáticas dos homens importantes nos "clichés", e regresso ao mundo feroz e restrito da melancólica urbs.

* * *

Leio os jornais. "Apanhado um agiota com a bôca na botija", diz um matutino. Precipito-me a ler a notícia. Não há entre nós, os pobres diabos enforcados, ou que já um dia foram escalpelados nos juros "por fora" e de mora, quem não tenha um medíocre prazer em ler uma notícia assim.

Que banco seria? Decepção. O terrível agiota é um mecânico da Prefeitura, de côr parda, que tirava dinheiro do Montepio para alugá-lo a juros mais altos. Todo o seu movimento não foi além de 300 contos, em tôda sua carreira. Vai ser processado, despedido, prêso.

Outra notícia: houve uma reunião de 45 banqueiros com o ministro da Fazenda. Quantos, dentre êles, podem dizer que jamais cobraram mais de 12 por cento ao ano?

* * *

Sim, a polícia vigia. E a Justiça faz justiça. Leio um telegrama de Minas. Um ladrão foi condenado a dois anos e meio. Furtara a importância de 5 cruzeiros. Faço a conta. O feio crime saiu-lhe a pouco menos de 1 dia de cadeia por vigésimo de centavo de cruzeiros, ou seja, por 5 réis roubados; ou, em resumo: para cada tostão roubado, 20 dias de cadeia.

Vamos aplicar essa taxa do juiz mineiro?

* * *

É provàvelmente a isso que se chama "fisgar tubarões" — penso, com aborrecimento, pondo o jornal de lado.

Volto à janela. O meu vizinho é comissário de avião, e trouxe uma ave do Norte. Não sei o seu nome. Sei o nome de tanta gente chata e não sei os das aves do meu país natal! Mas essa ave é grande, e colorida, e canta. Seu canto é belo e estranho e feliz na manhã molhada, de árvores gotejantes, de vento limpo. E de repente sinto que meu peito também está limpo e que às vêzes, no meio de tanto comércio e aflição, um pobre habitante desta cidade ainda pode se sentir no esquivo e bom estado de pureza.

R. B.

O COMÉRCIO APLAUDE a escolha do sr. Walter Moreira Sales

O sr. Rui Gomes de Almeida, presidente em exercício da Associação Comercial, enviou o seguinte telegrama ao sr. Walter Moreira Sales: "E' com a mais viva satisfação que a Associação Comercial do Rio de Janeiro junta seus aplausos aos que tem vossência recebido pela honrosa distinção que lhe foi confiada pelo govêrno brasileiro, entregando-lhe a representação dos altos interêsses nacionais junto à nação norte-americana, onde o seu esclarecido espírito e o seu constante devotamento aos interêsses da economia nacional encontrarão campo propício à intensificação das relações diplomáticas, econômicas e financeiras tão necessárias ao nosso desenvolvimento.

FINANCIAMENTO DO ALGODÃO

Foi assinado ontem, o contrato entre o Banco do Brasil e o Ministério da Fazenda para o financiamento da safra de algodão de 1952-53.

De acôrdo com o documento ora firmado, o financiamento será feito na base de 80% do preço mínimo estabelecido, que é de 255 cruzeiros por arroba de 15 quilos de algodão em pluma, para o tipo 5, com os ágios e deságios correspondentes aos demais tipos.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
• Rua da Quitanda, 70, 72
Rua Chile 35

PINGOS & RESPINGOS

A maioria da Câmara Municipal de Pelotas aprovou um projeto de lei instituindo a gratuidade do mandato de seus membros. Mas um dos vereadores estrilou e vai impetrar mandado de segurança, visando a sustar a execução do ato.

— Se êle conseguir o mandado, qual será a atitude dos colegas "graciosos"?

— Pedirão "habeas corpus" para não serem obrigados o receber o dinheiro do Estado.

* * *

Em Belém (Pará) vários mendigos entraram em luta corporal por causa de "pontos" de suas atividades. A polícia, depois de conter os mesmos, aconselhou-os a procurar a Delegacia do Trabalho, a fim de que esta regularize a situação.

Uma vez normalizada a profissão do mendigo, tocará à Inspetoria do Impôsto de Renda entrar com o seu jôgo.

* * *

As notas de papel-moeda que vão ser agora impressas aos milhões (sem inflação) levarão chancelas.

Os fabricantes de dinheiro falso já estão tomando suas providências para a montagem de "chancelarias" apropriadas, com chanceleres hábeis no ofício.

* * *

Aconteceu em Santiago do Chile. Prêso na Penitenciária, Ramon Varela recebeu a visita da espôsa, por quem ardia de saudades. Aproveitando-se da ausência do guarda, o prisioneiro sacou do bôlso uma argola com cadeado e nela prendeu o próprio braço junto ao da espôsa, atirando fora a chave.

Mas não conseguiu a união indissolúvel que pretendia. Um carcereiro limou o cadeado e levou Ramon sòzinho e triste para a sua cela.

O mundo de contrastes! Quanto marido anda por aí à procura de uma lima e não encontra.

Cyrano & Cia.

APARTAMENTOS PARA OS FUNCIONÁRIOS FAVELADOS

Terá início a 2 de maio a construção dos primeiros blocos, em Marechal Hermes — No ato da inscrição deverá o interessado apresentar certidão da Fundação Leão XIII

De acôrdo com entendimentos mantidos com a Prefeitura, o IPASE dará início a 2 de maio próximo às obras de construção dos primeiros blocos de apartamentos destinados aos funcionários favelados. A revelação foi feita ontem pelo diretor do Departamento de Aplicação de Capital daquela autarquia.

Adiantou que as edificações serão levantadas numa área de 1.200 metros quadrados, em terreno cedido pela Municipalidade, em Marechal Hermes. Obedecerão a um plano de urbanização elaborado pelo IPASE, visando o aproveitamento da referida área.

CONDIÇÃO PARA AQUISIÇÃO

Esclareceu ainda o diretor do citado Departamento que os referidos apartamentos são de tipo popular, mas de construção sólida, atendendo o quanto possível às exigências de confôrto. As condições para aquisição da moradia pelos associados são as mesmas a que têm de satisfazer os demais funcionários, com as vantagens proporcionadas aos pracinhas. Assim deverá o interessado fazer prova da sua condição de favelado, apresentando certidão fornecida pela Fundação Leão XIII, entidade que procedeu ao levantamento das favelas e condições de vida dos seus habitantes.

ULTIMA O ESTUDO DAS PROPOSTAS DOS CONSTRUTORES

O estudo das propostas apresentadas na concorrência aberta para construção dos primeiros blocos de apartamentos em Marechal Hermes está sendo ultimado pelo Departamento. Construídos êstes, tomará o IPASE providências no sentido da edificação de outros blocos, de maneira a ampliar, na medida do possível, o número de apartamentos.

O PRÍNCIPE QUER INSTALAR uma fábrica de produtos químicos no Brasil

Pôrto Alegre, 25 — (Asp) — Encontra-se nesta capital, tendo conferenciado com o governador do Estado, o Príncipe Albrecht da Baviera que, em Pôrto Alegre está estudando as possibilidades para a instalação de fábricas de produtos químicos no Brasil.

A ALEMANHA DISPOSTA a reconquista de mercados

Pôrto Alegre, 25 — (Asp) — O embaixador alemão Fritz Oelers que falou na Assembléia Estadual saudando o Rio Grande do Sul, em entrevista à imprensa declarou que a Alemanha está disposta à reconquista de mercados e que 18 mil agricultores estão prontos a emigrar, em condições a serem aproveitados nos trabalhos rurais, assim como numerosos industriais que desejam transferir-se para o Brasil.

OS PECUARISTAS DO TRIÂNGULO MINEIRO CONTRA A INICIATIVA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Belo Horizonte, 25 (Asp.) — Os pecuaristas do Triângulo Mineiro vão dirigir-se ao presidente da República, solicitando o cancelamento da iniciativa do Ministério da Agricultura, que pretende importar gado indiano para o Brasil. Os criadores asseguraram que possuem capacidade para fornecer reprodutores e matrizes em condições muito mais vantajosas do que os exportadores da Índia.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA A. S.

RECUPERAÇÃO DO VALE DO BAIXO SÃO FRANCISCO

Convênio para saneamento das áreas do vale para fins agrícolas

No salão nobre do Ministério da Viação realizou-se, ontem, a cerimônia de assinatura de um convênio entre aquela Secretaria de Estado e a Comissão do Vale do S. Francisco para estudos e execução de obras de saneamento da bacia do Vale do Baixo S. Francisco. Essas obras serão executadas pelo Departamento Nacional de Saneamento do Ministério da Viação, custeadas pelas dotações fixadas no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e destinadas à recuperação das áreas alagadas pelas enchentes do Rio S. Francisco, nos Vales dos Rios Propriá e Betume, em Sergipe e Bôa Cica e Itiuba, em Alagoas. A recuperação é destinada ao aproveitamento agrícola, especialmente ao plantio do arroz.

OS PARTIDOS E SEUS REPRESENTANTES

Surgiu no Senado mais um projeto de reforma da lei eleitoral, destinado a emendar dois pontos fracos da legislação em vigor: a definição do âmbito nacional dos partidos políticos; e a questão dos representantes que, durante o exercício do mandato, mudarem de legenda.

Propõe-se a pena de expulsão do Congresso dos deputados que mudam de partido, sob o fundamento constitucional de falta de decoro parlamentar. Mas êsse fundamento é muito fraco. Pode o deputado alegar que se incompatibilizou com seu partido, mudando de opinião. Ora, mudar de opinião vale mais, às vêzes, que ostentá-la apesar de convicções íntimas, contrárias. Só não muda nunca de opinião quem não tem opinião nenhuma. Não de decoro se trata, mas do princípio da representação, assim como foi invocado quando se cassaram os mandatos dos deputados comunistas. O objeto em causa é a ideologia partidária, à qual os partidos servem ou pretendem servir. É essa sua arma para fazer legislação coerente e para criticar os atos do Executivo. O deputado, ao mudar de legenda, abandona essa sua base; torna suspeitos os motivos daquela crítica, que é um dos paládios da democracia.

O objetivo da penalidade proposta só pode ser ajudar a fixação ideológica dos partidos, para melhorar-lhes a qualidade. O projeto depositado na mesa do Senado inclui, porém, critério diferente, isto é: quantitativo.

Conforme o projeto, um partido político precisaria, para manter seu registro, de 500.000 votos, colhidos em 15 unidades diferentes da Federação. É fácil prever o resultado. Estariam condenados o PR, o PL, o PRP, o PSB, vários outros. Ficariam apenas o PSD, a UDN e o PTB. Essa redução drástica do número dos partidos políticos não deixaria de criar, no Parlamento, frentes rígidas, blocos irreconciliáveis. Seria duvidosa a vantagem. Mas seria certo o prejuízo: só havendo três opiniões, no máximo, quanto aos problemas políticos, perderemos a diversidade, que é o outro grande paládio da democracia.

Que fica, então? Fica a dependência recíproca do Legislativo e do Executivo, essa causa de males e corrupções que o sistema presidencialista pretende excluir. Fica a dependência dos partidos dos movimentos emocionais da massa eleitoral. E só isso.

O autor do projeto certamente nunca leu a frase do grande escritor inglês E. M. Forster: "Dois vivas à democracia! O primeiro porque permite a crítica. O segundo porque permite a diversidade. Um terceiro viva já seria de mais".

OS MILITARES TAMBEM NÃO PODEM ACUMULAR

Foi aprovado pelo presidente da República o parecer do consultor Geral da República relativo à proibição de acumular proventos do posto militar com os de diretor da Caixa Econômica Federal, parecer emitido no processo em que é interessado o general Castelino Borges Fortes.

ENTREGA DE CREDENCIAIS DO EMBAIXADOR DA IUGOSLÁVIA

O presidente da República receberá no Catete, na proxima terça-feira, às 15,30 horas, o sr. Ivan Vejvoda, que apresentará credenciais como embaixador da República Popular Federativa da Iugoslavia.

Com esta notícia verifica-se que o chefe do govêrno concluirá esta semana o seu veraneio passado no Palácio do Rio Negro, em Petropolis.

INDICADO PARA CURADOR DA JUSTIÇA o dr. Geraldo Mascarenhas

Reuniu-se, ontem, no Palácio da Justiça, a Comissão de Promoções do Ministério Público do Distrito Federal, sob a presidência do dr. Jorge Godoy, procurador geral da Justiça do Distrito Federeal. Por unanimidade do votos, foi indicado o dr. Geraldo Mascarenhas da Silva, promotor público, ocupando atualmente as funções de oficial de gabinete do presidente da República.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A.
Rua 1.º de Março, 45/47
Paga e recebe ininterruptamente das 9 às 18 horas.

ENTRAM 2.000 PORTUGUESES POR MES

Informa o Itamarati que como resultado das medidas atualmente postas em prática pelo govêrno, a fim de facilitar a entrada de portuguêses no Brasil, estão entrando no país, por mês, cêrca de 2.000 imigrantes daquela nacionalidade.

FRIGORÍFICOS E TRANSPORTE PARA O GADO

pleiteia o governador de Mato Grosso

Foi recebido, ontem, em sessão plena do Conselho Nacional de Economia, o Governador de Mato Grosso, sr. Fernando Corrêa da Costa que, nessa ocasião, teve oportunidade de fazer minuciosa exposição sôbre as possibilidades econômicas daquele Estado e os planos assistenciais do seu govêrno para o seu melhor rendimento possível.

A exposição feita pelo sr. Fernando Corrêa da Costa, que se fêz acompanhar do Prefeito de Corumbá, sr. Lucilio Medeiros, impressionou os componentes do C.N.E. Pela clareza dos seus argumentos, notadamente na parte que se referiu à exploração das glebas daquele território e da criação bovina, fazendo, sôbre êste um apêlo ao Govêrno, por intermédio do referido Conselho, para que auxiliasse o transporte do gado aos centros consumidores e a criação de frigoríficos em Campo Grande e outras zonas de produção.

As fábulas de Leonardo

É interessante observar, pelas notícias do estrangeiro, que em todo o mundo se fizeram comemorações do quinto centenário de Leonardo da Vinci. O assunto ainda enche os jornais e as revistas.

Mas foi pouco assinalado o pendor de Leonardo pela fábula, de que êle em seus cadernos deixou alguns esboços.

Há, por exemplo, a fábula do carvalho.

O carvalho, vivendo orgulhoso, gabado pela sua robustez e beleza, não quis ver crescerem em tôrno do próprio tronco os arbustos. Mandou que os arrancassem e ficou assim em chão limpo. Veio depois o vento, que, não encontrando mais a resistência protetora oferecida pelos arbustos, carregou o carvalho desde as raízes. Já era, pois, exato com Leonardo da Vinci, como seria mais tarde com La Fontaine, *qu'on a toujours besoin d'un plus petit que soi.*

Nem sempre, todavia, os pequenos valem aos grandes. Podem até abatê-los, e é o caso de outra fábula de Leonardo, conforme se lê nos cadernos que lhe publicou Edward Mac Curdy.

Um gavião arrancara da nogueira uma noz, que deixara entretanto escapar do bico durante o vôo. A noz, desprendida, batera sôbre o muro de uma igreja, onde se não considerava segura, temendo voltasse a tomá-la o gavião.

— Minha santa Igreja, disse, ajudai-me. Todo o meu destino era cair da nogueira sôbre a terra e nesta apodrecer com tranqüilidade. Aquela ave sinistra levou-me para os ares. Jurei, premida pelo bico infame, que, se dêle me livrasse, havia de querer um buraco, um buraco apenas, que me ocultasse da vida e me afastasse dos gaviões. O bico abandonou-me. Aqui estou, porém, neste muro. Pela graça de Deus, que vos edificou, minha santa Igreja, e que vos deu tôrres e sinos para a celebração harmoniosa de sua glória, permiti que eu desça do muro, que vá buscar lá em baixo o meu suspirado buraco.

A Igreja transmitiu ao muro o apêlo. O muro, penalizado, fêz deslizar a noz até ao chão, enterrando-a em um buraco, ao pé, como se a escondesse.

Operou-se, então, o milagre da natureza. A noz, depois de algum tempo, rompeu a terra, transformando-se em nogueira — em nogueira vigorosa, que foi crescendo além da altura do muro, cobrindo-o com as ramagens, enquanto pela extensão das raízes lhe abalava as fundações, até que o derrubou e à Igreja. *On a toujours besoin d'un plus petit que soi*, evidentemente, desde, entretanto, que êle fique no que era, que não alcance nossos alicerces. O protetor, muitas vêzes, morre nas mãos do protegido.

Destas fábulas ficaram os esboços. Faltou-lhes a forma literária. Não lhes emprestou Leonardo da Vinci essa forma, porque não estimava a literatura, embora tivesse escrito muito sôbre muitas coisas: sôbre a pintura e a escultura, em primeiro lugar, mas também sôbre a ótica, a química, as matemáticas, a acústica, a hidráulica. Acontecia que não era pròpriamente um homem de letras entre os humanistas de Florença. Era fraco em latim e quase analfabeto em grego. Tinha contudo a base de um moralista, ou o vício de aplicar a imaginação no exame das realidades, graças ao qual talvez lhe haja sido possível fazer da cópia de um modêlo, na *Gioconda*, uma figura divina. Suas fábulas eram histórias para conversar, para divertir o povo toscano e ao mesmo tempo conquistar sôbre êle o prestígio de um homem gracejador, como se lhe contasse, e muitas vêzes lhe contou, simples anedotas. Mas que obra, que profunda obra nos legaria, no gênero das fábulas ou dos apólogos, se cultivasse a forma literária!

Costa REGO

A EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO POR UMA EMPRÊSA MISTA

O ministro da Marinha aplaude a criação da Petrobrás

A Agência Nacional ouviu ontem o almirante Renato Guilhobel, ministro da Marinha, sôbre o problema do petróleo.

— "A iniciativa governamental consubstanciada na criação da *Petrobras* — disse êle — virá atender não apenas às necessidades prementes da Marinha de Guerra, como também às das fôrças armadas em geral, beneficiando igualmente o conjunto das atividades econômicas nacionais."

A uma pergunta sôbre como encara as críticas que se vêm fazendo à modalidade da emprêsa destinada a dirigir e controlar a exploração do petróleo, cuja criação é proposta pelo govêrno, principalmente por possibilitar a participação do capital privado, respondeu:

— "Não aceito tais críticas, primeiramente porque não vejo qualquer inconveniência nessa participação, dentro do esquema traçado pelo sr. presidente da República nos projetos de lei pertinentes à matéria, e, em segundo lugar, porque tenho receio de que a realização dos empreendimentos projetados para a exploração do petróleo seja prejudicada se ficar a cargo de um serviço público regido pela legislação comum, principalmente no que diz respeito a pessoal. Tenho experiência do que sejam os entraves criados por essa legislação aos serviços de natureza industrial.

Assegurado o contrôle do Estado sôbre tôda a indústria do petróleo, a emprêsa mista é, de fato, a mais adequada para levar a bom têrmo os empreendimentos que se fizerem necessários. E o contrôle estatal me parece garantido pelo projeto que cria a Petrobas, não só em face da maioria do capital volante, reservada à União, mas também em virtude da participação das unidades federativas e dos municípios na integralização dêsse capital, e, ainda, da faculdade, que é conferida ao chefe do govêrno, de aprovar os estatutos, nomear o presidente e a diretoria executiva da emprêsa mista. Não deve ser esquecido, ademais, que as funções de direção da sociedade serão exercidas por brasileiros natos. Fica em jôgo, sòmente, a questão da eficiência dos serviços. Já temos, porém, exemplos da capacidade dos nossos técnicos na realização de tarefas de grande vulto."

Afirmando ser nacionalista a solução proposta pelo govêrno, asseverou:

— "Vem-se, nos últimos tempos, abusando do verdadeiro significado da palavra *nacionalismo*, deturpando-a sobretudo para servir a interêsses que não são exatamente nacionais e procurando fazer crer sejam antibrasileiras iniciativas as mais patrióticas. A solução proposta atende aos interêsses nacionais. O govêrno, com maioria na *Petrobras*, dita a política do petróleo, acelera a sua exploração e pesquisa, com largueza de recursos, e assegura os interêsses da defesa nacional. Certos grupos nacionais e estrangeiros, usando artifícios de linguagem, pondo em dúvida o patriotismo e o espírito nacionalista dos dirigentes e de todos os que apoiam medidas objetivas e práticas, capazes de conduzir à solução racional e eficiente dêste problema, visam sòmente a obstruir e protelar a realização do programa governamental. Os comunistas querem, assim, criar dificuldades econômicas ao país, detendo o seu progresso, pela escassez de uma fonte nacional de suprimento de energia e sabotando o esfôrço brasileiro na eventualidade de uma guerra. Os "trusts" estrangeiros visam, igualmente, a retardar tal empreendimento, possìvelmente para obrigar mais tarde o govêrno a fazer-lhes concessões excepcionais, quando as exigências do consumo nacional não mais puderem ser atendidas pelas nossas disponibilidades cambiais."

SERÃO REINICIADAS as vendas de café para a Itália

O ato da assinatura de prorrogação do ajuste comercial entre o Brasil e a Itália deverá ser realizada dentro em breve.

Antecipando as transações previstas nesse ajuste para que não sofra maiores delongas o intercâmbio entre os dois países, o govêrno brasileiro acaba de permitir o reinício imediato das exportações de café para a Itália, cujas cotas se acham esgotadas. Poderão os exportadores nacionais desde logo solicitar as respectivas licenças à CEXIM e, em seguida, o fechamento do câmbio com a Carteira competente.

Essa antecipação permitirá a expansão imediata das vendas de nosso café, com reflexos benéficos para os mercados exportadores brasileiros.

A Itália comprometeu-se a adquirir cêrca de 40 milhões de dólares de café, representando, aproximadamente, 700 mil sacas.

REESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS DE IMIGRAÇÃO

Deverá ser encaminhada ao Congresso Nacional nos próximos dias uma mensagem do Executivo propondo a reestruturação dos serviços de imigração no Brasil, de forma a melhor aparelhá-los para a execução da ampla política imigratória do Govêrno.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes fôlhas do 4.º dia útil:

C.R.I.F.A. — Câmara de Reajustamento, pessoal permanente, n. 1.017, mensalista, n. 1.117; e diarista n. 1.217; aposentados do Ministério da Guerra, ns. 4.201 a 4.207 e do Ministério da Marinha, ns. 4.301 a 4.307.

Por ser sábado, não serão efetuados pagamentos fora da séde do Ministério da Fazenda. Os externos, tabelados para hoje, serão efetuados na próxima segunda-feira.

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

OSVALDO FRANCISCO NOVAES

O juiz da 17a. Vara Cível atendendo ao requerimento de João Parro, credor da soma de Cr$ 80.000,00, decretou a falência do negociante supra, estabelecido à rua Wandenkolk n. 40. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o credor requerente

LABORATÓRIOS FARMACONAMA CODINAMIA S.A. SOCIEDADE ANONIMA

O juiz da 10a. Vara Cível nos autos da falência da [illegible] pra, nomeou síndico [illegible] substituição, o Banco Delamar S.A.

DEPUTADOS DE PARTIDOS DIFERENTES revelam as causas do quebra-quebra de Uberaba

Uma roda de carro de bois pagou dois impostos — Comissão para investigar as atividades comunistas em todo o país

O deputado Mário Palmério, mineiro e do PTB, comentou ontem, durante a sessão da Câmara, os acontecimentos de Uberaba e Uberlândia, onde populares se amotinaram e fizeram depredações, em sinal de protesto contra o aumento da taxa rodoviária. A impressão dominante, para a qual contribuíram informações da Polícia, era que o movimento fôra inspirado pelos comunistas, que teriam aproveitado, assim, no momento oportuno, o descontentamento, principalmente, dos motoristas. O sr. Palmério desautoriza, entretanto, a versão da polícia de Minas, lendo telegrama que lhe dirigiu o professor Paulo Lisbôa, segundo o qual houve apenas uma explosão popular contra o sistema de cobrança de impostos ilegalmente adotado pelo govêrno estadual.

Postos fiscais, distribuídos nas divisas dos municípios do Triângulo, fazem uma cobrança de direitos "à mão armada", porque com a presença de soldados munidos de fuzis embalados. Veículos de passageiros são vasculhados, às vêzes com insolência. Um saco de cimento paga impôsto, um saco de sal idem, uma galinha também e uma dúzia de ovos não escapa. O descontentamento gerado por êsse sistema foi-se acumulando e afinal explodiu. Êsse o pensamento do deputado Mário Palmério.

Também o sr. Vasconcelos Costa, igualmente mineiro e do PSP, acredita que tudo foi provocado pela revolta do povo "contra o fausto em que vive o sr. Juscelino". O sr. Vasconcelos chegou a comparar a situação com a que precedeu, no século XVIII, a Revolução Francesa...

E igualmente o sr. José Bonifácio, mineiro e da UDN, se pronunciou naquele sentido. Contou uma história expressiva. Certa vez uma pessoa precisou de consertar uma roda de carro de bois e teve que atravessar a divisa. A roda quebrada pagou impôsto. Consertada a roda, a pessoa voltou com ela. E a roda consertada pagou novo impôsto, porque estava "quase nova"...

A CONSTITUIÇÃO E O GOVÊRNO

O sr. Armando Falcão proferiu, durante o expediente, o discurso a que nos referimos ontem, combatendo a idéia de reformar-se a Constituição. Disse nada encontrar na tese reformista que possa contribuir para fortalecer o espírito constitucionalista, que é a base do respeito ao regime. Ao contrário, trata-se de idéia que, nas circunstâncias atuais, pode conter fermentos dissolventes, capazes de afetar a pureza e a estabilidade das instituições. Emendar a Constituição, já tão cedo, significaria desfigurá-la. E "a ânsia reformista pode traduzir uma sêde de substituição pura e simples, a ser efetuada por etapas". O sr. Armando Falcão recorda que a Carta fascista de 1937 foi produto de emendas à Constituição de 1934.

O qüinqüênio do general Dutra — disse mais — serviu entre outras coisas para passar à Constituição de 1946 verdadeiro atestado de capacidade. Pretende-se reformar uma Carta que nem está completa, porque as leis complementares estão por fazer. O sr. Falcão assinala o fato de serem os reformistas pessoas ligadas por laços de amizade ou parentesco ao presidente da República. E estabelece relação entre o afã reformista e a desconfiança gerada em tôrno do nome do sr. Getúlio Vargas, que sempre se declarou inimigo do voto, isto é: do sistema representativo de govêrno adotado na Constituição vigente.

No subconsciente dos reformistas, deve flutuar o rifão popular, segundo o qual "comer e coçar é questão de começar". O deputado cearense terminou afirmando que não precisamos de melhor Constituição — "precisamos de melhor govêrno".

AS ATIVIDADES COMUNISTAS

Pelo sr. Dario de Barros, foi entregue à Mesa projeto de resolução destinado a criar uma comissão especial de cinco membros para investigar as atividades comunistas no país, a exemplo do que se fêz nos Estados Unidos. A comissão estenderia sua ação a todo o território nacional e ficaria encarregada de apresentar relatório, no prazo máximo de seis meses, inclusive sôbre a infiltração vermelha nas fôrças armadas.

O projeto está assinado também pelo sr. Armando Falcão e será submetido oportunamente ao voto do plenário, depois de receber parecer das comissões competentes.

NOMES

A sra. Ivete Vargas Tatch também apresentou projeto, que visa a impedir o uso dos nomes "asilo" e "orfanato" para designar instituições assistenciais que acolhem menores abandonados. Êsses dois nomes pesam muito, mais tarde, na vida das pessoas que tiveram infância infeliz e carregam uma espécie de complexo de que não conseguem livrar-se.

O projeto da deputada petebista inclui, entretanto, entre os nomes usáveis, a palavra "abrigo". De modo que será "legal" e terá o mesmo inconveniente de dar a uma instituição daquela natureza o seguinte nome: "Abrigo da Infância Desamparada"...

MILITARES

Dois projetos com benefícios a militares foram apresentados pelos srs. Rui Almeida e Heitor Beltrão. O primeiro autoriza o govêrno a financiar a construção de casas para os associados do Clube Naval; e o segundo completa a lei número 288, dispondo que suas vantagens serão concedidas a todos os militares e civis, independentemente de categoria, e sem atender aos limites de quadros e carreiras, mesmo em se tratando de cargos isolados, sem prejuízo ainda de quaisquer outras vantagens que porventura lhes caibam, na inatividade, por fôrça de textos legais diferentes.

HOMENAGEM TRANSFERIDA

Desapareceu mais um ex-constituinte de 1934, o sr. Gastão de Brito. Na forma do Regimento, a Câmara ia prestar-lhe à memória a homenagem do levantamento da sessão. Resolveu-se, porém, depois de redigido o requerimento, transferir a reverência para segunda-feira, quando o sr. Gustavo Capanema, antes do levantamento de praxe, convocará, para compensar, uma sessão noturna, não se sabe ainda para que.

CASSADOS OS MANDATOS DE DOIS PREFEITOS GAÚCHOS

Pôrto Alegre, 25 (A. N.) — O Superior Tribunal Eleitoral deu provimento ao recurso do PSD contra a diplomação do prefeito e vice-prefeito do município de Iraí, que tiveram assim, seus mandatos cassados.

MUITO GRAVE...

(Conclusão da última página)

nacionalistas, extremistas, alguns militares e outros idealistas enganados, para estabelecer uma cabeça de ponte para o comunismo internacional."

"Recentemente, um poeta local criticou duramente, através da rádio guatemalteca, os Estados Unidos, num programa patrocinado pelo Ministério das Relações Exteriores da Argentina. Isto não causa surpresa porque os ataques que nos fazem a imprensa argentina dominada pelo govêrno, a Confederação Geral dos Trabalhadores e os adidos operários àquele país seguem muito de perto a linha de Moscou. Isto é portentoso para os Estados Unidos. As ideologias comunistas e peronistas são, pelo menos, paralelas.

Em outras partes da América, a situação política interna permitiu à influência comunista impedir, pelo menos temporàriamente, a assinatura de tratados militares e de outras classes com os Estados Unidos. Em outros lugares, a penetração comunista estendeu-se aos exércitos, incluindo o corpo de oficiais. É suficiente dizer que não há nação americana livre, em maior ou menor grau, da penetração comunista."

Para o Brasil todo o excedente exportável de trigo, carne e manteiga do Uruguai

Em compensação importará aquêle país outros produtos nacionais — 16 milhões de dólares o valor das nossas compras — Declarações do sr. Benjamim Cabello — Pleiteiam os negociantes novo aumento da média e do cafèzinho

Conforme foi ontem noticiado, o presidente da República aprovou as negociações realizadas no Uruguai pelo sr. Benjamim Cabello, para aquisição de trigo naquele país.

Falando a respeito, declarou o presidente da COFAP que o govêrno uruguaio havia aberto concorrência para a venda dos saldos exportáveis de trigo, num total de 20 mil toneladas em grão e 60 mil toneladas moído. Por intermédio da Agência do Banco do Brasil em Montevidéu, a COFAP se candidatou à compra do produto, oferecendo 191,96 e 216,96 pesos uruguaios por tonelada de grão e farinha, respectivamente. A proposta, adiantou, foi amplamente coberta pela firma Bunge & Born, que ofereceu 218,00 e 249,30 pesos. A firma vencedora já havia depositado o dinheiro no Banco da República, para fechar o negócio, conseguindo o representante brasileiro que a mesma desistisse da compra do trigo.

A MARGEM DA CONCORRÊNCIA

Prosseguindo, esclareceu o sr. Benjamim Cabello que a preferência dada ao nosso país, condicionou-se ao compromisso de adquirirmos o excedente da safra de carne uruguaia, num total de 20 mil toneladas, ainda sem colocação. Conseguimos assim as 20 mil toneladas de trigo e grão e 20 mil de farinha, à margem da concorrência. Entretanto o govêrno brasileiro admitiu pequeno aumento em sua oferta inicial, num montante de 5,70 e 6,54 pesos, por tonelada. Em compensação comprometeu-se o Uruguai a reservar para o nosso país todo o excedente exportável de farinha, carne e manteiga, bem como das quantidades que necessitássemos de farelo e torta de linho.

SEM GASTAR DÓLARES

Feitos os negócios nesta base, explicou o sr. Benjamim Cabello, o govêrno brasileiro vai adquirir no Uruguai, sem gastar dólares, 40 mil toneladas de trigo em grão e 80 mil toneladas de farinha, pagando menos do que pagaria a firma Bunge & Born, ou seja 694.404,21, o que equivale quase dois milhões de dólares ou quarenta milhões de cruzeiros.

CARNE PARA A ENTRE-SAFRA

Como decorrência dos negócios no Uruguai, acentuou o presidente da COFAP, teremos assegurado o abastecimento de carne para o Distrito Federal na próxima entre-safra, que se prenuncia sombria, em virtude da escassez dos rebanhos, nos centros produtores nacionais.

CARNE A CR$ 15,00

Declarou o sr. Benjamim Cabello esperar fornecer a carne importada diretamente ao consumidor por preço nunca superior a Cr$ 15,00.

16 MILHÕES DE DÓLARES

As nossas compras no Uruguai, segundo declarou o sr. Benjamim Cabello, elevam-se a um total de dezesseis milhões de dólares, sendo que a moeda norte-americana, entra aí, apenas para efeito de contabilidade.

EXPORTAREMOS TAMBÉM PARA O URUGUAI

Concluindo as suas declarações, informou o presidente da COFAP, que também o Uruguai vai importar produtos nacionais, entre os quais madeiras, erva-mate, algodão, fumo, cacau e café, já tendo o govêrno daquele país autorizado a abertura de crédito para fazer face às respectivas transações.

PEDEM NOVO AUMENTO DA MÉDIA E DO CAFEZINHO

O Sindicato de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro enviou à COFAP memorial solicitando a revisão nos atuais preços do "cafezinho" e da "média". Pleiteia um aumento de 20 centavos para o "cafezinho" que passaria a ser vendido a Cr$ 0,80 a xícara, e 40 centavos para a "média", que passaria a ser vendida a Cr$ 1,40. O processo foi distribuído ao dr. Nilo Sevalho, representante do Comércio, para apresentar parecer na próxima semana.

INCONVENIENTES AS PORTARIAS SÔBRE MARGEM DE LUCROS

O plenário da COFAP debateu, na sua reunião de ontem, as portarias que disciplinam dentro da fórmula C.D.L. (Custo, despesa e lucro), os preços dos artigos destinados à alimentação ou a fins domésticos. Foi relator da matéria o dr. Nilo Sevalho — representante do Comércio, que teceu considerações sôbre o assunto, dizendo que as referidas portarias, além de outros inconvenientes, acarretariam a majoração dos preços de muitos dos artigos arrolados, e, por outro lado, prejudicariam a várias outras mercadorias, no seu comércio e na sua industrialização. O representante do Comércio propôs o desdobramento dessas portarias, por meio de tabelamentos específicos de alguns artigos, fixação de preços-tetos para outros e liberação de alguns.

PEQUENAS REPORTAGENS

A PICARETA DEMOLIDORA EM PASSEIO...

Alguém já disse que o Rio atual dá impressão de cidade que está sendo construída de novo. Realmente.

Essa observação mais se acentua no centro e na zona sul.

Tijuca, São Cristóvão e o resto da zona norte, onde os terrenos são mais baratos, os grandes edifícios de apartamentos ainda se apresentam isolados. A picareta ainda está fazendo cerimônia no investir contra o antigo casario. De vêz em quando ela dá seu passeio pela Tijuca, mas não se demora quase por lá. Ao voltar à cidade e à zona sul, costuma tomar o bondinho de Santa Tereza e ir até ao Silvestre, tendo já feito em caminho alguns estragos em velhas casas senhoriais, da aristocracia opulenta de outros tempos, representada, em parte, por simplórios comendadores, alguns com retrato a óleo nos corredores da Santa Casa e Ordens Terceiras. Hoje essas instituições não tem mais oportunidade de homenagear assim seus generosos benfeitores. Natural. Os ricaços desta época que atravessamos, de tubarões sabidíssimos, não estão ligando a retratos em hospitais. A Santa Casa que se dane! Resultado: seus recursos não lhe permitem hoje ampliar como desejaria, os serviços de assistência diária aos pobres da cidade.

Quando o professor Waldemar Berardinelli pensou na construção do Instituto de Endocrinologia junto à enfermaria que dirige, a 20.ª, suou o topete! Mas não desanimou. Seus amigos fizeram uma subscrição e — coitada da Santa Casa! ela também assinou o que poude, prestigiando assim a nobre iniciativa do professor Berardinelli, que brindou a cidade com estabelecimento científico de que há muito precisava. Se fôsse antigamente, os homens de dinheiro do nosso alto comércio — quase todos portuguêses, gente mesmo muito boa — não permitiriam dificuldades e aborrecimentos àquele cientista, que fêz esta outra obra meritória: recuperou por completo o velho hospital S. Francisco de Assis, ali no Mangue. Que homem incrível!

Mas voltemos à reconstrução da cidade e à ação demolidora da picareta, no infelizmente "bota abaixo" de belas casas residenciais, algumas de requintado gosto arquitetônico.

AS OBSERVAÇÕES DO PROFESSOR LÚCIO COSTA

O Serviço de Documentação do Ministério da Educação lançou há pouco outra publicação interessante: Os cadernos de cultura. Já saíram sete, que são êstes:

Escola de Tradutores (Paulo Rónai)

José Lins do Rego (Alvaro Lins Carpeaux e Thompson)

Teatro de Marionetes (Heinrich von Kleist)

Monte Cristo ou da Vingança (Antônio Cândido)

Viola de Bolso (Carlos Drummond de Andrade)

O Teatro de Cervantes (José Carlos Lisboa)

Arquitetura Brasileira (Lúcio Costa).

Agrada-me falar dêste último Caderno, de autoria de professor e arquiteto apaixonado das coisas belas da cidade e inimigo de seus monstrengos arquitetônicos. Em Arquitetura Brasileira reporta-se o Sr. Lúcio Costa ao início regular do ensino de arquitetura no Rio de Janeiro ministrado por Montigny (Augusto Henri Victor Grandjean de Montigny).

Fala na passagem pelo Rio de Le Corbusier (Charles Edouard Jeanneret) e refere-se àquele edifício Lafont, "infelizmente já demolido, projetado pelos arquitetos Viret & Marmorat, mas que, pelas peculiaridades do estilo, dir-se-ia mandado vir já pronto de Paris".

E a picareta já o pôs abaixo, como está dito acima...

Reporta-se o Sr. Lúcio Costa ao "urbanismo providencial do prefeito Passos, criador das belas avenidas Beira Mar e Central", transcrevendo um trecho de artigo de Araújo Viana sôbre a inauguração a 7 de setembro de 1904 do eixo da atual avenida Rio Branco.

Assisti a essa inauguração, uma das belas reminiscências que guardo das primeiras transformações do Rio. E, no entanto, parece-me que foi ontem. Como o tempo corre!

O professor Lúcio Costa discorre sôbre "numerosos exemplos do mais apurado e sóbrio "art-nouveau" e indica a casa da avenida Atlântica esquina de Prado Júnior, onde morou Tristão da Cunha.

A picareta ainda não a destruiu pois, acrescenta o professor, "agora desmantelada e inerme à espera do fim e que ainda ostenta no cunhal o timbre do arquiteto Silva Costa etc. Em seguida, fala na ver[illegible] "art-nouveau" mais elaborada da [illegible]sa já demolida, onde residiu no [illegible]me dona Lúcia Coimbra, neé Mo[illegible]teiro.

Condena "a extravagância do estilo arquitetônico marajoara, pretensamente inspirado na arte puríssima da cerâmica indígena".

Mais estas notas:

"O primeiro edifício construído sôbre pilotis tem vinte anos e foi projetado por Stelio Alves de Souza".

"O primeiro brise-soleil foi obra de Alexandre Baldassini".

"O primeiro rebelado modernista da Escola, já em 1919, foi Attilio Masieri Alves".

Várias páginas são dedicadas ao Palácio da Educação. É expressivo êste trecho:

"Contudo, o marco definitivo da nova arquitetura brasileira, que haveria de revelar igualmente, apenas construída, padrão internacional e onde a doutrina e as soluções preconizadas por Le Corbusier tomaram corpo na sua feição monumental pela primeira vêz, foi, sem dúvida, o edifício construído pelo ministro Gustavo Capanema para sede do novo ministério."

Transcrevi o essencial para compor esta pequena reportagem, que, afinal está bem longe de dar idéia aproximada do que li.

Gostaria porém, de passar para aqui uma porção de coisas interessantíssimas do Caderno do professor Lúcio Costa, sem qualquer pretensão, é claríssimo, de fazer comentários...

O que desejo — e isto com empenho — é que os meninos da Faculdade de Arquitetura leiam quanto antes o trabalho do professor Lúcio Costa e tenham ainda tempo de ir vêr e observar de perto as construções a que o mestre se refere — boas e más, não importa! — e ainda não atingidas pela picareta demolidora.

A. R.

NA CÂMARA MUNICIPAL

HOMENAGEM AO FUTEBOL E AO POETA

A Câmara Municipal realizou ontem uma sessão de duas homenagens, uma ao poeta Alvares de Azevedo, pelo transcurso do centenário de sua morte, outra numa interrupção dos trabalhos normais, à equipe futebolística que venceu no Chile o Campeonato sul-americano. Foi breve a primeira, mas longa a segunda. Aquela ficou limitada a alguns discursos inexpressivos, durante a primeira fase do expediente, e culminou com uma espécie de requerimento formulado da tribuna pelo sr. Magalhães Júnior: se a Câmara queria realmente homenagear o poeta, que repusesse o nome do Pedro Ivo na atual Avenida Pedro II, porque o herói pernambucano fôra cantado em verso por Alvares de Azevedo. E êle próprio, o orador, recitou alguns trechos do poema. Já a outra comemoração prolongou-se pela noite, muito além do prazo regimental das sessões.

Pelas sete horas, chegou a comissão encarregada de receber os jogadores, em nome do legislativo carioca. Houve, então, discursos pronunciados através de um alto-falante voltado para a rua, onde se aglomerava a multidão que horas a fio aguardou os "craques". O presidente da Câmara falou, num arroubo, em "felicidade da pátria", "auriverde pendão nacional", e na "honra" e no "nome" do Brasil, defendidos fora das nossa fronteiras por onze, ou pouco mais profissionais do futebol.

Discursou, ainda o escritor José Lins do Rêgo e, após, foram ao microfone vários vereadores, para usar o mesmo tom do seu presidente.

Uma banda entoou algumas marchas, saudando os homenageados: os segundos.

Durante os trabalhos discutiu-se, ainda, o projeto que manda construir um anexo ao Instituto de Educação. Mas não foi votado, em virtude de terem sido interrompidos os trabalhos. Também: o sr. Edgard de Carvalho congratulou-se com a nova revista Manchete, dirigida pelo sr. Henrique Pongetti, cujo primeiro número aparecia promissor; o sr. Gonçalves Lima congratulou-se com o ministro da aEducação, que autorizou o desdobramento do Colégio Pedro II, para criar uma secção no sertão carioca; o sr. Afonso Segreto Sobrinho protestou contra a publicação, no **Jornal do Comércio**, de uma carta aberta do diretor do departamento de Assistência Social a um vereador, a propósito de requerimento de informações dêste último. O orador achava "indisciplinado" o gesto do diretor. Firmava-se no art. 208 do dec.-lei 3770, de 1941, que proibe aos funcionários públicos "censurar" as autoridades constituídas e ressalva a publicação de trabalhos de apreciação doutrinária, "com o fito de colaboração e cooperação".

O sr. Osmar de Rezende apresentou projeto que visa a solucionar, em parte, o problema do crédito rural, no Distrito Federal. Na justificação explica que de 1947 a esta data a Prefeitura devia ter depositado, para aquêle fim, no Banco da Prefeitura, a importância de 300 milhões de cruzeiros, mas os depósitos não alcançaram mais que 40 milhões. Assim, determina no projeto que será obrigatório o depósito anual de 50 milhões. É que as leis orçamentárias consignavam vários créditos, mas o executivo não lhes dava a cobertura necessária.

E o representante único do PRP apresentou projeto dispondo sôbre a escolaridade no ano letivo, instituindo o magistério masculino, na municipalidade, e estabelecendo a separação por sexo nas 4.ª e 5.ª séries primárias.

Projetos aprovados, ontem, nas Comissões da Câmara

Na sua reunião de ontem, a Comissão de Segurança Nacional aprovou parecer do sr. Manoel Peixoto favorável ao projeto que inclui na reserva de terceira categoria da F. A. B. os portadores de licença de piloto, navegador, mecânico de vôo, rádio-operador de vôo e mecânico de manutenção, concedidas pelo Departamento de Aeronáutica Civil.

Também foi aprovado o projeto que dá nova redação ao artigo 2.º da lei n.º 288, de 8-6-48, a qual concede vantagem a militares em serviço que participaram de operações de guerra, segundo o parecer favorável do relator Abelardo Andréa.

Comissão de Saúde — Na Comissão de Saúde, mereceu aprovação o projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de um milhão de cruzeiros para auxiliar as obras de fundação do Hospital de Clínicas Pedro I, em Maceió, de acôrdo com o voto favorável do sr. Ferreira Lima.

Ao se discutir o projeto que transfere para a União a Escola de Enfermagem Magalhães Barata, de Belém, decidiu-se aguardar a publicação do substitutivo oferecido pelo sr. Novelli Júnior, no qual, baseado em informação contrária do Ministério da Educação, manda anexar a Escola de Emfermagem à Faculdade de Medicina do Pará.

Comissão de Diplomacia — Na Comissão de Diplomacia foram aprovados os seguintes projetos: o que estende aos funcionários do quadro permanente e contratados do Ministério das Relações Exteriores os benefícios da lei n.º 616, que concede vontagem a militares e civis que participaram das operações de guerra, relatado pelo sr. Carlos Roberto; o que autoriza o presidente da República a aderir ao acôrdo firmado em Bruxelas, em 1-12-24, para concessão de facilidades a marinheiros mercantes no tratamento de moléstias venéreas, com parecer favorável do sr. Monteiro de Castro; e o decorrente de mensagem presidencial, relatado pelo sr. Hermes de Souza, no qual se aprova o texto da convenção internacional para marcação de ovos.

O presidente da Comissão, sr. Lima Cavalcanti, anunciou aos companheiros que viajará, na próxima têrça-feira, com destino à Europa, onde vai representar o Brasil numa conferência agrária internacional, em Roma, sem ônus para o govêrno.

O SR. ROMUALDI...

(Conclusão da última página)

ouvida, declarou que votará a favor.

TRABALHO AGRÍCOLA

O grupo patronal reuniu-se novamente sob a presidência do sr. Euvaldo Lodi. Discutiu-se demoradamente recomendações da O.I.T., sôbre trabalho agrícola e extensão de seguro-social aos trabalhadores dos campos. O principal aspecto examinado, foi o da necessidade de se evitar um desmoronamento da economia rural. Alguns empregadores latino-americanos fizeram questão de frisar que o assunto, sendo de alta transcendência, precisava deixar as nações americanas com liberdade para agirem objetivamente quanto às melhorias de condições do trabalho agrícola.

CONVITE

Uma comissão de presidentes de entidades sindicais operárias do Distrito Federal, integrada pelos senhores Raimundo Nonato, Leonardo Cruz, Vicente Orlando e Odilon F. Braga, estêve ontem, em Quitandinha, especialmente, para convidar as delegações à 5.a Conferência dos Estados Americanos, para participar das comemorações de 1.º de maio, que terão início dia 29 no Teatro João Caetano.

O ministro Segadas Viana transmitiu aos delegados o referido convite.

REMUNERAÇÃO

O Comitê de Redação está realizando três reuniões diárias. Já examinou detidamente os três projetos sôbre métodos de remuneração, no sentido de unificá-los. O comitê está aproveitando como base os projetos do Brasil e de Cuba. As declarações de princípio da tese brasileira, de autoria do sr. Arnaldo Sussekind foram integralmente adotadas como preâmbulo da resolução da Conferência sôbre salários. Foi aceita ainda, a recomendação do Brasil, para conciliação obrigatória nos dissídios do trabalho, os quais, se não conseguirem o acôrdo deverão ser submetidos à arbitragem ou a tribunais do trabalho.

PROJETO

Uma comissão de técnicos está elaborando sob a orientação do sr. Segadas Viana um anteprojeto de regulamentação do trabalho agrícola, dentro dos princípios expressos pelo sr. Getúlio Vargas, em recente discurso. O referido trabalho será encaminhado ao Congresso, através de mensagem presidencial a ser assinada, possìvelmente, dia 1.º de maio, como antecipamos.

Adianta-se que os estudos sôbre a matéria estão pràticamente concluídos, devendo ser fixados dispositivos fundamentais à proteção do trabalhador rural — carteira profissional, indenização, proteção à gestante, à mulher e ao menor.

FECHADA EM PARIS A AGENCIA BOLCHEVISTA TELEPRESS

Paris, 25 (F.P.) — Soube-se que foi fechada ante-ontem o escritório nesta capital da Agência Telepress, de informações, considerada como "agência noticiosa de imprensa do Comimform."

Diz-se que essa Agência, que recentemente teve seus serviços interrompidos "para reorganização", foi agora dissolvida pelo govêrno de Praga, a pedido do próprio Partido Comunista Tcheco. A razão da dissolução é — segundo alegaram os dirigentes comunistas tchecos — "que a Agência, especialmente seus serviços no estrangeiro, estão infectados de agentes sionistas e americanos."

A FAMILIA DE MANUEL CABRAL DE OLIVEIRA DESCONHECE O SEU PARADEIRO

O jovem Manuel Cabral de Oliveira, filho da senhohr Isabel Cabral de Oliveira, trabalhava em Queimados, como caixeiro do sr. João Máximo da Costa. De 1931 a 1937, recebia a sua família, com regularidade, notícias suas. Mas depois de 37, nada mais soube a seu respeito. Agora, com um interêsse que todos compreenderão, a família de Manuel Cabral de Oliveira busca saber do seu paradeiro. Recorreu, assim, a êste jornal, pedindo-nos que veiculemos um apêlo: quem tiver qualquer notícia de Manuel Cabral de Oliveira, escreva para a sra. Isabel Cabral de Oliveira, a/c de Zacharias Costa, Metalúrgica Matarazzo, Rua Carneiro Leão, 139, São Paulo.

O NOVO SENADOR...

(Conclusão da última página)

uma soberania popular dêsse nível de cultura será obra entre nós mais de uma classe dirigente do que dela própria.

Convidou então seus colegas para com êle, orador, tomarem aos ombros ou intensificarem aquela missão. O fanatismo político e as místicas personalistas já haviam sido superadas depois da guerra, no mundo ocidental, pela reconquista da maior parte dos povos submetidos à disciplina totalitária, pela sua inclusão dentro do sistema democrático.

E assim concluiu: — "Aqui estamos para nos associar ao vosso esfôrço no fortalecimento das instituições livres. Onde elas funcionam normalmente os semi-deuses nascem e logo se enterram, porque não há o leite grosso da ignorância popular para cevá-los. E os povos trabalham sossegados, impera a paz civil e são afugentados os flagelos e os fantasmas das guerras intestinas, onde se começa perdendo a vida para acabar perdendo também a liberdade".

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Kerginaldo Cavalcanti tratou longamente do aumento de vencimentos do funcionalismo, aludindo a declarações do presidente da República feitas recentemente ao seu colega Mozart Lago sôbre a disposição de remeter ao Congresso, logo que lhe fôsse apresentado, o trabalho da Comissão designada para estudar o assunto. O representante nortista terminou, já noutra ordem de considerações, criticando os poderes públicos quanto à falta de financiamento aos produtores de algodão do Rio Grande do Norte.

O sr. Atílio Vivacqua apresentou requerimento de informações pedindo esclarecimentos ao ministro da Justiça sôbre o preenchimento de cargos de promotores da Justiça Militar.

Pelos srs. Carlos Gomes e Atílio Vivacqua foi apresentado projeto de resolução criando no quadro da Secretaria do Senado, sem aumento de despesas, com o aproveitamento de funcionários da classe inicial, o Serviço de Mecanografia.

Na ordem do dia, o sr. Ferreira de Souza combateu o projeto que releva o pagamento de dívidas contraídas pelos criadores e recriadores de gado bovino antes de 5 de janeiro de 1948. Êsse projeto voltou às comissões com emenda.

Em seguida, o sr. Atílio Vivacqua combateu extensamente o parecer da Comissão de Justiça que opinou pelo arquivamento de um ofício em que o govêrno de Minas Gerais submetia ao Senado a convenção ajustada entre aquêle mesmo govêrno e a Sociedade Impex, com sede em Paris.

Por falta de número, a sessão foi levantada sem a votação das matérias em pauta.

FUGIU DA P. L. DO EXÉRCITO...

(Conclusão da última página)

começou a leitura do mandado de busca. Isabel atrapalhou-se, mas, antes de ser lida a última palavra, correu para a janela e gritou:

— Sosorro! Chamem a polícia. Estão assaltando o meu quarto.

Todavia, os policiais que atenderam ao apêlo foram justamente aquêles que ela por nada queria ver, os da Polícia Política. O material subversivo encontrado sob sua guarda, no quarto, comprovava a sua qualidade de agente militante do Partido Comunista.

Os policiais, no entanto, não encontraram Atanásio. Indagaram de Isabel o paradeiro do amásio. Sabiam que êle não conseguira fugir para a rua.

— Está no Kremlin! — foi a resposta que obtiveram.

Mais tarde, Atanásio foi localizado no banheiro, onde se fôra refugiar ao perceber a chegada da polícia. O mêdo o havia impedido de avisar aos "camaradas" da aproximação dos policiais.

OS OUTROS DETIDOS

Na célula vermelha foi detido um menor, Paulo de Oliveira Onofre, que o delegado José Picorelli fêz encaminhar à Delegacia de Menores. Tinha êste, em seu quarto, número 9, farto material subversivo. Outro, Alain Araújo, diz que estava de mudança para a redação do órgão oficial do Partido Comunista, no qual trabalha como repórter e angariador de anúncios. Alain Araújo, que é cardíaco, na Polícia, sentiu-se mal e para êle foi providenciado socorro médico.

Torquato de Oliveira, afirma nada "ter" com o comunismo. Estava ali por "amizade", tendo vindo de Minas mas não explicou plausivamente o material subversivo com êle encontrado. Francisco Alves de Oliveira, diz trabalhar num órgão comunista, "onde vende os restos dos jornais".

José Padilha, outro dos presos, há muito, em frente à Câmara dos Deputados, numa escaramuça com a Polícia, tomou parte ativa na agressão a um investigador. Em seguida, com a chegada ao local do deputado Heitor Beltrão, vestiu sua pele de "cordeiro democrata" e aconchegou-se à sombra protetora do parlamentar udenista.

AUTUADOS

Em face da profusão do material subversivo encontrado em poder de cada um dos agentes bolchevistas, foram êles autuados, exceção feita, como dissemos, de Paulo de Oliveira Onofre, que é menor. Suspeita a polícia que Paulo seja usado como "correio" do partido.

MIL MANEIRAS DE EXPLORAR E DE LUTAR

Entre as arrecadações feitas pela polícia, contam-se inúmeras cédulas e sêlos cujos valores atingem a vários milhares de cruzeiros e que eram vendidos aos adeptos e simpatisantes do credo vermelho, para a "caixa" do partido.

EM GOIAS O FOCO DO MIVIMENTO QUE ESTOUROU NO TRIANGULO MINEIRO

Belo Horizonte, 25 (Asp) — Os acontecimentos de Uberaba e Uberlândia, tiveram ampla repercussão na Assembléia Legislativa, sendo debatidos pelos deputados de vários partidos, durante cêrca de três horas.

O deputado Paulo Campos atribuiu à lei 760, os acontecimentos no que foi combatido pelos deputados da maioria, travando-se acalorados debates em tôrno desse ponto, durante quase todo o tempo. O sr. José Geraldo, porém, atribuiu os fatos à infiltração comunista e à possível orientação do movimento pelos agitadores vermelhos. O sr. Paulo Campos discordou, enquanto o sr. Emilio Vasconcelos citava a informação oficial, segundo a qual o movimento tivera como foco a cidade goiana de Itumbira, sendo antes desconhecido nas duas cidades mineiras, e que os elementos que o encabeçaram em Uberaba, eram de identidade ali ignorada.

O sr. Paulo Campos continuou atribuindo a causas fiscais, a perturbação da ordem naquelas cidades, e invocou o testemunho do sr. Oswaldo Pierucetti, representante do triângulo mineiro. Êste respondeu que não podia dizer que o movimento era apenas comunista, mas não podia deixar de admitir a infiltração dos vermelhos.

O deputado Carlos Prates leu então artigos publicados num dos jornais de Uberaba, nos quais se assinalava que o presidente da UDN e os vereadores udenistas se colocaram contra o movimento, reprovando-o mesmo, atitude também tomada pela Associação Comercial.

Os deputados udenistas, porém, continuaram insistindo em que o movimento do Triângulo representava a repulsa da população local aos rigores do fisco. Finalmente, o sr. Paulo Campos, depois dos trabalhos terem sido prorrogados por uma hora, terminou apresentando dois requerimentos: um solicitando informações ao govêrno se era verdade que o sr. Luiz Soares da Rocha, chefe de Polícia Interino, teria impedido a realização de uma sessão extraordinária da Câmara Municipal de Uberlândia; outro, solicitando ao Executivo que remeta com urgência à Câmara Estadual, um relatório sôbre os acontecimentos.

PRESOS OS TRÊS CABEÇAS

Uberaba, 25 — (Asp.) — Foram presos três elementos tidos como cabeças do movimento que sacudiu esta cidade e iniciado com a greve dos motoristas. Ainda não se conhecem as identidades dos presos.

ALASTRA-SE A ITUIUTABA A AGITAÇÃO DO TRIANGULO

Ituiutaba, 25 — (Do correspondente) — Novos tumultos semelhantes aos de Uberaba e Uberlândia, tiveram inicio também nesta cidade, onde os motoristas e o povo começaram a fazer manifestações contra o govêrno, protestando contra o aumento tributário. Entretanto, logo que se iniciaram as manifestações populares, o delegado comunicou-se com Uberaba e momentos depois chegavam aqui dois aviões cheios de tropas que se espalharam pela cidade e dispersaram os manifestantes que estavam já pixando muros e prédios. A intervenção da polícia impediu atos de depredação dos motoristas que também se colocaram em greve.

CALMA EM UBERABA

Belo Horizonte, 25 — (Asp.) — As informações recebidas esta manhã de Uberaba, acentuam que continua reinando calma naquela cidade, que foi palco de sérios acontecimentos.

Cêrca de 25 pessoas já foram ouvidas no inquérito instaurado pelo delegado da Ordem Pública, sr. José Henriques, informando-se que pelos depoimentos tomados, as autoridades identificaram os três principais responsáveis pelos acontecimentos, e contra os quais será solicitada a decretação da prisão preventiva.

COMEÇARAM A RODAR OS CAMINHÕES GREVISTAS

Uberaba, 25 — (Asp.) — Cessou completamente o movimento grevista que irrompera nesta cidade, e, hoje pela manhã, começaram a circular os primeiros caminhões, que as centenas estavam paralizados ao longo das estradas.

Em declarações aos jornalistas, o sr. José Maria Alkimin, secretário das Finanças, informou que serão atendidas algumas das reivindicações dos motoristas, mas o govêrno manterá os postos de fiscalização nas rodovias, os quais não poderão ser extintos.

O BANCO DO BRASIL...

(Conclusão da última página)

habilitada a julgar integralmente, para aprová-las as contas e os balanços correspondentes ao exercício de 1950;

2) Considerando que pelo ilustre representante do Tesouro Nacional, dr. Haroldo Renato Ascoli, foi proposto que fôssem excluídos da aprovação daquela Assembléia os atos da diretoria e as contas sob investigação, pela Comissão de Inquérito, que já estava instalada e que durante muitos mêses funcionou na apuração de irregularidades ocorridas no exercício de 1950;

3) Considerando que o referido inquérito já está concluído, tendo os membros da comissão elaborado minucioso relatório dos fatos irregulares por ela apurados;

4) Considerando que a Assembléia Geral é o único órgão que tem competência legal e estatutária para apreciar e julgar os atos ilegais aprovados;

5) Considerando que não há razão de ordem moral ou jurídica que justifique o adiamento do exame da matéria;

6) Considerando que é direito dos ex-diretores, notadamente dos que porventura nada tenham a temer dos resultados do inquérito, ter suas contas julgadas pela Assembléia Geral;

Vêm requerer a V.Exa. que se digne de colocar à disposição dos acionistas, antes da próxima Assembléia Geral Ordinária, os autos do inquérito realizado, acompanhado do Relatório e dos documentos ao mesmo relativos."

MARINHA

APÓS OS REPAROS NA BOMBA DE LUBRIFICAÇÃO O "ALMIRANTE SALDANHA" PROSSEGUIU VIAGEM VIA DAKAR

Incorporado o "Tamandaré" — Atos do ministro — Matricula nos cursos de fuzileiros e intendentes navais da Escola Naval — Chamada de candidatos para inspeção de saúde — Capitão-de-corveta Jorge Osório de Noronha — Promoções de inativos — Decretos assinados

Após haver terminado os reparos que se fizeram necessários na bomba de lubrificação, o navio escola "Almirante Saldanha" deixou o Rio de Janeiro, às 14,30 horas de ontem, para a primeira etapa de sua viagem de circunavegação, cujo pôrto de escala será em Dakar, onde chegará a 15 de maio próximo.

NO GABINETE

O ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, o embaixador José Roberto de Macedo Soares, o deputado José Romero, e os almirantes Átila Monteiro Aché, Edmundo Jordão Amorim do Vale, Braz Paulino Veloso e Ernest H. von Heimburg.

E, por ter sido nomeado oficial de seu gabinete, apresentou-se ao ministro o comandante Manoel João de Araújo Neto.

INCORPORADO O "TAMANDARÉ"

O titular da pasta, em ato de ontem, resolveu mandar incorporar à Esquadra o cruzador "Tamandaré". Essa nova unidade chegou domingo último a esta capital procedente dos Estados Unidos, sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Paulo Bosisio.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou, ontem, os seguintes atos: alterando a tabela de lotação dos oficiais da Diretoria de Saúde Naval, de modo que passe a constar um capitão-de-mar-e-guerra médico chefe da D.S.1 e um capitão-de-fragata médico chefe da D. S. 2; dispensando o comandante Silvio da Rocha Pollis de encarregado do Departamento Industrial da Base Naval de Natal e designando para aquelas funções o comandante João Baptista Magno de Carvalho; reduzindo a lotação dos navios faroleiros classe "Barreto de Menezes" e mandando destacar mais um tenente para os navios dêsse tipo sempre que lhes forem atribuídas comissões que importem em viagens prolongadas; ratificando a designação do tenente Niame Duarte Ferreira para exercer, interinamente, as funções de imediato do navio faroleiro "Felipe Camarão".

ECOS DA CHEGADA DO CRUZADOR "TAMANDARÉ"

O capitão-de-mar-e-guerra Raul Reis, comandante do cruzador "Barroso" recebeu a seguinte carta: "As inesquecíveis horas que passamos a bordo do "Barroso", permitindo-nos assistir do seu "tijupá" à chegada de mais uma unidade para a nossa Esquadra e de visitar, detalhadamente, o navio que obedece ao seu comando para sempre, para a Associação Brasileira de Imprensa, representantada pelo seu presidente e para os diretores de jornais que firmam o presente, uma grata e perene recordação. Rogamos a v.excia. aceitar e transmitir à garbosa oficialidade e demais tripulantes do navio capitânea de nossa Esquadra os agradecimentos dos jornalistas brasileiros, que sempre terão orgulho em celebrar nas colunas de seus jornais os feitos de nossa gloriosa esquadra. (aa) Paulo Bittencourt, Assis Chateaubriand e Herbert Moses".

COMANDANTE JORGE OSORIO DE NORONHA

Vem de ser promovido, pelo princípio de merecimento, ao pôsto de capitão-de-fragata, o capitão-tenente Jorge Osório de Noronha. O novo oficial superior, que desfruta de grande amizade das fôrças armadas do país possue em sua fôlha de assentamentos as mais destacadas comissões, entre outras as de assistente do adido naval em Washington, ajudante de ordens do comandante da Esquadra, do chefe do Estado-Maior da Armada, do ministro da Marinha e atualmente é encarregado de relações públicas do cruzador "Tamandaré". O comandante Jorge de Noronha que foi promovido nos Estados Unidos vem recebendo cumprimentos de seus amigos e camaradas de farda por motivo de seu ingresso no quadro de oficiais superiores da Armada.

MATRICULA NOS CURSOS DE FUZILEIROS NAVAIS E INTENDENTES DA ESCOLA NAVAL

A Diretoria de Ensino Naval comunica, por nosso intermédio, que o ministro exarou despacho nos requerimentos de Paulo Sesar de Oliveira Villas Boas, Moacir de Oliveira Santos, Henri Fabiano de Azevedo Soares, Geraldo da Silva Nunes, Tarcísio Bonifácio Ribeiro de Andrade, Francisco Luiz da Gama Rosa, Attila Rohsseitzer, Juarez Silvio de Alencar, Wilmo da Silva Gonçalves, João Pessoa Riograndense Moreira, Carlos Heinz, João Buckentin, Hamilton Pedro Guerra, Darcy Alembert Rodrigues, Edgard Teixeira da Silva, Marco Antonio Pereira Nunes, Bernardina da Silveira Lourenço e Waldemar da Cunha e Souza, em que o último solicitava matricula no Curso de Intendentes e os demais no Curso de Fuzileiros Navais, da Escola Naval, nos seguintes têrmos: "Autorizado por despacho presidencial exarado na Exposição de Motivos n.º 747/52, defiro o pedido, condicionando às formalidades do artigo 25 e da alínea "a" do artigo 26 do Regulamento para a Escola Naval."

Os candidatos acima mencionados são convidados a comparecer com urgência à Escola Naval, a fim de serem submetidos a inspeção de saúde. Os que ainda não apresentaram os documentos exigidos pelo art. 25 do Regulamento para a Escola Naval, isto é — certidão de idade, atestado de boa conduta, atestado de idoneidade moral e de que é solteiro, e atestado de que foi vacinado contra a variola, com resultado, há menos de seis mêses — devendo fazê-lo com a maior brevidade.

PROMOÇÕES de INATIVOS

Foram assinados decretos promovendo ao pôsto de capitão-tenente o primeiro-tenente professor reformado Antonio Correia Raposo e o primeiro-tenente (MO) da reserva remunerada Deraldino Silva; ao pôsto de primeiro-tenente os segundos-tenentes Deocleciano Júnior da Silva, Marcionilio dos Santos, Paulo Cardoso de Menezes e Silverio dos Santos Maciel; à graduação de suboficial o primeiro-sargento Paschoal Vidal de Sá; à graduação de segundo-sargento os terceiros-sargentos Antonio Pedro dos Santos, José Coreia da Silva, Luiz Gonzaga da Silva e Manoel Moreira de Oliveira; à graduação de terceiro-sargento o cabo reformado Antonio Francisco da Costa.

TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA

Foi promovido à cabo o soldado fuzileiro naval João Cândido de Oliveira e transferido para a reserva remunerada.

REFORMAS DE PRAÇAS

Foi promovido à terceiro-sargento o taifeiro-cozinheiro de 1.ª classe Sabino da Silva e reformado compulsòriamente.

Foi promovido à primeira-classe o marinheiro Leopoldo de Oliveira e reformado por invalidez definitiva.

RETIFICAÇÃO DE DECRETOS

Foi retificado o decreto de 22 de abril de 1947, que transferiu para a reserva remunerada, na graduação de 2.º sargento, o 3.º sargento Antonia de Menezes Lima para o fim de considerá-lo promovida à segundo-sargento e transferido para a mesma reserva remunerada na graduação e com o saldo de 1.º sargento, e mais 13 quotas de 2% sôbre o dito saldo. Foi retificado o decreto de 19 de fevereiro de 1943, que reformou por invalidez definitiva, na mesma graduação, o 2.º sargento Izaltino Rodrigues de Oliveira, para o fim de considerá-lo promovido à graduação de 1.º sargento e reformado com os vencimentos integrais da graduação a que é promovido.

ASSEMBLÉIA GERAL DA COLIGAÇÃO ESPIRITA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A Coligação Espírita de Assistência, com sede à Rua do Lavradio 74/1º, andar, realizará no dia 28 do corrente às 20½ horas na conformidade do seu Estatuto, assembléia geral ordinária para eleger a nova Diretoria e alterar o Estatuto, convidando os socios para o comparecimento no dia e hora acima indicados. Ficam igualmente convidados para a posse da nova Diretoria, que terá lugar no dia 5 de maio à mesma hora.

DESMORONAMENTOS EM MENTON

Menton, Riviera Francesa, 25 (R.) — As turmas de socorro estão trabalhando ativamente, a procura das vítimas dos desmoronamentos que sepultaram 20 casas aqui, ontem à noite. Os desmoronamentos foram provocados pelas inundações resultantes dos três dias de violentos aguaceiros e do transbordo dos rios Fosson, Gordio e Carel.

Já foram encontrados 3 corpos. Treze pessoas foram hospitalizadas e 4 estão desaparecidas. Quinze hotéis foram requisitados para 200 pessoas desabrigadas. As águas das inundações continuam subindo, embora os rios tenham perdido muito de seu ímpeto inicial. As ruas desta cidade estão cheias de destroços.

AFASTADO O LIDER MUÇULMANO MESSALI

Paris, 25 (R.) — Um porta-voz do Ministério do Interior da França declarou hoje que o líder nacionalista algeriano Messali Hadj tinha sido afastado de sua província natal em virtude de seus discursos em reuniões públicas "serem tendentes a perturbar a ordem".

Messali Hadj chamara também por demonstrações de massas destinadas a comemorar os tumultos de 8 de maio de 1945, quando os nacionalistas travaram lutas com a polícia francesa, acrescentou o porta-voz.

TAFT OTIMISTA

Little Rock, Arkansas, 25 (U. P.) — O senador Robert Taft predisse que obterá pelo menos 650 votos, isto é, 47 mais do que os suficientes para se fazer designar candidato republicano à presidência dos EE. UU., em primeira votação, na Convenção Nacional do partido, a celebrar-se em Chicago, em julho próximo.

Taft falou na convenção estadual do partido aqui, e prometeu que, se eleito, designará um democrata sulista para compor seu gabinete. Afirmou que espera ser designado em primeira votação, por confortável margem, mas na hipótese de ser necessária mais de uma votação, acredita que os Estados que se empenharam em votar, em primeiro escrutínio, em Harold Stassen, ex-governador do Minnesota, e no governador Earl Warren, da Califórnia, dividirão seus votos meio a meio, entre êle e o general Eisenhower.

AUXILIO ECONOMICO E MILITAR AO IRÃO

Concluído um acôrdo com os Estados Unidos

Teerã, 25 (F. P.) — Os Estados Unidos e o Irão entraram em acôrdo, a fim de continuar o auxílio econômico e militar à Pérsia.

O acôrdo se apresenta sob a forma das cartas trocadas entre Mossadegh e o sr. Henderson, embaixador dos Estados Unidos nesta capital.

Segundo os têrmos do acôrdo o govêrno dos Estados Unidos concordaria com que o Irão não assumisse nenhum compromisso especial em contra-partida das entregas de material militar. O acôrdo permitiria aos conselheiros militares norte-americanos permanecerem no Irão.

Está sendo esperado a qualquer momento a publicação de um comunicado anunciando a conclusão dêsse acôrdo.

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 471/473 — Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109

TELEFONE: 52-2020 (Rêde interna, ligando todos os departamentos)

Diretor-Gerente: Rua da Assembléia, 109 ... 42-7593; Av. Gomes Freire, 471 ... 22-0037

Agência Central: Rua da Assembléia 109 — 22-6343 e ... 42-1061

Balcão: Rua da Assembléia 109 ... 42-8323

SUCURSAL EM MINAS — Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO — Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153, sobre-loja

PREÇO DAS ASSINATURAS

Semestral	Cr$ 80,00
Anual	Cr$ 150,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00
NUMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Domingo	Cr$ 1,00
EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião)	
Dias úteis	Cr$ 1,00
Domingos	Cr$ 1,50

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 471/473, "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 12 às 17 horas

OS RESTOS MORTAIS DE MUSSOLINI

Roma, 25 (F.P.) — De acôrdo com instruções da viuva e dos filhos de Benito Mussolini, um marmorista de Predappio trabalha, há algumas semanas, na realização de um sarcófago, onde serão depositados os restos mortais do ex-Duce. Apesar da discrição de que foi cercada esta encomenda, todo o mundo fala dela na pequena aldeia, onde Mussolini nasceu e onde estão inumados seus pais, assim como seu filho Bruno e a espôsa dêste último.

Mas um sobrinho do ex-Duce, Alfredo Mussolini, que vive na aldeia, não acredita que a inumação possa se realizar em um futuro próximo. Ignora-se ainda o lugar em que foram sepultados os restos de Mussolini, depois que foram encontrados. Além do mais, nada permite acreditar que as autoridades italianas tenham decidido entregar os despojos mortais do ex-Duce à família de Mussolini, para que sejam colocados definitivamente na tumba da família, em Predappio.

AVIAÇÃO

Excepcionais homenagens serão prestadas a Santos Dumont na França

Paris, 25 (F.P.) — Grandes festejos se desenrolarão de 15 de junho a 16 de julho vindouros marcando o cinqüentenário dos primeiros vôos feitos pelo celebre aeronáuta o aviador brasileiro Alberto Santos Dumont.

Antes de alguns meses do aniversário do primeiro vôo em balão dirigivel, que se verificou à 19 de outubro de 1901, da encosta de Saint Cloud à Torre Eiffel, essas manifestações de amizade franco-brasileira lembrarão a todos os francêses a grande e nobre figura dêsse pioneiro do ar, cujo busto o Museu de Aeronáutica conserva entre outras preciosidades, como o "Demoiselle", que foi um dos primeiros aparelhos "mais pesados que o ar".

Durante um comicio comemorativo que se realizará no campo de corridas de Bagatelle teatro das primeiras façanhas de Santos Dumont, a multidão dos parisienses de 1952 poderá ver voar êsse "Demoiselle", frágil, antepassado dos possantes quadrimotores que hoje ligam Paris ao Rio de Janeiro. Também o dirigivel de Santos Dumont reeditará o vôo que tornou celebre num dia o seu audacioso pilôto. Enfeitado com as côres franco-brasileiras, iluminado pelo foco de poderosos projetores, fará a volta, numa noite de fim de junho, em tôrno da Tôrre Eiffel, onde será dada uma festa para a qual foram convidadas as mais eminentes personalidades francesas e brasileiras.

O exemplo dado por Santos Dumont, exemplo de fé, de coragem e de tenacidade, será, igualmente, exaltado em imponentes manifestações culturais. Na Sorbonne, uma sessão solene será consagrada à sua memória e à sua obra. Serão organizadas visitas à oficina que mandou construir, em Neully, e onde foram montados os primeiros aviões dessa época heróica.

A delegação brasileira que é esperada nesta capital para os festejos de Santos Dumont será recebida no Palácio Eliseu, onde o sr. Vicent Auriol, presidente da República, lhe fará a entrega de um vaso encomendado especialmente aos mais hábeis artistas da Manufatura Nacional de Sèvres.

Enfim, será inaugurado em Vai d'Or, pequena localidade do subúrbio sudoeste de Paris, um monumento à memória de Santos Dumont.

O ponto culminante da estação de Paris de 1952, "o mês de Santos Dumont" está sendo lembrado pela imprensa parisiense como o simbolo expressivo dos laços de amizade que sempre uniram o Brasil e a França e recordando a nobre figura de Santos Dumont, "brasileiro e francês de coração", o sr. Paul Blanc, aeronáuta de renome e comissário geral do "Comité de Festejos de Santos Dumont", escreveu hoje de manhã no "Le Pays": "A França deve prestar a êsse homem, que foi o primeiro a utilizar o motor de explosão na navegação aérea, uma homenagem digna dos serviços que êle prestou ao progresso da Aeronáutica."

ALBERTO SANTOS DUMONT — pioneiro da aeronáutica —

ASSOCIAÇAO DOS SERVIDORES CIVIS DA AERONAUTICA

Está funcionando, provisòriamente, no edifício do Ministério da Aeronáutica

Estão continuando bastante intensos os trabalhos da Comissão Organizadora da Associação dos Servidores Civis da Aeronáutica, agremiação que congregará todos que exerçam atividades profissionais em departamentos subordinados ao Ministério da Aeronáutica.

A criação da nova agremiação conta com o apoio do ministro Nero Moura e tem como principal objetivo estreitar os laços de estima e solidariedade, esforçando-se por proporcionar aos associados, dentro de suas possibilidade, benefícios diversos, para o que serão criados departamentos de beneficência, cultural, desportivo, econômico, recreativo, etc..

Em sua fase de organização já foram adquiridos vários objetos que integrarão o patrimônio da A. S. C. Aer., tais como eletrola, discoteca, aparelho de televisão, mobiliário.

A Comissão Organizadora da Associação de Servidores Civis da Aeronáutica está funcionando, provisòriamente, na sala 902, do edifício do Ministério, onde poderá receber adesões e sugestões dos colegas servidores de tôdas as categorias funcionais da Aeronáutica.

QUEREM ABATIMENTO DE 50%

Belém, 25 — (Asp.) — O deputado Efraim Bentes apresentou requerimento à Assembléia Legislativa para que esta solicite às companhias de navegação aérea, o abatimento de 50% para os parlamentares.

UM ATAQUE AÉREO DE SURPRÊSA CONTRA OS ESTADOS UNIDOS

TERIA EXITO MAIOR DO QUE AS ESPERANÇAS DE SEUS AUTORES

O mínimo de esquadrilhas aéreas necessárias a defesa dos EE. UU. — Declarações do general Whitehead da USAF

Washington, DC., 25 — (F. P.) — O general de Corpo do Exército sr. Ennis Whitehead, ex-comandante-chefe da Defesa Aérea dos Estados Unidos, depondo hoje na Subcomissão Senatorial de Inquérito sôbre o estado de preparação do sistema defensivo dos Estados Unidos, declarou: — Acredito que um ataque aéreo de surprêsa, bem preparado e bem executado contra os Estados Unidos, teria um êxito maior do que as esperanças de seus autores; especificou que falava de um ataque atômico.

Essa declaração lhe valeu criticas do senador democrata sr. Lyndon Johson, o qual declarou não desejar que a Comissão sirva de intermediário para um convite à agressão, a que o general Whitehead respondeu que só testemunhava sôbre a situação existente quando se reformou, em 31 de julho de 1951 e prosseguindo seu depoimento, o general assegurou à comissão que, em sua opinião, os Estados Unidos, tinha necessidade de um minimo de 72 a 86 esquadrilhas aéreas, apenas para a defesa do território dos Estados Unidos, em caso de ataque e que a potência aérea americana não deveria ser inferior a 250 esquadrilhas, em tempo de guerra.

O general Whitehead, que comandava as fôrças aéreas americanas no Pacifico, na "Segunda Guerra Mundial", afirmou igualmente que os Estados Unidos haviam entrado na guerra da Coréia com a metade da potência aérea que os chefes da Aviação norte-americana consideravam como um minimo de segurança para o país em tempo de paz.

SAIDA E CHEGADA DE AVIÕES

Aeroporto de Galeão	Gov. 562
Aerop. Santos Dumont	22-8352
Aerovias Brasil	32-4300
Aero Geral	22-6792
Air France	32-1998
Alitalia	43-9247
BOAC	42-4046
Braniff	52-1826
CAN	42-1288
Cruzeiro do Sul	42-6060
FAMA	42-4788
Iberia	22-2204
KLM	52-4654
Lóide Aéreo	32-5195
NAB	42-1618
Nacional	32-6119
Panair	22-7773
Pan American	22-7770
Real	42-3614
SAS	32-6710
Vasp	42-8084
Varig	52-3700

CONTRA A CONSTRUÇÃO DE PORTA-AVIÕES

Negados 280 milhões de dólares à Marinha americana — Declarações do chefe de operações navais dos EE. UU.

Nova York, 25 (R.) — O almirante W. M. Fletcher, chefe das operações navais dos Estados Unidos, criticou hoje a Câmara dos Representantes por ter votado contra os fundos de 280 milhões de dólares para a construção de um porta-aviões para aparelhos a jacto.

Falando no "Bond Club" desta cidade, o almirante disse que "a medida não foi de ordem econômica, porquanto a Marinha se dispunha a reduzir outras construções navais a fim de contrabalançar aquela despesa". A eliminação dêsse porta-aviões do orçamento de defesa de 1953 é um sério golpe desferido na Marinha".

A Câmara dos Representantes não só reduziu os pedidos da Marinha na importância correspondente ao porta-aviões de 60.000 toneladas — que seria o segundo de dois superporta-aviões — como também proibiu à Marinha que recorresse a outros fundos para iniciar a sua construção. O primeiro porta-aviões "Forrestal" já está sendo construido e terminou dizendo que a eliminação do segundo porta-aviões significava "negar à Marinha o emprêgo em poucos anos dos melhores aviões que a indústria podia construir para o ataque com porta-aviões".

CLUBE DE AERONÁUTICA

O Departamento Recreativo do Clube, fará realizar dia 26 do corrente, das 22,30 horas às 3,00 horas, mais uma noite dançante, com Bené Nunes e sua orquestra. Durante a realização desta noite dançante, será apresentado um magnifico Show, onde desfilarão as alunas da profª. Leonor B. de Miraglia, em "Danças Típicas Espanholas". Reservas de mesa na secretaria do Clube. Está marcada para o próximo dia 28 do corrente, às 20,30 horas, a segunda convocação da Assembléia Geral Extraordinária para eleição do presidente do Clube. Dia 30 do corrente, das 20,30 horas, às 23,30 horas, mais uma sessão de Bingo, com valiosos prêmios para serem disputados entre os srs. associados do Clube. (24903)

CONCURSO PARA MÉDICO DA AERONÁUTICA

segunda-feira início das provas

Terá lugar, segunda-feira, dia 28 o início da prova prático-oral do concurso para médicos da Aeronáutica.

Solicitaram-nos avisar aos candidatos que estão inscritos para provas a serem prestadas em dia de segunda-feira deverão apresentar-se no sábado e obedecerá à seguinte ordem: — Anestesia — dia 28 — dr. Almiro Pinheiro Monte e Joaquim Pereira Botelho; — dia 30 — drs. Higino Geraldo Orlando, Robinson Veloso e Harry Damasceno Vieira; — dia 2 de maio — drs. Candido Cardoso de Brito (1ª. Zona Aérea) e Menandro Augusto Leão de Faria (2ª. Zona Aérea).

Os candidatos deverão se apresentar nas vésperas do exame no Hospital Central da Aeronáutica, às 9 horas e procurar o dr. Vieira a fim de tomarem conhecimento das operações a serem realizadas no dia do exame.

Está sendo chamado para se submeter à prova prática e oral de ortopedia, o dr. Alfredo Brazão e Silva, candidato ao concurso para médicos da Aeronáutica e são os seguintes os locais e horários das provas: — dia 28, segunda-feira, às 8 horas, no Instituto Anatômico, na Praia Vermelha — prova prática; — dia 29, têrça-feira, às 8,30 horas no Hospital Central da Aeronáutica — prova oral.

NO GABINETE DO MINISTRO DA AERONÁUTICA

Estiveram hoje, no Gabinete, sendo recebidos pelo cel. av. Dário C. de Azambuja, o brig. Ary de Albuquerque Lima, cel. av. Clovis Costa e ten. cel. do Exército Manuel Garcia de Sousa.

COMPAREÇAM À D.P. 2

Estão sendo chamados a comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva (D. P. 2), às segundas, quartas e sextas-feiras, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses os oficiais e praças abaixo discriminados:

1ºs. tens. avs. José Vilar Ribeiro e Sergio Horta Rolim; — 2ºs. tens. avs. Alexandre Mario Amado — Dagoberto da Costa Rios — Dilermano Guedes Cabral — Guilherme José da Rocha Pereira — Luiz Fernando Nobrega Carneiro — Luiz Roberto Alves da Silva — Nilo Ramos — Renato Lacerda Cesar — Roberto Agostinell — Roberto Lacerda de Oliveira — Roberto de Souza Dantas — Roni Moraes de Azevedo — Rubem Salem — Silvino Alves dos Santos e 2º. ten. mec. Reynor Neri Marchetti; — asp. av. Fernando Vieira Guimarães; — sargs. Eduardo Ribeiro Rodrigues — José Carvalho Lazaroni e José Gomes Luz Filho; — cabos Claudio Lira de Menezes — Nelson Azevedo — Newton de Almeida e José Modesto Arraes; — soldados Armando Soares — Edgard Falcão Malta — Evaldo de Oliveira — José Alberto Lima Brasil — José Augusto da Costa — José Dantas Gurjão — José Fernandes da Rocha — José Pedro do Nascimento — Luiz Pires dos Santos — Luciano Junior e Orlando Silveira Pinto e taifeiro Luiz Martinho [illegible]

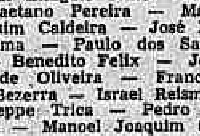
SERVIÇO DE TRÂNSITO

Chamada para exame de motoristas

Para 26 do corrente, ás 6,45 horas: — Armanda Rodrigues de Loureiro Maior - Constantino Vassallo — Carlito Pereira da Silva — Euclides Manoel Leite — Vanderlei Santiago — Antonio Silas Rangel — Aroldo Pires — Manoel Augusto da Silva Graça Netto — Antonio Moniz Sodré Netto — Ricardo Garcia Bravo — Ruth Ellen — Adelaide dos Prazeres Ferreira Saraiva — Gilda Saraiva Schmidt — Antonio da Silva — Heitor Carlos de Souza — Raulcino Marques Henrique de Freitas — Luiz de Almeida Reis — Ruth Pontes da Silva — João Baptista Cotas — Ismail Ferreira — Valdecir Magalhães Arruda — Valter Carlos de Gusmão — Braulio Coelho dos Santos — Felisberto Grasso — Severino Pereira da Silva — Resolvet Dorigo — Reginaldo Gonçalves Machado — Ricardo Luiz de Souza — Sebastião Teixeira Pinto — Vernech Macedo Martins — Adauto Percinio da Silva — José Ribeiro — Algemiro de Oliveira — José Madques Pereira Soares — Benjamin Balaciano — Fidelis da Rocha Machado — Jorge Fortunato — Ramon Bahamim Nigri — João José de Moura e Florentino Celestino.

ás 8,15 horas: — Manoel da Silva Pereira — Vitor Pereira — Auraci Carneiro da Cunha — Solon Canto de Oliveira — Erico Santos de Oliveira — Izidorio Soares dos Santos — Benoni Dacheux — Joel de Oliveira — Agostinho dos Santos Rodrigues — Herminio Esteves dos Santos — Djalma Pereira dos Santos — Juperi de Oliveira Medeiros — Camerino Raul Conforte — Benedito de Mattos — Julio Martins — Julio de Jesus — Jonas Aureliano de Sá — Ovidio Quintino — Basileu Pereira da Silva — Niroldo Pessanha — Darci Mendes Pereira — José de Pinho Moreira — Marçal Emigdio Filho — Marciano Caetano Pereira — Manoel Joaquim Caldeira — José Ferreira Lima — Paulo dos Santos Mello — Benedito Felix — Jorge Ramos de Oliveira — Francisco Roque Bezerra — Israel Reismann — Giuseppe Trica — Pedro Camardella — Manoel Joaquim Corrêa — Boaventura de Andrade — Raimundo Sobral dos Santos — Eduard Sergio de Moraes — Aristides Rodrigues — Vani André —

ás 9,45 horas: — Anibal dos Santos Rodrigues — José Antonio Marta — Morand Berriel — Clementino Carneiro Campos — José Elizon Silva Mendes — Tupinancan Guimarães — Acacio Teixeiro Filho — Francisco de Oliveira Albuquerque — Francisco da Silva — Osvaldo Vidal Rôllo — José Querino de Azevedo — Manoel Firmino Cavalcante — Paulo Silverio da Silva — Carlos Alberto de Oliveira — Nilo Dias de Carvalho — Omar Solano Bastos — Richard Ivan Levi — Mario Ramos Lima — Bernard Curt Dittrich — José Marques — Aduino José Machado Alves — Araquem Sá de Ornellas — Adercilio André da Silva — Nelson Rodrigues — Osias Rodrigues de Almeida — Joaquim Pinto da Silva — Antonio dos Santos — Valter Pereira — Carol Barcinschi — Helio de Oliveira Soares — Geraldo Corrêa da Silva — Martin João Affonso Saint — Manoel José Nogueira Netto — Samuel de Castro — Osmar Marques da Silva — Antonio Albo Marin — José de Souza Rangel — Durval Pereira Brandão — Antonio Lopes de Brito — Rubem D'Agosto — Anacleto Teixeira de Barros.



SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1920 Rio de Janeiro

FALECEU O VICE-PREFEITO DE DIVINO DO CARANGOLA

Carangola, 25 (Do correspondente) — Faleceu ontem no hospital desta cidade o vice-prefeito de Divino do Carangola, sr. José Vitor, ferido há dias num conflito verificado naquela cidade entre o soldado Antônio Dias de Oliveira e várias pessoas. Entre outros feridos encontram-se os srs. Raul Vitor, José Cristiano e Arquimedes Vale. O sr. José Vitor era filho do prefeito municipal de Abre Campo.

TRÊS USINAS HIDRELÉTRICAS NO ESPIRITO SANTO

Vitória — (Asp.) — A emprêsa vencedora da concorrência para construção da Grande Usina Hidrelétrica de Rio Bonito, está dando os primeiros passos para inicio das obras. A construção faz parte do plano do govêrno de levantar tres centrais hidrelétricas: uma no norte, outra no centro e a terceira no sul do Estado. A de Rio Bonito ficará no centro e fornecerá luz e energia elétrica para diversos municipios do Estado. As obras deverão ficar terminadas dentro de 30 meses.

NÃO PODERÁ A PERCENTAGEM EXCEDER DE 50% DOS VENCIMENTOS OU SALÁRIOS

Respondendo uma consulta de São Paulo, esclareceu a Diretoria das Rendas Internas que, respeitada a Circular Ministerial n. 7, de 27 de julho de 1951, a percentagem total devida sôbre a arrecadação das rendas das autarquias, institutos, etc., não poderá exceder de 50 por cento dos vencimentos ou salários dos servidores das Extorias e será calculada sôbre o total das somas das contribuições arrecadadas em cada mês das diferentes autarquias, fazendo-se sua cobrança proporcionalmente à renda mensal de cada entidade, tudo conforme o que dispõem o artigo 50 e seus parágrafos da lei n. 1.293, de 27 de dezembro de 1950.

GUERRA

VISITA DO MINISTRO CIRO CARDOSO AO SERVIÇO SOCIAL DO EXÉRCITO

Recomendação ministerial aos comandantes de Regiões — Decretos assinados — Novo comandante do Colégio Militar — O dia de ontem do ministro

O general Ciro Cardoso, desde que assumiu a pasta da Guerra vem reservando dois dias na semana para inspeções aos diferentes setores do Exército. Coube ontem, à tarde, visitar a Comissão Especial do Serviço Social do Exército, situado no edifício do Ministério da Guerra, e presidida pelo general Inácio José Verissimo.

O ilustre visitante após ser recebido e apresentado aos oficiais componentes da Comissão, passou a ouvir a exposição do presidente daquela Comissão, que a fêz com todos os detalhes do seu planejamento para melhor atender os assistidos do Exército, incluindo-se militares e civis. A descrição feita pelo general Verissimo ao chefe do Exército, foi completa, munido de tôda a documentação e exposta através de mapas, estatísticas que muito impressionou não só o titular da pasta da Guerra, como os que o acompanharam. Deu conta do que já foi executado e expôs o vasto plano que atinge desde a pensão aos herdeiros, até a subsistência da própria familia do contribuinte.

A certa altura da exposição, apesar do seu grande interêsse, o ministro Ciro Cardoso foi obrigado a interromper a sua estada na sede da Comissão, por ter de atender a audiência pública a civis, o que o faz com grande interêsse, prometendo, entretanto, na próxima semana, voltar para continuar a ouvir a exposição iniciada pelo presidente da referida Comissão.

Aliás, segundo suas declarações ao assumir a pasta da Guerra, faz parte do seu programa de administração dar maior amplitude ao Serviço Social do Exército. O general Ciro Cardoso fêz-se acompanhar do major Castro Pinto, oficial de gabinete e do capitão Flávio Lemgruber ajudante de ordens.

A comissão, está constituida dos seguintes membros: presidente: general Inácio José Verissimo. Chefes de Divisão: coronéis José Pompeu Monte, Decio Palmeiro de Escobar e Valdir Manoel de Albuquerque e ten.-cel. Cassiel Cileno. Adjuntos — tenentes-coronéis Ario Rodrigues Ribas, Liberato da Cunha Friedrich, Jorge Fox S. Argolo Silvado e Eduardo Silva Barros, majores João Batista Peixoto, Luiz Felipe Silva Wiedmann, Zenith Quaresma e Zair de Figueiredo Moreira, capitães Horácio Pereira de Lemos e Miguel Cirne e tenente Freedrico de Albuquerque Lins.

RECOMENDAÇAO MINISTERIAL

O ministro da Guerra endereçou o seguinte telegrama circular aos comandantes de Regiões: "Tendo em vista necessidade maior permanência oficiais e praças suas respectivas guarnições, com benéfico reflexo instrução e disciplina, recomendo restrições permissões a oficiais e praças saida guarnições onde servem, devendo ser concedidas, sòmente quando absolutamente imprescindiveis e na forma da legislação em vigor."

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra promovendo ao pôsto de general de brigada técnico o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva; aposentando o general de divisão Edgar Facó, ministro do Superior Tribunal Militar; agregando aos respectivos quadros os tenentes-coronéis Januario João Del Ré, Jacy Iguatemy da Fonseca; classificando, por necessidade do serviço, no 23.º R.I. o coronel Osmar Soares Dutra; no 18.º R.I. o major Argemiro Pinheiro Teixeira; incluindo, por necessidade do serviço, no Q.E.M.A. o coronel Osmario de Faria Monteiro; major Austregesilo Homem de Melo; nomeando, por necessidade do serviço, comandante do Colégio Militar o coronel Lourival Serôa da Mota; para servir na Comissão do Serviço de Assistência o ten.-cel. Petronio Machado Costa; instrutor da Escola de Transmissões o major Wilson de Souza Pinto; instrutor chefe do Curso de Engenharia do CPOR de Curitiba o major Edson Giordano Medeiros; para servir no CPOR de S. Paulo o major Eduardo Areco; no E. Finanças da 4.ª R.M. os majores Israel Candido Velho e José Jacinto Camerino; nomeando para o Corpo de Graduados Especial da Ordem do Mérito Militar, com o grau de "Cavaleiro" o ten.-cel. Francis Joseph Brophy e o major Paul F. Wachholz, ambos do Exército dos Estados Unidos; transferindo, por interêsse próprio, do E. F. da 8.ª D. G. I. E. o major Albano Carvalho; da Diretoria de Finanças do Exército para o CPOR de Recife o major Anisio Antão de Carvalho; revertendo ao serviço ativo o capitão Newton Montenegro Raulino de Oliveira; concedendo a medalha militar de bons serviços a vários oficiais e praças; e concedendo a "Cruz de Combate" de 1.ª classe, de acôrdo com as propostas do marechal Mascarenhas de Moraes, a vários expedicionários; concedendo exoneração a Carlos Alexandre Smith, do cargo de escriturário.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Guerra assinou, ontem, portarias nomeando instrutor de equitação dos Cursos de Formação de Oficiais Médicos, Farmacêuticos e Dentistas da Escola de Saúde do Exército, sem prejuízo de suas atuais funções, o major Humberto Melchior Carneiro de Mendonça, em substituição ao seu colega Rubem Continentino Dias Ribeiro; auxiliar de instrutor da Escola Preparatória de S. Paulo o 1.º tenente Paulo Norair Bias de Souza; instrutor do Centro de Instrução de Defesa Antiaérea o capitão Moacir Moraes Costa; instrutor do Colégio Militar o capitão Humberto da Silva Guedes; reconduzindo o 1.º ten. Carlos Cesar Guterres Taveira, como auxiliar de instrutor da E.I.E.; às funções de comandante da Bia. Art. e instrutor da Escola de Sargentos das Armas o capitão Felicio dos Santos Guida; auxiliar de instrutor do CPOR do Rio de Janeiro o 1.º ten. Wilson Lavra Magalhães; reconduzindo às funções de auxiliar de instrutor do Curso de Cavalaria do CPOR de S. Paulo o 1.º ten. Wilson Goulart Grossmann; nomeando instrutor da Escola de Transmissões o capitão Oscar Stucky Marques.

CONCURSO HIPICO

Realiza-se amanhã, domingo, na pista da Sociedade Hípica Brasileira, duas provas hípicas, denominadas "Federação Hípica Metropolitana" e "Hermes Cunha Vasconcelos", a 1.ª, destinada a cavalos da classe A exclusiva e a segunda os da classe onla, tendo inicio às 14 horas em ponto.

EXERCICIO DE PARA-QUEDISTAS

A Escola de Pára-quedistas levará a efeito no dia 1.º de maio próximo, um exercicio-demonstração, na capital do Estado do Ceará, constando de um salto em pára-quedas de avião em vôo, e movimentos terrestres com parte de seu efetivo.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme, para os dias 27 e 28 do corrente.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

O general Ciro Cardoso presidiu ontem, pela manhã, a reunião do Conselho Superior de Economias da Guerra. A tarde, recebeu diversos oficiais-generais em objeto de serviço, e em audiência especial, o deputado Rui de Almeida. Estêve, também, em visita ao Serviço Social do Exército. Das 18 horas em diante passou a atender, em audiência pública, a grande número de civis. O ministro Ciro Cardoso deixou o seu gabinete de trabalho cêrca das 21 horas.

SOLUÇÃO DE CONSULTA SÔBRE FUNÇÃO HIERARQUICA DE SARGENTO

O ministro da Guerra solucionando uma consulta do comandante do 2.º Regimento de Obuses, declara em aviso de ontem, aprovando parecer do Estado Maior do Exército e de acôrdo com as apreciações constantes dos artigos 420, 421, 427 e 428 do RISG e do dcreto 30119 de 1951, o seguinte: 1º. um sargento de determinada qualificação só pode assumir funçãohierárquica superior dentro da própria especialidade, e até a graduação de subtenente, se for o caso; 2º. o subtenente é substituido pelo sargento mais graduado ou mais antigo de sua subunidade.

PROMOÇÃO DE SARGENTOS POSSUIDOS DO CURSO B1

Em solução a uma consulta do comandante da Zona militar de Leste e da 1.ª Região Militar, o ministro da Guerra, por aviso de ontem, declara, aprovando o parecer do Estado-Maior do Exército, e tendo em vista o disposto nos decretos 27.249 de 1949 e 9.500 de 1946, o seguinte: 1 — Aos possuidores do Curso B1 da Escola de Transmissões ou dos CITR, é assegurado o acesso a tôdas as graduações previstas nos Quadros de Organização de Efetivos, de suas respectivas armas, inclusive a de 1.º sargento, dentro da qualificação militar Transmissões, desde que amparados pelo art. 88 da referida lei do serviço militar. 2 — Quando o possuidor do Curso B1, da Escola de Transmissões ou dos CITR, fôr promovido à graduação mais elevada, na qualificação militar — Transmissões — existente nos Q.O. de Efetivos de sua arma, para que possa obter o seu novo reengajamento, já nesta última graduação, deverá possuir Curso de Aperfeiçoamento de sua arma equivalente ao de comandante de Pelotão ou Seção.

CONVOCAÇÃO DE CAPELAES MILITARES

O coronel capelão chefe do Serviço de Assistência Religiosa das Fôrças Armadas convoca, por nosso intermédio, os capelães militares do Distrito Federal e Niterói, para uma reunião de capelães no dia 29 do corrente, têrça-feira, das 13,30 às 15,30 horas no Mosteiro de São Bento.

PAGAMENTO NO ASILO DE INVALIDOS DA PATRIA

O diretor do Asilo de Inválidos da Pátria e Presidio Militar da Ilha Bom Jesus avisa que o pagamento dos asilados, referente ao corrente mês, será realizado no dia 28, das 8 às 16 horas, nas subunidades e de 29 em diante na Tesouraria, das 8 às 11 horas.

REVISTA DE INTENDENCIA

Está circulando o n.º 61, de janeiro-fevereiro do corrente ano, com farta colaboração e um desenvolvido noticiário.

ENCERRADOS OS GRANDES EXERCICIOS DAS UNIDADES-ESCOLAS

Com bons resultados foram encerrados ontem, os exercicios que as Unidades do Grupamento-Escola vinham realizando há vários dias nos subúrbios desta Capital, os quais foram inspecionados pelo comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, coronel Aurelio Souza Ferreira, que se fêz acompanhar dos tenente-coronel Jeovah da Mota e capitão Airton Rodrigues Xerez, da 3.ª Seção de Estado-Maior daquele Centro.

As Unidades, constantes do R.E.I. que estêve acampado na Vila Valqueire: o R.E.C., na Fazenda do Guandu; o R.E.A., no Recreio dos Bandeirantes; o Btl. E.E., Btl. Saúde, Cia. E.I., Cia. E. Manut. e a Cia. Trans., na Barra da Tijuca, desenvolveram trabalhos de grande envergadura, que foram supervisionados pelo coronel Djalma Dias Ribeiro, comandante do Grupamento de Unidades-Escola.

CIRCULA MILITAR DA VILA

Bingo dançante — Será realizada hoje na sede dêsse Circulo, a partir das 20,30, mais uma sessão de bingo, animada por um excelente conjunto musical. Os prêmios escolhidos para êsse torneio, são [illegible]

CRUZADA DOS MILITARES ESPIRITAS

Comunicamos aos prezados confrades que, durante o culto evangélico de domingo próximo — dia 27 — [illegible] Cruzada recebera o visitante ilustre, homem de letras e profundo conhecedor da doutrina, que é o dr Carlos Imbassai, para brindar a assistência com uma conferência sob o tema: "O espiritismo e os três aspectos".

A nossa sedé provisória, Rua do Lavradio n.º 74, estará franqueada a tôdas as pessoas interessadas, a partir das 9 horas.

— O mês de maio, recebido alegremente pelos cristãos, será comemorado condignamente pela Cruzada, que renderá graças ao iluminado espírito de Maria, excelsa Mãe terrena de Jesus Cristo.

Assim, tôdas as palestras domingueiras serão feitas pelas senhoras do nosso quadro social e distintas colaboradoras.

GUIA DE LEGISLAÇÃO MILITAR

Acha-se circulando o 4.º volume do Guia de Legislação Militar da autoria do Subtenente Manoel Henrique da Cunha Rabello. O referido volume é referente ao ano de 1951 e está à venda ao preço de Cr$ 30,00, na Secção de Venda de Livros do Ministério da Guerra.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXERCITO

Comunicam-nos:

"Reunião da Diretoria e do Conselho de Representantes — Está marcada para hoje, às 20 horas, a reunião da Diretoria e do C.R. devendo, ainda, comparecer os seguintes associados: Alvaro do Espirito Santo, Alecar dos Santos Cirne, Fernando de Assis, Roque Lataro e Alencar Correia.

Sessão de Televisão — A Diretoria convida os associados e familias para assistirem a sessão da TV Tupi, hoje, a partir das 20,30 horas.

JUSTIÇA MILITAR

TREZE ABSOLVIDOS E UM CONDENADO NO CASO DA BASE AÉREA DO GALEÃO

O Conselho da 1ª. Auditoria da Aeronáutica julgou ontem os funcionários civis da Base Aérea do Galeão acusados de haverem obtido do empréstimo na Caixa Econômica Federal por meio de falsas certidões.

A defesa produzida pelos advogados Edgar Pinto Lima, Antenor Medrado e Mario Fidalgo negou a existência do crime pela ausência de dano. Findos os debates o Conselho resolveu condenar o principal acusado, João Pereira da Silva a 4 meses de prisão e absolver Benedito de Souza, Deoclidio Teles de Andrade Herminio Botelho Prata, Izaias Carlos Pereira, Leonidio de Souza Martins, Manoel Tomaz da Silva, Odalio Pereira da Silva, Orlando de Oliveira Pereira, Otávio Alvim de Souza, Pedro Gonçalves da Silva, Rubens Alves, Waldemar Fernandes Neves e Pedro Pereira da Silva.

INCOMPETÊNCIA DE FÔRO

O Conselho de Justiça da 1ª. Auditoria Regional, sob a presidência do cel. Americano Flarys, julgou-se, de acôrdo com o parecer da promotoria, incompetente, para processar e julgar o soldado do 1º. Grupo de Canhões Automáticos, Izael Rodrigues Pinto, determinando a remessa dos autos à justiça comum. Assim decidiu o Conselho por ter ficado apurado que o indiciado não se encontrava em serviço, quando, conduzindo uma viatura militar na Estrada Velha da Pavuna, atropelou os civis Antônio Rodrigues e Guiomar Batista, resultando a morte do primeiro e lesões corporais na última. A orientação jurídica dos trabalhos esteve a cargo do juiz auditor Adalberto Barretto.

ARQUIVAMENTO DE I. P. M.

O juiz auditor Adalberto Barretto determinou, de acôrdo com o pedido da Promotoria Militar, o arquivamento dos autos de I. P. M. instaurado para apurar a responsabilidade do soldado do G. R. M. Nilo dos Santos, em um conflito ocorrido com o tenente Silvio dos Santos Lima Torraca, dada a insuficiência da prova colhida. O inquérito permanecerá em cartório na conformidade da Circular nº. 109 da Auditoria de Correição.

A ÁREA DO AÇUDE PÚBLICO DE "PATAXÓ"

Tendo o D.N.O.C.S. proposto ao Ministério da Viação seja declarada de utilidade pública, para fim de desapropriação, a área de terreno para construção do açude público "Pataxó", no municipio riograndense do Horto, de Angicos, e estando de acôrdo com êsse pedido, o ministro da Viação submeteu à consideração do chefe do govêrno, projeto de decreto nesse sentido.

A área necessário àquela importante obra é de 27 milhões e 984 mil metros quadrados, sendo que o projeto e orçamento para a construção do citado açude foram aprovados pela portaria ministerial n.º mero 902.

2.º CENTENARIO DO MUNICIPIO DE SANTO AMARO DO SUL

Porto Alegre, 25 (Asp.) — Estão [illegible] as brilhantes comemorações do Segundo Centenário do Municipio de Santo Amaro do Sul, a transcorrer-se dia 1 de maio, as quais serão assistidas pelo governador do Estado, [illegible]

ATOS RELIGIOSOS

VIRGINIA DE CASTRO CERQUEIRA

Anna Fausta de Castro Cerqueira, Christina de Castro Cerqueira Schmidt, Alexandre de Castro Cerqueira e Sra. Augusto de Lima Junior e Familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida Irmã e Cunhada ocorrido ontem. (17728)

Virginia de Castro Cerqueira

VEVÉ

Antonio França Quaresma Senhora e Filha cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida tia VIRGINIA ocorrido ontem. (24921)

Manoel José Lebrão

19.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

A Diretoria da Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados, prestando homenagem de gratidão á memória do Grande Benfeitor da Instituição MANOEL JOSÉ LEBRÃO, manda celebrar missa pelo eterno descanço de sua alma, amanhã Domingo 27, ás 11 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres (rua dos Inválidos), convidando para assisti-la sua família, consócios e amigos, confessando-se desde já muito grata a todos os que assistirem a êsse ato de piedade cristã. (33017)

Rosalina Moura Alves

(30.º DIA)

Dulce Pimenta do Amaral e Julieta Simão mandam celebrar, por alma de sua saudosa amiga ROSALINA MOURA ALVES, missa de 30.º dia, no altar-mor da Igreja da Lapa dos Mercadores, na Rua do Ouvidor, às 9 horas da manhã, da próxima têrça-feira, dia 29. (32515)

VICTOR DERCOLE

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de VICTOR DERCOLE convida aos parentes e amigos para a missa de 7.º dia por alma do seu inesquecivel tio e amigo, a realizar-se, domingo, dia 27 de abril, às 10 horas, na Matriz de Santo Antônio de Paquequer, em Teresópolis (Alto) lugar onde faleceu.

Antecipadamente agradecem o comparecimento de todos a êste ato de piedade cristã. (01261)

JULIA ITABAIANA DE OLIVEIRA ROCHA

(AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia agradece as manifestações de pesar por ocasião de seu falecimento e convida para a missa de será celebrada na Catedral de S. João Batista ás 9 horas do dia 29 do corrente (têrça-feira) em Niterói. (24879)

HERCILIA MOREIRA DA FONSECA

AGRADECIMENTO

A familia MOREIRA DA FONSECA penhorada por tôdas as manifestações de amizade que a confortaram por ocasião do falecimento de sua querida HERCILIA sensibilizada agradece. (24974)

CORONEL PLINIO PEREIRA ALVES

(Falecido em Curitiba)

Henrique Pereira Alves e familia, Constança Pereira de Lacerda Cel. Sady Folch e familia, Lenira Dantas e familia e demais parentes ausentes, convidam para assistir a missa de 7º. dia que mandam celebrar por sua alma, na Igreja do Rosário (R. Uruguaiana), domingo, 27 do corrente, às 9 horas da manhã.

Antecipadamente agradecem. (17611)

S. JUDAS TADEU

Agradecemos graça alcançada — Ayrton e Lia. (26355)

PARA A REFORMA DA LEI DO IMPÔSTO DO SELO

O ministro da Fazenda resolveu designar o agente fiscal do impôsto de consumo Valdimiro Santos, para integrar a comissão encarregada de examinar as sugestões apresentadas e elaborar a redação definitiva de projeto para a reforma da vigente lei do impôsto do sêlo de que trata a Portaria n. 38, de 4 de fevereiro ultimo.

CONCURSO DE BOIS GORDOS

São Paulo, 25 (A. N.) — Realizar-se-á, no próximo dia 3 de maio, em Araçatuba, mais um concurso de bois gordos. O certame, o maior dos que se realizam, anualmente, no Brasil, está despertando grande atenção dos invernistas de várias zonas, já estando inscritos para concorrer cêrca de 250 bois. O governador Lucas Nogueira Garcez deverá comparecer à inauguração do concurso.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse marcado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	54,4100	51,4540
Dólar	18,72	12,30
Escudo	0,6572	0,4393
Franco suiço	4,3520	4,2384
Peseta	1,3351	1,3119
Peso uruguaio	6,6446	6,6115
Peso argentino	1,3391	1,3119
Peso boliviano	3,3120	—
Belgica (franco)	0,3778	0,3642
Soles (Peru)	1,20	—
Coroa dinamarquesa	2,7353	2,0368
Coroa Tcheco-Eslovaca	0,3744	0,3675
Frorim	4,9308	4,8413

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra do ouro fino 1000 10000, o preço de Cr$ 20,617 a grama.

CAMBIO OFICIAL (Dia 24-4-952)

Nova York	—	18,72
Londres	—	54,4160
França	—	0,0535
Bélgica (franco)	—	3,3778
Dinamarca	—	2,7353
Portugal	—	0,6670
Suécia	—	3,6209
Suiça	—	4,3481
Urugual	—	6,6697
Espanha	—	1,7096

CAMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 25.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres, por £ 2,80,87 comp e 2,81,00 vend.
Montreal, cabo, por $, 1,02,06.
Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,45 comp. e 5,46 vend.
Buenos Aires, tel., por Fr. 7,10 comp. e 7,20 vend.
Montevidéu, tel., por P., 36,00 vend.
Paris, tel. por Fr., 0,28,56 comp e 0,28,62 vend.
Berna, tel., por F., 23,05 comp. e 23,06 vend.
Estocolmo tel., por Kr., 19,35 vend.
Madrid, oficial por P., 9,16 nominal.
Lisboa, telegráfica, por Escudo 3,49 comp. e 3,50 vend.
Belgica, tel., por F., 1,99,37 comp. e 1,98,62 vend
Amsterdam, tel., por F., 26,34 comp. e 26,37 vend

NOVA YORK, 25.
Fechamento:
Nova York sôbre:
Londres, telegráfico, por 2,80,87 comp. e 2,81,00 vend.
Montreal, cabo por $, 1,02,00.
Rio de Janeiro, tel., por Cr$ 5,45 comp. e 5,46 vend
Buenos Aires, tel., por P. 7,05 comp. e 7,20 vend.
Montevidéu, cabo, por P., 36,00 36,25 vend.
Paris tel., por $. 0,28,56 comp. e 0,28,62 vend.
Berna, tel. por F., 23,05 comp. e 23,06 vend.
Estocolmo, tel., por Kr. 19,35 vend.
Madrid tel., por P., 9,16 nominal.
Bélgica, tel., por F., 1,98-37 comp. e 1,98,62 vend.
Lisboa telegráfica por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.
Amsterdam, tel. por F., 26,33 comp e 26,34 vend.

LONDRES, 25.
Fechamento:
Londres, à vista, por £ sôbre:
Nova York, £, 2,80,81 comp. e 2,80,93 vend.
Rio de Janeiro, Cr$ 51,464 comp e 52,416 vend.
Buenos Aires, por P., 39,40 comp. e 39,48 vend.
Montevidéu, por P., 6,25 comp. e 6,30 vend.
Canadá, por $, 2,75,31 comp. e 2,75,37 vend.
Berna, por F., 12,24,00 comp. e 12,24,50 vend.
Amsterdam, por FL., 10,56,00 comp 10,24,50 vend.
Paris, por F., 9,73,50 comp. e 9,74,00 vend.
Genova, por L., 1,730 comp e 1,775.
Bruxelas por FB., 1,40,00 comp. 1,40,10 vend.
Estocolmo, por Kr. 14,48,75 comp. e 14,49,25 vend.
Copenhague, por Kr., 19,33,25 comp. e 19,34,25 vend.
Oslo, por Kr., 19,98,00 comp. e 20,00,00 vend.
Madrid, por P., 30,66.
Lisboa, por Esc., 79,90 comp. e 80,40 vend.
Praga, por Kr., 139,00 comp. e 141,00 vend.
Berlim (marco bloqueado), M. 18,62 comp. e 18,87 vend.

MONTEVIDÉU, 25.
Fechamento:
Sôbre Londres à vista:
Taxa de compra (P) — 6,50.
Taxa de venda (P) — 7,00.
Sôbre Nova York à vista, por dólar:
Taxa de compra (P) — 272,00.
Taxa de venda (P) — 273,00.

BUENOS AIRES, 25.
Fechamento:
Sôbre Londres à vista:
Taxa de compra (P) — 39,20.
Taxa de venda (P) 39,23.
Sôbre Nova York, à vista, por dólar:
Taxa de compra (P) — 1.400,00.
Taxa de venda (P) — 1.401,00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 25.
Plano B:

Conversão, 1910, 4%	48,0,0
Empréstimo, 1913, 5 %	48,0,0
Distrito Federal, 5 %, nacionalização	30,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	42,10,0
Bahia, 1928, 5%	37,0,0
Titulos diversos:	
City of S. Paulo, Improvements and Freehold, Preferenciais	75,0,0
Bank of London e South América	4,13,9
São Paulo Gaz, Co. Ltda. Pref.	7,15,0
Cables & Wireless Co. Ltd. ord.	112,50
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,3,0
Imperial Chemical Industries	2,4,7
Flo Flour Mills e Granaries	3,6,6
Divida Bank Ltda., "A" (Sharres)	2,8,9
Leopoldina Railway Co. Ltda. — ações de 10 Shilling	,13,0
Titulos estrangeiros:	
Consols., 3 1/2%	80,10,0
Emp. de Guerra Britânico 3 1/2 % 1927/47	78,0,0
Shel Transport Trading	4,15,0
Canadian Eagle Oil	1,15,7
Royal Dutch Petroleum	27,7,6

BÔLSA

Regulou a Bolsa, ontem, sem trabalhos de maior importância, tendo acusado negócios moderados.

Estiveram firmes as apólices da União, com as de São Paulo, de 5 e 8%, as de Minas, de 5 e 7% e as municipais do Distrito Federal calmas. As Obrigações de Guerra ficaram sustentadas e os demais titulos estáveis, tudo como se vê das vendas e ofertas adiante:

VENDAS

		Cr$
	Apólices da União:	
3	Diversas Emissões, — nom., 5%, a	730,00
511	Idem, port., a	735,00
1	Idem, empréstimos antigos, a	670,00
55	Idem, a	690,00
65	Idem, cautela, a	680,00
10	Reajustamento Econômico, 5%, a	750,00
134	Idem, a	760,00
	Obrigações:	
50	Tesouro Nacional, — 1930, 7%, a	860,00
77	Idem, 1932, 7%, a	1.035,00
6	Guerra, Cr$ 100,00, a	77,00
1	Idem, Cr$ 200,00, a	154,00
1	Idem, Cr$ 500,00, a	385,00
618	Idem, Cr$ 1.000,00, a	785,00
150	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.930,00
17	Idem, a	3.940,00
	Apólices estaduais:	
43	Esp. Santo, port., a	450,00
10	Idem, a	455,00
319	Minas, 1.177, a	640,00
5	Minas, 1934, 1.ª série	145,00
47	Idem, a	146,00
19	Idem, a	147,00
1	Idem, a	150,00
44	Idem, 2.ª série, a	134,00
41	Idem, a	135,00
5	Idem, 3.ª série, a	129,00
734	Idem, a	130,00
11	Pernambuco, a	50,00
5	Rod. do E. R. G. do Sul, a	900,00
28	São Paulo, a	202,00
100	Idem, unificadas, a	640,00
15	Idem, uniformizadas, a	874,00
9	Idem, a	875,00
	Municipais do Distrito Federal:	
12	Emp. 1914, port. a	184,00
	Ações de companhias:	
100	Colonial - Companhia Nacional de Seguros Gerais, Cr$ 500,00, a	500,00
100	Brahma — Ord. Cr$ 200,00, a	590,00
120	Sid. Nacional — Cr$ 200,00, a	182,00
10	Vale do Rio Doce — Cr$ 1.000,00, a	600,00
	VENDAS JUDICIAIS	
	Divida externa:	
106	Titulos de £ 16 — Emp. Federal Funding 1914, p/b, 3,75% —P/£	52,00
	Divida interna:	
41	Apólices Div. Emissões, port. — Emp. antigos, s/cupão, a	670,00
17	Idem, c/1 cupão, a	672,00
32	Idem, c/3 cupões, a	684,00
40	Idem, a	685,00

DELTEC S/A.
Investimentos e Administração
43-6610 43-6178 43-6169

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1930 7%	865,00	860,00
Tesouro, 1932, 7%	1.040,00	—
Ferroviárias, 7%	—	850,00
Tesouro, 1921, 7%	—	815,00
Tesouro, 1939, 7%	—	830,00
Geurra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.940,00	3.930,00
Idem, Cr$ 1.000,00	787,00	784,00
Idem, Cr$ 500,00	—	[illegible]
Idem, Cr$ 200,00	—	152,00
Idem, Cr$ 100,00	—	76,00

Apol. da União:

	Vend.	Comp.
Uniformizadas, 5%	—	125,00
Diversas Emissões, 5%, nom.	—	730,00
Idem, cautela	700,00	710,00
Idem, port.	739,00	733,00
Idem, cautela	680,00	—
Reajustamento, 5%	765,00	762,00
Obras do Pôrto, 5%	700,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7% port.	570,00	560,00
Idem, decreto número 1.177, 5%	650,00	640,00
Idem, 6%, nom	—	450,00
Idem, 1.ª série, 5%	147,00	145,00
Idem, 2.ª série, 5%	135,00	131,00
Idem, 3.ª série, 5%	130,00	129,00
Popular de Minas Gerais 5%	300,00	—
Recuperação Econômica, 7%, terceira série	630,00	—
Idem, 2a. série	615,00	—
São Paulo 5%	202,00	200,00
São Paulo — Uniformizadas, 8%	875,00	865,00
Unificadas, 6%	640,00	—
Est. do Esp. Santo, 8%	455,00	450,00
Rod. do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%	550,00	540,00
Pernambuco 5%	52,00	50,00
Rod. Rio Grande do Sul, 8%	—	890,00
Pref. de Campos, 8%	845,00	835,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	620,00	615,00
Eletrificação Est. do Rio, 3a série, 8%	870,00	—
Pref. de Juiz de Fóra, 9%	520,00	—
Pref. de Niterói, Cr$ 600,00, 5%	570,00	560,00
6%	170,00	—
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 7%	145,00	140,00
Decreto 1.575, 7%	180,00	175,00
Emp. 1904, 5% port.	530,00	—
Em. 1906, 5% port.	—	180,00
Emp. 1917, 6% port.	—	180,00
Emp. 1914 6% port.	—	185,00
Decreto 1.848, 7%	182,00	—
Decreto 3.264, 7%	—	163,00
Ações de Bancos:		
Prefeitura do Distrito Federal	410,00	—
Andrade Arnaud	—	500,00
Lavoura de Minas Gerais	—	450,00
Mercantil do Rio de Janeiro	470,00	—
Comércio, nom.	510,00	500,00
Português do Brasil	—	650,00
Crédito Real de Minas Gerais	—	510,00
Ribeiro Junqueira	200,00	—
Comercial e Agrícola do Brasil	—	250,00
Brasil	650,00	610,00
Predial do E. do Rio	—	270,00
Nacional de Descontos	200,00	—
Industrial Brasileiro	130,00	—
Pan-Americano	400,00	—
Sotto-Maior	1.010,00	—
Distrito Federal integ.	160,00	—
Cias. de Estrada de Ferro:		
Minas S. Jerônimo ord.	30,00	—
Idem, pre.	—	65,00
Paulista port	170,00	165,00
Cias. de Tecidos:		
Confiança Industrial	260,00	—
América Fabril	650,00	600,00
Petropolitana, port.	300,00	200,00
S. Pedro de Alcântara	1.050,00	—
Nova América	—	480,00
Brasil Industrial	—	250,00
Progresso Industrial	500,00	480,00
Cias. de Seguros:		
Confiança	—	700,00
Argos Fluminense	2.500,00	—
Previdente	3500,00	—
Cias. diversas:		
Siderúrgica Nacional	185,00	180,00
Brasileira de Energia Elétrica	193,00	190,00
Docas de Santos — port.	190,00	—
Idem, nom.	185,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	183,00
Mesbla c/ direitos	—	275,00
Cervejaria Brahma ord.	—	590,00
Idem, pref.	610,00	590,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	162,00	—
Idem, ord.	170,00	—
Docas da Bahia	—	500,00
Ferro Brasileiro	350,00	300,00
Belgo Mineira	1.880,00	1.850,00
Minas de Butiá	38,00	37,50
Paulista de Fôrça e Luz	198,00	195,00
Marvin	330,00	—
Brasileira de Meias ord.	—	520,00
Martins Ferreira	350,00	300,00
Fôrça e Luz do Paraná	193,00	190,00
Vale do Rio Doce	600,00	—
Parafusos S. Rosa	—	270,00
Usinas Nacionais	1.300,00	—
Panair	—	85,00
Aerovias Brasil	100,00	—
Moinho Fluminense	1.050,00	980,00
White Martins	—	300,00
Cimento Vale Paraiso	300,00	—
Refinaria União	—	1.000,00
Gaz Esso	250,00	200,00
Debêntures:		
Banco Lar Brasileiro, 8%, 2a. série	—	—
Idem, 1a. série	—	195,00
Docas de Santos, 7%	170,00	168,00
Sul Mineira de Eletricidade, 9%	175,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	780,00	770,00
Brasil	—	890,00

CAFÉ

O mercado disponível dêsse produto funcionou, ontem, em posição fraca, com as cotações acusando baixa de Cr$ 1,00 e sem negócios conhecidos.

A Comissão de Preços afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 159,00.

Entradas: 9.860 sacas; saídas: 2.140 para a América do Norte; consumo local: 1.050; idem do interior: 370; existência: 672.919; despachadas para embarques: 33.977.

COTAÇÕES — Tipo 3 Cr$ 168,60; tipo 4 Cr$ 166,20; tipo 5 Cr$ 163,80; tipo 6 Cr$ 161,40; tipo 7 Cr$ 159,00; tipo 8 Cr$ 155,00.

PAUTA — Minas Gerais — Comum — Cr$ 16,00; idem, fino — Cr$ 19,65 — Estado do Rio, comum Cr$ 17,90.

CAFÉ A TERMO Contrato "A"

	Vend.	Compr.
Abril, 1952	S/v.	S/c.
Maio, 1952	160,00	159,00
Junho, 1952	162,20	161,00
Julho, 1952	162,40	161,80
Agôsto, 1952	163,00	162,30
Setembro, 1952	163,50	162,00

Vendas: 4.000 sacas.
Posição: estável.

FECHAMENTO

	Vend.	Compr.
Abril, 1952	S/v.	S/c.
Maio, 1952	160,50	159,00
Junho, 1952	S/v.	162,50
Julho, 1952	165,00	163,80
Agôsto, 1952	166,50	163,50
Setembro, 1952	165,20	163,50

Vendas: 2.500 sacas.
Posição: firme.

EM S. PAULO

SANTOS, 23.
Mercado — Calmo.
Preços — Tipo mole Cr$ 196,50; tipo 4 duro, Cr$ 194,50.
Embarques — Ontem: 21.627 sacas; entrada: 20.025 sacas; existência: 1.634.964 sacas.
Sairam 6.000 sacas para a América do Norte.

CAFÉ A TERMO Contrato "B"

	Abert.	Fech.
Abril, 1952	194,70	194,70
Maio, 1952	195,80	195,80
Julho, 1952	198,80	198,80
Setembro 1952	199,60	199,60
Dezembro, 1952	199,40	199,40
Janeiro, 1953	199,90	199,90
Março, 1953	199,90	199,90

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.
Posição do mercado — Na abertura, calma, no fechamento p[illegible] lizada.

CAFÉ A TERMO Contrato "C"

	Abert	Fech.
Abril, 1952	202,00	202,00
Maio, 1952	201,90	201,90
Julho, 1952	202,70	202,50
Setembro, 1952	202,50	202,00
Dezembro, 1952	202,80	202,10
Janeiro, 1953	203,[illegible]	203,20
Março, 1953	203,[illegible]	203,70

VENDAS — Na abertura, 1.500; no fechamento, 9.750 sacas.
Posição do mercado — Na abe[illegible]

tura, calma; no fechamento, acessível.

CAFÉ A TERMO
Contrato "B" — Santos — Hoje
NOVA YORK, 25.

	Aberl.	Fech.
Maio, 1952	51,25	53,00
Julho, 1951	51,60	52,20
Setembro, 1952	50,90	51,41
Dezembro, 1952	50,25	50,90
Março, 1953	50,00	50,55

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento 53.250 sacas.
Posição do mercado — Na abertura acessível, com baixa de 23 a 41 pontos; no fechamento firme, com alta de 21 a 37 pontos.

AÇÚCAR

Ontem, êsse mercado funcionou em posição estável e com as cotações inalteradas.
Entraram 873 sacos, sendo 88 do Ceará, 561 de Cabedelo e 234 de Maceió; saíram 66 e ficaram em depósito 19.052.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Branco cristal, Cr$ 213,10; cristal-amarelo, Cr$ 192,10; mascavinhos Cr$ 186,00; mascavos, Cr$ 170,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 25.
Mercado — Estável.
Preço por 60 quilos — Usina de primeira, Cr$ 200,00; usina de segunda, não cotado; cristal — Cr$ 158,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 143,20 — Preço por 10 quilos, mascavos, não cotado; somenos, não cotado.
Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1951 até ontem: 5.663.783.
Exportação: 17.000.
Consumo: 2.000.
Existência: 1.361.854.

ALGODÃO

Funcionou êsse mercado, ontem, em condições fracas e com a maioria dos tipos acusando baixa nas cotações.
Entraram 5.369 fardos, sendo 2.869 de Maceió e 2.500 do E. do Rio; saíram 15.825 e ficaram em trapiches 71.914.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3 Cr$ 380,00 a Cr$ 385,00; tipo 4 — Cr$ 365,00 a Cr$ 370,00 — Fibra média — Sertões, tipo 3 Cr$ 320,00 a Cr$ 325,00; tipo 4 Cr$ 290,00 a Cr$ 295 — Ceará, tipo 4 nominal; — tipo 5 Cr$ 285,00 a Cr$ 290,00 — Fibra curta mata, tipo 3 Cr$ 215,00 a Cr$ 220,00; tipo 5 nominal — Paulista, tipo 3 nominal; tipo 4 Cr$ 205,00 a Cr$ 208,00.

EM S. PAULO

	Abert.	Fech.
Maio, 1952	259,00	205,80
Julho, 1952	265,00	265,00
Outubro, 1952	268,50	269,00
Dezembro, 1952	268,90	271,00
Março, 1953	270,00	271,00

VENDAS — Na abertura, 2.000; no fechamento, 32.500 arrobas.
Posição do mercado — Na abertura, estável; no fechamento calma.

Cotações disponíveis

Tipo 4	296,00
Tipo 5	260,00
Tipo 6	240,00

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 25.
Mercado — Estável.
COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 270,00 — Sertões tipo 5, Cr$ 375,00.
Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1951 até ontem: 128.860.
Existência: 21.177.
Exportação: nada.
Consumo local: 700.

NOVA YORK, 25.

	Abert.	Int.	Fech.
Maio, 1952	40,30	40,29	40,14
Julho, 1952	39,68	39,09	39,49
Outubro, 1952	37,02	37,01	36,96
Dezembro 1952	36,75	36,70	36,63
Março, 1953	36,58	N/c.	36,50
Maio, 1953	36,42	36,38	36,34
A. M. Uplanda	—	—	41,10

ABERTURA — Mercado estável, com alta de 4 a 13 pontos.
INTERMEDIÁRIA — Às 11,30 horas — Mercado estável, com alta de de 1 a 2 pontos.
INTERMEDIÁRIA - Mercado acessível, com baixa de 2 a 7 e alta

CACAU

NOVA YORK, 25.

	Abert.	Fech.
Maio, 1952	35,85	36,47
Julho, 1952	36,30	36,64
Setembro, 1952	36,20	36,84
Dezembro, 1952	34,80	34,49
Março, 1953	32,25	32,80

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 140 contratos.
Posição do mercado — Na abertura estável, com baixa de 3 a 15 e alta de 5 a 10 pontos; no fechamento estável, com alta de 4 a 54 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 25.

Maio, 1952	2,44,60
Junho, 1952	2,37,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com, o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Milho (sacos)	—	1.220
Feijão (sacos)	8.808	9.670
Açúcar (sacos)	22.630	17.890
Banha (caixas)	465	600
Farinha (sacos)	20	1.000
Arroz (sacos)	6.955	8.000
Xarque (fardos)	344	480
Cebôla (caixas)	2.825	—

NAVIOS ATRACADOS:

Cais da Gamboa: — P. Mauá — Panaghia — pan., 4 guind. imp. P. Mauá — Bourio — nor., 2 guind. export.; Armaz. 1 — Castel Verde — ital., 1 guind. import.; Armaz. 1 — Del Mar — import. 1 guind.; Armaz. 2 — 17 de Octubre — arg., 2 guind. export.; Armaz. 3 — Tuead — ingl., 2 guind. import.; Armaz. 4 Boumonte — nor., 2 guind. import.; Armaz. 5 — Signa — nor., 3 guind. import.; Armaz. 6 — Aspirator — lib., import.; Armaz. 7 — Mormacreed — amer., import.; Armaz. 8 — Pardo — ingl., 3 guind. import.; Pat. 8|9 — Armar — lib., import. trigo — Frigorif. — Rio Jachal — arg. export.; Pat. 9|10 — Loide America — nac., 2 guind. imp. exp.; Armaz. 10 — Olivebanch — ingl., 1 guind. import.; Armaz. 11 — Rigoleto — sueco 3 guind. import.; Arm. 12 — Barroso — nac., 4 guind. imp. Armaz. 13 — Santos — nac., 4 g. impoert.; Armaz. 14 — Itapoan — nac., 3 guind. import.; Armaz. 14 — Aratanha — nac., 2 guind. import. Armaz. 15 — Itahité — nac., 4 g. import.; Armaz. 16 — Oiti — nac., 4 guind. import.; Armaz. 16 — Buri nac., 4 guind. import.; Armaz. 17 — Braziluso — nac., 1 guind. import.; Armaz. 18 — Rio Mondego — nac., 2 guind. import.; ARmaz. 18 — São Leopoldo — nac., 2 guind. import.; *Cais de São Cristóvão:* — Arm. 22 — Bore VIII — finl., 1 guind. import.; Armaz. 23 — Aello — import. trigo Armaz. 24 — Santa Elena — import.; Armaz. 24 — H|M. Dourado — nac., 1 guind. import. armaz. 24 — H|M. Leão — nac., 1 guind. import.; Armaz. 24 — H|M. Almoura — nac., 1 guind. import.; P. Minério — Pirangi — nac., 1 g. import.; P. Carvão — Siderurgica 3. — nac., 1 guind. import.; P. Carvão — Uru — nac., 2 guind. import. P. Carvão — Fides — ital., 1 guind. import.; P. Inflam. — Guarani — nac., 2 guind. import.;
Cais do Cajú: — P. Madeiras — Mariopes — nac., import.; P. Madeiras — 3 de Outubro — nac., import.; P. Madeiras — Arari — nac., import.; Armaz. 25 — H|M. Copacabana — nac., import.; Armaz. 25 — Petrus — nac., import.; — armaz. 26 — H|M. Platino — nac., import.; Armaz. 26, 8 Iti — nac., import.;
Vapores de Longo Curso (Aguardando atracação): — 8|4. Loide Colombia. 9|4 Mormacsvan. 11|4. Alcebaran D. 12|4. Horda. 18|4. L. Uruguai. 13|4. Amsteland. 19|4. L. Honduras. 20|4. Loide Nicaragua. Loide México 22|4. Champlain. 23|4 Berenice.
Vapores de Cabotagem (AGuardando atracação): — Santa Madalena, Santa Maria, Vinho Castelo, São Paulo e Potengi.
Iates de Pequena Cabotagem — (Aguardando) — 20|4. Olímpico 21|4. Boa Vista, Dacar, Ipanema, Diaz, Norma, 22|4. Eva, Sergipe, Lucimar, 23|4. Tamoio, Itariru, Estela, Rio Almada, Cruzeiro e Tauté II.
Chatas: — 11|4. Loide Argentina. 25|4. P E Foreste.

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S. A.

SEDE BELO HORIZONTE FUNDADO EM 1925
FILIAIS: RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 90 — Tel.: 52-8131. SÃO PAULO — Rua 24 de Maio, 108 — Tel.: 32-5175. PORTO ALEGRE — Rua Vigário José Inácio, 307.

RESUMO DO BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
CAIXA	331.208.450,30	CAPITAL E RESERVAS	184.000.000,00
EMPRÉSTIMOS	2.182.633.924,40	DEPÓSITOS	2.237.900.270,80
AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES	902.468.941,90	AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES	906.132.997,80
DIVERSAS CONTAS	212.552.129,10	DIVERSAS CONTAS	240.718.077,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	3.377.482.072,80	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	3.377.482.072,80
SOMA	7.006.343.418,40	SOMA	7.006.343.418,40

DEPÓSITOS • DESCONTOS • CAUÇÃO • COBRANÇAS • SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE
FUNCIONA DE 2.ª A 6.ª-FEIRA, DAS 9,30 AS 17,00, SEM INTERVALO — AOS SÁBADOS, DE 9,10 AS 11,00 HORAS
152 DEPARTAMENTOS INSTALADOS NOS ESTADOS DE MINAS GERAIS GOIÁS RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL, ESPÍRITO SANTO, BAHIA, ALAGOAS E PERNAMBUCO

DIRETORIA: José Bernardino Alves Júnior — presidente; Miguel Maurício da Rocha; Nelson Soares de Faria; Aluysio de Faria e José H. Gonçalves, Diretores

UMA DAS MAIORES E MAIS SÓLIDAS ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS DO BRASIL

(31264)

DECLARAÇÕES

ALUMÍNIO FERRO CONSTRUTORA S. A.

— AVISO AOS ACIONISTAS —

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Av. Presidente Antonio Carlos nº. 201, 12º. andar, grupo nº. 1.201, os documentos a que se refere o ART. 99 do Decreto-Lei nº. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1952.
EURICO PFISTERER — Diretor Superintendente. (17680)

EMPREENDIMENTOS MARTINICA S. A.

Assembléia Geral Ordinária
(1.ª Convocação)

Convidam-se os Srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária — no próximo dia 30 de abril, às 10 horas, na sede social à Rua México, nº. 158, sala 502 — que deliberará sôbre o relatório, o balanço e a conta de lucros e perdas apresentados pela Diretoria, referentes ao exercício findo de 1951 bem como sôbre o respectivo parecer do Conselho Fiscal, e tomará as demais providências que lhe são atribuidas pela lei e pelos estatutos.
Rio de Janeiro, 23 de Abril de 1952.
Renato Carneiro da Cunha Filho — Diretor — Presidente.
Alfredo Arthur Cavalcanti de Medeiros — Diretor — Secretário. (18830)

CENTRO ESPÍRITA DE CARIDADE JESUS

Ficam convidados os sócios do C. E. C. J. a comparecerem na sede provisória, sita na rua Pernambuco nº. 806, no sábado dia 26/4/952 a fim de tratarem de assuntos gerais e de apresentação dos novos diretores.
Presidente: — Marietta C. de Maura Dias. (17577)

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

CONSELHO DELIBERATIVO

Usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 70, do Estatuto, o Presidente em exercício convida os senhores membros natos e eleitos para no dia 30 do corrente, em reunião extraordinária deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:
a) — concessão de títulos de sócios honorários;
b) — votação de proposta de sócio benemérito;
c) — homologação de vice-presidente;
d) — assuntos referentes ao edifício-séde da Avenida Ruy Barbosa;
e) — interêsses gerais.
1ª. convocação às 20 e 2ª. às 21 horas.
EDGARD LISBOA LEMOS — Secretário do Conselho. (17813)

COMPANHIA DOCAS DE IMBITUBA

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em 30 de abril corrente, às 10 horas, na sua séde social à Avenida Marechal Câmara 350, 3º. andar, para os seguintes assuntos:
1º) Aprovação e deliberação sôbre Relatório da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951;
2º) eleição da Diretoria para o exercício futuro;
3º) eleição dos membros do Conselho Fiscal para 1952;
4º) assuntos de interêsse geral.
Rio de Janeiro, 23 de Abril de 1952.
LUIZ FERNANDO DA CRUZ SECCO — Diretor Gerente. (01149)

FAZENDAS REUNIDAS S. JOAQUIM E PIEDADE S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo dispositivo legal, apresentamos à vossa apreciação o Balanço Geral e a Demonstração da conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício de 1951, acompanhados do competente parecer do Conselho Fiscal.
Colocamo-nos, desde já, à vossa disposição para quaisquer informações, que sôbre os documentos em aprêço, vierdes a carecer.
Rio de Janeiro, 6 de Março de 1952. — Paulo A. Azeredo Diretor-Presidente — Edgard Azeredo Netto, Diretor-Superintendente — José Luiz Faria Santos, Diretor-Secretário.

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

	Cr$
Imóveis	319.775,20
Lavoura	206.937,50
Gastos de organização	9.899,20
Móveis e Utensílios	970,00
Gado	90.288,00
Caixa	1.671,90
Contas Correntes	32.678,10
Lucros e Perdas	257.771,00
	919.990,90
Contas de Compensação:	
Ações em Caução	30.000,00

PASSIVO

	Cr$
Capital	450.000,00
Contas Correntes	269.990,90
Hipotecas	200.000,00
	919.990,90
Contas de Compensação:	
Caução da Diretoria	30.000,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 1951

DÉBITO

	Cr$
Saldo	257.071,60
Juros	24.000,00
Custeio	77.484,00
Despesas Gerais	16.138,70
	354.694,30

CRÉDITO

	Cr$
Renda Agrícola	96.923,30
Balanço	257.771,00
	354.694,30

Rio de Janeiro, 24 de março de 1952 — Paulo A. Azeredo, Diretor-Presidente — Edgard Azeredo Netto, Diretor-Superintendente — José Luiz A. Faria Santos, Diretor-Secretário — Humberto Menusier, Contador reg. CRC n.º 2.472.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Fazendas Reunidas S. Joaquim e Piedade Sociedade Anônima, tendo examinado o Balanço Geral e a Demonstração da conta de Lucros e Perdas da citada sociedade, referentes ao exercício de 1951, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1952 — João de Mello Magalhães — Rivadavia Corrêa Meyer — Raymundo Mendes da Fonseca.

Confere com os originais — Fazendas Reunidas S. Joaquim e Piedade Sociedade Anônima — José Luiz A. Faria Santos, Diretor-Secretário — Humberto Menusier, Contador. (33339)

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO

CAPITAL SUBSCRITO CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO CR$ 3.000.000,00

AVISO

Realizar-se-á dia 30 de abril de 1952, 4.ª-feira, às 16 horas, no auditório do IPASE, à Rua Pedro Lessa n. 27, 12.º andar, o sorteio de amortização de títulos de capitalização, relativos ao mês de abril de 1952. Dêsse sorteio de amortização participarão todos os títulos que figurarem em vigor na sede social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até 15 horas daquele dia, na sede social da Companhia. Caixa Postal 4742. End. Telegr.: "Calumcap".
AV. RIO BRANCO, 39 - 21.º ANDAR
Tel.: 43-0080 — RIO

ANUNCIOS DIVERSOS

SUA GELADEIRA!

Em um dia em sua residência ficará nova em fôlha. Pinta-se à pistola pelo sistema norte-americano. Coloca-se estrados com rodísios e substitue-se borrachas. Sr. Jack — Tel. 47-4200 — Rua Francisco Sá n. 38 - 202. Pôsto 6. (01269)

PINTURAS EM GERAL

Serviços finos e brutos — De paredes, móveis, Geladeiras, etc. — Apresento referências de serviços — Executados a 4 anos. Sr. Jack — Tel. 47-4200 — Rua Francisco Sá 38 - 202. (18745)

SÃO PAULO VESTIDOS

Preciso entrar em contato com senhora ou senhorita, bem relacionada em São Paulo, para vendas de vestidos finos. Ótima oportunidade para pessoas ativas com base para bons lucros. Cartas para o n. 18819 "Correio da Manhã". (18819)

LOÇÃO ... DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
... RUA 1 DE MARÇO 17 RIO

EXAUSTORES

FORNECEMOS — INSTALAMOS
COZINHAS AMERICANAS:
Montamos — Adaptamos instalações — Vendemos.
ELETRICIDADE — HIDRAULICA — TEL. 45-5076
(19689)

MERCEARIA-BAR
VENDE-SE

No Méier, à rua Dias da Cruz 51-A, esquina de Olegario Sapucaia. Excelente ponto em prédio recém-construído, com 6 portas, modernamente instalado. Serviço completo de sorveteria fina com balcão americano. Stock fino e variado. Ótima freguezia. Ver no local e tratar com PINTO LIMA E OLIVEIRA SANTOS à rua Assembléia 104, s/311, tels. 22-6599 e 42-3196. (24998)

Alguem lhe deve?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor. Rua da Quitanda 3 - 3.º andar, salas 310 e 314 — Telefone 52-6421. (21566)

SECOS E MOLHADOS

Precisa-se de concessionário para a exploração de uma subsistência de secos, molhados e outros artigos de consumo, em grande instituição que garante as vendas a crédito. Exige-se referências bancárias e capital para tão grande investimento. Tratar com o sr. Godofredo Silva, à Rua Pedro Lessa, 36 - 2.º andar — Edifício do IPASE — Telefone 22-4026, das 13 às 16 horas. (24978)

52-9194

O novo telefone de O. Lange, joalheiro, Rua Gonçalves Dias 84 — 3.º andar. (1190)

SELEÇÕES RIDERS D'IGEST

Coleção completa, encadernada de 1944/51 — Tratar telefone 25-6943 — Alfredo Cr$ 4.000,00. (19871)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicílio de crina, cabelo, cearina e cortiça — MARTINHO — Tel. 26-5529

CHAPAS GALVANIZADAS — 28

Vende-se à R. Buenos Aires 171 (1202)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
Compram-se à domicílio
Telefone 22-0423

MASSAGISTA

A domicílio — Oferece em geral para homem, dama e crianças. Fala diversos idiomas. Tel.: 37-5765.

DIVÓRCIO

e novo casamento no México. Informações gratis. Máxima correção. Av. Rio Branco, 108 — 5.º andar — Sala 504. Tel.: 52-5494 (24007)

BRITADOR

Vende-se ou aluga-se quase novo Clifer n.º 3 — Tratar rua Alvaro Miranda 241 — Tel.: 49-3921 com o sr. David. (19766)

POSTO DE GAZOLINA

com oficina mecânica em bairro central de grande movimento. Arrende-se a pessoa conhecedora do ramo que tenha pequeno capital. Respostas nesta portaria sob n. 1188. (01188)

REFEIÇÕES À DOMICÍLIO

Fornecemos fartas e variadas, do ótimo paladar, feitas com gêneros de 1.ª qualidade e máxima higiene, podendo ser ingeridas por crianças e pessoas idosas. Estuda-se o fornecimento de dietas — Marmitas térmicas entregues em carros próprios nos bairros: Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Botafogo e Gávea — Preços especiais para famílias numerosas.
SOCIEDADE HOTELEIRA TUPINAMBA LTDA.
RUA SANTA CLARA, 135 — COPACABANA — Recados, pelo tel. 47-6625.

LIVROS USADOS

Compro em qualquer língua e sob todos os assuntos em bibliotecas e avulsos. Tel. 52-7254 e 26-0944

MOEDAS — MEDALHAS

Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. Rua México, 142 sala 602 — Tel. 52-7254 e 26-0944

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio
Telefone 22-5568

Achados e Perdidos

PEDE-SE a quem encontrou no dia 23, em Botafogo ou Copacabana uma corrente de ouro com figa preta e medalha com data e nome, telefonar para 47-5639, onde será bem gratificado, por ser a medalha de estimação. (17856) 61

Correspondência

SR. RUFINO GARCIA

Precisamos ter entendimento a respeito de uma casa de sua propriedade. Mande seu endereço para a Caixa Postal n.º 16, em Pôrto Novo, Minas. (19663) 70

Diversos

CUPIM em casas, pianos, móveis, livros, etc. Extermina e imuniza-se com absoluta garantia. Orçamentos gratis. Tel. 38-5049, sr KARL. (18796) 74

COFRES — Vendemos cofres arquivos de aço prensas e móveis de escritório. Compramos cofres usados. Rua Teófilo Otoni 130 Telefone 43-4548 (24037) 74

LUSTRADOR — Armações, esmaltação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telefones 32-5782, 38-6153, 28-5323. (19747) 74

JOSÉ GOMES — Calafate. Encarrega-se de todo serviço de assoalho, raspa, calafeta e encera. Tel. 33-1530. (17761) 74

Vendas diversas

ENCERADEIRA ELECTROLUX — Junto com Espalhador de Cêra e um Jôgo de Lixas de raspar, sem uso. Tudo por Cr$ 2.100,00 e mais um Aspirador de Pó Electrolux, por Cr$ 1.700,00. Ocasião. Rua Teixeira de Melo, 87. Praça General Osório — Ipanema (17430) 89

VENDE-SE — uma linda pele de Vicunha nova cem forro por Cr$ 2.500,00. Ver na rua Belford Roxo 129. Tel. 37-2298. (19784) 89

VENDE-SE — por motivo de mudança, um rádio-vitrola-televisão marca "Zenith" último tipo um armário de imbuia e duas poltronas de veludo marron novas. Visitas a qualquer hora, rua Sá Ferreira 160. (19674) 89

AMERICANO de regresso aos Estados Unidos — Vende mobília de criança, aparelhos elétricos, cristais, aparelho de jantar, e outros objetos. Ver no local somente sábados e domingos, à rua Rainha Guilhermina 75 — Apt.º 202 — Leblon.

VENDE-SE — tapete de fabricação americana, cor de vinho, medindo 5m75 x 3m67, em perfeito estado de conservação, com fôrro oxite, pelo preço de Cr$ 8.500,00. Tratar na Rua Barão de Jaguaribe nº. 319 — Ipanema, entre 10 e 13 horas. (19898) 89

RARA OPORTUNIDADE — Vende-se casaco comprido de Vison canadense motivo viagem. Avda Copacabana 664, apto. 304. Tel. 37-3387. (27415) 89

QUADROS A ÓLEO E AQUARELAS DE LOU — Catharino e Manoel Paraguassú. Vende-se por 500,00; 1.000,00 e 3.000,00. Tel. 27-7874. (24966) 89

PETIT GRIS — Vende-se capa de pele legítimos berloques de ouro e chale espanhol. Telefonar para 46-2630 falar com MARTA. (24843) 89

PARTICULAR vende aparelho de jantar Limonge antiga 158 peças, xícaras antigas, espelhos tel. 37-4470. (24846) 89

SUPER-IKONTA — Zeiss 6 x 6 com telemetro e fotometro embutido, F. 1:2,8 Tessar, nova, vende-se 5.000 Cr$. Tel. 45-3256. (24823) 89

ESPELHO moldura simples em jacarandá, vende-se 1.500,00; Alto-falante com caixa de madeira laqueada branco 500,00 12 Pig.; Pic-up automático necessitando reparos 600 Crs. — Telefone 27-7874. (24967) 89

OFICIAL americano, deixando o Brasil, vende: "Ford" Sedan com 4 portas, mobília de quarto de madeira Heywood-Wakefield sólida, mobília de sala de jantar em côr clara, camas gêmeas marca Simmons, camas duplas, sofá em duas peças de matéria plástica, torradeira marca Sunbeam, mesinhas, refrigerador Westinghouse, máquina de lavar roupa Westinghouse-Laundromat, rádio-vitrola, rádio de mesa para ondas curtas, equipamento de carpintaria, penteadeira, fogão elétrico com forno marca Delux, roupa de cama, cristais, ventiladores elétricos, discos tipo standard e long-play, e outros equipamentos caseiros. — Pode ser visto à rua Carlos Góis, 15, apto. 301, perto do Cinema Leblon. Durante tôda a semana e aos sábados e domingos, depois das 4 horas da tarde. (17624) 89

VENDE-SE — um serviço de mesa de Cristal Bacarat para doze ou vinte e quatro pessoas. Informação pelo telefone 27-9683. (24949) 89

VENDE-SE — mobília americana televisão, congelador, máquina fotográfica Leica, roupas e artigos diversos. Ver Sábado de 13 às 18 horas e Domingo de 10 às 16 horas, rua Almirante Pereira Guimarães 52, apt. 802, Leblon. (17815) 89

"ELECTROLUX" — Vende-se enceradeira e aspirador em estado de novos. Preço de ocasião. Vêr à rua Santo Amaro, 144, apt.º 203 — Tel.: 45-4690. (24893) 89

SALA DE JANTAR — completa folheada, em estado de novo e uma rádio eletrola General Electric automática, vende-se junto ou separado, baratíssimo por preço de ocasião. Motivo mudança urgente. Tratar à rua Francisco Muratori, 56 — 2º. and. — Tel. 32-6948. (27465) 89

VENDE-SE — um coire, Nascimento; uma máquina Serra de Fita, um compressor de ar para garage; uma balança decimal Howe; um motor e dois esmeris; máquina de brimbar solas; dois motores siemens e uma máquina Singer p| cozer couro. Informações 42-2458. Av. 13 de Maio 13 — 4º. andar, grupo 403. (27489) 89

AMERICANO — Vende máquina de lavar roupa, mala de viagem, aspirador de pó, aquecedor elétrico, um jogo de mesa e 2 cadeiras para criança e roupas de homem, senhora e criança. Rua General San Martin 1031 — Apt.º 101 — Leblon. (24947) 89

Aparelho de peixe Rosenthal — Vende-se por 3.000,00 um aparelho completo com 15 peças de fino falor. Ver à rua Andina 14 apart. 201 das 8 às 12, diariamente. Tel. 47-5665. (26507) 89

Vende-se Televisão Philco com Rádio-Vitrola Tela 21", ondas longas e curtas, vitrola com 3 velocidades, último modêlo e uma máquina automática de lavar roupa Bendix Gyromatic nova. Ver: Av. Atlântica 734 Apt. 101. Leme. (24814) 89

AMERICANO — regressando a seu pais vende: objetos de uso doméstico, equipamento completo para pescaria, serra de fita, ferramentas, válvula para testar e muitos outros objetos interessantes. Ver à rua General Venâncio Flores 605 — Apt.º 101 — Leblon, — Sábado e domingo. (24862) 89

AMERICANO — regressando a seu pais vende todos os moveis e aparelhos elétricos, compreendendo geladeira de 11 1/2 pés, máquina de passar roupa, rádio, mobílias de quarto de dormir, de sala de visitas e de sala de jantar, estilo Americano. Jogo para varanda de cromo e plástico com 6 cadeiras e sobressalentes. Sábado e domingo ... General ... n.º 312 — Apt. 301 — Jardim Botânico. (24861) 89

Advogados

DR. ARNALDO J. FEITAL
ADVOGADO
Largo da Carioca, 5 - Sala 530. Fones: 42-7125 — 25-2378. (24892) 62

Médicos e Sanatórios

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
R. do Rosário, 98 — De 1 às 6 horas

Pensões e hotéis

MARMITA TÉRMICA — Família fornece p/ casal ou solteiro, Av. Atlântica e arredores. Menu variado de 1.ª — Tel. 37-0687. (17775) 85

Professôres

ANTES

de começar a aprender inglês, ouça (sem compromisso), os meus próprios novos discos sincronizados com gravuras. Novo método americano. Infalível e baratíssimo. Favor chamar 37-4975. American Professor. (19770) 87

DANÇAR — Ensina-se em 10 lições, método infalível. Aulas individuais e a domicílio — Av. Rio Branco, 157 - 2.º (11977) 87

FRANCÊS

Professor HENRI, parisiense leciona no domicílio do aluno, centro e zona sul. Prepara por viagens, provas, etc — Telefonar pela manhã 28-1511. (1063) 87

FRANÇAIS — Professôra francesa com longa prática ensina por método simples, eficiente e rápido. Aulas individuais Cr$: 50,00. Siqueira Campos 33 ap 806 Copacabana tel. 37-9062 (18553) 87

PROFESSORA Português dá aulas a domicílio prepara alunos para exame de admissão. Fone 28-9748.

PROFESSORA licenciada, disponde de algumas horas, toma alunos de 1.ª e 2.ª séries. Engenho de Dentro. Tel. 29-3266. (28986) 87

PROFESSORA do Conservatório B. de Música, aceita alunos em sua residência. Telefone 27-7308. (17670) 87

PIANO — Professôra diplomada pela E. N. M. leciona em sua residência e a domicílio. Dá referências. Fone 26-3289. (24798) 87

PROFESSORA de inglês. Rua Cosme Velho 141 apto. 2. (1245) 87

PROFESSORA de inglês — Leciona pelo método americano, com prática nos Est. Unidos. Aulas individuais. Tel. 27-8651. Chamar por GENY. (19912) 87

THE BEST AMERICAN ENGLISH

Aulas individuais à pessoas de Escol
Por Conversação Natural
ENTOAÇÃO NORTE-AMERICANA!
Preparo intensivo para Trips E FELLOWSHIP. (Viagem e Bôlsa de Estudos). Desconto com 1 ou 2 alunos. — Prof. WALTER — Av. Rio Branco, 277. — Edifício São Borja, (Monroe), 11.º and. S. 1109. - Tel.: 52-0203 apenas para marcar entrevista, gentileza tratar os detalhes pessoalmente. A domicílio Zona Sul.

ART. 91

Exames em geral. Oliveira - Baer. Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º and. Apt. 1 — Tel.: 22-0498 — CINELANDIA.

INGLÊS, francês, alemão, português, latim, matemática e taquigrafia, em pequenos grupos e individual por professôres natos, reg e dipl. Oliveira-Baer, Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º and. apt.º 1 — Tel.: 22-0498 — Cinelândia.

INGLÊS nato ensina seu idiôma e taquigrafia (Pitman's) para qualquer curso Mr. Wright — Tel.: 48-1623. (26573) 87

MATEMÁTICA — TEORIA E PROBLEMA. AULAS PARTICULARES. — SR. JOÃO, 48-1692. (17817) 87

FRANCÊS, Alemão, Inglês ensina professôra estrangeira diplomada. Praia de Botafogo 154, apto. 1.213; fone: 26-9684. (18695) 87

VIAJANTES PARA A ITÁLIA — Ensina-se em vinte licções a falar o italiano. Especial para estudantes de canto. Tel. 47-7978. (17583) 87

PROFESSORA DE PIANO

Aprenda a tocar piano em pouco tempo com professôra diplomada pelo Instituto Nacional de Música. Aulas a domicílio ou em sua própria residência no Leblon. Rua Dias Ferreira n.º 90, Apto. 204. Chamados nos seguintes telefones: 27-3448 ou 25-6751. 32513) 87

APRENDA ITALIANO por método prático e eficiente, conversações, traduções, literatura etc. — Prof. Giovanni — Rua Santa Luzia 433 — Apt.º 18 — 3.º andar, todos os dias, horário a combinar. (24886) 87

... E GELADEIRAS

TOCA DISCOS — AUTOMATICOS

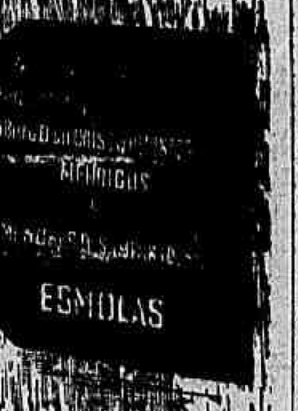
Thorens, Garrard e Webster. Últimos tipos pelos menores preços da praça. Casa Garson — Rua Uruguaiana, 107/109, Rua Ouvidor, 137 — Entre Gonçalves Dias e Avenida. (19631) 60

GELADEIRA G.E. — 5 pés, em estado de nova, vendo por Cr$ 7.000,00 motivo urgente. Rua Domício da Gama, 22 — Haddock Lobo. (17530) 60

GELADEIRA — Vende-se uma geladeira Westinghouse, de 7 pés, quasi nova, por motivo de viagem, à rua Cruz Lima n.º 5 — Apartamento 42 — (Tel.: 25-8510). (24887) 60

CAIXAS PARA ELETROLAS
A Partir Cr$ 600,00

Tenho Chipendale, Apartamento, Colonial, Rústica, etc. Toca-Discos automáticos diversas marcas, transforme vosso rádio numa linda Eletrola, fazemos serviço garantido. — Rua Uruguaiana 11, 2.º andar, por cima da Sapataria PEDRO. (24825) 60



A ... Cofres, espalhados pela Cidade, da Fundação Abrigo do Cristo Redentor que encerram velhos, mendigos e menores desamparados, é mais proveitosa do que o óbulo individual que estimula a mendicância.

IMPLORANDO A CARIDADE

Maria P. Souza
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria da Gloria Castelo
Maria de Jesus ...
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Aurea Costa

RADIO-VITROLA R.C.A.

Com Long-Play (3 rotações) — Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo — 37-3432 (15969) 60

GELADEIRA G.E. - 6 PÉS

Vende-se em estado de nova, ainda com garantia, e uma rádio eletrola nova de alta fidelidade, Long-Play, alto falante Godman 12", pêgado. Telefonar para 43-3062. (24938) 60

VENDE-SE — por 3.600 cruzeiros Geladeira "Crosley" 5 pés bom estado de funcionamento. — Pode ser vista sábado à tarde e domingo da parte da manhã — rua Bolivar nº. 61, ap. 303 — 4º. andar.

ELETROLAS A PARTIR
Cr$ 4.500,00

STANDARD ELECTRIC
FACILIDADE DE PAGAMENTO
Chipendale, Apartamento, Colonial, Rústica, etc. Rua Uruguaiana n.º 11, 2.º andar, por cima da Sapataria PEDRO. (24824) 60

GELADEIRA Coldspot, 8 pés, modêlo de super-luxo, quase nova, vende-se por 7.300 cruzeiros, à rua São Salvador, 71, Apt.º 803 — Tel.: 45-1770. (17833) 60

Máquinas diversas

PARTICULAR vende 1 motor Diesel Deutz de 5 HP, 1 grupo gerador Oman de 700 watts 110 volts corrente alternada, 1 conjunto Bomba de água e 1 motor elétrico 110 volts marca inglêsa tudo isto em estado de novo. Preço a combinar pelo tel. 49-6010 com ALMEIDA. (17610) 16

BOMBAS E CARNEIROS
PIF-PAF

NELSON CASTRO & Cia. Ltda.
Importadores - Distribuidores
ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA
Av. Mem de Sá, 72 B-Loja
Fone 42-3489 - Caixa Postal, 3631 - Rio

CABO DE AÇO

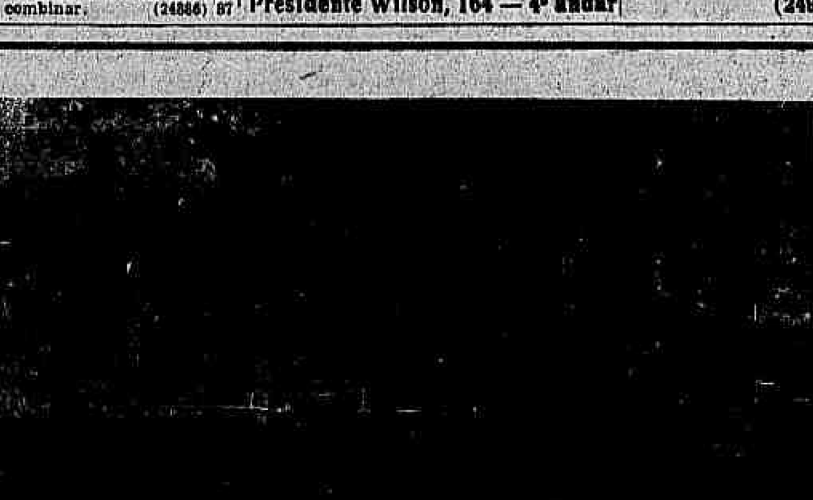
de fabricação alemã, com *alma de aço* preformado, cabo polido, 6 x 19
de 1/2 — 5/8 — 3/4 polegada
ENTREGA IMEDIATA
HOOS MÁQUINAS MOTORES LIMITADA
Av. Rio Branco, 25 — 16º and.
Telegr.: "Maquimotor" — Telefone: 23-0696
(30744)

CHAPA DE ALUMINIO POLIDA
(2 x 1 metro polida)

J. TORQUATO & CIA. LTDA.
Rua Visconde Inhaúma, 109 — End. Tel. Jotorquato - Rio
(39012)

VENDE-SE

1 Compressor de ar Ingersoll-Rand, fixo, modêlo 90-B, com chave de partida e reservatório de ar, quasi sem uso.
1 Gerador de eletricidade International Harvester, modêlo U-2, de 12,1/2 KVA., blindado e sôbre rodas de pneus, em perfeito estado.
1 Gerador de eletricidade marca Onan, pequeno, próprio para casa de campo, em perfeito estado.
Informações a partir de segunda-feira na Avenida Presidente Wilson, 164 — 4º andar (24916) 78



ESCAVADORA "GENERAL"

SHOVEL — 3/4 jc
Todos os comandos a Ar
ENTREGA IMEDIATA
COMPANHIA CARNASCIALI INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Avenida Beira Mar, 200 — Fone: 42-2603
Rio de Janeiro

SOCIAIS

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Manoel Leal de Souza, Raul Chambelland, Hermes Castilhos Borges, Gilberto da Silva, João Alexandrino de Figueiredo e Enock Lins.

— Por motivo de seu aniversário natalício, o sr. José Marinho de Matos, oferecerá hoje, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações.

DATAS INTIMAS

Comemoraram no dia 24 do corrente o 23.º aniversário de seu casamento o sr. Washington Barbosa da Silva e sua espôsa sra. Alice Cunha da Silva. Ainda na mesma data registrou-se o aniversário natalício de sua filha, srta. Annadyr Cunha da Silva.

CASAMENTOS

Clairette Paula e Mário Salvini — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Clairette Paula Gaburri, filha do engenheiro Roberto Gaburri e de d. Fierina Dulmovich Gaburri, com o sr. Mário Salvini, filho do sr. Andrea Salvini e de d. Emilia Meuchelli Salvini.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17 horas, na Igreja de N.S. do Rosário de Fátima, à Rua do Riachuelo 367.

Servirão de padrinhos da noiva os seus tios, srs. Miguel Bechara e Francisco Alesso e respectivas espôsas e, do noivo, os seus progenitores sr. Andrea Salvini e senhora.

Os noivos receberão os cumprimentos na Igreja e darão depois uma recepção no Clube Monte Líbano.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da srta. Vilma Nascimento Silva, filha do sr. Waldemiro Avelino Silva e de sua espôsa d. Aurora Nascimento Silva, com o sr. Manoel Leal de Souza, filho do sr. Manoel de Souza Ribeiro e de sua espôsa d. Adriana Leal de Souza. Servirão de padrinhos, no civil, por parte da noiva, o sr. e sra. Dario Franco de Medeiros e, por parte do noivo, o sr. e sra. Wagner Serpa. A cerimônia religiosa que será realizada na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, terá como paraninfos, por parte da noiva, o sr. e sra. Roberto Parreira e, por parte do noivo, seus pais.

— Realizará hoje, às 18 horas, na Matriz de Santa Terezinha (Túnel Novo), o enlace matrimonial da srta. Ony de Souza Leão, filha da viúva Onézimo de Souza Leão, com o sr. Antônio Fernandes Machado, filho da viúva Manoel Fernandes Machado.

— Realiza-se às 18 horas de hoje, na Igreja de N.S. do Carmo, o enlace matrimonial da srta. Irene Chamarelli, filha do casal Santo Chamarelli e Rita Leite Chamarelli, com o sr. Walter Ceteruello, filho do sr. José Ceteruello e da sra. Maria Oliveira Ceteruello.

NASCIMENTOS

O lar de d. Maria Teresa Viana de Castro e do dr. João Manoel de Castro, acha-se em festas com o nascimento, a 3 de abril corrente, de João Manoel de Castro Junior, primogênito do casal.

ALMOÇOS

A Associação Brasileira de Imprensa homenageou ontem o deputado chileno dr. Alfonso Campo, oferecendo-lhe um almôço íntimo no jardim-terraço da Casa do Jornalista. À sobremesa foram trocados brindes, tendo o sr. Herbert Moses levantado sua taça em honra ao sr. Gabriel Gonzales Videla, presidente da República do Chile.

CONDECORAÇÕES

Foi condecorado pelo govêrno da Hungria o nosso colega de imprensa João Cartier, diretor de A Hora Trabalhista. Aquêle jornalista, recebeu do representante húngaro em nosso país uma medalha de prata.

FESTAS

Realiza-se hoje, às 22 horas, à rua Buenos Aires, 283, mais uma festa social organizada pelo Centro Mineiro, sendo o traje de passeio.

— Na A.A. Banco do Brasil terá lugar a 30 do corrente, uma exibição da orquestra dos Lecuona Cuban Boys, em um show.

— **Festa de confraternização** — Realiza-se amanhã a tradicional reunião anual da Associação dos Ex-Alunos dos Colégios Jesuítas. Haverá missa, às 9,30, em ação de graças; reunião da assembléia geral, às 10,30, para prestação de contas da diretoria cujo mandato termina, e eleição da nova, a ser feita pelo conselho diretor, que também será renovado. Como no ano anterior, haverá às 13 horas o almôço, em que tomarão parte os associados, ou sejam ex-alunos dos colégios jesuítas não só do Brasil, como da Europa e Américas, que aqui se encontram.

HOMENAGENS

Em Pôrto Novo do Cunha será homenageado o ministro Nelson Hungria, filho daquêle município mineiro.

Os advogados e serventuários do fôro local e outras classes promovem uma solenidade no Fôro, banquete e baile, no Rex Clube.

COMEMORAÇÕES

"Dia da sócia da Associação Cristã Feminina" — No próximo dia 30 quarta-feira, às 16 horas, na sede da A.C.F., haverá uma palestra pela sra. Stella Barros, sôbre o tema: — "Minha contribuição para a paz, no dia hoje". Seguir-se-ão números de canto pelo Coral do Colégio Bennett e um chá oferecido às sócias. Nesse dia, entre tôdas as A.A.C.C.F., trocam-se mensagens de fraternidade.

ENFERMOS

Ministro Edgard Costa — Ainda se encontra no Hospital da Aeronáutica, o ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, já em convalescença, tendo por isso, permissão do seu médico assistente para receber seus amigos.

SOLENIDADES

Inauguram-se hoje, às 10 horas, no Hospital Anchieta (Pavilhões Henrique Dodsworth, Arlindo de Assis e Fernandes Figueira), as obras de adaptação e ampliação do referido hospital, situado à rua Carlos Seidl, 783, Caju-Retiro, sob a direção clínica do dr. Dagmar A. Chaves.

VIAJANTES

Segue hoje, por via aérea, para Salvador o dr. Edgar Telles, tisiologista do I.A.P.C. e da Campanha Nacional contra a Tuberculose, que viajará em companhia de sua família.

— Viajando pela Pan American World Airways, seguiu para Nova York o sr. Sven Erhard Dithmer, diretor-gerente da "General Motors do Brasil", em São Paulo.

— O sr. Harry Wentworth Hollmeyer, diretor-vice-presidente da American International Underwriters Representações, deixou o Rio de Janeiro, com destino a Nova York, pela Pan American World Airways.

— Com destino a Nova York deixará o Rio hoje à noite, num clipper da Pan American World Airways, o sr. Arthur Ojeda, representante da Standard Oil da Califórnia na América do Sul.

— Chegaram ontem pela S.A.S., ao Rio, os seguintes passageiros: de Estocolmo — Ebbardt Julius Richter; de Copenhague — Svend Axel Mansted e Kaare Ringsedth; de Frankfurt — Alexander von Kryba, Marie Klara Hellner, Ludwig Kerytowski e Aberhard W. Sack; de Zurich — Peter H. Tomuson Greig, Paul Zivi, Eberhard E. Mueller e Sophie L. Mueller; de Lisboa — Brita I. Knudsen, Datlof Knudsen e Birthe Sobell Knudsen.

— Chegaram ao Rio, pela Pan American World Airways: de Buenos Aires — Claudio de A. Ramos, Gilsolda de A. Ramos, Fernando C.R. Lins, Zuleika M.R. Lins, Francisco J.N. Pinheiro, Maria B.C. Pinheiro, Samuel Levy, Paelina Schinast, Anastacio Smerodel, Maria N. Soares, Elza Soares, Andre E. Margerie, Sosthenes Behn II, Marcos F. C. Bianco, Maria da Graça C. Bianco, Edmundo V. de Simons, Florence Lyman Donoghue, Maria A. Segin, Alice Possollo L. Ferreira, Américo R. Castro Rebello, Angelo Gomes, Paulo Falcão Rodrigues, Luis Bayer, Juan L. Coppolo, Maria A. de Coppolo, Luis A. Coppolo, Sara de O. Coppolo, Dorothy G. da Silva, José da Silva Dias, Angelo Regato, Henrique Matteucci, Johanes Schauff, Elizfario Pedro, Anna B. de Garofalo, Bethia Agnew, Elias Narciso Sussi, Luiz Raul, Roberto Gonzales Angulo, Rosa Zuniga de Gonzalez, Abdul Nussain Cherri, Nicolaus Herme, Jorge E. D. Homero, José Levkovich, Elsa Aires Delgado, Antonio Artiano; de Nova York — José Lins de Mello, Eva Vidor de Mello, Carlos Rodrigo Antillon, Leon Nohan.

— Partiram do Rio pela Pan American World Airways: para Nova York — Edmond R.J. Dufond, Aurelie B. Dufond, Marinus N. Reyerse, Francisco Ayres, William White Pinkham, Fernando A. Maia, Anna Maria Maia, Elisabeth Leitner, Ervin Citroen, Sven Erhard Dithmer, Marion P. Broocks, Friedi Montero, Sadatoshi Okajima, Samuel Blakeskee Roberts, George Fred Haselwood, Sasaki Tasuku, Anthero de Almeida, Jacob Leiba Zaiac, Lea Matel Weinfeld, Harry Wentworth Hollmeyer, Edgar Castor Kuehl, Simone Kuehl, Minnie Betty Strozenberg, Ester Leitner; para Caracas — Gloria Stearns, Kjeld A. Buhmann, Justino Horacio Resano, Manuel C. Alenchini, Albert Jules Degremont, Manuel Gill Morlia; para Montevidéu — C. Warness, L. Darquier, R. Darquier, M. Louise Schultz, R. Marie Spalding, O. Edward Finch, H. Catherine Finch, C. Buhler, Rafael de R. Priero, E. Elsa Maria S. Gonzales, J.C. Ledesma; para Buenos Aires — S. Ventura, M. Worley, T. Gellbeter, J. D. Ravenelle, O. Ravenelle, W.C. Hahn, R.E. Pinto, G. Olj. Forth, D.P. de Andrade, N. Morgenfeld, T.M. de Andrade, M.B. Fucks, L.A. Paracchini, J.V. Paracchini, S. Matsumoto.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, em Natal, a veneranda senhora Eulalia Cavalcanti de Albuquerque, mãe do senador Kerginaldo Cavalcanti, que recebeu a dolorosa notícia quando discursava, no Senado, a favor do aumento de vencimentos do funcionalismo público.

CONHEÇA SUAS TERRAS E DÊ-LHES O ADUBO QUE LHES CONVÉM!

O Departamento Agronômico da "Cadal" dispõe de técnicos especializados em solos e adubação e conta com perfeito aparelhamento de laboratório, para atender, neste setor, gratuitamente, a consultas, pedidos de exames de terras e perguntas sôbre agricultura feitas pelos senhores lavradores.

* * *

A "Cadal" é agente exclusiva do SALITRE DO CHILE para o D. Federal, Estados do Rio e Esp. Santo

"CADAL"
CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
Escritório: Av. Pres. Vargas, 149 8.º
Tel. 43-1897
Fábricas: Av. Automóvel Clube, 4259 Rio

VIDA CATÓLICA

SÃO CLETO

Foi São Cleto o sucessor de São Pedro na sede pontifícia, tendo sido pela sua atuação desassombrada um dos sustentáculos da fé nos primórdios do cristianismo.

Ingrata era então a tarefa dos que se propunham difundir os ensinamentos do Mestre, investindo contra os deuses do Império romano e a idolatria de outros povos.

São Cleto era modelar nas virtudes e sincero na fé, capaz então como hoje de remover montanhas.

Essa era a sua única arma e com ela teve de combater contra elementos perigosos.

Domiciano, que imperava, moveu então feroz perseguição aos cristãos e São Cleto foi uma das vítimas de sua sanha.

Assim padeceu êle o martírio, deixando no sacrifício de seu sangue injustamente derramado, mais uma pedra para que se consolidasse o edifício perpétuo da Igreja.

"Uma alma perfeita é uma alma livremente submetida à vontade divina com os auxílios da graça."

Pe. CANSSARDE

SANTOS DE HOJE

Cleto e Marcelino, Clarêncio, Lucídio, Ricario, Pedro.

IMPERIAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA DO OUTEIRO

Mês de Maria — Como nos anos anteriores a Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro celebrará o Mês de Maria de 1 a 31 de maio vindouro. As solenidades terão início, diàriamente, às 20½ horas, oficiando o capelão da Irmandade, cônego José Pelúzio de Macedo, e terminarão com a benção do Santíssimo Sacramento.

INAUGURAÇÃO DO ÓRGÃO LITÚRGICO NA IGREJA DE SÃO SEBASTIÃO DOS CAPUCHINHOS

Será inaugurado amanhã, às 20 horas, na matriz de São Sebastião dos Capuchinhos, na rua Haddock Lobo, o grande órgão litúrgico, um dos maiores e mais perfeitos em nosso país, construção nacional de M. L. Defaveri.

Construída a igreja e seu altar monumental faltava ao padroeiro São Sebastião o seu órgão litúrgico. Era uma grande aspiração de frei Domingos de Modica que, sem vacilações, iniciou a sua campanha "pró-órgão".

A "Schola Cantorum S. Sebastião" sob a direção de frei Domingos, vê assim realizado o seu ideal, para o qual vem trabalhando anos e anos. Muito se deve à cooperação e dedicação de cantoras como as srtas. Aurora Irene e Maria Neves Terra, Laura Luz, Elsa Pereira Pinto e sras. Hercilia Sayão e Haydéa de Castro Neves Terra.

Atualmente a "Schola Cantorum" conta com mais algumas cantoras como d. Aracy Menezes, Carmem e Laura Costa, Georgete Ramos e Zélia Cavalcanti.

Digno de registro, entretanto, o esfôrço e a boa vontade da comunidade religiosa, dos atuais superiores e do guardião do Convento dos Capuchinhos Pe. Frederico de Mazzarano e Pe. Jacinto de Palazolo.

Frei Domingos vê assim coroado de êxito a sua grande aspiração, devendo realizar uma missa festiva no dia 11 de maio às 10 horas, para todos os benfeitores que concorreram para a construção do órgão.

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DOS MÍNIMOS DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

Realiza-se amanhã, na igreja de S. Francisco de Paula, a festa do padroeiro, com o seguinte programa: Às 8 e 9,30 horas, Missas rezadas e comunhão geral. Às 11 horas, Missa, Pontifical com sermão ao Evangelho por Mons. Dr. Leovigildo Franca. Oficiará Mons. Dr. Francisco de Mello e Souza, procomissário da Ordem. Às 18,45 horas, Memento pelos irmãos falecidos e benfeitores da Ordem e, em seguida, sermão pelo cônego Othon Motta. Te-Deum e Bênção do SS. Sacramento.

O serviço do côro estará a cargo do professor Antonio Silva, organista titular da Igreja, que fará executar um bem escolhido programa de músicas sacras.

EM SÃO PAULO O BISPO DE HIROSHIMA

São Paulo, 25 (A. N.) — Em visita de cumprimento ao governador paulista, professor Lucas Nogueira Garcez, estêve, ontem, à tarde, no palácio dos Campos Elísios, o bispo de Hiroshima, Dom Olózio Akira Oguiwara.

O CARDEAL MINDSZENTY SERÁ HOMENAGEADO PELO CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

Cidade do Vaticano, 25 (F.P.) — A emissôra da Santa Sé anunciou que o cardeal Mindszenty, primaz da Hungria, será o "convidado de honra ausente" do próximo Congresso Eucarístico Internacional de Barcelona.

Durante êsse Congresso orações especiais serão ditas e recitadas pela multidão de peregrinos, por várias vêzes, em intenção do cardeal prêso, cuja diocese foi a sede do último Congresso Eucarístico Internacional, em 1938.

A IGREJA NÃO PODE PERMANECER INDIFERENTE

Cidade do Vaticano, 25 (R.) — O Papa Pio XII declarou hoje, que a Igreja católica não podia permanecer indiferente às necessidades materiais do povo e nem os cristãos responsáveis podiam descansar "enquanto não tivessem feito tudo o seu alcance nêsse particular".

Dirigindo-se a várias centenas de funcionários do govêrno italiano, o papa disse-lhes estar ciente "da difícil situação econômica" em que muito dêles viviam, acrescentando: "E claro que os responsáveis têm o dever de fazer todo o possível para atender aos vossos legítimos anseios."

CONCLAMA O PAPA AS MULHERES PELA CAUSA DA PAZ

Cidade do Vaticano, (R.) — O Papa fêz hoje novo apêlo de paz ao mundo, condenando "os dirigentes de povos que mantêm um estado de coisas que conduz à guerra".

Falando às representantes das Organizações Femininas Católicas de todo o mundo, indagou se os govenos já tinham refletido sôbre as tragédias causadas especialmente às mulheres pelas perdas e horrores da guerra.

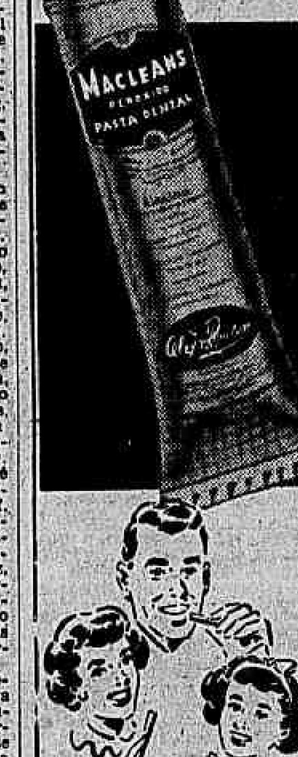
Conclamando tôdas as mulheres de boa vontade a se unirem num esfôrço destinado a impor a paz ao mundo, disse que se as mulheres passassem do sentimento inato que as faz repelir a guerra para a ação concreta destinada a evitá-la, a soma de suas fôrças levaria ao objetivo visado. O Papa declarou às dirigentes católicas que representam onze nações serem elas "as mensageiras e os pilares da paz pela virtude de seu próprio título de mulheres católicas, porquanto a palavra "católica" é em alguns sentidos sinônimo de "pacífico"".

Mais adiante, o Sumo Pontífice disse que qualquer apêlo de paz que não se baseie em princípios cristãos "está fadado a ressoar no deserto como o grito de marinheiros sinistrados na vastidão vazia do oceano", e indicou que esta advertência era dirigida aos comunistas que nos últimos dois anos vinham realizando uma ofensiva mundial de propaganda de paz.

O Papa concitou as mulheres católicas de todo o mundo a usarem sua influência, como mulheres e como mães, a fim de atrair os homens para "a fraternidade de todos os filhos de Deus", e para unirem-se por cima das barreiras nacionais a fim de impor ao mundo o anelo natural e inato da mulher pela paz.

Seguros contra fogo
CIA DE SEGUROS
Argos Fluminense
Fundada em 1845
Alfândega, 71 (edifício próprio)
RIO DE JANEIRO

A cárie
EVITA-SE!
EIS COMO:



Usando um dentifrício ideal para conservar os dentes sadios, como Macleans! Higieniza a boca, os dentes, as gengivas. Germicida, combate os germens que se formam por partículas de alimento em decomposição que causam a cárie. Alcalino, antiácido e antisséptico evita a fermentação e a acidez, afastando o perigo das cáries.

EXPERIMENTE, ...E NOTE A DIFERENÇA!

Pasta Dental
AO PERÓXIDO
MACLEANS
BRANQUEIA OS DENTES

ENSINO

NOTICIARIO

OS ESTUDANTES A RIO BRANCO

O centésimo sétimo aniversário do nascimento do Barão do Rio Branco foi comemorado com grandes demonstrações de patriotismo. A herma do inolvidável estadista, erigida no Jardim do Méier, amanheceu enfeitada com flôres naturais, ostentando, no seu pedestal, uma cesta de flôres com o dístico: "Ao Barão do Rio Branco, homenagem do Centro Carioca, Colégio Pan-Americano, Imprensa, Educandários suburbanos, Povo Carioca".

Aberta a solenidade às 10 horas com o Hino Nacional executado pela banda do 3º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, foram os últimos acordes aplaudidos entusiàsticamente pela imensa massa popular presente. A seguir falou em nome dos educandários suburbanos o professor Noêmio Veloso de Sousa e Silva que disse da significação cívica da homenagem. O sr. Othon Costa, presidente do Centro Carioca, proferiu sua conferência dizendo do valor da obra patriótica de Rio Branco, durante seus 10 anos de labor no Ministério do Exterior onde estabeleceu as normas definitivas da política internacional do Brasil. Enviaram comissões de professôres e estudantes os seguintes educandários: Colégio Pedro II (Zona Norte), Escola Téc. Sec. Visconde Cayrú, Colégio D. Bosco, Ginásio Central do Brasil, Escola Normal Carmela Dutra, Escola República do Peru, Colégio Pan-Americano e representando os educadores aposentados o professor Silvio Leite.

Encerrou-se a ceremônia com o desfile dos educandários aos acordes da Canção do Soldado pela banda de música da Polícia Militar.

ENGENHARIA
PRÓXIMAS PROVAS

Topografia — No dia 28, às 20 horas, será realizada a prova oral de exame vago de segunda época para oito dos alunos que compareceram dia 23 à prova escrita; os dependentes serão incluídos nesta turma. A relação nominal será publicada hoje à tarde.

Resistência dos Materiais — Hoje dia 26, sábado, às 8 horas — Prova escrita de exame vago de segunda época para: Gabriel Tibau Vilela, Elysio Saldanha Linhares, Geraldo Araujo Siqueira, Baltazar Dias Leite, Walter José do Vale Corrêa. E em segunda chamada para: José Nublo Souto Maior, Antonio Freire Costa, Carlos Daiz, José Carlos Cosme Pinto, Juarez Lins de Albuquerque, José de Carvalho Abreu (lei n. 7). E prova escrita de exame vago em primeira época para: Flavio Nelson P. Amarante.

Hidráulica — Dia 29, às 20 horas — Exame oral em segunda época, para: Alexandre Magno de Lima, e prova oral de exame vago de segunda época para: Arnaldo Balleste Filho, Luiz Augusto B. Santos, e em segunda chamada para: Antonio J. P. de C. e Albuquerque Neto, Carlos de Melo Figueiredo, Carlos Silveira V. dos Anjos, Eduardo Geraldo Barbosa da Fonseca.

Mecânica Aplicada — Dia 28, às 20 horas, será realizada prova escrita de exame vago. A relação será publicada hoje à tarde.

Chamados à Seção de Currículo Escolar — Devem comparecer a esta Seção os seguintes alunos: José de Carvalho Abreu, Benjamin Berzon, Luiz Carlos Leme, Mario Bernardo, OsWaldo Moreira, Edmond Azis Baruque, Esteban Nicola T. Vilaube, Darcy Elias, E os seguintes engenheiros: Paulo Willen Brando, Delio Fernandes, Djalma Veloso, Bento Fernandes Ribeiro, Cesar Vieira Veiga, Miguel Angel R. Ortiz, João Baptista P. Drumond, Alfredo Simões, José Carlos Perchart, Dirceu de Matos, L. Leite, Walter Pollis, José Ricardo Garcia, Marco Tullio P. dos Santos, João Baptista da F. Mourão, Waldy Santos Pinheiro, Antonio Martins de C. Furtado, Edmo Sardinha Martins, Seraphim José Donato, Thomás Pompeu B. Magalhães, Antonio Luiz V. Magalhães e Luiz Augusto de Macedo.

Aviso ao 2.º ano — Devem comparecer à Seção de Curriculo Escolar para fazerem entrega de uma estampilha de Cr$ 5,00 e um sêlo de Educação e Saúde Cr$ 1,50 os seguintes alunos: Alberto Pinto de Aguiar, Carlos Augusto A. Leal de Barros, Carlos Marcelo R. de Petribú, Dilson Siciliano Loureiro, Fernando dos [illegible], Francisco Fortes Filho, Israel Benjamin Rochlin, José Sodré Linhares, Milton de Carvalho Martins, Manoel Armando X. C. de Albuquerque, Marcos Vieira Reis e Nicola Provenzano.

Mecânica Racional — Dia 28, às 13 horas — Prova escrita de exame vago de segunda época para: Alvaro Ferreira Pinto, Bercion Gonçalves, Darcy Elias, Dilson Mario Grossi, Domingos Coelho Queiroz, João Pacheco Neto, José Geraldo Mourthé, Juarez Esteves Dias, Oswaldo Barcelos de Farias, Ottomar de Sousa Pinto, Sergio Regis de A. Matos, Raul Neugroschel, Rodolfo Ribas Castelo Branco. E de acôrdo com a lei 7, para: Paulo de Tarso Carvalho, Geroncio Cid de Melo Silva e Aharon Mendel Rochlin.

Estradas — Dia 29, às 20,30 horas — Prova escrita de exame vago de segunda época, para: Abrahão Jacob Naiman, Abrahão Rosenthal, Albert A. de Berredo Bottentuit, Alcides de Alcantara, Alvaro Prescott (lei 7), Anisio Francisco da Silva, Arlette de Sá Mota, Arnaldo José Hoffmann (lei 7); Arthur Leão Feitosa, Arthur Repsold Junior (lei 7), Augusto Oscar da C. Ramos, Alayr Malta Falcão (lei 7), Ben Clon Clornal, Carlos Olney Pinto, Cesar Moreira, Clara Szenessi, Cid Castro Pinto, Darly Santos Martins, Edgard Menezes Walter (lei 7), Emilio Ibrahim da Silva (lei 7), Elgio Alves, Fernando Freire, Francisco da Costa F. Junior, Francisco de Carvalho Muller (lei 7), Geraldo d'Abadia de Pina, Helio Marques Ribeiro, Helio Sergio de O. Vilaça, Jacinto Vilela Filho, Jaime Nunes da C. Fernandes (lei 7), Jehoshua Fredy Rosemberg, João Bosco A. London (lei 7), João Fontoura B. Filho (lei 7), Jorge Guinor de Carvalho, Jorge Porto C. Ramores (lei 7), José Heitor Ferraz (lei 7), Laura Hamilton Barata, Licinio de Oliveira Machado, Luiz Pereira de Almeida, Luiz Rodrigues Loureiro, Luiz Vicente Bretas de Noronha, Mauricio Elias Francisco, Mario Thomé, Miguel Elias Hidd, Nobertinho Bahiense Filho, Octavio Calmon Pedrosa, Paulo de Albuquerque (lei 7), Paulo de Albuquerque (lei 7), Paulo Pelucio Filho (lei 7), Ramildo Duarte Rios, Raul Freitas de Oliveira, Raymundo Edson René Rodrigues de Jesus (lei 7), Ronaldo Guimarães Fernandes, Rubens Cavalleri D'oro, Ruth Corrêa de Albuquerque, Sergio de Freitas C. Ferreira, Urquiza Ribeiro (lei 7), Urysz Wizemberg, Walter Rocha de Oliveira, Wantuil Coutinho e Windsor de Moura.

FARMÁCIA
FILMES SÔBRE A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Comunicam-nos:

"A Diretoria da Faculdade Nacional de Farmácia convida os corpos docente e discente para assistir exibição de filmes sôbre a indústria farmacêutica, sob os auspícios da cadeira de Química Industrial Farmacêutica, na próxima segunda-feira, 28, às 11,30 horas, no anfiteatro de Farmacologia."

MEDICINA
PRÓXIMAS PROVAS

3.º ano — Farmacologia — Dia 29 do corrente, às 13 horas, segunda e última chamada do exame escrito. Comparecer com urgência à Secretaria, os seguintes alunos: Edwiges Esch, Paulo Potsch, Guillermo Caro Aguirre, Rawlinson Prestes Lemos, Djalma Barbosa Lima, Maury Miranda e Wilton de Carvalho Bastos.

Clínica Médica — Cursos equiparados — Primeira prova parcial — Dia 28 do corrente, às 8 horas, para os alunos do dr. René Laclette.

Clínica Médica — Alunos do 4.º ano que frequentam a quinta cadeira do professor Luiz Capriglione — Primeira prova parcial, dia 28 do corrente, às 8 horas, no serviço do professor Luiz Capriglione.

5.º ano — Clínica Ginecológica — Dia 30 do corrente, às 10 horas — Segunda e última chamada. Todos os alunos que requereram. Curai do professor Arnaldo de Moraes.

6.º ano — Psiquiatria — Dia 28, às 8 horas — Alunos de ns. 1 a 10 e de 26 a 32. Dia 29, às 8horas, de ns. 33 a 50 e dia 30, às 8horas, de 11 a 25.

Neurologia — Dia 29, às 8 horas — Alunos de ns. 1 a 25 e dia 30 de 26 a 50.

Oftalmologia — Dia 29, às 8 horas — Alunos de ns. 51 a 75; dia 30, de ns. 76 a 100.

Urologia — Dia 29, às 8 horas — Alunos de ns. 76 a 100; dia 30, de 51 a 75.

Higiene — Segunda prova parcial — Dia 30, às 14 horas — Alunos de ns. 101 a 150.

Medicina Legal — Segunda prova parcial — Dia 30, às 14 horas — Alunos de ns. 151 ao final.

AVISOS — Concurso de docência livre de Clínica Médica dos candidatos drs. Mario Miranda e Emiliano Lourenço Gomes — Leitura de provas escritas e julgamento final, às 9 horas de sábado, dia 26, na sala da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina.

Diplomas — Pede-se o comparecimento à Seção do Expediente Escolar, a fim de receberem os diplomas devidamente registrados, dos seguintes doutores: René Pacheco, Sylvio Bernardino de Sousa, Maria Celia dos Santos Lima, Jayme de Brito Costa, Vinicius Moreira Dias, Antonio de Paiva Borges, Salim Theofilo Nacur, Bolivar Gomes Assumpção, Joaquim Neto Martins, Jossio Gabriel, Wilson Paes, Zairton Gaspar de Oliveira, Raimundo Nonato Castelo Branco, Milton Augusto de Toledo Barros, Eneide Gebara, Heloisa Helena O. Tavares, Paulo Filgueiras, Homero Neves da Trindade, Nelson Magalar da Silva Dias, João Galeb e Wilson Simas.

— Pede-se o comparecimento com urgência à Seção do Expediente dos srs. Agripino de Oliveira Machado e Albino Conrado de Sousa.

ODONTOLOGIA
ASSEMBLÉIA GERAL

A assembléia geral dos alunos da F.N.O., reunida hoje extraordinàriamente, para solucionar o caso referente ao 4.º ano, chegou à seguinte resolução: Declarar greve geral do corpo discente da F.N.O. a partir de hoje (25), até que o caso do 4.º ano seja solucionado.

SEXTO ANO

Devem comparecer ao Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, à Avenida Wenceslau Braz, 71, às 8 horas da manhã, para exame os alunos do 6.º ano de ns. 1 a 10 e de 26 a 52 — Dia 28; de ns. 33 a 50 — Dia 29; de ns. 11 a 25 — Dia 30.

FILOSOFIA
EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

Chamada para hoje, dia 26:

Algebra Moderna, às 10 horas — Primeira série de Física.

Língua Portuguêsa — Exame escrito, às 9 horas, terceira série de anglo-germânicas e neolatinas.

Geografia do Brasil, às 9 horas, tôdas as séries, para os dois turnos de Jornalismo.

Dia 28 — Geometria Superior, às 15 horas, terceira série de Matemática.

Língua e Literatura Inglêsa, às 13 horas, terceira série de anglo-germânicas.

Complementos de Geometria, às 14 horas, segunda série de Matemática e Física.

Antropologia, às 13 horas, primeira série de Geografia e História e segunda série de Ciências Sociais.

Etnologia, às 13 horas, segunda série de Geografia e História.

Sociologia, às 16 horas, tôdas as séries, e para os dois turnos de Jornalismo.

Língua e Literatura Italiana, às 15 horas, segunda série de neolatinas.

— Estão convidados a comparecer, com a máxima urgência, à Secretaria, os seguintes candidatos à exame vestibular para ingresso no curso de Filosofia: Lauro Lopes Bretones — Belmiro Antonio N. Medeiros — Nelson Maciel Pinheiro Filho — David Walter Nascimento — Fernando Campos de Arruda e Vanildo do Senna.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despacho do diretor — Manoel Lourenço — Indeferido.

Exigências a satisfazer — Adelia Carregal, Alzira Meireles Martins, Ana Rossetti Christiansen, Arlete de Sousa Lima, Lucia Brito da Silveira, Romana Rosas Quinderé, Vilma de Azevedo Buonocore, Ana Lucia Louzada, Celia Costa Ferreira, Dulce Silva, Isabel Faria Martins, Leda Fernandes S. Jácomo, Leda de Lourdes dos Santos V. Gomes, Nilza Duarte da Rocha, Stella Decilinda J. da Fonseca Teixeira (cerâmica) — Compareçam, com urgência, à Secretaria. Procurar d. Esther ou d. Pompéia, das 11 às 16 horas.

PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS NA NOVA ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO

A Fundação Getúlio Vargas escolheu para integrar o corpo docente da nova Escola Brasileira de Administração Pública professôres e técnicos de reconhecida capacidade. Citam-se, entre outros, os seguintes que já se acham em atividade naquela Escola: Sebastião de Sant'Ana e Silva, atual diretor de Orçamento do DASP; Emílio Mira y Lopes, diretor do I.S.O.P.; Themistocles Brandão Cavalcanti, diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil; Wagner Estelita Campos, secretário geral de Administração da Prefeitura; Gerson A. da Silva, do Conselho Nacional de Economia; Guerreiro Ramos, do DASP; Orlando Brasil, diretor de Administração do Ministério da Agricultura; Genival Santos técnico do Instituto Brasileiro de Economia da FGV; e mais dez, num total de dezoito professôres, sendo quatro estrangeiros.

ESCOLA DE MUSICA GRAJAÚ

Teoria, canto, piano, violino e italiano. Violão prático e por música, ensina-se cantar acompanhando-se ao violão em diversos gêneros, com pronúncia correta das músicas em português, francês, italiano e castelhano, curso de acordeon, professores especializados. Aluga-se ótimos pianos, em amplas salas. Rua Visconde de Santa Isabel 549. — Tel.: 38-2851. (1204) 71

ACADEMIA DE CÔRTE E COSTURA
da Profª. Paranhos Ribeiro — Lic. e regist.
R. Pinto Guedes, 76 — aparto. 2 — Fone: 38-4422
Ensino rápido: Logo nas primeiras aulas a aluna corta e cose seus vestidos e de pessoas amigas, ficando, assim, o curso gratuito. Concede diploma. Curso por correspondência. Atelier anexo de alta costura. (17787) 71

REGRESSA DA EUROPA O PROFESSOR SOARES AMORA

Acaba de regressar da Europa, após uma permanência de dois meses na Alemanha, em missão cultural da Universidade de São Paulo, o professor Antonio Soares Amora, professor de Literatura Portuguêsa na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que, a convite da Universidade de Hamburgo, ministrou um curso de oito semanas sôbre a literatura brasileira e, particularmente, sôbre o "romance contemporâneo e a realidade cultural brasileira", tendo visitado, ainda, além da Alemanha Ocidental, a Itália, a França, a Espanha e Portugal.

O professor Antonio Soares Amora já reassumiu as suas funções de diretor geral do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo.

O 5.º CENTENÁRIO DE DA VINCI

Em comemoração ao 5.º centenário do nascimento de Leonardo da Vinci, o professor Mário Barata pronunciará, depois de amanhã, 2.ª feira, às 17,30 horas, no Salão Assírio, sob os auspícios da Difusão Cultural da Prefeitura, uma conferência sob o tema: "Leonardo da Vinci, sua importância na arte e na cultura".

ENCERRADA A REUNIÃO DOS REITORES

São Paulo, 25 (A. N.) — Sob a presidência do governador Lucas Nogueira Garcez, e com a presença do presidente da Assembléia Legislativa, de reitores e professôres universitários, realizou-se, ontem, à noite, no salão nobre da Faculdade de Direito, a cerimônia de encerramento da I Reunião de Reitores das Universidades Brasileiras. Depois de falar o professor Antonio Carlos Cardoso, vice-reitor da Universidade de São Paulo e diretor da Escola Politécnica, discursou o governador Lucas Nogueira Garcez.

DICIONÁRIO GEOGRÁFICO

Washington, 25 (A. N.) — A Universidade de Columbia lançará um novo dicionário geográfico a 28 de abril, coroando um dos mais árduos trabalhos já empreendidos por cientistas norte-americanos. As investigações para a feitura da obra foram levadas a efeito por grupo de 150 especialistas, que utilizaram materiais escritos em 25 idiomas. Suas 2.000 páginas, contendo informações de primeira mão sôbre muitos países, são o resultado de seis anos de preparação.

DOAÇÕES PARA FINS EDUCATIVOS E CIENTÍFICOS

Washington, 25 (A. N.) — Durante o primeiro trimestre de 1952, a Fundação Rockefeller, com sede em Nova York, doou 252.103 dólares em benefício das repúblicas latino-americanas. No mesmo período, as doações para instituições educacionais e científicas nos Estados Unidos e no mundo livre subiram a um total de 2.001.098 dólares.

Outrossim, a Fundação Guggenheim, também com sede em Nova York, acaba de informar ter contribuído com 860.000 dólares para a concessão de bolsas a estudantes nos Estados Unidos, no Canadá e nas Antilhas Britânicas. Serão anunciadas mais tarde as bolsas que essa Fundação concede anualmente a estudantes latino-americanos.

PUBLICAÇÕES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

São Paulo, 25 (A. N.) — A Biblioteca Central da Reitoria da Universidade de São Paulo acaba de editar o "Índice Bibliográfico das Publicações da Universidade de São Paulo", em seu primeiro fascículo.

PÃO VITAMINADO PARA ESCOLARES

São Paulo, 25 (A. N.) — Acaba de ser posto à venda em Jundiaí o pão vitaminado, para lanche dos escolares.

QUEREM MELHORES VENCIMENTOS

Belo Horizonte, 25 (Asp.) — O Sindicato dos Professôres do Ensino Secundário de Belo Horizonte, decidiu em Assembléia Geral Extraordinária, instaurar o dissídio coletivo, pleiteando o aumento de 30% e equiparação dos seus vencimentos aos dos professôres do Distrito Federal, conforme resolução recentemente fixada em acôrdo do Tribunal Superior do Trabalho.

ogmocfbUHoa. •aT

SOCIEDADE PESTALOZZI DO BRASIL

Acha-se em organização o sexto Curso de Orientação Psico-Pedagógica, ministrado pela Sociedade Pestalozzi do Brasil com a finalidade de orientar pessoal técnico, médicos e assistentes sociais, para educação de menores desajustados. O referido curso será realizado através de aulas, trabalhos em seminário, exercícios práticos, excursões e estágios.

PARA OS XI JOGOS UNIVERSITÁRIOS
HOMOLOGADA A DECISÃO DO COMITÊ DIRIGENTE

O titular da pasta da Educação e Saúde, sr. Simões Filho, homologou a designação, feita pela Confederação Brasileira de Desportos Universitários, do seguinte Comitê Dirigente dos XI Jogos Universitários Brasileiros, a se realizarem em Belo Horizonte, de 30 de agôsto à 7 de setembro do corrente ano:

Inezil Penna Marinho, presidente; Flávio Estelita, Armando Nunes da Rocha, Hélcio Gosling, Nely Lopes Casali, Paulo Machado Pavão e Gerardo Renault, membros; Guilherme S. Gomes Júnior, Manoel Rodrigues Leite Pitanga e Jehovat de Andrade Carvalho, assessôres, respectivamente, médico, técnico e de publicidade.

RECONHECIDO UM GINÁSIO DE NITERÓI

nhuma comissão credenciada pela mesma com o fim de angariar fundos financeiro nesta cidade.

Motiva tal nota estar um grupo de senhoritas percorrendo o comércio com um "Livro de Ouro" para êsse fim. O sr. Tibério Gadelha que é quem credencia essa comissão.

Reunião do Conselho Nacional — A U.B.E.S., por intermédio do colega Christovam Galba de Paula, presidente da Comissão Organizadora do Conselho Nacional, comunica a realização do referido Conselho nos dias 1, 2 e 3 de maio de 1952, nesta Capital, edifício da UNE, na na realidade não ocupa êsse pôsto, sendo portanto ilegal essa credencial. Cordiais saudações estudantis — Christóvam Galba de Paula — 1.º Tesoureiro", são como presidente da U.B.E.S

O ministro da Educação assinou portaria concedendo reconhecimento ao Ginásio Nilo Peçanha, com sede em Niterói.

REMOÇÃO DE DIRETORES DE ESCOLAS PRIMÁRIAS

A direção do DEP comunica aos diretores inscritos para remoção, que se encontram vagas as seguintes escolas:

Escola 16-11 "Alfredo Gomes" R. Tte. Palestrina, 93, Cordovil; Escola 23-14, R. C. s/n-Vila S. João, Campo Grande; Escola ER-11 "29 de Outubro", Est. Sepetiba, Marco 3, Sepetiba.

Os diretores inscritos, interessados nas escolas acima referidas, deverão comparecer ao Serviço de Correspondência do D. E. P. — Avenida Almirante Barroso, 81, 5.º andar, sala 512, na próxima quinta-feira, dia 24 do corrente, nas horas abaixo indicadas.

Diretores inscritos, a pedido às 14 horas. Diretores inscritos "ex-officio" às 15 horas.

O não comparecimento do interessado no dia e hora indicadas, importará na desistência da remoção para as escolas constantes dêste edital.

O SALÁRIO MÍNIMO DOS PROFESSÔRES

Quando um decreto executivo colide com uma disposição legal — diz o sr. Souza Brasil — deve prevalecer a disposição legal

Respondendo às últimas declarações do professor Arnaldo Gomes Jardim, escreve-nos o orientador educacional do Colégio Frederico Ribeiro:

"Senhor Redator — Subordinado ao título "o salário mínimo dos professôres", publicou êsse conceituado matutino, em sua edição de 24 do corrente, página 6, mais uma entrevista-carta do Prof. Arnaldo Gomes Jardim. Nela mencionado-se os nomes do Colégio Frederico Ribeiro e o meu próprio, vejo-me, mui a contra gôsto, obrigado a esclarecer mais alguns fatos dignos de esclarecimento. Preliminarmente extranha o missivista que sòmente agora me lembrasse eu de responder as considerações que êle missivista — vem fazendo pela Imprensa. Respondendo ao Prof. Jardim, fi-lo não pelo simples prazer de contrapor minhas idéias àquelas por le espendidas. Ao contrário. Corri a liça sòmente para esclarecer fatos relacionados com o Colégio Frederico Ribeiro. Pode e deve o Prof. Arnaldo Gomes Jardim debater pela imprensa os temas que entender. Nada tenho com isso. Tomo conhecimento e respondo, apenas, àqueles que me interessam defender. Sabe o Prof. Jardim quanto respeito a liberdade de opinião, postulado democrático hoje indissolúvel do próprio conceito de personalidade. Por conseguinte, desde que não sejam citados o colégio que oriento nem a minha modesta e despretenciosa pessoa, não vejo porque seja eu obrigado a participar de um debate já devidamente esclarecido pelo sindicato patronal a que pertenço. Voltemos aos fatos. Afirma o Prof. Jardim que nada refutei quanto ao que dissera em referência ao artigo 4.º do decreto que alterou os níveis regionais do salário mínimo. Em verdade a isso não me referi por uma questão de ética. Há uma lei que proíbe o debate pela imprensa de casos sub-judice. Encontra-se sub-judice, na 7.ª Junta de Conciliação e Julgamento, uma reclamação movida pelo missivista contra o Colégio Frederico Ribeiro. O ponto central da demanda gira em tôrno da interpretação do aludido artigo 4.º Pensa o Prof. Jardim que a interpretação é uma, a êle favorável. Penso eu que é outra. A questão não é de fato. É eminentemente jurídica. Para discuti-la, se existe um magistrado e dois dignos advogados tratando do assunto? Tanto a opinião do querelante como a que porventura eu manifestasse seriam respeitáveis, mas inoperantes. É melhor, pois, aguardar o pronunciamento da Justiça Trabalhista. Eis aí porque não procurei referir-me ao art. 4.º do diploma citado. Quanto à vigência do salário mínimo, disse, em síntese, que não assistia razão ao autor da ação, porque ouvira êle, como préjulgamento, decisão adversa que o M.M. Juiz Presidente da 7.ª Junta proferira sôbre essa parte da reclamação. Logo, aí, o assunto não mais era jurídico, pois a parte doutrinária já recebera solução legal. Era uma questão de fato. Ouvira ou não o Prof. Jardim, como pré-julgamento, aquilo que afirmei em minha resposta ora contestada? A isso o missivista não alude, procurando, ao contrário, reabrir uma questão já decidida contràriamente às suas pretensões. Mais adiante labora o Prof. Jardim em grave equívoco ao pretender atribuir-me arguição de inconstitucionalidade contra o decreto executivo que aumentou o salário mínimo. Conquanto, há tempos, hajam surgido no Parlamento vozes autorizadas que inquinavam de inconstitucional o decreto em tela, o assunto não teve prosseguimento. O que há, juridicamente, é bem simples de ser explicado. Um decreto executivo colide com uma disposição legal. O que deve prevalecer? A disposição legal. Aquilo que se contenha no decreto e a contrarie está, automàticamente, revogado. Êsse o caso em aprêço. O decreto do salário mínimo manda que os novos níveis comecem a vigorar em Janeiro. A consolidação trabalhista — lei — adota outro critério. Prevalece, pois, o critério da consolidação, pois a lei está acima de um simples decreto. Não disse ser o decreto inconstitucional. Mostrei, apenas, citando o M.M. Juiz Presidente da 7.ª Junta de Conciliação e Julgamento, que a vigência do salário mínimo não é a partir do mês de Janeiro, mas deve ser considerada sòmente a partir do mês de Março corrente, isso sem prejuízo da interpretação pendente do art. 4.º já referido e do efeito suspensivo do recurso extraordinário para o Egrégio Supremo Tribunal Federal. Êsses dois pontos, repito, sendo matéria jurídica e não simples fato, não devem nem podem ser debatidos pela imprensa, pois estão sub-judice. Apesar de ser "bacharel em direito sem militância no fôro", conheço perfeitamente bem o Código de Ética da classe a que pertenço. Ao mencionar que a vitória dos professôres poder-se-ia transformar em autêntica vitória de Pyrrho, não o fiz sem madura reflexão. Não sei se o Prof. Jardim leu, publicado em um dos nossos matutinos, a íntegra de importante parecer do preclaro Procurador Geral da República, no qual o ilustre jurista reafirma a incompetência da Justiça Trabalhista para pronunciar-se sôbre dissídios coletivos relativos aos professôres. Logo, se o Prof. Jardim não concorda com essa opinião, não deve increpar-me por esposá-la. Deve, isso sim, dirigir-se ao Procurador Geral da República e contestar as razões expostas por S. Excia. em seu brilhante parecer. Eis aí, Senhor Redator, mais alguns fatos que se contrapõe aos argumentos do Prof. Arnaldo Gomes Jardim. O mais que se contém em sua carta, publicada pelo "Correio da Manhã", nada mais é que jôgo de palavras, repetição de conceitos anteriores e argumentos pessoais que não conseguiram destruir as afirmativas que fiz, ora completadas pelos presentes esclarecimentos. Aliás, nesse particular, somos sempre suspeitos, em causa própria, para dizer qual o mais valioso argumento, ou qual a razão mais poderosa. Devemos alinhar aquilo que se nos afigura justo, deixando aos leitores a possibilidade de um julgamento. Julgarmo-nos nós mesmos, não me parece, data vênia, atitude própria de um educador. Sabidos como são falíveis os julgamentos humanos, máximé aquêles que proferimos sôbre nossos próprios méritos e virtudes, o melhor é seguir, aqui como alhures, a preciosa lição do Divino Mestre: "Jesus autem tacebat". E fiquemos por aqui. Pode o Prof. Jardim escrever à vontade seus artigos. Sòmente os responderei, repito, quando neles diretamente mencionado. Não discutirei, pela imprensa, questões jurídicas sub-judice. Limitar-me-ei, como agora, a alinhar fatos sem arvorar-me juiz em causa própria. Os que me lerem, conhecerem o assunto e compararem meus argumentos com os do meu opositor é que poderão dizer com quem está a razão. Os esclarecidos leitores do "Correio da Manhã" serão os meus juízes. E basta. Agradecendo, mais uma vez, a boa acolhida que foi dispensada à presente, subscrevo-me, atenciosamente — (a) Dr. Francisco de Souza Brasil — Orientador Educacional do Colégio Frederico Ribeiro".

U. B. E. S.
REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL

Comunica-nos:

"A U.B.E.S. vem de público declarar que ênio há atualmente nepraia do Flamengo, 132. — Christovam Galba de Paula — Presidente da Comissão Organizadora".

UNIÃO FLUMINENSE DOS ESTUDANTES
CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE

Em prosseguimento à Campanha Financeira pela construção da sede própria, a diretoria da UFE lançará na próxima semana uma grande rifa, com 7 valiosos premios, assim distribuidos: 1.º — 1 máquina de costura de pé; 2.º — 1 bicicleta inglêsa equipada; 3.º — 1 relógio para môvel; 4.º — 1 liquidificador "Neutron" — Walita (Oferta de J. Isnard & Cia. Ltda.); 1 — Rádio R.C.A. para cabeceira; e mais 2 máquinas fotográficas com bôlsa, para as aproximações do 1.º prêmio. Cada bilhete correrá com 5 números da Loteria Federal do dia 31 de maio próximo vindouro. **Exposição dos Premios** — Filial de J. Isnard & Cia. Ltda. à rua da Conceição, 13 — Loja 4, em Niterói.

Reunião da Diretoria — Estão convocados os membros da diretoria da UFE para uma importante reunião a ser realizada no próximo sábado dia 26, às 15 horas, no barracão-sede.

Centro Universitário de Estudos e Combate à Tuberculose — A UFE instalará solenemente, no próximo dia 29 do corrente, às 20 horas e 30 minutos, no salão nobre da Escola Fluminense de Medicina Veterinária, à rua Dr. Vital Brasil Filho n.º 64, o Centro Universitário de Estudos e Combate à Brucelose, criado por fôrça de indicação aprovada no VII Congresso Fluminense dos Estudantes; indicação essa constante de tese apresentada pela Bancada do Centro Acadêmico Vital Brasil Filho.

Combate à Brucelose — A U. F. E.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSÔRES PARTICULARES

Submetem-se a inspeção de saúde, segundas, quartas e sextas às 13 horas, têrças, quinta e sábados às 8 horas, nos seguintes Distritos de Saúde Escolar, os seguintes professôres particulares:

2.º DM — Rua Joaquim Palhares, 54 — Edy Baptista, Joaquim Trota, Maria Edith Pessoa. 3.º DM — Rua da Glória, 26 — Gulomar Ribeiro Nogueira, Ruth Grottera; 4.º DM — Rua da Passagem, 104 — Crispina Geralda Carvalho de Azevedo, Guanaira de Mendança Freitas, Vera Maria da Motta Mais; 5.º DM — Rua Barão de Ipanema, 34, Lauricy Leite Dutra, Celia R. Carvalho Rocha de Oliveira, Cecília Clara Lopes Alvim Corrêa, Maria Teresa Dias da Silva, Maria Amélia de Almeida Soares; 7.º DM — Av. Melo Matos, 34 — Geruza Rodrigues de Oliveira, Nylza Alves da Cunha; 8.º DM — Rua 24 de Maio, 931 — João Alecrim Pacheco; 9.º DM — Rua Arquias Cordeiro, 506 — Altair Soares Guimarães, Elmar Gomes Perez, Ilza Therezinha Oliveira Brauns, Irene dos Santos Pantoja, José Brito dos Santos, Maria Tereza Marques.

Exames Radiológicos — Compareçam ao exame de raio X (Abreugrafia) no Instituto Médico Pedagógico "Oswaldo Cruz", à Praça Guilherme Guinle, s/n, segundas, quartas e sextas às 12 horas, têrças, quintas e sábados às 8 horas, apresentando prova de identidade: Isolina Ramos Duarte, Lucette Ferreira, Maria Alzira Domingues da Costa, Maria do Rosário Penna Firme, Ondina Brame Willington, Oswaldina Andrade de Azevedo, Rosa Lures da Costa.

ESTÁ SENDO CONSTRUÍDO O MAIOR COLÉGIO DO NORDESTE

João Pessoa, 25 (Asp.) — A Congregação dos Irmãos Maristas, iniciou a construção do maior colégio do nordeste brasileiro, situado no bairro de Tambiá, com capacidade para mil e duzentos alunos, inclusive internos o qual deverá estar concluído dentro de cinco anos.

O mais importante é que as obras não estão recebendo nenhum auxílio do poder público embora estejam orçadas em seis milhões de cruzeiros.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

ESCOLA AMARO CAVALCANTI
SOLENEMENTE EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DO D. A.

Realizou-se no Salão Nobre da Escola Amaro Cavalcanti, a Sessão Solene de Posse da nova diretoria do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais da E. A. C.

Aberta a sessão pelo prof. Eduardo Bastos Agostini, diretor da Escola, com a presença dos professôres e alunos da E. A. C., dos representantes dos diversos Diretórios Acadêmicos que se fizeram representar, do presidente e vice-presidente da União Nacional dos Estudantes, do presidente da União Metropolitana dos Estudantes, do representante do presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil, e além de numerosos convidados.

Inicialmente usou da palavra o acadêmico João da Cruz Ferreira Filho, que deixava a presidência, pronunciando o seu discurso de despedida.

A seguir passou a chamar os membros da Diretoria recém-eleita, que foram tomando assento à mesa. Seguiu-se com a palavra o acadêmico Alberto Simon Salama, líder do Movimento Iniciador e Unificador do Diretório Acadêmico (M. I. U. D. A.) movimento vitorioso nas eleições e que o colocou como presidente do D. A. Ressaltou o orador as necessidades por que passava o D. A., frizando os pontos que gestão. Prometendo dar todo o seu esfôrço pelo Diretório, ressaltou a necessidade da organização imediata de uma biblioteca provida de livros técnicos e científicos, de economia, direito, geografia econômica, matemática superior, contabilidade superior, além de outros também necessários ao maior aproveitamento dos que ali estudam. Assistência médica e odontológica, também é uma das nossas necessidades, disse. O maior intercâmbio entre os Diretórios acadêmicos de tôdas as faculdades é dos pontos que pretende abordar durante sua gestão, pois — prisou — o novo presidente do D. A. — é no intercâmbio entre as Faculdades — entre os diretórios e entre os estudantes — que poderemos nos especializar, tomar prática e conhecimentos dos nossos mestres e colegas mais experimentados. Finalizou, solicitando o apoio da direção da Escola, dos mestres e de seus colegas, para ver realizado o muito que pretende fazer.

A seguir, falou o prof. Leopoldo Feijó Bittencourt, seguido de um representante do Centro Acadêmico Luiz Carpenter da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, e do acadêmico José Gallati Jr., presidente da U. M. E. Falaram ainda os calouros Wilson Barroso e Nadyr de Oliveira Martins.

Encerrando a sessão, falou o prof. Eduardo Regis Agostini, diretor da Escola, que ressaltou o trabalho desenvolvido pela primeira diretoria do D. A. demonstrando a maior boa vontade em prol do desenvolvimento do movimento estudantil da Faculdade, formulando votos de feliz gestão à nova diretoria.

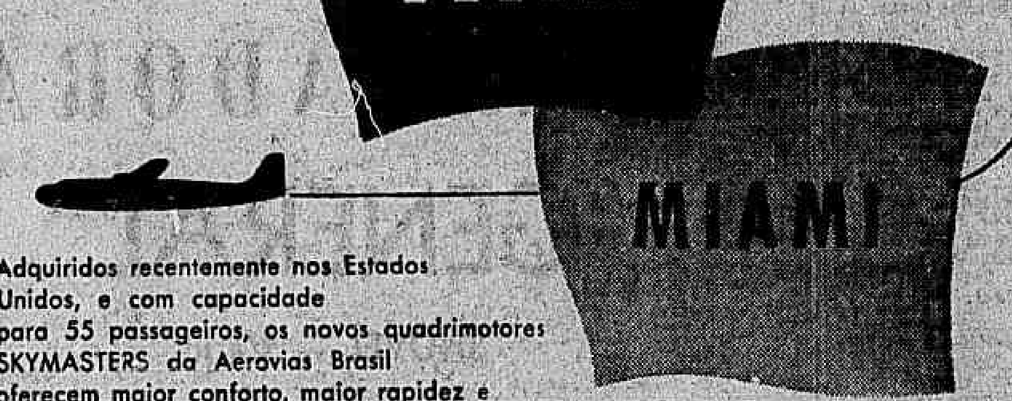
A seguir, todos os presentes se dirigiram à nova sede do D. A. a fim de visitar a exposição dos trabalhos realizados pelo D. A. nesta sua primeira jornada.

A chapa eleita é a seguinte:

Presidente, Alberto Simon Salama; vice-presidente, Nadyr Oliveira Martins; secretário geral, Lourierdes Fiuza dos Santos; 1º secretário, Nilton Lopes de Souza Barros; 2º secretário, Mario Tavares Duarte; 1º tesoureiro, Antonio Constantino Giffalli; 2º tesoureiro, Irecê Carneiro da Cunha; diretor social, Edmar Wienkosky; diretor cultural, Wilson Barroso; diretor intercâmbio, Jaci Iguatemy de Souza Lima; conselho fiscal: José Abner Rodrigues, Ary Freire Castello, Mirete Plum, Walmir Novais, Mario Elias Yunnes e Niso Reveilleau.

COLITES?
Diarréia, má digestão, catarros dos intestinos, flatulência, falta de apetite.
A Lungacibo
com um poderoso tônico amargo, ativo e órgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite. É um dos produtos mais procurados da
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia.
RUA 1 DE SETEMBRO 103/105
RIO DE JANEIRO
Vendem-se em tôdas as drogarias e farmácias. — Lic. pelo D. S. P. sob o n. 16 em 8-1-1918.

do RIO para



Adquiridos recentemente nos Estados Unidos, e com capacidade para 55 passageiros, os novos quadrimotores SKYMASTERS da Aerovias Brasil oferecem maior confôrto, maior rapidez e o melhor serviço de bordo.

Partidas: todos os domingos e 4.as feiras, às 19,30 hs.

Viaje agora nos moderníssimos quadrimotores

AEROVIAS BRASIL
Skymasters (SENHORES DO CÉU)
AEROVIAS BRASIL — transporta o progresso

Av. Rio Branco, 277 - Loja G - Tels.: 32-4300 - 22-8566 - 22-8991
Rua México, 11 - Loja B - Tels.: 32-4300 (R. 44) e 42-8859

MUSICA

FESTIVAL SULAMERICANO EM MONTEVIDÉU

A América do Sul musicalmente unida — eis um belo plano de organização da vida musical, capaz de influenciá-la, de modo profundo, em dois setores essenciais: o da criação, pois com propagar-se as obras estimulam-se os autores; e da interpretação, por meio da permuta de artistas, regentes, instrumentistas, cantores, e mesmo de certos conjuntos, cujas excursões artísticas as circunstâncias permitem. Refiro-me, bem entendido, à troca de valores nacionais. Mas, igualmente, os contratos de elencos e de artistas europeus, ou norte-americanos, far-se-iam sem dúvida mais vantajosamente se subordinados a um plano unitário, como o do ABC lírico (Argentina, Brasil, Chile), proposto, há tempos, por Walter Mocchi.

Necessário é estreitar interêsses recíprocos, e tanto o sulamericanismo musical, no sentido a que aludo, como o enquadramento de artistas de projeção universal em "tournées" organizadas de comum acôrdo por vários centros sulamericanos, beneficiaria òbviamente a política de aproximação entre o Brasil, a Argentina, o Uruguai, e o Chile, para só citar quatro países de vida musical mais intensa.

Aquêle primeiro aspecto, ou seja, o intercâmbio de obras e intérpretes da América do Sul, cuja importância é relevante, foi agora projetado em ponto grande por uma das mais prestigiosas organizações musicais e radiofônicas do continente — o SODRE, de Montevidéu. O crítico e compositor Alberto Soriano, nascido na Argentina, criado na Bahia, e radicado no Uruguai, e que já essa tríplice nacionalidade credencia para a função de coordenador de valores, através de fronteiras, veio ao Rio, há pouco, tendo em elaboração o plano do Festival Sulamericano que se realizará, no próximo ano, em Montevidéu, precedido, porém, dentro de poucos meses, de concertos e atos preparatórios que já congregam representações de vários países. Pode considerar o conjunto do plano como uma primeira, mas grandemente expressiva etapa, de um movimento que outros países, entre os quais o Brasil, devem estimular, reproduzindo, na medida do possível, o exemplo uruguaio.

Alberto Soriano, que teve agora, o plano que elaborou para o Festival aprovado pela direção do SODRE, comunicame abranger o seu programa oito concertos, sinfônicos e recitais, onde se procurará a valorização dos intérpretes de cada país nos domínios em que, segundo êle, poderão obter o máximo de convincente fôrça expressiva: a interpretação das próprias músicas nacionais. Também o material existente, em discos, de música sulamericana representativa, será utilizado, através de transmissões especiais do SODRE.

O folclore, por sua vez, não foi esquecido. Menciona de fato Soriano os numerosos traços que são constantes no folclore continental, como, por exemplo, toadas colombianas, que se assemelham às nossas; ou os "cantos huarpes" dos indígenas da Argentina que lembram muito de perto melodias que se ouvem ao norte do Brasil; ou, ainda, a lenda da mãe-d'água brasileira que êle foi encontrar análoga na província argentina de Corrientes. Outro exemplo é o da simultaneidade rítmica — ritmos binários ou ternários simultâneos — comuns a tôda a América. E essa espécie de similitude folclórica merece ser trazida à luz. O próprio Soriano já compôs três Sonatinas para violão com material temático brasileiro e argentino. Cultor de um instrumento que tem raízes nacionais, tanto no Brasil, como na América espanhola, escreveu também um concêrto para cinco violões, cuja primeira audição será dada êste ano em Montevidéu.

Os atos preparatórios do Festival, nos próximos meses, comportarão assim conferências sôbre folclore, de Carlos Vega, Lauro Ayestarán, e do notável especialista patrício Luís da Câmara Cascudo. O Brasil enviará também, no mesmo período, a Montevidéu, uma valorosa contribuição: todo o conjunto da Associação de Canto Coral, o melhor côro artístico brasileiro que, apresentado antes em Pôrto Alegre e Pelotas, embarcará a seguir, para a capital uruguaia. O côro misto da Associação de Canto Coral, não se limitando às composições brasileiras, interpretará, destas, no entanto, um significativo panorama.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

NADIR DE MELLO COUTO EM "LA BOHÈME"

"La Bohème", a ópera que consagrou Puccini, definitivamente, como sucessor de Verdi, estará novamente no palco do Municipal amanhã, às 18 horas, em quarta vesperal de assinatura.

Nadir de Mello Couto

Além da moquette encenação, com cenários novos do pintor Franco Cenni e "mise-en-scène" de Bronislaw Horowicz, apresentará também o atrativo da interpretação de Nadir de Mello Couto no papel de "Mimi", sendo os demais personagens interpretados pelos mesmos cantores da primeira récita.

HOJE À TARDE, CONCERTO DA O.S.B.

Realiza-se hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, o segundo concêrto da presente temporada para o quadro social da Orquestra Sinfônica Brasileira. Tomará parte o jovem pianista italiano Paolo Spagnolo, vencedor do Concurso Internacional de Genebra, em 1947, que executará o concêrto n.º 4 em sol maior, para piano e orquestra de Beethoven. Cabe a regência ao maestro britânico Richard Austin, compreendendo o programa, além do concêrto de Beethoven, as seguintes obras: "Daphnis e Chloé" (Segunda Suite) de Ravel; "Sonho de um menino travesso" de Francisco Mignone e "Sinfonietta" de Stanley Bates.

Inscrições: Av. Rio Branco, 137 — 8.º andar — sala 803 — telefone 22-5842.

LEA BACH EM CONCERTO DA "CULTURA ARTÍSTICA" DE PETRÓPOLIS

A "Cultura Artística" de Petrópolis, entidade dirigida pela veneranda professôra Alcina Navarro, dará início a uma série de concertos no Museu Imperial. Prevê-se que essas audições alcançarão justo relêvo, sendo, a primeira, amanhã, às 15 horas, um recital da consagrada harpista Lea Bach.

MUSICA NO EXTERIOR

PAUL HINDEMITH NO CONGRESSO DE MÚSICA DE VIENA

Entre os hóspedes de honra do Congresso Internacional de Música de Viena com o concurso do "singer-compositor" alemão Paul Hindemith, que regerá quatro concertos. A 21 do mesmo mês, haverá a representação dos quadros 1, 6 e 7 da sua ópera "Mathis der Maler", executados pela Orquestra Sinfônica de Viena com o concurso do "Singverein", da Sociedade dos Amigos da Música. Irmgard Seefried, Hilde Zadek e Hans Braun da Ópera de Viena, os cantores alemães Lore Fischer e Erich Witte serão os solistas. A 24, 27 e 28 de maio, Hindemith regerá algumas de suas obras e dois "Concertos brandebourgueses" de Bach.

"O GRANDE SINO"

A chegada do Pummerin, no dia 26 do corrente, isto é, do novo grande sino da catedral de Santo Estevão, os dois maiores coros masculinos de Viena, o "Mannergesangsverein" e o "Schubertbund", farão ouvir, em primeira audição, um hino do compositor Otto Siegl "An die grosse Glocke". O poeta austríaco Franz Karl Ginzkey escreveu a letra dêsse hino que celebra o novo sino, o qual pesa 20.000 quilos. O antigo "Pummerin" que fora fundido com o metal dos canhões tomados aos turcos durante o cêrco de Viena em 1683, caiu e se fêz em fragmentos, do alto do campanário durante o incêndio da Catedral de Santo Estevão em abril de 1945.

CONFERÊNCIAS DE AIRES DE ANDRADE, COM ILUSTRAÇÕES MUSICAIS DE LEONIDAS AUTUORI E MARIO NEVES

Em S. Paulo, hoje, realiza-se a primeira palestra de uma série, promovida pelo Departamento de Cultura, proferida pelo crítico e musicólogo Aires de Andrade, com o concurso do violinista Leonidas Autuori e do pianista Mario Neves. Essa série será também realizada no Rio, na Escola Nacional de Música, a partir do próximo dia 29, terça-feira. A conferência inicial, tanto em São Paulo, como no Rio, versará sôbre a Escola Italiana do Século XVIII, compreendendo Sonatas de Corelli, Vivaldi, Veracini e Tartini.

DARIUS MILHAUD PREPARA UMA ÓPERA

O compositor francês Darius Milhaud chegou recentemente a Tel Aviv. O objetivo da viagem é reunir material para a composição de uma ópera que será apresentada no Festival de Música de Jerusalém, em 1954 (Spectar FP)

ORQUESTRA UNIVERSITÁRIA

Está marcado para a próxima segunda-feira, às 21 horas, na Escola N. de Música, o concêrto que a Orquestra Universitária realizará com o seguinte programa: Mozart: "Così fan tutte" (ouverture); H. Oswaldo "Romance"; Corelli: Concêrto grosso n.º 8; Rachmaninoff: Concêrto n.º 2 para piano e orquestra; Wagner: "Introdução, dança dos aprendizes e Entrada dos Mestres Cantores". Será solista do concêrto de piano a jovem pianista Lais de Souza Brasil. Como regentes atuarão o maestro Raphael Baptista e seus auxiliares estudantes Adolpho Celker e Alfredo F. de Oliveira. A entrada será franca.

A VOLTA DE MALCUZYNSKI

A volta de Malcuzynski ao Brasil, depois de três anos de ausência, deverá ser um acontecimento de repercussão continental. Porque, como certamente ficou na lembrança dos que acompanham o movimento artístico internacional, a última visita do virtuose à nossa terra marcou, também, a realização de uma tournée pela América do Sul. Talvez aconteça, também desta vez, que o pianista aproveite a ocasião para reapresentar-se nos centros culturais do continente. O que é certo, para nós, é a sua "rentrée" no Teatro Municipal, por iniciativa da Emprêsa Viggiani, marcada para os primeiros dias do mês de maio vindouro.

"MÚSICA PARA A JUVENTUDE"

O programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, em sua nova fase de colaboração com a Divisão de Educação Extra-escolar do Ministério da Educação, apresenta amanhã um concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, no "Rex", às 10 horas da manhã.

Sob a direção do regente britânico Richard Austin será apresentado o seguinte programa: Sinfonia em ré, de Cesar Franck; "Sonho de um menino travesso", de Francisco Mignone, e "Suite n.º 2 de Daphnis et Chloé" de Maurice Ravel.

Os ingressos poderão ser obtidos na Rádio Ministério da Educação, Praça da República 141-A, 3.º andar, diàriamente das 14 às 18 horas.

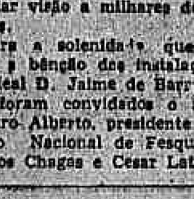
DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas — Almirante Barroso 97, 5.º Tel.: 22-5421

INAUGURAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISAS

Realiza-se hoje, às 10 horas, à rua Carlos de Vasconcelos, na Tijuca, a solenidade de inauguração das instalações do Instituto Brasileiro de Pesquisas.

O Instituto, que foi fundado em 1951 com a finalidade de desenvolver a pesquisa oftamológica e pôr à disposição dos oculistas cariocas as suas instalações e os meios adequados ao desenvolvimento dêsse ramo da ciência médica, dispõe de uma biblioteca para consultas dos oculistas e pesquisadores da especialidade; uma sala de pesquisas experimentais; secções de anatomia patológica; bacteriologia e química. Acha-se em execução, em colaboração com o Banco de Olhos do qual fazem parte figuras destacadas da ciência oftamológica do Distrito Federal, trabalhos sôbre enxertos de córnea que vêm despertando interêsse em todo o mundo como meio de dar visão a milhares de pessoas cegas.

Para a solenidade, que contará com a bênção das instalações pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, foram convidados o almirante Álvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, srs. Carlos Chagas e César Lates.



EQUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

ARTES PLASTICAS

NA EXPOSIÇÃO DE ARTISTAS BRASILEIROS

Mário Cravo Jr. comenta uma escultura de sua autoria junto com a dra. Carmem Portinho na Exposição de Artistas Brasileiros. À esquerda uma tela de Margaret Spence

SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA

A subcomissão Organizadora do Salão Nacional de Arte Moderna, a ser inaugurado no dia 15 de maio próximo, deliberou abrir imediatamente as inscrições para o certame, tendo fixado o próximo dia 5 de maio para encerramento do prazo de entrega dos trabalhos dos artistas sujeitos ao Júri de Seleção e o dia 8 para os artistas "hors concours". Aos concorrentes é facultada a remessa de 3 obras no máximo para cada secção. O local da entrega é o salão de exposição do edifício sede do Ministério da Educação e Saúde.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES NO RIO

Museu Nacional de Belas Artes — Na Escola Nacional de Belas Artes.
— Galerias Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucio de Albuquerque, na rua Ribeiro Almeida, 29.
— Galeria De Vincenzi, na rua 24 de Maio n.º 1.339, Meyer — Coleção particular de cerâmica do Sr. Emmanuel Djalma De Vincenzi.
— Galeria Rembrandt na rua do Passeio n.º 70, sobrado.
— Museu Antonio Parreira, na rua Tiradentes n.º 17, Niterói.
Galeria Europa, na Avenida Atlântica n.º 702-A.
Exposição coletiva de artistas contemporâneos — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 543.

EXPOSIÇÃO LUDWIG HESSHAIMER

Está franqueada ao público, até o dia 7 de maio, no Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição de gravuras e pinturas do artista austríaco Ludwig Hesshaimer.

O sr. Ludwig Hesshaimer, que desde 1949 vive no Rio de Janeiro e há poucas semanas aqui completou 80 anos, já exibiu há algum tempo, no Salão das Belas Artes, parte das suas gravuras e exibiria, tendo sido distinguido naquela ocasião com a medalha de prata.

Nesta exposição o sr. Hesshaimer apresenta tanto gravuras e pinturas por êle criadas no Brasil, como obras efetuadas no passado. Em primeiro lugar, merecerá atenção uma obra cíclica denominada "Dança Macabra", composta de 20 águas fortes para as quais o sr. Hesshaimer foi inspirado na primeira guerra mundial, quando fêz serviço militar no exército Austro-Húngaro. Um outro ciclo de água fortes, "A canção do campo de Batalha", também se baseia em impressões colhidas durante a conflagração de 1914-1918. Os dois ciclos foram premiados na Europa, com numerosas medalhas.

OS PRÊMIOS DO SALÃO DE 1951

O Diretor do Museu Nacional de Belas Artes informa que acham-se à disposição dos interessados, na secretaria daquele Museu, os prêmios do Salão Nacional de Belas Artes de 1951, referente à Divisão Geral.

CONFERÊNCIA DE MARIO BARATA

Comemorando o 5.º centenário do nascimento de Leonardo da Vinci, o Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura, convidou o crítico Mario Barata para fazer uma conferência no próximo dia 28, às 17.30 horas, no Salão Assírio. Barata abordará o tema: "Leonardo da Vinci, sua importância na arte e na cultura".

MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO

Realizando atualmente uma Exposição de Artistas Brasileiros, o Museu de Arte Moderna avisa ao público que mantém o seu horário de visita que é de 12 às 21 horas, diàriamente, exceto às segundas-feiras quando permanecerá fechado.

A Exposição de Artistas Brasileiros apresenta trabalhos de Bandeira, Bonadei, Bonazzola, Burral, Brecheret, Bruno Giorgi, Burle Marx, Corrêa de Araújo, Cravo, De Costa, Ben Lemos, Di Cavalcanti, Di Prete, Djanira, Emidio, Flavio de Carvalho, Graciano, Guignard, Heitor dos Prazeres, Iberê, J. André Hermanny, Lula Cardoso Ayres, Marcier, Margaret, Maria Leontina, Milton Goldring, Onésimo, Oswald de Andrade Jr., Pancetti, Pedrosa, Pola, Polly Mc Donald, Portinari, Santa Rosa, Segall, Serpa, Tedeshi, Suzuki, Shigeto Tanaka, Shiro Tanaka, Tarsila, Vasconcelos, Volpi, Waldemar da Costa, Yolanda Mohalyi, Yllen Kerr, Zélia Salgado, Cheschiatti, Inimá, J. Bragança. Gravadores: Aldemir Martins, Darel, Goeldi, Livio Abramo, Ostrower, Poti e Vera Assumpção.

A REBELIÃO DE PICASSO CONTRA O KREMLIN

Afirma o P.C. francês que ainda existe harmonia nas fileiras artísticas

Paris, 25 (U. P.) — O Partido Comunista francês afirma existir completa harmonia em suas fileiras artísticas, sustentando que Pablo Picasso e outros rebeldes contra o estilo ditado pelo Kremlin do "realismo socialista" continuam a seguir a linha partidária em matéria de arte. "L'Humanité", órgão do P. C., publica o texto de duas cartas que teriam sido aprovadas por uma conferência de dois dias convocada pelo Partido para cuidar dos pintores e escultores que olhavam com desdém para as formas artísticas russas. Uma das cartas era endereçada a Maurice Thorez, e a outra era uma breve mas afetuosa nota dirigida a Picasso, que não participou da conferência.

Entretanto, a forma usada pelos bolchevistas para resumir os resultados da conferência presidida por Laurent Casanova, membro do Politburo e guardião da intelectualidade do partido, indica que êste está tentando acobertar um fracasso. Menos de 70 dos 200 artistas convidados participaram dos trabalhos e a própria "L'Humanité" não deu nenhumas cifras a respeito, não se atrevendo a contestar o testemunho dos repórteres que iam contando os artistas à medida que êles apresentavam suas credenciais aos camaradas guardas. Acresce, que a carta a Thorez parece mais um panegírico a êle, ao Partido Comunista e à Rússia do que uma promessa de fé nas formas artísticas da Rússia.

COFRES BERNARDINI
À PROVA DE FOGO E DE ARROMBAMENTO
FÁBRICA DE COFRES E ARQUIVOS
BERNARDINI S. A.
RUA DO CARMO, 61 - TEL. 22-1541

DR. FERNANDO PAULINO
CIRURGIA E UROLOGIA
De volta dos Estados Unidos, reassumiu a clínica.
(31080)

VIDA CULTURAL

Associações

P.E.N. Clube — A peça de Pedro Bloch As mãos de Eurídice, pelo primeiro ator Rodolfo Mayer será dada em representação única no palco da associação mundial de escritores P.E.N. Clube, no primeiro dia 3 de maio, às 16 horas, à Avenida Nilo Peçanha, 26. No mesmo dia esta peça, que há dois anos foi lançada pelo P.E.N. Clube, será estreada em inglês em Boston e em mais três cidades americanas. Consta ainda do programa uma conferência do poeta acadêmico ministro Osorio Dutra, sôbre as Três musas de Baudelaire, o poeta de Fleurs du mal, início de uma nova estesia na lírica francesa, sendo a conferência acompanhada de versos do poeta por Margarida Lopes de Almeida.

Sociedade Brasileira de Filosofia — Realizou-se a sessão comemorativa da fundação da Sociedade, presidida pelo dr. Herbert Canabarro Reichardt e secretariada pelo major M. Carlos de Souza Ferreira. O presidente reverenciou a memória do fundador da Sociedade, general Moreira Guimarães, e dos consócios falecidos desde o ano findo: ministro José Filadelfo de Azevedo, professor Tociano Accioli Monteiro, general Manoel Araripe de Faria, e drs. Edward Ismael da Silveira e Artur Lins de Vasconcelos Lopes. Em seguida o secretário-geral fêz a oração comemorativa da fundação da Sociedade. O dr. Oscar Argolo leu uma justificação do voto na homenagem prestada pela passagem do 5.º centenário do nascimento de Leonardo da Vinci em sessão anterior do Conselho Diretor.

Clube Internacional de Ex-Libris — Com a presença de grande número de associados realizaram-se as duas assembléias dêsse clube, uma para modificação de alguns artigos dos estatutos devido à criação de vários cargos na sua administração e a outra para eleição da Diretoria para o triênio de 1952 a 1955. A primeira foi presidida pelo sr. Oldemar Alvernay de Oliveira Cunha e a segunda pelo dr. Paulo José Pires Brandão. O resultado da eleição foi o seguinte: presidente, sr. Oldemar Alvernay de Oliveira Cunha (reeleito); vice-presidente, dr. Paulo José Pires Brandão; 1.º secretário dr. Paulo Braga de Menezes; secretário, Hirson Bezerra Fernandes; 1.º tesoureiro, Azarias de Araujo Santos; 2.º tesoureiro, Manuel Esteves; diretor de Permutas, João Escobar Filho. Conselho Deliberativo: Oto Floriano de Almeida, Carlos Lopes Esteves, Jayme Borges de Araujo, dr. Otávio de Campos Tourinho, Waldemar Bergamini de Sá, Manuel de Oliveira Bastana, Orlando Alvernay de Oliveira Cunha, Floriano Bleudo Teixeira.

Instituto de Estudos Portuguêses Afranio Peixoto — No dia 5 de maio próximo, às 17 horas e meia, será inaugurado o décimo ano letivo do Instituto de Estudos Portuguêses Afranio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, com a aula do dr. Gustavo Barroso, da Academia Brasileira, sôbre o tema: "O Brasil e o Rio da Prata".

Nas segundas-feiras seguintes — de 12, 19 e 26 de maio — teremos as aulas dos srs. dr. Mauricio Joppert da Silva, general Pedro Cavalcanti de Albuquerque e dr. Nelson Tabajara de Oliveira, os quais desenvolverão os temas: "Portugal-Brasil, interdependência de destinos", "Como Portugal resolveu os seus problemas", e "Macau".

Para junho até outubro, já estão inscritos os srs. almirante Washington Perry de Almeida, dr. Rodrigo Octavio Filho, dr. Herman Lima, dr. Peregrino Júnior, prof. Clementino Fraga, dr. Carneiro de Souza, padre Antonio Lemos Barbosa, dr. Afranio Coutinho, dr. Evaristo de Morais Filho, dr. Leonidio Ribeiro, dr. Ismael de Lima Coutinho, arcebispo d. Aquino Correia, almirante Juvenal Greenhalgh, dr. Olavo Bilac Pinto, prof. Hélio Bastos Tornaghi, dr. Aguiar Dias, prof. Celso Cunha, dr. Austregésilo de Athayde e dr. Martinho Nobre de Melo, e desde já podemos antecipar alguns dos assuntos que êles anunciam abordar: "Uma visão do Tejo", "A caricatura nas letras e nas artes de Portugal", "O sentido do Mar e da Terra na literatura portuguêsa", "A ação dos portuguêses na formação de Petrópolis", "Literatura catequística indígena", "Afranio Peixoto e Portugal", "Flores dos Lusíadas", "Capítulos da economia colonial portuguêsa"..., sendo que, para o encerramento do ano letivo, as três últimas aulas terão por objeto o estudo da personalidade e da obra de Malheiro Dias.

Reuniões

I Reunião Anual de Oto-rino-Laringologia — Realizar-se-á nesta capital, de 4 a 8 de julho próximo a I Reunião Anual de Oto-Rino-Laringologia, promovida pela Federação Brasileira das Sociedades de Oto-Rino-Laringologia e Broncoesofagologia. Visam essas reuniões além do crescente intercâmbio científico, a maior aproximação entre os especialistas patrícios, naquela especialização. Para a reunião foi organizado o seguinte programa: Dia 4 (6.ª feira) 9 horas — No anfiteatro do Instituto de Neurologia da Universidade do Brasil — 1.º Tema: Critério de indicação cirúrgica na otorréia crônica. Relator: dr. José Eugenio Rezende Barbosa (S. Paulo); co-relator: dr. Arthur Moura (Pernambuco); co-relator: dr. Lima Neto (Minas Gerais) 16 horas — Temas Correlatos e Discussão (Cada orador não excederá o limite de 5 minutos).

Dia 5 (sábado) — 9 horas — Mesmo local — 2.º Tema: Hemorragias em Oto-Rino-Laringologia — Relator: prof. Carlos Moraes (Bahia); co-relator: dr. Rafael da Nova (S. Paulo); dr. José Almeida Rebouças (E. Santo). 16 horas — Temas Correlatos e Discussão (cada orador não excederá o limite de 5 minutos).

A Federação promoverá pequenos cursos de caráter prático durante as tardes de 4 e 5 de julho e solicitará dos diversos Serviços de Oto-Rino-Laringologia dos Hospitais, permissão de breve estágio para os especialistas das cidades do interior que o desejarem, em atenção ao esfôrço que representa a ausência de atividades particulares a fim de comparecerem à reunião.

Congressos

III Congresso de Homeopatia — São Paulo, 24 (A. N.) — Realiza-se, domingo, a inauguração dos trabalhos do III Congresso Brasileiro de Homeopatia, no Auditório da Associação Paulista de Medicina, na presença de autoridades civis e militares.

Comemorações

Noite de Alvares de Azevedo no Bangu Atlético Clube — Encerrando a sua primeira série de "visitas culturais", a Agência Nacional promove, às 21 horas de hoje no Bangu Atlético Clube uma sessão dedicada a Alvares de Azevedo. O sr. José Lins do Rego fará uma palestra sôbre o grande poeta romântico. E a seguir artistas do Serviço Nacional de Teatro declamarão versos de Alvares de Azevedo, constando ainda do programa a evocação de músicas românticas do seu tempo.

Conferências

Professor Mario Barata — Falará dia 28, às 17.30, no salão Assírio sôbre o tema: "Leonardo da Vinci, sua importância na arte e na cultura".

Igreja Positivista do Brasil — Será realizada amanhã, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre a "Apreciação geral das leis mentais".

Escolhido para a chefia do Departamento de Relações Culturais da U.E.A. — Belo Horizonte, 25 (Asp.) — O sr. Abgar Renault, membro da Comissão Executiva do Pará, acaba de ser convidado para ocupar o cargo de chefe do Departamento de Relações Culturais da União dos Estudos Americanos.

Curso de Higienistas Dentárias — Tendo sido aprovados pelo diretor do D.S.E. os programas dêste curso, serão iniciadas as aulas de Odontotécnica na próxima 2.ª feira 28, às 20 horas, no Instituto Odonto Pedagógico, para tôdas as alunas matriculadas.

RÁDIO

ARACY DE ALMEIDA NA NACIONAL

Depois de contratados Amaral Gurgel e Dircinha Batista, a Rádio Nacional acaba de fazer mais uma aquisição: a de Aracy de Almeida, que nunca pertenceu a seu elenco. Essas duas cantoras estrelarão no dia 1.º de maio, por ocasião da inauguração da Rádio Nacional de São Paulo, em programa que contará, também, com a presença de Carmélia Alves, Heleninha Costa, Neusa Maria, Zezé Gonzaga, Belinha Silva, Ester de Abreu, Aída Salas e do soprano Nadir de Mello Couto.

ENTREVISTA RADIOFONICA COM I. ROZEMBERG

O programa "Falando de cinema", produzido por Fernando Torres e transmitido todos os sábados, às 18,30, pela Rádio Ministério da Educação, fará hoje uma entrevista com o cinegrafista I. Rozemberg, que acaba de realizar um impressionante documentário sôbre a sêca.

PROGRAMA PARA HOJE

Rádio Nacional: 11,15 — No mundo dos sonhos; 11,40 — São histórias que eu conto; 12,05 — Página dos outros; 12,30 — Que o céu me condene; 13,00 — Crônica da cidade; 13,35 — Consultório sentimental; 14,05 — Edifício balança; 14,30 — Semanário elegante do ar; 14,50 — Pausa que refresca; 15,00 — Programa César de Alencar; 19,00 — Despôje o fígado; 19,15 — No mundo da bola; 20,30 — Ciranda da vida; 20,35 — Acredite se quiser; 21,00 — Ouvindo e aprendendo; 21,05 — As 1002 Noitinhas; 21,30 — A cegonha vem aí; 21,35 — Os cantores do céu; 22,00 — Solistas célebres; 22,30 — Turma do sereno; 00,30 — Museu de cêra.

Rádio Globo: 20,05 — Artistas novos do Brasil direção da professôra Magdala de Oliveira; 20,50 — Novela "Uma vida roubada" original de Alves Teixeira; 21,00 — Uma história por dia, crônica de Alvaro Armando; 21,30 — Recepção em família; 22,35 — Clube do Toca Disco.

Ministério da Educação: 13,05 — O dia de hoje há muitos anos...; 13,30 — Falando de cinema; 14,00 — Música variada; 14,30 — Brasilianas; 15,00 — Mensagem musical; 16,00 — Nos bastidores do mundo; 16,05 — Concêrto sinfônico — (Orquestra Sinfônica Brasileira — regente: Eleazar de Carvalho) — diretamente do Teatro Municipal; 18,30 — Colégio do ar; (2.º turno); 20,00 — Palcozena da vida; 20,30 — [illegible] Londres Informa; 21,15 — Interlúdio; 21,31 — Presença da poesia; 22,00 — Música viva; 22,30 — Atualidades brasileiras; 22,40 — Música, apenas música; 23,00 — Toda a América!

Rádio Tupi: 14,00 — Os sobreviventes, (novela); 15,05 — Momentos Tupi, continuação; 16,00 — Test o dos quatro; 15,55 — Boa noite para você; 19,05 — Rádio Esportes Tupi; 20,00 — Favelinha; 20,30 — "Solidão" (novela); 21,05 — Brasileirinho; 20,55 — Audição do pianista Werther Politano; 21,50 — Comentário da semana, de Raquel de Queiroz; 23,30 — Aquela casa de família, em reprise.

Rádio Tamoio: 18,10 — Sociais; 18,15 — Novela religiosa; 18,30 — Hora da saudade; 18,45 — Ubirajara, o marca ôlho; 19,00 — Clube do Capitão Atlas; 20,00 — Os pombinhos da Favela; 20,05 — Ritmos musicais; 20,30 — Corações em festa; 21,00 — Pausa para meditação; 22,30 — Cassino do Chacrinha.

Rádio Roquete Pinto: 10,00 — Orquestra em desfile; 10,30 — Música vocal; 11,00 — Recitalistas famosos; 12,00 — Álbum de melodias; 14,00 — Literatura criadora; 15,00 — Concêrto sinfônico; 17,00 — Danças e bailados; 17,30 — Terras e homens; 18,05 — Música e poesia; 18,30 — Os instrumentais; 19,00 — No mundo da melodia; 20,00 — Resumo do noticiário da BBC; 20,05 — Recital do citarista Avena de Castro; 21,00 — A discoteca em sua casa.

Rádio Mauá: 8,00 — Agência de empregos domésticos; 9,30 — Convite à valsa; 10,00 — Melodias prediletas; 13,00 — Rio novidades; 15,00 — Tarde esportiva; 16,00 — Variedades musicais; 18,30 — Estado do Rio em revista; 20,00 — Programa variado; 21,00 — Hora do exército; 21,30 — Turma do bate-papo.

Rádio Cruzeiro do Sul: 19,55 — Diário do ar; 20,00 — Festivais; 20,30 — Fatos em fóco; 20,35 — A pátria para Cristo; 20,55 — Diário do ar; 21,00 — Noite dançante.

Rádio Continental: 19,10 — Chegadas e saídas; 19,35 — Automobilismo; 20,05 — Marcha o esporte; 20,35 — Música dos continentes; 20,45 — Fatos em fóco; 21,03 — Seresteiros de nossa terra; 21,15 — Boletim esportivo; 23,10 — Última edição de Rádio Esportes Gagliano Neto.

Rádio Clube: 10,30 — Ré-fá-si; 11,00 — Valsas e operetas; 11,30 — Cine reportagens A-3; 11,55 — O mundo em 4 minutos; 12,02 — Fim de semana; 15,10 — Reportagem esportiva; 18,00 — Meditação; 18,15 — O pianista 53; 18,45 — Fantasia musical; 19,00 — Predestinação (novela); 20,00 — Pescando estrêlas; 20,55 — O mundo em 4 minutos; 21,03 — Flora e regional; 21,15 — O [illegible] valsa com José [illegible] de Abreu; 21,30 — Rádio-reprise; 23,00 — Desfile Bangu.

TEATRO

O grupo vive há dois anos e só representa para crianças. Seu título: "Os Infernais". É dirigido por Salvador Ortigão e Milton Tierry e o diretor de cena é José Valuzzi. Seus intérpretes são: Georgette Villar, Hello Jones, Lenita Soares, Fausto Fuzer, Oswaldo Rubens, Naldo Rey, e Lehlia Verbena. O ponto chama-se Eliseu Cesar. O auxiliar do guarda roupa: Alcemir Araujo. O repertório é constituído de peças de gente nova: "A filha da feiticeira", de Paulo Costard; "O Príncipe e o Lenhador" e "O Circo chegou", de José Valuzzi; "Quem casa quer casa", de Martins Penna.

"Os Infernais" pleiteiam agora o João Caetano para seus espetáculos que já foram apresentados no Municipal, Teatro de Bolso, Jardel e nicipal teatros. José Valuzzi e Salvador Ortigão não descansam. Querem continuar trabalhando com seus artistas e seu repertório para alegrar e educar a criançada. Mais tarde a companhia viajará. Uma viagem de longos meses, visitando capitais e cidades do interior, só representando para os pequeninos. Um elenco dêsses merece a simpatia do S.N.T., que está tão vivamente preocupado em fundamentar e manter um teatro infantil entre nós.

RONDA

— Está marcada para 30 a inauguração do Teatro de Madureira com "Trem de luxo", de Freire Júnior e Walter Pinto. Companhia Zaquia Jorge da qual fazem parte Evilasio Marçal, Isa Lita, João Martins, Floripes Rodrigues, Walter Machado, Marilú Dantas, Francisco Serrano, Lia Mara, João Carlos e Renato Decarvas.

— Encontra-se em S. Paulo, no Sant'Ana, a Companhia de Revistas Argentina, da emprêsa Gallo, do Teatro Astral, de Buenos Aires. Como primeiras figuras exibe Telma Carlo e Palitos, muito conhecidos da nossa platéia.

— Marcada para 23 de Maio a peça folclórica de Ironides Rodrigues, "Sonfonia da Favela" sob a direção de Washington Guilherme, com cenário de Pablo. Trata-se de uma iniciativa do jovem Teatro Brasileiro de Arte.

— O tenor gaúcho José Amaro, filho da saudosa e grande cantora Zola Amaro, seguirá ainda esta semana em excursão através da América do Sul.

— "A amiga da Onça" está no seu terceiro mês de cartaz, no Serrador, com Eva e seus artistas.

— A revista "Ponto e banca" abre caminho no público, que dia a dia aumenta acorrendo ao Carlos Gomes. Virginia Lane estrela essa revista de José Wandeley e Mateus da Fontoura, ao lado de Grande Otelo, Valter d'Avila, Violeta Ferraz e Spina.

— O Recreio tem revista nova desde ontem: "Há sinceridade nisso?" de Luiz Peixoto, Ari Barroso e Roberto Ruiz. Apresentação de Herminia Silva um dos nomes-cartazes mais famosos do velho Portugal. Alegria da colaboração de Colé, Nélia Paula, Celeste Aída e Silva Filho.

— "Você é que é feliz" revista de Max Nunes, J. Maia e Geisa Boscoli, tomou conta de Copacabana, pois no Jardel o público tem acorrido, e bastante numeroso, tôdas as noites. O mesmo se pode dizer de "Tira a mão daí", no Follies. São duas revistas engraçadas e limpas apresentadas com gosto e luxo.

— "Os Ovos de Avestruz", de Roussin, continua — até quando? — no cartaz do Copacabana. Êxito de Henriette Morineau, Laura Suarez, Alan Lima, Francisco Dantas, Jardel Filho, Judith Vargas.

— E "Mme. Sans Gêne"? Vai bem obrigado, no Rival, com Alda Garrido no papel-título. Um espetáculo grandemente elogiado pela crítica.

— Bibi Ferreira está conseguindo um novo sucesso com "La Conchita", no Regina. A peça é de Pierre Louÿs (La Femme et le Pantin) e a tradução de Mirgel Silveira e passa-se em 1830. Em "La Conchita" Bibi Ferreira tem oportunidade para dançar e cantar, provando mais uma vez sua conhecida versatilidade.

— "Buraco" é o nome da revista com que Ney Machado inaugurará no Alvorada suas atividades de empresário-autor. Solange França e Catalano são seus principais contratados. E Ari Barroso aceitou a incumbência de musicar a revista que estreará a 2 de Maio, na mesma noite em que os amigos de Luiz Rocha celebrarão seus cinquenta anos de teatro.

Maria Sampaio recebeu um prêmio: o da crítica portuguêsa, pela sua esplêndida atuação no filme "Frei Luiz de Sousa". Na estréia do mesmo no Rio, na semana passada Maria Sampaio recebeu o galardão das mãos do Embaixador de Portugal e com a presença das figuras mais ilustres da colônia portuguêsa. Maria Sampaio anda afastada do palco. É uma pena que nos vejamos privados de seu muito talento e da sua muita graça.

— O prefeito João Carlos Vital em decreto ontem publicado no "Diário Oficial" abriu o crédito de quatrocentos mil cruzeiros a favor das companhias Luiz Iglésias e Dulcina-Odilon, como auxílio às viagens que fizeram a Portugal, crédito êsse votado pela Câmara dos Vereadores. Esta também votou uma pensão mensal de três mil cruzeiros a favor de Gastão Tojeiro, o famoso autor de "Onde canta o sabiá".

— Muito bonita a crônica assinada por Barbas de Carvalho "A Bibi Ferreira", que "A Noite" publicou ontem. Relembra Bibi menina e uma reunião em casa de Procópio Ferreira. Fala depois de que a viu garôta ainda num grupo de "ballet" colegial e notei a graça com que dançava. Alvoroçei-me. — Será que Bibi se renda artista. Acompanha-a depois, de longe. Quando a vê estrear no teatro ao lado de seu pai. Parece-lhe um êrro e a respeito até escreveu um artigo "prevendo que o talento de dois artistas ligados pelo sangue despertaria uma rivalidade certa, inevitável." Termina sua crônica da seguinte maneira: "Você é uma artista que atingiu à primeira grandeza da família estelar de astros que se chamam Ismênia dos Santos e Apolônia Pinto. Mantenham-se no teatro de arte — o teatro de que o Brasil precisa para continuar a sua civilização, como precisa de você para a glória da sua arte".

CONFERÊNCIAS

"Shakespeare no mundo moderno"

V. E. Blomfield, delegado geral do British Council realizará a 30, às 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, à Avenida Graça Aranha, 327, uma conferência sôbre "Shakespeare in the modern world". Entrada franca.

TEATRO PARA CRIANÇAS

"A menina do chapeuzinho vermelho", no João Caetano

Amanhã, às 16 horas, sob o patrocínio da Recreação Artística Popular, o "Grupo Garôto", sob a direção de Jacy Campos, e em homenagem à crítica teatral, representará "A menina do chapeuzinho vermelho", de Paulo de Magalhães. Ingressos a dez cruzeiros. No papel de "Carequinha" encontraremos Alcino Diniz. Quem é êle?

Após a colação de grau na Escola de Educação Física do Exército, um jovem saiu correndo com seu diploma na mão.

Estava atrazado, precisava correr porque senão chegaria tarde na Televisão Tupi. Sim, êle corria para chegar em tempo de fazer um "test" para ator. O "test" foi feito e o resultado determinou que o diploma conseguido na Escola de Educação Física do Exército ficasse abandonado em uma gaveta. Alcino Diniz iniciou assim sua carreira artística e encerrou, antes mesmo de iniciar, sua carreira como instrutor de educação física. Mas o mundo dá muita volta e a sabedoria popular acerta mais uma vez ao dizer que nada se perde aprendendo. A "fiel" encontrou sua reafirmação no caso do jovem ator a respeito de quem falamos. E exibiu-se... No próximo domingo, Alcino Diniz estará no João Caetano no papel de Carequinha em "A menina do Chapeuzinho Vermelho". Neste papel o ator tem a possibilidade de utilizar muitos dos conhecimentos adquiridos na Escola de Educação Física pois Carequinha é um tipo ágil, e irrequieto que vive aos saltos e correrias.

Alcino Diniz

TEATRO DO JABOTI

Será no princípio de maio a estréia de "Pedro e o Lôbo", peça em três atos de J. A. de Santa Rosa, que o teatro, do Jaboti inaugurará suas atividades no gênero de teatro para criança.

Nos personagens da história teremos: Mariuska, em Pedro, o garôto levado, que desobedece às ordens do vovô, que será José Brasil e vai para a floresta, em companhia do seu amigo Sacha, que será Jair de Sousa, matar o lôbo, que será interpretado por Mauricio Dias. Além dêstes personagens, teremos ainda Francisco de Assis em Puck, o gênio da floresta, e Claudiano Filho, no Jaboti, o animador da história. Cenários de figurinos desenhados por Creuza. Temas musicais de Prokofieff, Mendelsohn. Direção geral de Luiz Osvaldo.

TEATRO MUNICIPAL PARA SANTOS

São Paulo, 25 (AN) — Foi apresentado projeto à Câmara Municipal de Santos, dispondo sôbre a construção imediata do Teatro Municipal da cidade.

A PRÓXIMA VISITA DE UMA COMPANHIA FRANCESA

Paris, 25 (F. P.) — Uma "troupe" da Comédie Française, composta de 18 artistas, deixará a França justamente daqui a um mês, isto é no dia 25 de maio, seguindo pelo "Provence" para a América do Sul, onde permanecerá até 28 de agôsto.

A "troupe" dará espetáculos no Rio de Janeiro e em São Paulo, e, depois, em Buenos Aires e Montevidéu. Seu repertório compreenderá "Les jeunes difficiles", "Le Mariage de Figaro", "La Reine Morte", "Les finances du Havre" e possivelmente outras peças. Os principais intérpretes serão: Maurice Escande, Jean Mayer, Jacques Charon, Louis Seigner, Robert Manuel, Georges Chamarat, Robert Hirsch, Galabru, Roussillon, Beatrice Bretty, Germaine Rouer, Renée Faure, Mony Dalmes, Yvonne Gaudeau, Suzanne Nivette. As peças serão apresentadas com os cenários e os costumes da Comédie Française, que a companhia levará consigo.

TEATRO NO MUNDO

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

A melhor peça para crianças

Um concurso está aberto à disposição dos interessados, com o prêmio de duzentos dólares, para todos os escritores, profissionais ou não. O manuscrito, em inglês, deverá interessar a crianças de 7 a 14 anos de idade e sua duração mais ou menos de uma hora e nunca mais de hora e meia. Os candidatos que se dirijam com seus trabalhos à sra. Aline Bernstein, Chairman, Drama Committee, Y. M. & Y. W. H. A., 1395 Lexington Avenue, New York 28, N. Y.

ITÁLIA

O Festival de Veneza

O Festival Internacional do Teatro, de Veneza, se realizará de 22 de setembro a 5 de outubro, êste ano. Tomarão parte: uma companhia francesa, uma alemã e duas "troupes" italianas. Como todos os anos será apresentada uma peça nova de autor italiano e haverá um espetáculo em honra de um grande autor dramático. (Spectar AFP.)

A ENCICLOPÉDIA DO ESPETÁCULO

Será um acontecimento, tanto no domínio dos espetáculos como no do livro, a publicação da "Enciclopédia do Espetáculo". Os primeiros volumes aparecerão na Itália até o fim do ano. A Enciclopédia compõe-se de oito volumes em oitavo, cada volume de mil páginas contendo 800 ilustrações, sendo que 32 em côres. Vinte e cinco colaboradores trabalham, sob a direção do crítico dramático Silvio d'Amico, nessa obra que será a documentação completa de todos os gêneros de espetáculos, da ópera ao cinema; do "ballet" às "marionettes", do circo à opereta. (Spectar AFP).

PEÇAS ITALIANAS NO ESTRANGEIRO

A repartição italiana das Permutas Dramáticas anuncia que "Napoli milionaria", de Eduardo de Filippo, será apresentada na Holanda e nos países de idioma alemão; "Gli Ultimi cinque minuti", de Aldo de Benedetti, nos países de idioma alemão somente; "La Terra sul pilaio", de Vittorio Calvino, no Chile.

FALECEU A ATRIZ GERTIE MILLAR

Chiddingfold, 25 (R.) — Gertie Millar, conhecida atriz britânica dos velhos tempos das comédias musicais, faleceu hoje, com 73 anos. Na vida particular, Gertie era a duquesa de Dudley.

Seu primeiro marido, Lional Monkton, crítico musical e compositor, faleceu em 1924. A atriz casou-se [illegible] com o conde de Dudley. [illegible] morrer, em [illegible] Gertie deixou 400 mil libras.

CINEMA

ESPADA CONTRA ESPADA

(The Reluctant Widow)

◆ Direção de Bernard Knowles * Produção e screenplay de Gordon Wellesley * Música de Allan Gray * Fotografia de Erwin Hillier * Cast: Jean Kent, Guy Rolfe, Norman Woodland, Kathleen Byron, Lana Morris, Paul Dupuis, Peter Hammond, Julian Dallas. — Two Cities-U. I., 1950.

* * *

Medíocre sob todos os aspectos, inclusive o da interpretação, que *parecia estar bem defendida pela sensibilidade e pela inteligência de* Jean Kent (The Rake's Progress, Trottie True). The Reluctant Widow *focaliza uma intriga romântico-política, situada na Inglaterra quando se aproximava o dia de Waterloo. No papel principal, Miss Kent se envolve com nobres agonizantes e espiões que tudo arriscam para fazer chegar às mãos de Napoleão os planos táticos de Wellington.*

A princípio, o filme parece que vai tomar outro rumo, o rumo de um Forever Amber, *porém sem tanta ambição. Decidida a saldar as dívidas que herdara do pai, a heroína aceita um emprêgo de governante a 12 libras anuais. Enganando-se no endereço, tem a oportunidade de conhecer certo Lord Carlyon (Guy Rolfe) — e aí tem início a grande aventura de sua vida; após desposar um libertino moribundo, ela entra inocentemente numa rêde de espionagem, com personagens misteriosos surgindo alta noite de passagens secretas instaladas em sua residência, à procura dos planos furtados do quartel-general britânico. Mas à medida que se complica a trama,* The Reluctant Widow *vai adquirindo êsse aspecto improvável e ridículo que caracteriza as realizações de Bernard Knowles.*

O filme foi produzido e adaptado à tela por Gordon Wellesley, um australiano que, depois de trabalhar ativamente nos estúdios mantidos em Teddington pela Warner Brothers, colaborou na direção e no script de The Silver Fleet *e na história do* Mr. Emmanuel. *Atualmente, Wellesley é um dos vultos predominantes do quadro de produtores inglêses, operando simultâneamente na Gainsborough e na Two Cities — mas obterá sempre resultados tão insatisfatórios como o de* The Reluctant Widow *se continuar usando diretores como Knowles, cuja inexpressão fàcilmente se comprova em películas da classe de* Jassy *e* The Magic Bow (Cordas Mágicas), *esta uma insustentável biografia de Paganini.*

MONIZ VIANNA

Toulouse-Lautrec e La Goulue

Que os sociólogos se encarreguem de explicar o fato. Limitar-nos-emos a constatá-lo: a Paris de hoje tem nostalgia da Paris de 1900. Para muitos, a "Belle Époque" é simbolizada pelo Moulin-Rouge e suas famosas quadrilhas. Recentemente, êsse estabelecimento, que o mundo inteiro conheceu, reabriu suas portas, com um aspecto rejuvenescido, mas conservando o tradicionalismo. Apresentou ao público uma nova turma de dançarinas, ressuscitando o "French Cancan" e as figuras cômico-acrobáticas que dançaram "La Goulue", "Grille d'Egout", "Nini-Jambesse en l'air", "Casque d'Or", "Valentim le Desossé", etc. Mais ou menos no mesmo tempo, a Biblioteca Nacional e o Museu de "L'Orangerie" organizaram exposições de obras de Toulouse-Lautrec, êsse anão de gênio que perpetuou o Moulin Rouge, seus ambientes, suas "filles" e seus "habitués".

Agora, o cinema toma a si o tema. Dois filmes, "Moulin Rouge", do americano John Huston, e "Casque d'Or", do francês Jacques Becker, estão sendo realizados. "Moulin Rouge" será mais a história de Toulouse-Lautrec e de "La Goulue", que, dizem, foi a primeira mulher que o artista amou. Toulouse-Lautrec será ressuscitado por José Ferrer. Mas José Ferrer tem 1 metro e oitenta e há grande curiosidade em se ver como conseguirá êle diminuir sua estatura... "La Goulue" será interpretada por Nicole Courcel, a famosa dançarina acrobática, que, quando velha, conheceu as mais abjetas aventuras. (Spectar, A.F.P.)

Clouzot descansa

Henri-Georges Clouzot, fatigadíssimo acaba de se instalar em Saint-Paul de Vence para uma estada de várias semanas que sòmente será interrompida por breve viagem a Paris. Antes de pensar em descansar, o conhecido diretor andou procurando na Côte d'Azur um local para rodar algumas seqüências do "Salário do mêdo", cujas filmagens voltarão a ser feitas em Nimes, a 1.º de junho. Clouzot escolheu seu local, nas imediações de Caujols, acima de Saint Paul, e a 15 de agôsto levará para lá sua "equipe" para as últimas filmagens da fita interrompida em novembro devido às inundações.

Por causa de seu estado de saúde, o realizador de "Manon" teve que rejeitar um convite que lhe fôra feito para fazer parte do Jury do Festival de Cannes, mas, como vizinho, assistirá a algumas projeções.

Há dias, Clouzot almoçava em Saint Paul com Marcel Pagnol e Georges Simenon. Almoço de amigos, mas também de negócios, e desde já pode-se anunciar que, depois de "Salário do mêdo", Clouzot encenará um romance de Simenon. Enquanto espera, o diretor famoso deixa-se tomar pelo delicioso clima da aldeia que tantos artistas têm pintado. Paul Roux, o pintor-hoteleiro, que atapetou a sala de jantar de seu pequeno hotel com cêrca de quarenta telas dos melhores artistas contemporâneos, emprestou-lhe seu atelier, e Clouzot pintou uma natureza morta. (Spectar, A.F.P.)

Spotlights

◆ Buddy Baer, o ex-campeão mundial de box, deixou crescer a barba, o bigode e a cabeleira, para o seu desempenho na película "The Big Sky", realização da "Winchester Pictures", baseada numa história dos tempos coloniais. — "O ano passado me chamaram de "O Clarke Gable das orelhas de abano" — disse Buddy rindo —; "êste ano é possível que me intitulem como a nova cabeça de Leão, o famoso Leão da "Metro". Em "The Big Sky" êle aparece como companheiro de Kirk Douglas e Elizabeth "Coyotte" Threatt.

◆ A RKO transportou, por via aérea, de Denver até o acampamento militar em Carson, Colorado, uns 500 asiáticos, utilizando 15 aviões gigantescos. Os mesmos serão utilizados numa grande seqüência em que aparecem refugiados da Coréia na película "The Korean Story", interpretada por Robert Mitchum e Ann Blyth. Esta produção dos estúdios da RKO está sendo dirigida por Tay Garnett. Durante 3 meses foram utilizados 7 descobridores de talentos para que reunissem na área de Denver os 500 orientais, incluindo homens, mulheres e crianças de tôdas as idades.

◆ Victor Mature, o galã de Jane Russell em "Las Vegas Story", durante um breve descanso na filmagem desta película nos estúdios da RKO, posou para um filme de pequena metragem descrevendo o trabalho e as finalidades do Hospital Korsair, para meninos inválidos, de Louisiana, Kentucky, onde êle nasceu. "Em muitos aspectos êste foi o melhor papel que interpretei em tôda a minha vida", declarou o ator.

◆ Acaba de ser assinado contrato, pela RKO, para distribuição no Hemisfério Ocidental, da película da Warwick Productions, "The Beret", realizada na Inglaterra por Irving Allen e Cuby Brocoli. A história dessa película baseia-se nas atividades dos pára-quedistas britânicos, e terá como principal intérprete um famoso ator de Hollywood. Já se deu o início da filmagem.

◆ Robert Newton foi contratado para personificar o papel principal da película "Blackbeard the Pirate", realização do produtor Edmund Grainger. Recentemente Newton interpretou os filmes "A Ilha do Tesouro" e "Androcles and the Lion". Os restantes intérpretes e diretos ainda estão sendo selecionados.

◆ "Cheta", a macaca, companheira inseparável de Lex Barker na série de "Tarzan" produzida por Sol Lesser, foi eleita pelos componentes da "Oceania Division Airborne", de Fort Campbell, Kentucky, sua mascote favorita. Pediram um retrato do tamanho natural de "Cheta" para colocá-lo na barraca, porque, segundo êles afirmam, gostam imensamente da mona. "Cheta" será vista mais uma vez em "Tarzan e a Fúria Selvagem", filme em que a nova Jane, Dorothy Hart, reparte com Lex Barker as honras estrelares do mesmo.

◆ Os membros do Fundo de Emergência, para meninos, das Nações Unidas, assistiram recentemente, em sessão especial, ao filme "The Faithful City", primeira película realizada em Israel totalmente falada em inglês. "The Faithful City", que será distribuída mundialmente pela RKO, aborda o problema da reabilitação dos meninos.

PRÊMIO PIERRE FRONDAIE

Paris, 25 (F.P.) — O Prêmio Pierre Frondaie, no valor de cem mil francos, foi hoje atribuído, pela primeira vez, por motivo do aniversário do nascimento do escritor. Coube o prêmio a Albert-Jean, por seu romance "Impasse du Désir", por nove votos contra cinco dados a J. B. Jeener, com seu livro "Les Chemins de l'Amour".

CARTAZ DE HOJE

CINELÂNDIA

Império — A rainha do mambo
Metro — A sereia e o sabido
Odeon — Flechas da vingança
Palácio — Espada contra espada
Pathé — Amanhã será tarde demais.
Plaza — Não quero dizer-te adeus
Rex — A irresistível Salomé
Rivoli — Alucinação
Vitória — Francis nas corridas

CENTRO

Centenário — Resistência heróica
Colonial — Não quero dizer-te adeus.
Cinac — O Esporte em Marcha Mundo em revista e Notícias do dia
Floriano — Barco das ilusões
Guarani — Cidade do pecado
Ideal — A rainha do mambo
Íris — Flechas da vingança
Marrocos — Depois da tormenta
Mem de Sá — Francis nas corridas
Parisiense — Não quero dizer-te adeus.
Presidente — Frei Luiz de Souza
Primor — Não quero dizer-te adeus
São José — Frei Luiz de Souza

BAIRROS - SUBÚRBIOS

Alpha — Aviso aos navegantes
América — A rainha do mambo
Art-Palácio — Amanhã será tarde demais.
Astória — Não quero dizer-te adeus.
Avenida — Espada contra espada
Azteca — A rainha do mambo
Bandeira — Pacto sinistro
Bento Ribeiro — Rainha do Nilo
Botafogo — Francis nas corridas
Brás de Pina — O comprador de fazendas.
Campo Grande — Cinzas ao vento
Carioca — Flechas da vingança
Coelho Neto — Rio escondido
Coliseu — A rainha do mambo
Eden — Homens rãs
Estácio — Noite de tempestade
Floresta — Alucinação
Fluminense — Resgate de sangue
Glória — Só resta a lembrança
Grajaú — Coração selvagem
Guanabara — A raposa do deserto.
Haddock Lobo — Não quero dizer-te adeus.
Iguaçu — Flechas da vingança
Imperial — Terra violenta
Ipanema — A rainha do mambo
Irajá — Piratas dos Mares da China.
Jovial — A vingança dos piratas
Leblon — Espada contra espada
Leme — Alucinação
Madureira — Todos são valentes
Maracanã — Serra da aventura
Mascote — Não quero dizer-te adeus.
Miramar — Flechas da vingança
Modêlo — Barnabé, tu és meu
Moderno — Piratas dos Mares da China.
Monte Castelo — Flechas da vingança.
[illegible] — A sereia e o sabido.
Metro Tijuca — A sereia e o sabido.
Nacional — Mundo estranho
Olinda — Não quero dizer-te adeus
Oriente — Kit Carson
Pilar — Crime submarino
Palácio Vitória — As aventuras do capitão Blood.
Paraíso — Rainha do Nilo
Para Todos — Amanhã será tarde demais.
Penha — Irmãos Corsos
Pirajá — Veneração
Piedade — Maria Antonieta
Politeama — Amor pagão
Progresso — Ao cair da noite
Quintino — Cavaleiros da bandeira negra.
Ramos — Abbott e Costello e o homem invisível.
Realengo — Maior que o ódio
Rian — Espada contra espada
Ridan — O poder da fé
Ritz — Não quero dizer-te adeus
Rocha Miranda — Bagdad
Roulien — Adversidade
Roxi — Francis nas corridas
Rosário — Espada contra espada
Santa Alice — Amanhã será tarde demais.
Santa Cecília — A bela Lil
Santa Cruz — Homens do amanhã
Santa Helena — Alucinação
São Cristóvão — O último pirata
São Jorge — Coração materno
São Pedro — Flechas da vingança
São Luiz — Flechas da vingança
Tijuca — A irresistível Salomé
Todos os Santos — Maior que o ódio.
Trindade — Alucinação
Vaz Lobo — Francis nas corridas
Velo — Cavaleiros da bandeira negra.
Vila Izabel — Lucrécia Borgia

GOVERNADOR

Jardim — Estrada 301

NITERÓI

Cassino — Alucinação
Eden — Barnabé, tu és meu
Icaraí — Será pecado
Imperial — A insaciável
Odeon — Espada contra espada
Palace — Francis nas corridas
Rio Branco — Marca rubra
São José — Mulher satânica
Santa Rosa — Vergonha

CAXIAS

Brasil — A vingança de Jesse James.
Caxias — Paladino dos pampas

PETRÓPOLIS

Capitólio — A ponte de Waterloo
D. Pedro — A mulher do diabo
Petrópolis — Francis nas corridas

TEATROS

Carlos Gomes — Ponto e banca
Copacabana — "Os ovos de avestruz"
Recreio — Há sinceridade nisso?
Regina — O noviço
Rival — Mme. Sans Gêne
Serrador — "A amiga da onça".

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinemas que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (Ant 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 26 DE ABRIL DE 1952

N. 16.126
ANO LI

O Banco do Brasil despendeu, em "liberalidades", a sétima parte do seu capital

Quatro deputados fizeram-se acionistas para interpelar o sr. Ricardo Jaffet na assembléia do dia 29 — Já hoje serão encaminhados requerimentos sôbre os resultados do último inquérito, publicidade e outras "liberalidades"

A assembléia geral ordinária do Banco do Brasil, já convocada para o dia 29 do corrente, vai transformar-se em acontecimento político, adquirindo importância inédita. A importância estará na presença e na ação de quatro novos acionistas, que se chamam José Monteiro de Castro, Bilac Pinto, Aliomar Baleeiro e José Bonifácio Lafayette de Andrada. Quatro deputados federais, todos da UDN e todos signatários de um requerimento de informações dirigido, não há muito tempo, ao presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jaffet, com perguntas a respeito dos resultados do ruidoso mas sigiloso inquérito realizado recentemente e destinado a apurar "irregularidades escandalosas" que até hoje não vieram a furo.

Como não obtivessem resposta, os quatro deputados decidiram tomar o único caminho que poderia levá-los à fonte dos fatos denunciados e, não se sabe porque, mantidos no mais fechado segrêdo: cada um comprou uma ação da sociedade anônima que constitui o Banco e ficaram todos com direito adquirido para tomar parte na assembléia e, na qualidade de acionistas, exigir os esclarecimentos sonegados.

LIBERALIDADES A ESCLARECER

Já hoje, os quatro novos acionistas terão encaminhado ao presidente do Banco do Brasil quatro requerimentos que deverão ser respondidos por escrito. Um dêles está redigido assim:

"Estando convocada para o dia 29 de abril corrente a Assembléia Geral Ordinária do Banco do Brasil S/A., os acionistas abaixo assinados vêm expor e requerer a V.Exa. o seguinte:

1) No relatório em que V. Exa. presta contas de sua gestão à frente do Banco do Brasil está mencionado que êsse estabelecimento, em 1951, "atendendo a solicitações que lhe foram feitas, despendeu Cr$ .. 16.331.204,80 em donativos a instituições de beneficência e assistência social";

2) Considerando que a vultosa cifra dessas liberalidades representam a sétima parte do capital do Banco;

3) Considerando que o alto montante dêsses gastos corresponde a sstenta por cento do total dos dividendos correspondentes ao exercício de 1951;

4) Considerando que nos têrmos do art. 177, § 1.º, III, do Código Penal, constitui crime o uso, em proveito de terceiro, de bens ou haveres sociais, sem prévia autorização da assembléia geral;

5) Considerando que compete à Assembléia Geral, ora convocada, julgar as contas e os atos da diretoria;

Vimos requerer a V.Exa. que se digne:

1.º — de informar se a Assembléia Geral do Banco do Brasil S/A. autorizou a diretoria a fazer as liberalidades a que se reporta o Relatório; caso haja essa autorização deverá a respectiva ata ser transcrita integralmente para conhecimento e debate, na próxima Assembléia;

2.º — de fornecer uma relação completa das instituições beneficiadas, da qual constem:

a) importância da cada donativo;

b) os nomes, localizações e fins daquelas instituições e os nomes dos seus diretores;

c) a justificativa de cada donativo."

OUTRAS LIBERALIDADES

Outro, dos quatro requerimentos, procura apurar a verdade a respeito de certas notícias, divulgadas e não contestadas, segundo as quais o Banco do Brasil tem emprestado somas vultosas a pessoas ligadas ao presidente da República, inclusive o diretor do vespertino Última Hora, que teria obtido a importância de 130 milhões de cruzeiros, praticamente sem garantias. E' êste o requerimento:

"Os acionistas abaixo assinados vêm requerer a V.Exa. que se digne de prestar à Assembléia Geral Ordinária que será realizada no dia 29 do corrente, por escrito, as seguintes informações:

1.º) — quais os débitos de emprêsas jornalísticas, gráficas de radiodifusão ao Banco do Brasil em ... 31-12-1950 e em 31-12-1951;

2.º) — quais os empréstimos concedidos às mesmas emprêsas durante o ano de 1951;

3.º) — quais as garantias dadas a cada um dos empréstimos feitos em 1951 e quais as garantias dos débitos anteriores;

No propósito de conciliar o sigilo bancário com o direito que têm os acionistas de apreciar e julgar a maneira pela qual os diretores de sociedades estão exercendo a sua gestão, pedem que cada uma das emprêsas devedoras seja identificada por uma letra ou número, a fim de que as operações possam ser julgadas pela Assembléia."

PUBLICIDADE

Terceiro requerimento:

"Os acionistas abaixo assinados vêm requerer a V.Exa. que se digne de prestar à Assembléia Geral, por escrito, as seguintes informações:

1) Quais os gastos de publicidade realizados pelo Banco do Brasil S/A., durante o exercício de 1951, com as seguintes indicações:

a) nome do veículo;

b) data da publicidade e matéria sôbre que tenha versado;

2) Se foram pagas pelo Banco do Brasil despesas de divulgação pela imprensa ou pelo rádio de mensagens do sr. Presidente da República;

3) Caso a resposta ao quesito 2.º seja afirmativa pede-se a justificação da despêsa e a indicação dos veículos, das datas e dos montantes respectivos."

O INQUÉRITO

Quarto requerimento:

"Os acionistas abaixo assinados vêm expor e requerer a V.Exa. o seguinte:

1) Considerando que a Assembléia Geral Ordinária do Banco do Brasil S/A., que se reuniu no dia 30 de abril de 1951, não se julgou

(Conclui na 5.ª página)

O comparecimento do sr. Láfer à Câmara

Por coincidência, o ministro da Fazenda, convocado para prestar esclarecimentos sôbre a situação econômico-financeira do país, havia fixado o dia 29 para comparecer à Câmara. Tendo partido da bancada udenista a iniciativa de sua convocação, os quatro deputados referidos na reportagem acima não poderiam ir à assembléia do Banco do Brasil. Teriam que permanecer no recinto da Câmara, não sòmente para fazer as interpelações que planejaram, mas também por uma questão de cortezia com o sr. Horácio Láfer.

Resolveu-se, entretanto, o problema. Por solicitação dos autores do requerimento convocatório, a Mesa entrou em entendimentos com o ministro da Fazenda, e o comparecimento dêste ficou transferido do dia 29 próximo para o dia 9 de maio.

Muito grave o perigo comunista no continente americano

Advertência de Spruille Braden, falando a industriais dos Estados Unidos

Houston, Texas, EE.UU., 25 (U.P.) — O ex-secretário de Estado adjunto Spruille Braden advertiu que o perigo comunista no continente americano é atualmente "tão grave que não seria de surpreender se as repúblicas americanas pudessem ver-se um dia, repentinamente, diante da criação em seu seio de um Estado comunista". Braden acrescentou que "isso poderia obrigá-las a realizar, em defesa própria, uma intervenção coletiva ou mesmo unilateral. Tal coisa poderia reduzir a pedaços a solidariedade interamericana, destruir todo o progresso feito sob a política de boa vizinhança e tornar vulnerável o hemisfério ocidental a uma agressão armada."

O ex-secretário de Estado fêz tais declarações num almôço do Conselho Interamericano da Associação Nacional de Industriais, quando se manifestou a favor de que se ponha têrmo ao "intervencionismo estatal" nas repúblicas americanas, e disse que êsse intervencionismo nos Estados Unidos "recorre, de maneira crescente, a desmandos e controles exorbitantes, entre — demagogos e teóricos, que já nos habituaram a trilhar essa senda — estão assassinando a nação. Pode haver maior traição do que essa. Braden disse que, quando era embaixador em Cuba lutou contra o desenvolvimento do comunismo naquele país, e, "Apesar das violentas alterações ocasionais com o encarregado de Negócios soviéticos consegui, de pois de um par de anos, destruir a Frente Popular Anti-Fascista, e, assim, pôr fim a grandes "meetings" pró-ruscos. Então decobri que a única coisa que os comunistas respeitam é uma fôrça maior que a dêles."

Braden declarou que em agôsto de 1944 advertiu o Departamento de Estado de que a União Soviética "procuraria criar problemas quase diante de nossas próprias portas, se fôssemos demasiados enérgicos a respeito do Báltico, da Polônia ou dos Balcãs. Na Guatemala, a um passo do Canal de Panamá, membros do partido comunista, filo-comunistas, demagogos, pistoleiros e assassinos uniram-se a oportunistas,

(Conclui na 5.ª página)

Conferências

As conferências em que periòdicamente se reunem, perto da fronteira, o dr. Salazar e seu pupilo Francisco Franco visam acima de tudo agir, como injeções de vitaminas, sôbre as fadigas e anemias de que padecem naturalmente seus mecanismos de propaganda interna.

O regime de Franco ao contrário do que ingênuamente repetem democratas em todo o mundo (que em todo o mundo propendem a ser superficiais) não é obra de Mussolini e de Hitler; é uma projeção da ditadura salazarista. Franco está ali devido ao acidente de aviação que matou Sanjurjo, no Estoril; êsse era o chefe, e êsse viveu longamente em Portugal, articulando todo o movimento com o mais inequívoco auxílio oficial de Lisboa; milhares e milhares de "voluntários" portuguêses, chamados *Viriatos* e depois recebidos na capital portuguêsa com luminarias e discursos, lutaram na guerra civil espanhola; até o dr. Salazar leu uma oração em que dizia "Vencemos". Hitler e Mussolini só intervieram na guerra civil espanhola quando esta lhes ofereceu uma base segura — e tôda a segurança dessa base se deveu, desde a origem, ao dr. Salazar. Não há nada mais documentável neste mundo. Aquêles, para quem a imparcialidade é virtude podem admitir que a influência do patrono sôbre o pupilo se contasse entre os fatôres que levaram Franco a não cometer o êrro do Japão, a não entrar espontâneamente na guerra ao lado do Eixo.

Assim, a comprovada certeza do apoio do dr. Salazar, serve internamente a Franco para reforço propagandístico da sua posição; e a inversa por igual se verifica. É, mais ou menos disfarçado, o espantalho da intervenção de um vizinho a infundir resignação a quem quisesse irresignar-se.

Segundo o Pacto do Atlântico, se a Espanha amanhã atacasse Portugal, todos os seus aliados teriam de correr automàticamente a defendê-lo. Para isso é que o pacto é defensivo. Logo, o desejo intenso e sincero do povo português é que não ingresse a Espanha no Pacto, visto que da Espanha lhe vieram (sem exceção das invasões napoleônicas a que Madri se associou) todos os ataques que sofreu em oito séculos de História.

Entenderão as grandes Democracias que hoje, e por êsse motivo, o povo português despreza o Pacto, mas que amanhã, se êle deixasse de representar essa garantia, ambos os povos da península — por divergentes motivos — se sentiriam acorrentados a um instrumento divorciado do seu sentir?

Infelizmente, não há sempre a certeza de que elas entendam a realidade como está é — e não como a interêsses imediatos parece desejável que seja.

As conferências entre Franco e o dr. Salazar servem, internacionalmente, para documentar que êles são dois polos da mesma causa. Mas destinam a panoramas internos a sua repercussão. — *T. C.*

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA NÃO É SUSCEPTÍVEL DE CONVOCAÇÃO

A Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as irregularidades na compra de gado em São Paulo pela extinta C. C. P. reuniu-se, ontem, a fim de ouvir o parecer do relator Tancredo Neves sôbre a audiência do presidente da República, requerida pelo deputado Ferraz Igreja. O relator demonstrou a inconstitucionalidade da medida, pois o presidente da República não é susceptível de convocação pelo Legislativo, senão nos casos previstos de "impeachement".

O presidente, sr. Castilho Cabral, comunicou, então, que já entrara em entendimentos com o prefeito João Carlos Vital, marcando a audiência dessa autoridade para a próxima quarta-feira, às 14,30 horas, enquantos as do sr. Henrique Dodsworth, presidente do Banco da Prefeitura, Heitor Grilo, secretário de Agricultura do Distrito Federal, e Edson Cavalcanti, diretor do SAPS, seriam fixadas oportunamente.

Ficou decidido, também, que a audiência ao presidente da República seria transformada num pedido de informações, caso os depoimentos dos outros convocados não fôssem suficientes para esclarecer as declarações do sr. Benjamim Cabello, no que se relaciona com a autorização que recebeu para a compra de gado em São Paulo.

VIAJARÁ PARA O RIO O GOVERNADOR DA BAHIA

Salvador, 25 (Asp) — O governador Regis Pacheco marcou a sua viagem para a capital da República para o próximo dia 3 de maio.

O sr. Romualdi acusa
NA AMÉRICA LATINA HÁ UMA DEPRIMENTE SUPRESSÃO DOS DIREITOS SINDICAIS

Os delegados de Perón e outros preferiram engulir a pílula calados — O observador comunista não falou — Ponto de vista uruguaio: "Não podemos viver sempre às expensas dos Estados Unidos"

Petrópolis, 25 (Do enviado especial do "Correio da Manhã") — A primeira alusão ao sistema de intervencionismo sindical e do contrôle dos sindicatos, por alguns governos na América do Sul, foi feita hoje, perante um plenário repleto, pelo sr. Serafino Romualdi, delegado dos empregados dos Estados Unidos (antiperonista e anti-comunista). Os representantes dos países que adotam aquela prática — e não é preciso citar nomes — devem ter enfiado a carapuça até o fim das orelhas quando o sr. Romualdi declarou "ser deprimente observar que, na América Latina, o movimento operário se encontra diante da supressão dos direitos sindicais mais elementares", frisando também "o quanto é difícil nesta parte do hemisfério, uma vez violados êsses direitos, retornar novamente à liberdade".

Esperava-se que o sr. Romualdi mencionasse a propósito, diretamente, o govêrno de Perón, uma vez que já deu a conhecer, em conferências anteriores, sua posição nesse particular. Tal porém não aconteceu. E evidentemente o combativo dirigente sindical preferiu generalizar sua afirmação, de modo que ela pudesse abranger outros viciados do "paternalismo sindical". Assim, por sua vez, os argentinos, não encontrando oportunidade para a sua preparada reação (dizia-se que deixariam até a conferência), engoliram a pílula em sêco, sentindo-se naturalmente compensados em dividi-la fartamente com outros vizinhos.

O sr. Romualdi, que elogiou a atitude do presidente da conferência, sr. Segadas Viana, acentuou que, sem a efetiva cooperação de um movimento sindical construtivo, a indústria teria grande dificuldade em obter o aumento da produtividade necessário. A seu ver, "seria muito acertado que os empregadores concordassem em que a preservação do nível de vida geral está intimamente ligada à manutenção de um elevado grau de poder aquisitivo, o que só se pode assegurar mediante garantias de bons salários."

UM SILÊNCIO E OUTROS DISCURSOS

O plenário foi surpreendido com a ausência do observador comunista, que se inscrevera para falar. Havia sido combinado, soube-se que o sr. Morena só seria autorizado a falar durante quinze minutos e assim mesmo em último lugar. O presidente da mesa, sr. Angel Cofino, de Cuba, procedeu à chamada do sr. Morena por duas vêzes, sem encontrá-lo.

Em compensação, falaram outros oradores, entre os quais o sr. Américo Pla Rodrigues, delegado do Uruguai ("Os países latino-americanos têm-se acostumado à idéia de que os Estados Unidos devem resolver suas dificuldades"); e o sr. Ramon Martinez Valejo, da Colômbia ("No meu país existe completa liberdade sindical").

O sr. Baeta Neves, do Brasil, fêz, também, o seu discurso. Não empregou (e na verdade não poderia fazê-lo por motivos óbvios) têrmos tão incisivos quanto os usados pelo sr. Romualdi, que o precedeu na tribuna. Mas declarou que a classe trabalhista do Brasil tem emprestado apoio aos poderes constituídos".

LIBERDADE DE IMPRENSA

Uma proposição em estudos na conferência é a favor da liberdade de imprensa. O grupo operário deliberou indicar uma subcomissão, constituída dos representantes do Uruguai, da O.I.T., da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres e do Peru, para preparem moção a respeito. Propaganda para uso externo: a Argentina,

(Conclui na 5.ª página)

Melodia brasileira
Um delegado perguntou se o compositor também era Vargas

FLASHES

Colaboração — Não devemos viver sempre às expensas dos Estados Unidos, até mesmo como uma colaboração com aquêle país (o delegado Apia, do Uruguai).

Promessa — O caso da expulsão dos delegados da Venezuela foi retirado da ordem do dia porque êsses representantes se comprometeram a lutar em prol da liberdade sindical e da libertação de 500 operários presos por motivos políticos (relatório à conferência).

Alguém não foi sincero — Foi aprovada, no grupo operário, por unanimidade, a tese da liberdade sindical ampla e irrestrita.

Boato — Corre, nas salas e corredores de Quitandinha, o boato de que não há, no Brasil, liberdade sindical (o sr. Segadas Viana).

De certo modo — O sr. Getúlio Vargas sabe perfeitamente que realizou um primeiro ano de govêrno de certo modo impopular (o sr. Segadas Viana citado ontem).

Futuro — O aumento da produção possibilitará um maior padrão de vida para os trabalhadores das pequenas e grandes fazendas (o sr. Phillip Kayser).

Resposta — O sr. Euvaldo Lodi, chefe da delegação patronal, falará segunda-feira, no plenário, devendo responder ao norte-americano Charles Shaw, que criticou a política de inversões na América Latina.

Saudade — O sr. Getúlio Vargas, a 1º de maio, falará aos trabalhadores no estádio do Vasco (informação fornecida ontem).

REUNIÃO DE GOVERNADORES EM SÃO PAULO

Notícias de São Paulo adiantam estar em cogitação a idéia de uma reunião de governadores, naquela capital, no próximo dia 14 de maio. A iniciativa seria patrocinada pelo Centro Casper Libero e seu objetivo estaria ligado a debates sôbre o problema do desenvolvimento da produção nacional.

Ao que soubemos, admite-se, contudo, que a reunião não seria estranho o exame de assuntos políticos.

FUGIU DA P. E. DO EXÉRCITO O OFICIAL COMUNISTA

Era um dos principais envolvidos na conjura bolchevista — Vasculhada uma célula vermelha — Presos oito agitadores — Os acontecimentos no Triângulo Mineiro — Goiás, o foco moscovita

Apurou ontem a nossa reportagem, a fuga de um oficial das Fôrças Armadas, que se achava prêso no Quartel da Polícia Militar do Exército, na rua Barão de Mesquita. Embora não tenha sido possível saber a sua identidade, sabemos ser o referido oficial um dos principais elementos envolvidos na trama vermelha, descoberta nas Fôrças Armadas. A fuga verificou-se na madrugada de ontem, burlando a vigilância exercida sôbre os detidos naquela corporação. Tão pronto se conheceu a nova sensacional, foi dado o alarma geral dos Serviços Secretos, os quais imediatamente espalharam seus agentes em vários pontos do Distrito Federal, numa tentativa de evitar que o fugitivo lograr escapar da cidade.

Enquanto isso, processam-se buscas incessantes por tôda parte. Estas, porém, até à noite de ontem, resultaram infrutíferas.

DORMINDO COM UM ÔLHO ABERTO...

Já há dias a Divisão de Polícia Política, parecia estar quieta. Nenhuma palavra com referência ao comunismo, transpirava. O coronel Francisco Adolfo Rosas, entrava, despachava o expediente normal e ia embora. Contudo, em meio àquela "normalidade", a Polícia investigava. O objeto de investigações por parte do Setor Trabalhista era o prédio 49, da rua Ferreira Viana, situado bem próximo ao Palácio do Catete, residência do presidente da República. Só após demoradas e persistentes investigações a Polícia comprovou com tôdas as minúcias a existência de perigosa célula do Partido Comunista.

Na manhã de ontem a caravana policial, chefiada pelo investigador Vasconcelos deu a batida na célula vermelha, onde deteve oito militantes bolchevistas. São êles: Isabel Carlos Dantas e seu amásio Atanásio Ferreira Calaça; Lindberg Leite; Francisco Alves de Oliveira; Torquato de Oliveira; Alain Araújo; José Padilha e Paulo de Oliveira Onofre.

IRONIA...

O citado endereço da rua Ferreira Viana, foi anteriormente uma pensão na qual residia grande número de investigadores, alguns dêstes lotados na própria Polícia Política. A locatária do prédio é ainda a antiga senhoria dos policiais. E, agora, aquêle antigo "foco de policiais", transformou-se numa célula de agitadores à sôldo de Moscou...

A CHEGADA DA POLÍCIA

Um policial bateu à porta do quarto 10, ocupado por Atanásio e Isabel. Foi ela quem atendeu. O policial

(Conclui na 5.ª página)

Elementos integrantes da célula e o material apreendido

Outras notícias políticas na 5.ª página.

O novo senador pela Paraíba e a democracia

É preciso educar o povo, a fim de que êle amanhã não se transforme no baluarte do despotismo

Tomou posse ontem em sua cadeira de senador pela Paraíba o sr. Assis Chateaubriand. Foi introduzido no recinto, a requerimento do sr. Ruy Carneiro, por uma comissão em que figuraram os srs. Ferreira de Souza, Euclides Vieira e o requerente. Prestado o juramento constitucional, o sr. Assis Chateaubriand foi logo à tribuna para proferir um discurso em que manifestou sua crença na democracia. Começou dizendo que encontrava, em si, maior repercussão do que realmente supunha pelo fato de estar àquela hora representando o povo da Paraíba no Senado. Se ali estava depois de sete anos de outra experiência, é que todos sentiam que as fontes da democracia se renovavam. A vida democrática dependia em larga escala da cooperação dos partidos para a formação e a disciplina de uma opinião pública brava e militante.

Assim, tôdas aquelas agremiações, que desejam a permanência do govêrno representativo, deveriam constituir uma união indestrutível capaz de garantir o ideal coletivo da liberdade, do direito e da justiça.

Fôssem quais fôssem os pontos de doutrina que separassem os partidos, existia sempre um denominador comum em tôrno do qual os republicanos de todos os matizes precisam entender-se: a ordem democrática. Onde ela predomina, está eliminado o risco do domínio de um partido sôbre os outros, de uma vontade unipessoal sôbre tôdas ou contra tôdas. Cada qual pode mover-se na estrada do progresso com suas aptidões próprias, suas diversidades e tendências individuais. Define-se pela tolerância essa plenitude do espírito democrático, e quanto mais tolerante mais forte é a democracia.

Continuando, declarou que viera para o Senado com a disposição de colaborar na defesa dos princípios republicanos. A democracia tinha que ser um corpo vivo, um organismo normal exercitado por idéias sadias dentro das quais as instituições funcionem mecanicamente, sem o recurso a medidas anômalas, que caracterizam os regimes de fato. Numa democracia assim elaborada, não haverá lugar para pretenções da esquerda ou da direita. A lei, só a lei regulará o ritmo da atividade social.

Afirmou que a sua presença no Senado não teria maior significação se não houvesse sido eleito por uma Província de grandes responsabilidades diretas e concretas na implantação da ordem institucional vigente com o voto sécreto. Relembrou o sacrifício da Paraíba pela vitória da revolução de 1930, mas tudo isso havia sido transformado em fruto e hoje podemos dizer, enfatizados, que somos um povo livre, que dispomos da palavra falada, que contamos com o rádio, com a imprensa, com a televisão, tudo livre. Disse que a vontade do povo é a vontade que deve predominar em qualquer democracia. Para que atinjamos o melhor nesse particular, cumpre educar as massas. Sem a opinião pública não é possível existir a democracia, até porque o govêrno tem de ser a imagem do povo na sua fonte e o prolongamento dêle nos seus atos. Cabe aos representantes da Nação, como dirigentes da coisa coletiva, educar o povo para o exercício da democracia e eficiência do regime. Uma opinião pública num povo juvenil não se improvisa; resulta de um trabalho pertinaz, de um esfôrço constante de educação moral e de educação cívil.

Entre nós os partidos costumam convocar o povo para os debates na praça pública, nas associações de classe, nos pleitos eleitorais. Entretanto, o espírito da vida democrático é outro, muito mais exigente e muito mais dinâmico. Reclama de cada um uma atitude de professor público na educação da massa, a fim de evitar que ela, pela ignorância de seus interêsses, se transforme amanhã no baluarte do despotismo. Onde o povo tem o sentido da sua soberania, com a vontade de executá-la, não há o perigo de romper-se a ordem jurídica. Tudo isso resulta da educação. A existência de

(Conclui na 5.ª página)

Também em SANTA CRUZ
à Rua Felipe Cardoso, 33
...e onde quer que estejam os seus interesses no Rio, há uma agência do nosso banco a seu serviço. ★ De 9 às 18 hs. sem interrupção

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

Centro - Castelo - Tiradentes - Cinelândia - Copacabana - Bandeira - Meier - Madureira - Ramos - Sta. Cruz - Irajá

OS ÚLTIMOS DIAS DE HITLER

SÊDE DE SANGUE

A feliz possibilidade de uma repressão sangrenta — Cruel a natureza, cruel o homem também... — Uma população afogada em sangue — Baixas ínfimas... — "Massacrem os prisioneiros"

H. R. TREVOR-ROPER, ex-oficial do Serviço de Espionagem do Exército Britânico, e do Intelligence Service. Professor de História da Universidade de Oxford.

PERSONALIDADE CONTRADITÓRIA

Outra característica de Hitler que não desaparecera, mas, ao contrário, se intensificara com a derrota, foi sua sêde de sangue. Apesar de ser fisicamente covarde diante do sangue, a idéia de sangue o excitava e intoxicava, do mesmo modo que a destruição, em tôdas as suas formas, parece ter seduzido o niilismo inerente de sua mentalidade. Em suas primeiras conversas, segundo conta Rauschning, quando falava sôbre a revolução pela qual os nazistas conquistariam o poder previsava, com interêsse especial as possibilidades de uma sangrenta supressão da resistência marxista nas ruas" pois achava que a grandeza histórica não podia ser atingida sem derramamento de sangue (1). Não o interessava de quem seria o sangue derramado, pois era o espetáculo a contemplação imaginária de rios de sangue humano que o inspiravam e não a idéia da vitória e de sua utilização prática.

SEGUNDO A MAE NATURA...

— "A natureza é cruel, portanto nós também podemos ser cruéis — disse êle, em 1934 falando sôbre os judeus e os eslavos. — Se posso enviar a flor da nação alemã para o inferno da guerra, sem a menor piedade pelo derramamento do precioso sangue alemão, naturalmente tenho o direito de remover milhões de seres de uma raça inferior, que proliferam como vermes." (2)

...A MATANÇA PELA MATANÇA...

Sem a menor piedade... Como lógico, a proposição talvez esteja errada: mas, como demonstração psicológica, está perfeita.

Durante tôda a guerra Hitler constantemente deu demonstrações dessa sêde de sangue, essa volúpia física na contemplação intelectual da matança pela matança. Os generais, autômatos endurecidos, conhecidos por sua insensibilidade, ficaram chocados em face de emoções tão positivas e deram numerosas provas nesse sentido. Durante a campanha polonesa, Halder sustentou que era inútil tomar Varsóvia de assalto; a cidade cairia de qualquer maneira, uma vez que o exército polonês já não existia. Hitler, porém, insistiu em que Varsóvia fôsse destruída. Seu temperamento de artista se exaltava, ao descrever as deliciosas cenas que exigia: o céu obscurecido, milhões de toneladas de projetis caindo sôbre a cidade e a população afogada em sangue.

DELÍRIO

"Então, seus olhos se estatelaram e Hitler se transformou numa outra pessoa. Fôra tomado, de súbito pela sêde de sangue".

Outro general (3), contou como Hitler recebeu a notícia de que sua divisão pessoal de S.S., a *Leibstandarte Adolf Hitler*, tinha sido dizimada na Rússia. Desculpando-se, o general Reichenau procurou explicar que as baixas alemãs tinham sido, infelizmente, excessivamente elevadas.

— As baixas jamais são excessivamente elevadas! — exclamou Hitler, com ar triunfal. — Elas lançam as sementes da grandeza futura!

SANGUE ARIANO...

Já vimos como, depois do atentado de 20 de julho, bastou a simples menção do expurgo sangrento de 1934 para provocar um dos famosos acessos de loucura de Hitler. Essa horrível sêde de sangue jamais foi saciada. Como a sêde de destruição material, parecia, ao contrário, aumentar quando o preço passou a ser pago não em moeda inferior mas na boa moeda do sangue ariano. Em seus últimos dias, nos dias do Rádio Lobisomem e da estratégia suicida, Hitler parecia um deus canibal rejubilando com a ruina de seus próprios tempos. Quase tôdas as suas últimas ordens foram para execuções: prisioneiros deviam ser massacrados, seu antigo cirurgião devia ser executado, seu próprio cunhado devia ser executado, todos os traidores, sem mais explicações, deviam morrer. Como um herói antigo, Hitler desejava sacrifícios humanos em seu túmulo. E a cremação de seu corpo, que jamais deixara de ser o centro e o totem do Estado nazista, foi a conclusão lógica e simbólica da Revolução da Destruição.

O médico e o monstro...

(1) "Hitler me disse".
(2) "Hitler me disse".
(3) General Heim.

(Copyright da Agência AIA, exclusivo no D. Federal para o "Correio da Manhã").

A seguir: Capítulo II — A CÔRTE NA DERROTA.

Apartamento 500
Perón está atrás da porta

DIRETOR
M PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av Gomes Freire 471 (Ant 81/83)

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av Gomes Freire 471 (Ant 81 83)

REDATOR CHEFE
COSTA REGO

2.º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 26 DE ABRIL DE 1952

N. 18.126
ANO L

Na chegada dos campeões Pan-Americanos

O entusiasmo conseguiu superar a desorganização

Retiraram-se os jogadores do aeroporto em condução própria — Apenas Zezé Moreira e, posteriormente Ademir, participaram do desfile — Cinco horas de espera inútil — Ainda assim, o carioca gritou e deu "vivas" aos "cracks" que não viu

Durante o cortejo, o carro onde vinha Zezé Moreira foi obrigado a constantes paradas, como a que se vê no flagrante ao alto. Em baixo, uma fase do sensacional desembarque, com Ademir em primeiro plano, com a bandeira brasileira. Finalmente no canto direito, o abraço de Flávio em Zezé Moreira, uma das grandes sensações do Galeão

Com muito entusiasmo respondeu o povo ao apêlo que lhe foi feito no sentido de que se prestassem amplas manifestações aos jogadores brasileiros vitoriosos em Santiago. E com efeito, desde as primeiras horas da tarde, a impressão era que os "cracks" nacionais seriam recebidos condignamente, tal o movimento que se notava em direção ao Aeroporto Internacional do Galeão. Usando todo o tipo de condução, automóveis, ônibus, lotações, e muitos, mesmo a pé, o torcedor carioca fêz questão de levar o seu aplauso aos que regressavam vitoriosos. Outros, entre os quais se destacava o elemento feminino, postavam-se ao longo das avenidas, à espera que passasse o cortejo, cujo itinerário foi anunciado com antecedência.

Desde às primeiras horas da tarde, dissemos nós, colocou-se o povo carioca em situação de assistir ao tão anunciado desfile. Entretanto, quando o carro da reportagem retornava do aeroporto, cêrca das 20 horas, ainda ali encontrou o mesmo público, na mesma espectativa. Ao ler o nome do jornal, ouvíamos, invariàvelmente: E os jogadores? Não resta dúvida, para quem se mantinha a espreita, em pé, durante cinco horas, a resposta que trazíamos era desconcertante: o desfile está encerrado. Ou melhor, não houve desfile.

ABSOLUTA DESORGANIZAÇÃO

A impressão que tivemos no aeroporto no momento do desembarque, fêz-nos prever como transcorreriam as cerimônias a seguir. Tanto o discurso pronunciado pelo sr. Vargas Netto, como o do sr. Inocêncio Leal, não foi ouvido por um jogador sequer. Apenas Zezé Moreira permanecia no recinto. Todos os demais, abraçados por pessoas de suas famílias, retiravam-se ou se preparavam para deixar o local em condução própria. Por exemplo: Rubens conduzido no carro do dr. Gilberto Cardoso, em companhia de Flavio Costa. Osvaldo e Castilho, em outro carro dirigido pelo jogador Orlando. Pinheiro se retirou num furgão de uma emissora. Ademir dirigindo seu próprio automóvel em companhia da espôsa, e assim por diante. Nem um sequer fêz uso da viatura especialmente destinada ao desfile. Una após outros, dispersamente, deixaram os "cracks" o aeroporto, passando em meio a tremenda confusão de tráfego, despercebidos da grande massa que se postava à margem da av. Brasil. Quando realmente se formou o cortejo, apenas Zezé Moreira ocupou um carro aberto. Posteriormente, já na Presidente Vargas, Ademir passou para o carro do "Corpo de Bombeiros".

O resultado de tanta balbúrdia e desorganização, resume-se na pergunta ansiosa dos torcedores que, inùtilmente, esperaram mais de cinco horas pelo desfile. O público bateu palmas, sim. Deu muitos "vivas ao Brasil", porém dando apenas expansão ao entusiasmo, ao exaltamento cívico tão próprio do carioca. Pois para decepção sua, e por conta exclusiva absoluta desorganização, não teve em troca o prêmio justo: não viu sequer a maioria dos seus ídolos. Foi, não resta dúvida, ludibriado.

A MULTIDÃO

As 20 horas quando o "cortejo" atingiu a Presidente Vargas, a multidão que se comprimia ao longo desta avenida era enorme. Do "cortejo" constavam três carros do "Corpo de Bombeiros", um, aberto, conduzindo Zezé Moreira. A seguir, duas camionetas de emissoras desta capital, e depois o carro de nossa reportagem. De permeio, muitos ônibus da "Viação Estrêla do Norte", muitos lotações, e um número sem conta de carros particulares. Ainda assim, como já acentuamos, o povo gritou, deu vivas ao Brasil, a vitória em Santiago, embora a revolta que se notava ante tanta imprevidência e incapacidade.

COMENTOU IPOJUCAN:

"O EMPATE COM O PERU FOI O TRAMPOLIM PARA A VITÓRIA"

Os campeões Pan-Americanos desfilam suas impressões — Ca[illegible] de Osvaldo imitando os Globetrotters

Era absolutamente impossível colher as impressões de todos os campeões Pan-Americanos. Em meio a tôda aquela barafunda tinhamos que nos contentar em ouvir apenas alguns. Como sói acontecer em ocasiões como aquela as declarações são quase as mesmas, embora às vezes sejam usadas palavras diferentes.

Mas não podiamos deixar de ouvi-los e o primeiro que abordamos foi o médio Bauer. Disse-nos: — Se a alguem pode parecer que tenha sido muito fácil a nossa tarefa, posso garantir que sucedeu justamente o contrário. O jôgo com o Peru pode servir de exemplo ao que digo.

Falou a seguir o meia rubro-negro Rubens: — Para mim, embora não ache que tenha sido muito fácil, não creio que também tenha sido muito difícil. De qualquer maneira o que importa é que somos os campeões.

Castilho disse o seguinte: — O peruanos nos deram muito trabalho. Perguntamos se os peruanos arrematavam mal ou se êle (Castilho) tinha defendido muito, ao que nos respondeu o goleiro tricolor com certa modestia: — êles chutam mal; mas como são perigosos... A seguir o guardião do Fluminense sorriu e disse que o que mais gostou em Santiago, foram as cenas de Osvaldo imitando os Globetrottes. Foi realmente interessante. Sôbre o adiamento da "Copa Rio Branco" disse Castilho não poder opinar, mas que tinha gostado de poder descançar desta campanha.

Disse Ipojucan: — Tudo estêve muito bem. Tenho pra mim que foi ótimo termos empatado com os peruanos, pois o empate foi nada mais nada menos que o trampolim para a vitória final.

O último que ouvimos foi Ademir: — O famoso craque declarou que estava satisfeito por ter conseguido mais êste título e muito mais por ter colaborado em mais êste feito extraordinário do Brasil. Terminando, frizou sua satisfação pelo que estava assistindo da torcida de sua pátria, que naquele momento dotava de grande incentivo a si e a seus companheiros.

RODRIGUES, O PRIMEIRO A DESCER

Coube ao sr. Pizarro Filho, abraçado aos troféus conquistados em Santiago, receber as primeiras manifestações dos torcedores — Impotente a polícia para conter a massa humana — Confusão absoluta no desembarque dos jogadores

Desde as primeiras horas da tarde já o Aeroporto do Galeão apresentava um aspecto festivo, com as longas filas de carros, em sua grande maioria embandeirados ou ostentando dizeres alusivos à vitória do Pan-Americano. Às 14,30 era quase completamente impossível para as pessoas que vinham chegando em avalanches cada vez maiores conseguir uma vaga pelas imediações para os seus automóveis, caminhatas, caminhões, bicicletas, enfim, todos os meios imagináveis de transporte.

Apesar do policiamento viril e numeroso, o público obrigava de momento a momento a formação de novos cordões de isolamento, todos na expectativa ansiosa de divisar no alto a aeronave que conduzia os jogadores. Logo depois os locutores entrando em contacto direto com a delegação que ainda se encontrava a bordo do avião, foram cercados por verdadeiras multidões, iniciando-se então as entrevistas entre os componentes da delegação e os seus familiares.

A esta altura, precisamente às 15 horas, podiam ser vistas no Aeroporto figuras representativas do mundo oficial, entre as quais o ministro da Educação, sr. Simões Filho; general Agelo Mendes de Morais; vereador Mourão Filho, presidente da Câmara Municipal; quase todos os membros do Conselho Nacional de Desportos, presidentes de todos os clubes da cidade e muitas outras ainda.

Muito embora reforçado de instante a instante o policiamento, a cargo da Polícia Militar, Polícia Especial, Guarda Civil e ainda grande número de empregados da Panair, tornou-se impotente para conter o povo, logo assim que foi iniciado o ingresso dos componentes da Grande Comissão de Recepção, a quem caberia em primeiro lugar cumprimentar os integrantes da embaixada vitoriosa.

Como uma autêntica avalanche um verdadeiro exército de fotógrafos, jornalistas, paredros, parentes dos jogadores e ainda grande número de oportunistas aproveitaram-se da confusão então reinante para ultrapassar os limites previstos pelos responsáveis pela boa marcha do desembarque. Ninguém se conformava em assistir de longe a descida do avião, muito embora de perto a visibilidade fôsse bastante precária. Diante disso, tiveram os policiais de organizar um cordão de isolamento humano para, fazendo pressão sôbre o povo, deixar uma passagem para os passageiros da aeronave.

Isto tudo antes mesmo de se avistar o avião que conduzia os jogadores, pois, assim que o mesmo foi descoberto ninguém mais se entendeu. A Grande Comissão foi completamente envolvida pela massa humana e desta forma todo o programa de recepção teve de sofrer incríveis alterações. A muito custo a polícia impedia que o povo se projetasse à frente do avião e enquanto isto, vinha o Bandeirante deslizando em marcha moderada até parar definitivamente diante de tôda aquela massa humana infrene de entusiasmo.

Novos cordões de isolamento, desta vez empregando inàudita violência inclusive contra os profissionais da Imprensa que não desejavam nada mais do que cumprir a sua missão. De qualquer maneira tinham de ser desculpados, pois de outra forma, nem mesmo as autoridades alfandegárias poderiam ter subido ao avião a fim de examinar os passaportes e malas dos passageiros.

PRIMEIRO AS TAÇAS

Um delírio impressionante foi o que se verificou no Galeão logo assim que, terminado o trabalho das autoridades alfandegárias e após a subida da Comissão de Recepção, tendo à frente o ministro da Educação, surgiu no alto da portinhola a figura do sr. Josquim Pizarro Filho, delegado da C.B.D., tranzendo abraçado ao corpo os troféus conquistados na jornada de Santiago. A muito custo o dirigente cebedense desceu as escadas do avião, sendo imediatamente seguido por inúmeros representantes da crônica esportiva metropolitana.

A expectativa e a confusão eram cada vez maior e lentamente foram os componentes da delegação surgindo na portinhola para na descida ir nos braços da multidão, alguns com tempo até de abraçar seus familiares. Nesta ordem êles foram surgindo: dr. Castelo Branco, Zezé Moreira, Mario Américo, dr. Paes Barreto, Irineu Chaves e finalmente os jogadores: Rodrigues, Bauer, Didi, Oswaldo, o massagista Mario Américo, Ely, Bigode, Santos, Pinheiro, Castilho, Frisça, Ademir, Gerson, Ruarinho, Ipojucan, Aratí, Rubens, Julinho, Pinga, Brandãozinho, Santos (Fort.) Cabeção e Baltazar.

Flagrantes da apoteótica recepção aos campeões pan-americanos — Ao alto, a Grande Comissão de Recepção, tendo à frente o ministro Simões Filho e ainda o gen. Mendes de Morais e outros paredros. No outro lado, Ademir já em terra recebe o seu maior prêmio: o beijo afetuoso de sua espôsa Ladeando a multidão que acorreu ao Aeroporto e estêve presente em todo o trajeto do cortejo, vê-se à esquerda o diantteiro Baltazar carregando uma das taças conquistadas e à direita o carro de Orlando, que, conduzindo Castilho e Oswaldo, foi cercado pelo povo. Ainda no centro o abraço de Carlyle em Didi, enquanto logo em baixo vemos Rubens, Bauer e Brandãozinho, descansando numa das salas do Aeroporto. Finalmente mais em baixo, o delegado da C.B.D., sr. Pizarro Filho, ajudado por funcionários do Aeroporto, carrega os troféus conquistados no Chile.

Homenageados pelo prefeito e pelos vereadores

As carinhosas manifestações feitas pela população carioca aos jogadores que levantaram de forma incontestável o Campeonato Pan-Americano, em Santiago, estiveram perfeitamente à altura do feito da nossa representação. Soube portanto, o povo reconhecer o esfôrço desenvolvido pelo conjunto cebedense no certame realizado no país andino .. ..

O dia de ontem, ficará marcado na história desportiva nacional, por dois motivos, conquista de um título pela primeira vez por uma seleção brasileira no exterior e por ter sido o dia finalmente em que foi possível ao povo dar expansão ao seu contentamento, libertando-se do enorme pesadelo de 16 de julho de 50.

O programa previamente traçado pelas auto idad : governamentais e desportivas foi cumprido à risca, sendo as notas de maior destaque, as saudações feitas pela Câmara dos Vereadores e pelo Prefeito.

MOURÃO FILHO, SAÚDA OS CAMPEÕES

Apesar de terem chegado às 15,30, sòmente à noite os jogadores brasileiros chegaram à Câmara de Vereadores, essa demora foi motivada pela dificuldade em conseguir transpo ra multidão que se achava postada em todo o trajeto.

O representante guanabarino escolhido pelos seus pares para saudar os invictos da campanha memorável, foi o professor Mourão Filho.

Diante de milhares de pessoas o edil carioca, transmitiu com palavras calorosas a satisfação da população de ve-los de volta à terra extremecida cobertos de glórias, salientando que jamais êsse feito seria olvidado.

NO PALACIO GUANABARA

Encerrada a homenagem feita pelos vereadores, o cortejo rumou com destino ao palácio Guanabara, onde o prefeito do Distrito Federal, os aguardava.

Novas demonstrações de entusiasmo tiveram ocasião pela multidão colocada em frente ao palácio. Nessa oportunidade, o sr. João Carlos Vital, dirigiu aos componentes da equipe nacional, a palavra enaltecendo os méritos.

O presidente Ciro Aranha cumprimenta Gentil Cardoso, novo técnico do Vasco

GENTIL CARDOSO NO VASCO DA GAMA

Embora os entendimentos para o ingresso do técnico Gentil Cardoso viessem se processando em caráter reservado, o fato, todavia, nesses últimos dias ganhou vulto e chegou a ser noticiado com destaque, muito embora alguns dirigentes do cruzmaltino, abordados a respeito, houvessem negado tal decisão do clube de Ciro Aranha.

Ontem, contudo, o assunto ficou devidamente esclarecido. Gentil Cardoso deixará mesmo o Bonsucesso, onde aliás sua situação não era muito boa, em face de terem alguns membros da diretoria rubro-anil renunciado aos cargos, por não concordarem com a orientação que vinha dando à equipe leopoldinense, contratando jogadores que os demissionários julgaram desnecessários ao plantel do grêmio da Avenida Teixeira de Castro.

O certo é que o preparador acertou as bases a fim de se transferir para o clube de São Januário, aceitando as condições estabelecidas pela diretoria do Vasco. Assim sendo, o assunto ficou pràticamente encerrado, aguardando Gentil Cardoso apenas que se concretize o ato da assinatura do contrato, o que deverá se dar dentro em breve.

O grêmio da colina, com essa aquisição, pretende preparar-se convenientemente para a temporada do corrente ano, uma vez que Gentil Cardoso está em condições de trabalhar para conduzir o Vasco à conquista de muitas vitórias.

"Creio possível a "Rio Branco" este ano"

declara o sr. Castelo Branco depois de afirmar ter a C. B. D. agido muito bem adiando a disputa da mesma

É difícil localizar no meio de tôda aquela massa popular que se comprimia no aeroporto do Galeão a pessôa do chefe da delegação brasileira, o dr. José Maria Castelo Branco. Como que por encanto o paredro nacional desapareceu das vistas de todos, segundo soubemos mais tarde para resolver uma qualquer irregularidade no passaporte de Baltazar.

Encontrámo-lo, porém e fomos diretamente ao assunto, ou seja, se tinha sido realmente acertada a medida tomada pela C. B. D. recusando-se a enviar o selecionado a Montevidéu para a disputa da "Copa Rio Branco".

— Não havia outra solução a tomar depois do que se verificou no jôgo Brasil x Uruguai.

— Quer dizer que os "orientais" usaram e abusaram da violência?

— Não chego a tanto. O futebol é assim mesmo, só um jogador sem fibra não perde, por vezes, a linha, cometendo certas inconveniências. Mas tudo isto é do próprio futebol, estamos habituados a ver essas coisas. Futebol é um jôgo viril.

— Mas porque então acha o senhor que fizemos bem adiando os jogos da "Rio Branco"?

— Porque não era justo que lá no próximo domingo, depois de um campeonato Pan-Americano e defendendo o prestigio aumentavle pela conquista do mesmo, nos lançacemos contra os uruguaios; e ainda mais em sua própria terra. Os rapazes (referia-se aos jogadores brasileiros) estão esgotados. Não podiamos forçá-los a disputar mais dois jogos de tanta responsabilidade como são os da "Copa Rio Branco".

E prosseguindo:

Além disto vencemos os campeões do mundo de maneira a não deixar dúvida, o que não agradou, como é claro, à torcida "oriental". Depois de uma vitória trabalhosa, bonita e incontestável, seria um êrro clamoroso lançarmos contra os uruguaios, ávidos por uma desforra, uma equipe cançada e que pouco poderia fazer em defesa do prestigio de nosso futebol.

PODERIA SER DISPUTADA ESTE ANO

Indagamos de nosso entrevistado se não seria possível a disputa da "Rio Branco" ainda êste ano, ao que o mesmo respondeu: — "Tenho a impressão que poderiamos disputá-la a 29 de junho e 6 de julho". E finalizando: — "Mais isto não cabe a mim resolver e sim à diretoria da C. B. D.".

HOMENAGEM DA PORTUGUESA AOS CAMPEÕES

São Paulo, 24 (Asp.) — Ao que apuramos, a diretoria da Associação Portuguêsa de Desportos, decidiu homenagear condignamente os jogadores paulistas que integraram a seleção nacional, campeã pan-americana. Assim é que, aos seus 4 "cracks", que são, Brandãozinho, Pinga, Julinho e Santos, serão ofertadas valiosas medalhas de ouro, enquanto aos radicados aos clubes co-irmãos, serão entregu[illegible] de prata.

VENDIAM-SE aos adversários

Nova York, 25 (U. P.) — Henry Poppe e John Byrnes, dois famosos ex-jogadores de basquetebol do Colégio Mannhatan, foram condenados a 3 anos de prisão, porém o juiz imediatamente os deixou em liberdade sob condição: ambos deveriam apresentar-se tôdas as semanas à Justiça para prestar contas de seus atos.

A detenção dêsses dois jogadores foi o começo de uma série de prisões de atletas colegiais de basquetebol que, em combinação com apostadores profissionais, ganhavam ou perdiam os jogos que suas equipes disputavam intencionalmente.

Outros dois jogadores foram condenados a um ano de prisão e um terceiro a 10 meses.

Poppe e Byrnes eram os capitães do conjunto de basquetebol de "Mannh[illegible]" na temporada de 1949 a 1950.

FLAVIO ABRAÇOU ZEZÉ

Flávio Costa estava também no Galeão. Fôra levar o seu abraço aos jogadores brasileiros e ao técnico Zezé Moreira.

Perguntamos o que achava daquilo tudo e a resposta foi a esperada: Maravilhoso. Não é nenhum favor, êles merecem de fato tudo isto. Foi um grande feito.

— Flávio, dissemos, você como técnico pode dizer algo sôbre a tática usada por Zezé. Parece que é boa, não acha? Juntamos com um pouco de veneno.

— Cada um tem a sua maneira de trabalhar. Eu tenho a minha, Zezé tem a dêle... Aliás êle não podia deixar de trabalhar da maneira que acha melhor. Usou o seu método e deu certo e o que mais interessa é que o Brasil é o campeão Pan-Americano.

E encaminhou-se para Zezé Moreira para cumprimentá-lo.

GENTIL E DELIO

Gentil Cardoso e Délio Neves estavam igualmente satisfeitos. O primeiro não quis falar sôbre táticas, e o segundo disse que Zezé Moreira tinha jogadores com os quais pôde usar a sua. Terminou declarando: "Zezé é um homem, sabe o que faz. E tanto sabe que trouxe o título. Êle considera o seu método melhor. Usou-o em prática e conseguiu o que queria: o "Campeonato Pan-Americano".

NOVO RECORDE DE VILLORESI

Marselha, 25 (U. P.) — O automobilista italiano Luigi Villoresi estabeleceu novo "record" e chegou em primeiro lugar na corrida de prova para a disputa do "2.º Prix de França", que será celebrada domingo.

Villoresi cobriu o percurso da volta de Vimille a uma velocidade de 124.669 quilômetros horários, ou seja, quase 4 quilômetros mais que o "record" anterior de 120,270 quilômetros por hora e que pertencia ao seu compatriota Alberto Ascari.

Em segundo lugar chegou Ascari e em terceiro Roberto Onzon da França.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

FARMÁCIA LIDO
ABERTA DIA E NOITE PARA MELHOR SERVIR
Completo estoque de medicamentos e perfumarias nacionais e estrangeiras
RUA FERNANDO MENDES, 45-A (Esq.)
Copacabana) Tels.: 37-3669 e 37-8092

O centenário de Bourget

LUCIA MIGUEL PEREIRA

ESTE ano é do centenário de Paul Bourget, do romancista que, no último decênio do século passado e no primeiro dêste disputou a Anatole France a preferência do público mundano. Como suas personagens, seus leitores se recrutavam sobretudo, e não só em França, entre a gente bem pensante, a que assinava a **Revue des Deux-Mondes** e, conservadora embora, sabia apreciar um caso de adultério, quando narrado com ciência e devidamente permeado de escrúpulos morais. Representou de algum modo a antítese de Zola, seu predecessor, e de Anatole France, seu contemporâneo. Entre as violentas afirmações de um e o subtil negativismo do outro, significou o equilíbrio do respeito às tradições e até às convenções. Durante a sua longa vida, conheceu a consagração da fama, tôdas as honras reservadas aos escritores, há de ter morrido convencido da perpetuidade de sua obra — embora a sentisse ameaçada por "ce petit Proust".

E já agora ninguém o lê. Será definitivo o desinterêsse? François Mauriac, em artigo destinado a preparar as comemorações de seu centenário, aventa a possibilidade de operar-se, em França, em tôrno do autor de **André Cornélis** um movimento semelhante ao que, nos Estados Unidos e na Inglaterra, recolocou em foco a figura de Henri James. Talvez seja demasiado otimista essa hipótese. Certo, se os críticos se derem ao trabalho de rever a maciça produção de Bourget, hão de encontrar nêle o que louvar. Lembro-me especialmente dos ensaios críticos, **Essais de psychologie contemporaine**, **Etudes et portraits**, **Pages de critique et de doctrine**, nos quais a solidez um pouco compacta, mas tão honesta, herdada de Taine, se alia a penetração psicológica e a uma excelente técnica literária. No tratamento de idéias e conceitos, no estudo de personalidades reais, os métodos de análise de Bourget, pesados na ficção, ganhavam destreza e perícia, entravam, profundos e certeiros, no âmago do problema. E não quero também esquecer pelo menos um de seus romances, **Cosmopolis**, que pode ter envelhecido, mas não terá perdido de todo a sua sedução. Li-o há muito tempo, quando, porém, já estava fora de moda, e não me arrisco a relê-lo. A impressão que dêle guardo se ilumina de uns ráios daquela perene atualidade, apanágio da obra de arte, ainda menor, quando inteiramente realizada. E agradou-me verificar que Thibaudet o considera o melhor livro de seu autor.

Se, contudo, algum leitor de memória fiel conserva boa recordação de tal ou qual romance de Bourget, se à história literária não é permitido omitir-lhe a contribuição, a reação contra o naturalismo, se merecem acatamento os seus estudos críticos, nem por isso se deve concluir que, como Henri James, êle possa voltar à tona. Muito diversa é a posição de ambos. De um ponto de vista estritamente estético, James tem a seu favor ser mais, muito mais artista, ter criado, para exprimir-se, um estilo próprio, sensível e fino, perfeitamente ajustado aos temas, ao passo que Bourget, pomposo e algo pedante, nunca soube adaptar bem as frases às complicações sentimentais tão do seu agrado. Onde um insinuava, o outro demonstrava. Há contudo outra diferença mais grave: James, que, segundo a **Cambridge History of American Literature**, representou a fusão entre o espírito do novo mundo e a cultura do velho, foi um criador, um fecundador, um iniciador; e Bourget, que transpôs para a ficção os ensinamentos de Taine, foi um continuador, um discípulo. Um influiu, o outro sofreu influências. Um era o princípio, o outro o fim. Um deixou herdeiros, o outro herdou.

Só sob um aspecto haveria interêsse permanente no bloco imenso da obra — estimável e honesta, não o esqueçamos — de Paul Bourget: na tentativa de examinar, na sua essência, a natureza dêsse mundo fechado, misto de artificialismo e de profundas estratificações que é a sociedade dos mundanos. Sem dúvida, já o fizera, para seu tempo, Balzac, — e com que mestria! Mas a gente elegante dos fins do século XIX nada tinha a ver com a dos princípios, outros eram os hábitos, outros os móveis de ação, outros os indivíduos. Os restos de aristocracia misturados à burguezia judaisante imprimiam aos salões, quando os entrou a observar Bourget, um feitio muito diverso daqueles em que evoluíra Lucien de Rubempré. A "sociedade" da terceira república estava de fato a exigir um romancista. Os "clubmen", os "boulevardiers" (como Bourget gostava destas duas palavras!) as mulheres já querendo romper o círculo doméstico onde tão longamente se haviam deixado reter, uma liberdade maior de costumes fazendo derivar para os amores extra-conjugais o ócio dos esnobes, tudo isso constituía excelente material. Percebeu-o Bourget, mas com seu cunho moralista e sua formação determinista, errou o alvo. Construiu romances como se fossem silogismos, com premissas e conclusões. Julgou mais do que exprimiu. Enquadrou tôdas as suas personagens dentro de teses a demonstrar.

Ainda assim, todavia, seus livros ficariam como documentos, como testemunhos, se não houvesse surgido Malcer Proust. Não passou desapercebido ao velho escritor o que significava para êle o aparecimento de **A la recherche du Temps Perdu**. Proust se tornou para logo a sua "bête noire", prova de que conscientemente teve em mira fazer o que via outro realizar. E como bom crítico que era, soube discernir o valor da obra fluida que ia derribar as suas sólidas edificações.

Por ter encontrado que imediatamente o sobrepujasse é que não me parece possível ser ressuscitado Paul Bourget. Mas nem por isso, ao comemorar-se o seu centenário, há de deixar de ser reconhecido o valor de seus livros, menos talvez pelo que dizem do que pela maneira com que o fazem. De fato, há nesse trabalhador infatigável um gosto da tarefa bem alicerçada e bem acabada, um respeito pela arte literária, um amor à ordem, à limpeza, à disciplina, um sentido da boa tradição de artesanato, que o impõem como representante legítimo de uma época cujos exemplos serão oportunos à nossa inquietação. Talvez se lhe possam aplicar as palavras que cita de Barbey d'Aurevilly — cuja importância, por tantos em seu tempo negada, descobriu e proclamou: "Não serei talvez senão uma carranca da grande catedral literária, mas estou na catedral". Está, inegavelmente, e não como simples carranca embora também não entre as estátuas do altar.

LITERATURA E ARTE

O apartamento em frente — desenho de Gheno

ALVARES DE AZEVEDO
numa crítica de Joaquim Nabuco

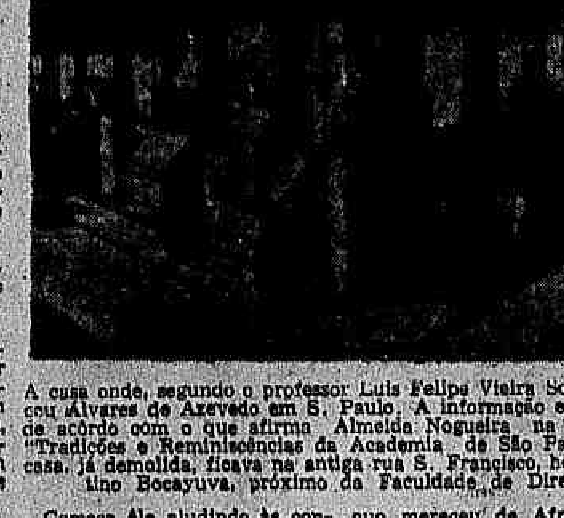
BRITO BROCA

Pelos meados de 1875, Joaquim Nabuco inicia um rodapé semanal de crítica literária no jornal do Rio "O Globo". Há cêrca de um ano que regressara êle da Europa, no estado de espírito que muito bem acentua em "Minha Formação", e já havia publicado, entre outros trabalhos, o ensaio sôbre "Camões e os Lusíadas" e um pequeno estudo sôbre Castro Alves. Estava no início de uma carreira que ia ser das mais belas e harmoniosas no panorama da vida brasileira. Foi quando experimentou a sedução da crítica literária militante, atividade até então inexistente no Brasil. As apreciações que se liam em jornais e revistas sôbre livros do dia eram feitas em caráter eventual e geralmente em tom panegírico.

O folhetim, gênero então em voga, ocupando-se das ocorrências atuais, num entrelaçamento engenhoso de comentários ligeiros, não dedicava senão de vez em quando, algum espaço aos livros. Mas não se podia chamar isso de crítica: seriam, antes, notas amáveis, considerações "a propósito", na qual se pressentia, com freqüência, o desejo de ser gentil a um autor amigo. Mesmo assim, o espaço concedido ao livro, estava longe de igualar ao que merecia uma peça de teatro, qualquer melodrama medíocre. O teatro, sim sempre teve a mais ampla crítica nos jornais, desde que a nossa imprensa começou a desenvolver-se.

Foi assim, depois de Machado, Nabuco o primeiro a fazer crítica literária, no rigor da palavra, entre nós, crítica já com caráter militante, sistematizada, tendente a proceder uma revisão de valôres, nessa época em que pareciam sobrar os talentos geniais no Brasil.

No primeiro rodapé que assinalamos, ataca êle os escritos germanistas de Tobias Barreto, mostrando a inexequibilidade de tais doutrinas no Brasil; depois, receando, talvez, tornar-se rebarbativo aos leitores, aparece na semana seguinte, com um folhetim mundano, à moda do tempo; a 5 de setembro, ei-lo de novo a ocupar-se de livros, agora das Obras Completas de Alvares de Azevedo (Edição Garnier), apresentadas por Joaquim Norberto de Sousa e Silva. Há mais de vinte anos morrera o autor da "Noite na taverna", e Otto Maria Carpeaux, na sua "Pequena Bibliografia Crítica da Literatura Brasileira", nos dá, como começo de endeusamento do poeta as paginas de Anastacio Luis do Bom Sucesso, no livro "Quatro Vultos", publicado em 1867. Antes, em 1866, num artigo sôbre a "Lira dos Vinte Anos", Machado de Assis não se excedera nos elogios. Mas Joaquim Norberto, no prefácio das Obras Completas já abre inteiramente a torneira dos louvores adjetivos e mais adjetivos, o prodígio, a maravilha, o gênio, etc. Essa edição havia aparecido há dois anos; não se tratava, pois, de um livro do dia; reportando-se a ela, numa crítica séria, Nabuco o faria naturalmente movido pelo desejo de impor limites ao entusiasmo exagerado que a obra do poeta passava a despertar.



A casa onde, segundo o professor Luis Felipe Vieira Souto, nasceu Alvares de Azevedo em S. Paulo. A informação está, aliás, de acôrdo com o que afirma Almeida Nogueira na sua obra "Tradições e Reminiscências da Academia de São Paulo". A casa, já demolida, ficava na antiga rua S. Francisco, hoje Quintino Bocayuva, próximo da Faculdade de Direito

Começa êle aludindo às considerações freqüentes — e repetidas por Joaquim Norberto — sôbre a morte prematura de Alvares de Azevedo aos vinte e um anos: se não morresse tão cedo iria aos pináculos da genialidade. Mas não é êsse o processo de julgar um artista, pelo que êle ainda viria a produzir se vivesse mais tempo. Quem poderá afirmar que uma inspiração, hoje tão promissora, amanhã cumprirá suas promessas. "O que sabemos nós das combinações do destino — diz Nabuco — para chamarmos prematura a morte aos vinte anos?" Apreciemos, pois, o poeta pela sua obra e nunca sob o fundamento de uma hipótese. Daí o crítico a concluir logo: tôda a obra de prosa de Alvares de Azevedo é má, e para honra do poeta era preciso fazer esquecer êsses escritos. Que lucrara a literatura brasileira em conservar os discursos "ocos e retumbantes" que Alvares de Azevedo — como todos nós, estudantes — diz Nabuco — pronunciou nas sessões magnas? Também a "Noite na taverna" lhe parece detestável e excessivos os elogios de Norberto a essas narrativas fantásticas.

Estamos de acôrdo com o crítico. Os discursos de Alvares de Azevedo e seus esboços de estudos literários não passam de um cascatear insuportável de palavras. A "Noite na taverna", cujo terrorismo factício e ingênuo mereceu de Afranio Peixoto a classificação de genial, apresenta, no entanto, interêsse documentário: reflete o clima de uma época e vale como contribuição para penetrarmos nos recalques do jovem estudante. O mesmo diremos de "Macário". Alvares de Azevedo tem, porém, uma desculpa para sua condição de mau prosador: é que a nossa prosa romântica foi, em geral, muito inferior à poesia: no momento em que Gonçalves Dias já produzia seus melhores versos, o estilo dos romances ainda era o das "Tardes de um pintor" e do "Moço loiro".

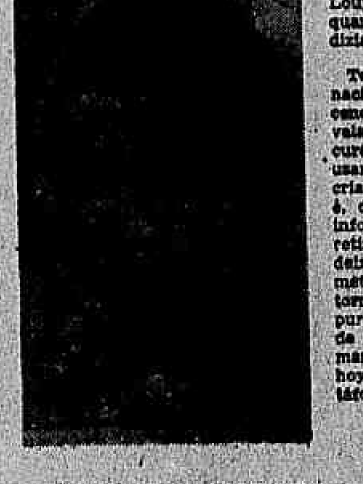
Agora, quanto à poesia de Alvares de Azevedo, julgamos demasiada a severidade do crítico. "Seus versos — escreve Nabuco — são quase todos falsos e convencionais; não trazem uma individualidade; são como pedaços quebrados de um espelho que refletem as mais diferentes imagens..." "Além disso, uma grande parte dêles são de pura imitação; não há verdade, primeiro; depois, não há originalidade. O verso não é bem feito, a forma não tem consistência, a côr é sempre falsa, a poesia não tem lógica ou unidade, e por isso não tem vida".

Ressalva, no entanto, nesses versos "uma novidade curiosa: a da música brasileira, a da estrofe que embala como uma canção, sem que nós queiramos saber se a idéia tem valor, se os versos, mesmo têm sentido (quase nunca têm) tão suave, tão nacional é a cadência dessa melodia de palavras". "Palavras que nos tocam o ouvido, como notas de um instrumento no silêncio da noite. Também quando se quer apanhar essas sombras, analisar essa impressão, tudo desaparece por encanto".

E Nabuco reconhecendo a musicalidade de Alvares de Azevedo — "o segrêdo dessa forma indolente, voluptuosa que nasce tirada das cantigas" — acha que lhe falta a côr, o sentido da pintura. Mais ainda: a lógica, a unidade. Quer dizer: os atributos que o parnasianismo considerava essenciais na poesia. Se a melodia do autor "Crepúsculo no mar" lhe é agradável e lhe merece uma ressalva, o crítico julga que ela não basta. O grupo do "Parnasse Contemporain" se formara na França, justamente entre 1866 e 1876; Nabuco, tendo regressado da Europa há um ano, já havia tomado conhecimento, talvez, do novo conceito de poesia, que só muito depois seria implantado no Brasil. Possuindo a agudeza para apreender o segrêdo da estranha musicalidade de Alvares de Azevedo, não chegou a perceber que por aí é que o poeta "duraria", quando o simbolismo quebrasse os padrões da plástica, da lógica e da unidade — "de la musique avant toute chose" — abrindo caminho para a poesia moderna.

E quais os versos de Alvares de Azevedo, Nabuco mais aprecia? Os de "Pedro Ivo", precisamente os mais oratórios, mais próximos da plástica parnasiana, do condoreirismo de Castro Alves e com o sentido liberal que não podia deixar de seduzir as tendências naturais do crítico. "Para mim — escreve êle —"Pedro Ivo" resume as belas qualidades do talento de Alvares de Azevedo".

Em suma, o rodapé de Nabuco, numa lingua sóbria, elegante e incisiva, em que já se revela o grande escritor, superando os padrões estilísticos da época, sofreu, até certo ponto, a influência das limitações dessa época. E se não acentuou, por exemplo, um aspecto essencial, como papel que o humorismo desempenhou na arte de Alvares de Azevedo — ainda há pouco tão bem estudado por Eugenio Gomes — teve, acima de tudo, o mérito de chamar à ordem os endeusadores incondicionais do poeta. O que constituiu, naturalmente, um belo ato de coragem.



Retrato de Alvares de Azevedo, aos 17 anos

CUBO de GELO ao SOL

ALCANTARA SILVEIRA

PODE-SE dizer que 1951, no Brasil, foi o ano da poesia, pois grande é a safra de livros de versos durante êle aparecidos — uns bons, a maioria ruim — todos mostrando que a poesia, apesar de ser arte difícil de ser versada, continua aqui a ter mais adeptos do que outro qualquer gênero literário. Em 1951 não sòmente publicou-se muito livro de versos, como discutiu-se bastante a poesia, num debate em que tomaram parte figuras respeitáveis da nossa intelectualidade, algumas delas, aliás, revelando pouca compreensão do tema abordado, por absoluta falta de sensibilidade.

Queixam-se os pintores (e com razão) de alguns improvisados críticos de pintura, cujo julgamento é baseado ùnicamente na sensibilidade artística. Dizem êles que êsses críticos, não conhecendo o "métier", o artezanato da pintura, jamais poderão ressaltar o valor integral de um quadro, porque — sendo literatos e não pintores — são geralmente impressionados pela beleza da tela, pouca importância emprestando a outros elementos essenciais. Baudelaire, a propósito, dizia que, diante de Delacroix, sentia sua alma impressionada, embora não tivesse distância suficiente para analisar a tela ou entender-lhe o tema. Daí a razão pela qual os críticos-literatos tendem mais para o abstracionismo do que para o figurativismo.

Em poesia acontece o contrário: para falar sôbre ela é preciso que o escritor possua sensibilidade, pois mesmo que êle queira apenas discorrer sôbre a linguagem poética ou em tôrno do problema da forma, sem entrar no exame da poesia pròpriamente dita, mesmo assim precisa ser sensível à beleza, ao ritmo e à harmonia do poema. É a sensibilidade que conduz o crítico ou o escritor à compreensão da poesia; ou melhor: é ela que desperta nêles o sentimento poético indispensável ao estudo da poesia.

* * *

Um poeta contemporâneo, a quem manifestei minha incompreensão pelos seus versos, respondeu-me que a sua poesia era "pura" e, portanto, escapava à compreensão de muitos... Perguntei-lhe o que entendia por poesia pura, mas êle desconversou, citando Mallarmé e Valéry, esquecendo-se naturalmente de Edgar Poe e Baudelaire que, restaurando o pensamento aristotélico, difundiram antes daqueles a idéia da poesia pura, êsse desejo de isolar a poesia de tôda e qualquer essência que não seja ela mesma. Perguntei-lhe depois se havia lido o estudo de Jules de Gaultier — "Qu'il n'y a pas de poesie pure" — no qual o autor nega a existência da poesia pura, uma vez que nada existe de puro, tôdas as coisas existindo em relação a alguma outra, etc. E acabei por lhe emprestar "La poesia pura" de Fernando Vela, publicado na "Revista de Occidente" já que o poeta, não sabendo francês seria incapaz de ler Henri Bremond.

Grande número de poetas de hoje são como êsse meu conhecido; ignorantes como um aluno de ginásio, ouviram falar em Mallarmé e no esfôrço por êle feito no sentido de criar a linguagem poética e dar à palavra um valor excepcional, e resolveram também fazer a sua poesiazinha "pura". Uma coisa, porém, é fazer poesia por imitação e outra é produzi-la por necessidade, como Valéry que, aos dezoito anos, já sonhava com "uma poesia curta, um soneto escrito por um pensador refinado que fôsse ao mesmo tempo, um judicioso arquiteto, um sagaz algebrista e um calculador infalível do efeito que ela iria produzir", como escreveu em carta a Pierre Louys. Uma obra de arte é boa quando é criada necessàriamente, já dizia Rilke.

Tenho a impressão que os vates nacionais, que estão agora aparecendo, fôssem mais sinceros: se revelassem o que sentem sem a procura de vocábulos que Mallarmé usaria (mas usaria naturalmente), criariam uma poesia autêntica, isto é, despida dessa complexidade que informa os seus poemas. Queremos retirar da poesia as excrescências, deixá-la pura, os poetas chegam à meta oposta que pretendiam atingir, tornando-a complexa e, portanto, impura. Justificam êles, assim, a frase de Ortega y Gasset em "La deshumanización del arte": "La poesia es hoy el álgebra superior de las metáforas".

* * *

Escrevendo a respeito de um poema de Mallarmé, um seu exegeta (H. Fabureau in "Stéphane Mallarmé") diz que "l'obscurité grandit, mais la cadence du vers n'est point enrichie; desormais, l'enchantement de la découvert est acheté au prix de trop de fatigues". Guardadas as necessárias proporções, o mesmo se poderia dizer da maioria dos versos dos poetas de hoje. E isto é um mal. Embora o poema (como queria o sempre citado Mallarmé) seja um mistério, cuja chave o leitor deve procurar, a verdade é que nos poemas de muitos dos poetas nacionais de agora essa procura resulta infrutífera: o hermetismo e às vêzes o obscurantismo são tão espêssos que o leitor se sente prisioneiro num labirinto.

Seguindo a risca (consciente ou inconscientemente) os ultrapassados conceitos de Breton ("la clarté confine à la sottise", "une monstrueuse aberration fait croire aux hommes que le langage est né pour faciliter leurs relations mutuelles", etc...) os poetas se lançaram numa aventura perigosa para a própria existência da poesia entre nós. Como escreveu Valéry, Mallarmé criou na França a noção do "autor difficil", introduzindo expressamente na arte a obrigação do esfôrço do espírito; está certo que na França tal poderia ser feito; transpôr essas idéias para o Brasil, no entanto, chega a ser tolice, pois os nossos poetas, ou querem ser lidos exclusivamente pelos seus colegas ou desconhecem completamente o meio cultural em que vivem.

Não quero dizer com isto que os nossos poetas devam imitar B. Lopes, Fontoura Costa, Belmiro Braga, Catulo da Paixão Cearense, Adelmar Tavares, e mesmo alguns versos de Castro Alves, Bilac ou Varela, mas lembrar-lhes que, sendo brasileiros e escrevendo para brasileiros, devem ser menos áridos, menos herméticos e menos cerebrais. Porque só dêste modo conquistarão o coração do povo. E um país vale pela cultura e pela sensibilidade do povo, e não pela cultura e pela sensibilidade de seus poetas.

* * *

Grande é a confusão entre verso e poesia. O povo prefere os versos que falam mais de perto ao seu sentimento e correspondem ao conceito que fazem da poesia. Há poetas que chegam à velhice pensando fazer poesia, mas não fizeram mais que versos; outros (os jovens, principalmente) querem ser autores de livros de poesia, mas não chegam nem ao menos a fabricar versos razoáveis...

Quando o carteiro me entrega uma "plaquette" de versos, penso imediatamente em Ortega y Gasset que, referindo-se à novela, escreveu: "Cuando oigo a algún amigo mio, sôbre todo a algún joven escritor que está escribiendo una novela, me extraña sobremanera el tranquilo tono con que lo dice y pienso que yo, en su caso, temblaria. Tal vez injustamente, pero sin que pueda remediarlo, me ocurre recelar bajo esa tranquilidad una gran dosis de inconsciencia".

Ora, se Ortega assim escreve sôbre a novela (gênero literário muito mais fácil que a poesia) que não diria êle dos poetas? No entanto, raro é o dia em que não nos chega a notícia da publicação de um novo livro de poesias, ou de que o romancista Fulano ou o filósofo Sicrano resolveram fazer poemas, como se a poesia dependesse de uma simples decisão. Pode o indivíduo resolver ser médico, advogado, militar, sacerdote, e até mesmo capitalista: ninguém, entretanto, poderá se transformar em poeta do dia para a noite, pois o poeta já nasce com êsse destino, às vêzes para a sua própria infelicidade...

Ninguém melhor que Platão nos "Diálogos" (e principalmente no "Banquete" e em "Fedro") definiu o que vem a ser poeta, criatura que possui o poder de criação não em virtude da arte, mas por inspiração divina, e que age à maneira dos profetas e dos adivinhos, "fora de si mesmo". "A poesia (escreveu Shelley em "Defesa da Poesia") não é, como o raciocínio, uma faculdade que se exercer segundo a determinação da vontade... o espírito, no ato da criação, é como carvão que, em virtude de alguma influência invisível, semelhante a um hálito inconsciente, produz transitória luz..."

Tanto Platão como Shelley são muito antigos; mas é sempre bom refrescar a memória de certos vates..."

* * *

Depois que Valéry afirmou que poesia se faz com palavras, correu ela o risco de se transformar num jôgo de vocábulos; dir-se-ia que o poeta nacional, de posse de algumas palavras que — no seu entender — são poéticas, joga com elas como se fôssem pedras de um complicado "puzzle". Ainda outro dia, Brito Broca, assinalando o aparecimento de um livro de poemas, chamou seu autor (aliás exageradamente...) de "mágico que sabe jogar maravilhosamente com as palavras, despojando-as do sentido cotidiano para transformá-las em legítimos instrumentos de encantamento lírico".

Atualmente o poeta está se tornando mais audível do que legível, isto é: vale o poema cujas belezas sonoras transparecem pela leitura em voz alta. "Je ne conçois pas (escreveu Queneau em "Bâtons, chiffres et lettres") une poésie faite seulement pour être écrite, c'est-à-dire qui soit illisible à haute voix, autrement dit qui n'ait aucune vertu auditive, sans rythme de quelque nature qu'il soit". (Daí, talvez, a sua mania de dizer que o francês atualmente escrito é uma língua morta, incapaz de contentar o verdadeiro poeta, que deve recorrer a uma linguagem muito próxima do francês falado, no qual abundam as negligências, incorreções e deformações para atingir o seu objetivo: naturalidade e espontaneidade...)

Essa excessiva valorização do vocábulo poderá levar o poeta às últimas conseqüências, como o letrisme de Izou, por exemplo, que já não é mais o uso da palavra, mas a criação do som por intermédio do ajuntamento de letras. Disso tudo nascerá uma poesia sem gravidade nem profundidade, cujos versos são ralos, transparentes e frios. Inútil é procurar, na simples justaposição de vocábulos sonoros ou poéticos, conteúdo ou sentido, razão pela qual o poema assim concebido, quando não resulta em mistificação ou brincadeira, é cubo de gêlo exposto ao sol".

SONÊTO

Augusto Frederico Schmidt

Ei que me contempla
com seus doces olhos
que a distância frio
mais azuis tornou.

Pelos ermos longos,
pelos maus caminhos
que seguindo vou,
sei que me acompanha.

Pássaro invisível
a meu lado canta
as canções da infância,

com sua voz antiga
mais pura, manando
do céu, onde está.

TEATRINHO DAS LETRAS

QUATRO MÃOS

EM Belo Horizonte há dois irmãos, literatos e filósofos ambos, que só escrevem juntos. Foram apelidados de os "irmãos Goncourt".

Repetem êles a velha história da criação literária de parceria. Por sinal, esta corporação está de luto, com a morte de Jean Tharaud, romancista francês que, em companhia de seu irmão Jerôme, se firmou no cenário da literatura européia.

Ambos escreveram sempre juntos, assim se tornaram famosos, quem falava num falava no outro. Não havia divisão de tarefas, talentos especiais que exigissem a presença de Jean e a ausência de Jerôme. Era como se os dois espíritos fôssem ùnicamente um, as quatro mãos fôssem duas, os dois rostos se limitassem a uma [illegible]

"Não existe uma única linha nossa que tenha sido escrita sem a colaboração de ambos", disse Jean, num momento de confissão isolada — confissão que se impunha para que, vendo a parte, o público pudesse melhor compreender a harmonia do todo.

De todos os problemas literários, o da parceria é um dos mais fascinantes. Será alguma coisa fundada no egoísmo, é a produção da obra de arte. D. H. Lawrence uma vez definiu sua própria atividade literária: "Arte por amor de mim mesmo".

No livro a quatro mãos, o autor acrescenta à sua individualidade a uma outra, e ambas se completam num conúbio de amor, renúncia pessoal e generosidade. Passa a existir uma nova personalidade literária, como no caso dos Irmãos Goncourt (tanto Jules e Edmond, os autênticos, como os de Belo Horizonte) e no caso dos Tharaud.

Agora que Jean morreu, Jerôme Tharaud escreverá sòzinho? Continuará a tarefa? É possível que não; com a morte de um, morreu o escritor completo que o público admirava. Ficaram apenas dez dedos, quando os leitores estavam habituados a vinte! E não apenas os leitores; o processo de criação intelectual do parceiro vivo era inseparável da presença do irmão morto. A continuação de uma obra literária sem a contribuição dêste violaria um segrêdo profissional, deformaria um território de criação romanesca. Jerôme Tharaud, não escreve mais.

É PROIBIDO USAR PALAVRAS

JOVEM ensaísta mineiro clama contra sua geração. Clama contra os que nasceram literàriamente em 1945 ou os que, tendo surgido quinzenas antes ou semestres depois, aderiram a essa data, como é o caso do trêgo poeta paraense que incorporou seu nome à literatura francesa e ao jornalismo brasileiro assassinando, num dia de ócio e mormaço, o senhor Jean Paul Sartre.

Segundo o jovem crítico, esta geração que anda por aí não vale tanto quanto se diz, ou tanto quanto os seus próprios pares dizem. E a razão é muito simples. O sr. João Cabral de Melo Neto fala das "lebres de vidro do invisível". Quanto ao seu coestaduano Bueno de Rivera, não dispensa as "praias do impossível", onde os leitores possìvelmente não podem tomar banho de mar. O sr. José Paulo Moreira da Fonseca fala sôbre um "país do indizível". E o sr. Lêdo Ivo alude ao "vestíbulo do inefável".

Segundo o jovem ensaísta, o amor ao abstrato está matando esta geração. Talvez [illegible] justiça de sua parte. Que fazem os jovem aedos de agora? Apenas usam palavras, como todos os poetas de todos os tempos. Desde que elas pertençam aos dicionários, não há nenhum mal em que sejam empregadas. E mesmo que não pertençam, também não há nenhum mal. Sem inventar uma ou duas palavrinhas, não existe nenhum poeta decente.

IDADE PERIGOSA

CONTA o sr. Erico Verissimo a história daquele romancista a quem perguntaram a idade e êle respondeu:

— 500 anos.

No dia 19 de abril último, um repórter bateu à porta do poeta Manuel Bandeira, que estava comemorando 66 anos. Perguntou-lhe a idade, e o cantor respondeu:

— Faço hoje 100 anos.

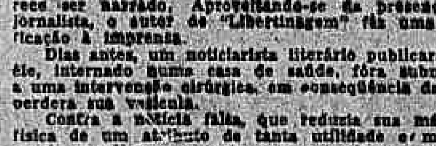
Os criadores às vêzes se distraem e começam a contar a idade segundo critérios insuitados, incorporando experiências remotas, avançando ou recuando no tempo.

Durante a ligeira palestra entre o sr. Manuel Bandeira e o repórter, houve um episódio que merece ser narrado. Aproveitando-se da presença do jornalista, o autor de "Libertinagem" fêz uma retificação à imprensa.

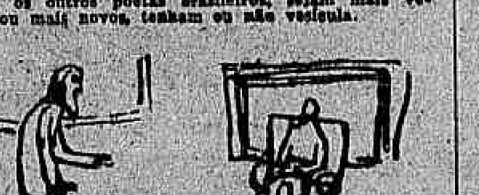
Dias antes, um noticiarista literário publicara que êle, internado numa casa de saúde, fôra submetido a uma intervenção cirúrgica, em conseqüência da qual perdera sua vesícula.

Contra a notícia falsa, que reduzia sua máquina física de um atributo de tanta utilidade e merecimento, revoltou-se o poeta, que garantiu ao repórter:

— Não é verdade. Pode desmentir a notícia. Minha vesícula continua dentro de mim, e fabricando todo o fel que é possível.



E enquanto a vesícula do sr. Manuel Bandeira fabrica fel, seu feliz possuidor fabrica versos, com os seus 66 anos que desafiam, para qualquer páreo lírico, todos os outros poetas brasileiros, sejam mais velhos ou mais novos, tenham ou não vesícula.



GRAÇA ARANHA

DISCUTE-SE, atualmente, qual o verdadeiro papel de Graça Aranha no modernismo brasileiro. Há os que se lhe conservam fiéis, como é o caso do sr. Renato Almeida, que aliás prepara uma biografia do autor de "Canaan". Há os que proclamam que, com êle ou sem êle, o modernismo seria o mesmo que foi. Há os que o negam.

A propósito, convém lembrar que, quando Graça Aranha, pouco antes de morrer, publicou "A viagem maravilhosa", alguns dos seus discípulos ou companheiros de revolução modernista, que usufruíam de sua intimidade e de sua generosa mesa de artista e diplomata, resolveram atacar o livro pùblicamente. Um cronista maldoso vingou-se dos mesmos, escrevendo uma crônica sôbre os pingentes da Viagem Maravilhosa.

Neste ano em que se comemora a Semana de Arte Moderna, comemora-se também o cinqüentenário do lançamento de "Canaan", que, quando de seu lançamento, obteve repercussão internacional, sendo vertido para o francês e o inglês, e merecido elogios de Anatole France, Guglielmo Ferrero e outros "big".

Só não se comemora uma coisa: a concessão do "Prêmio Graça Aranha". Seus julgadores desde 1945 que não se pronunciam, não por culpa dos bons estreantes, [illegible] da dotação financeira proveniente dos direitos autorais do defunto autor. Cujos [illegible]

A CIDADE E OS DIAS

BOTAS

LEDO IVO

EM letra de fôrma ou na letra da vida, já estavam as botas. Dir-se-ia que a semana resolvera fazer uma provisão delas e distribuí-las todos os dias, num desperdício afortunado.

Primeiro, foi a moça. No casinho em pé, palestrando com o namorado ou conhecido, ela se gastava na crônica de suas férias, passadas na fazenda onde nascera. Antes, explicou-se:

— Revi todos os cenários de minha infância.

O rapaz não prestou atenção à frase maravilhosa; certamente, já estaria acostumado a tantos tesouros, e tudo nela era maravilhoso. Houve porém quem a escutasse ouvir, apreciando a afirmativa que a jogava, atriz sumarenta, nos bastidores da natureza, num teatro de paisagens inocentes. Depois, a moça disse:

— Andei a cavalo. Usei botas.

O rapaz riu, desceu o olhar para os pés da jovem, talvez tentasse imaginá-la de botas, possivelmente não o conseguiu e achou engraçado.

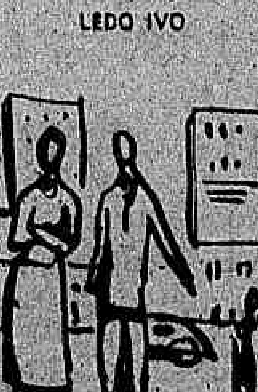
Ambos foram embora, e o cidadão que a ouvira falar nos cenários de sua infância ficou parado à esquina, inútil como um sinal de trânsito.

No dia seguinte, quase às mesmas horas, êle estava à espera de um bonde, quando teve o olhar atraído pelo assédio de um rapaz de bigode a uma moça vestida de amarelo — e bemaventuradas sejam as moças vestidas de amarelo, neste mundo descolorido, nestas horas de pinturas infixas.

O rapaz dizia uma coisa, e ela se afastava alguns passos. Nova investida súbita, e ela mudava de posição. O moço, seguro de sua técnica, cônscio de sua lei, não desistiu, e à jovem ia repetindo, à beira da calçada, o seu modesto ballet de recato e resistência. De repente, ela explodiu. Virando-se para o conquistador implacável, gritou:

— *Não se enxerga? Olhe para os seus pés!*

O rapaz, desgovernado, olhou para ela, em seguida para os circunstantes de rostos hostis, silenciosamente prontos para repelir sua audácia e proteger a moça que, ao cair da tarde, estava dando uma admirável lição de bons princípios morais. Talvez houvesse alguma falha de [illegible]



Teria sido melhor um espelho onde êle contemplasse e se reconhecesse indigno. Contudo, na advertência com que ela o repeliu, algo seria válido: os pés dêle, à luz de uma perícia sentimental, seriam considerados incapazes de seguir os passos dela no [illegible] *para seguir o conselho da jovem e olhou para os pés do conquistador desiludido. E notou que o rapaz calçava botas, e não sapatos comuns. Seria êsse o motivo da repulsa?*

No terceiro dia, o homem acordou cedo, atucrinado pela voz de uma menina que lhe exigia um par de botas, apontando, como exemplo de sua pretensão, um garôto da vizinhança. Não houve meio de fugir à exigência. Teve de levá-la a uma sapataria, onde a menina repeliu todos os sapatos femininos e só riu quando lhe foi feita a vontade. Eram botas brancas. A menina veio chutando as pedras da rua, dando pontapés nas paredes das casas, levantando pequenas nuvens de areia. Ao chegar em casa, sentou-se calmamente, estirou as pernas e ficou contemplando as botas nos pés. Estavam irreconhecíveis, de sujas. Pareciam ter um ano de uso e não um dia. Ela, porém, não se dava conta dessas minudências temporais.

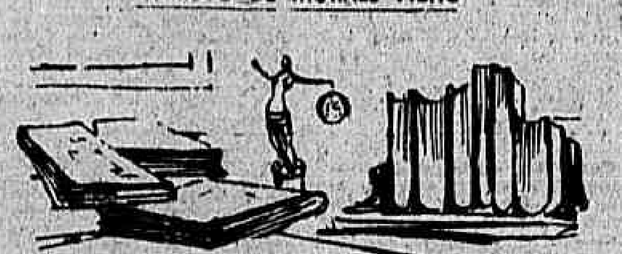
No quarto dia, o homem parou distraìdamente à porta de uma livraria. Na vitrina estava um livro: "Botas de Sete Léguas".

No quinto dia, o homem leu nos jornais que, na Quitandinha, havia um congresso internacional de trabalho. Embora houvesse alguns pelegos argentinos, nem tôdas as atenções convergiam para êles. Os presentes preferiam descer o olhar para os pés do senhor Paul Ramadier, ex-primeiro ministro francês e um dos grandes da reunião. O senhor Ramadier usava botas pretas, de couro fino, com cordões trançados.

Foi êste o seu último contacto com a matéria. De repente, elas desapareceram de tudo, das gazetas e da vida, e tôdas as criaturas humanas tornaram a usar ùnicamente sapatos. As que não procederam ou não falaram assim desapareceram, foram decerto para aquêle lugar onde o diabo perdeu as botas, ou é que êle as usou algum dia.

UM HISTORIADOR DA FILOSOFIA QUE DESAPARECE

EVARISTO DE MORAES FILHO



SEGUNDO anunciam os telegramas chegados de Paris, acaba de falecer o maior dos sistematizadores da história da filosofia em língua francesa: Emile Bréhier. Bem nos lembramos quando, ainda estudantes de direito, o procuramos para uma entrevista, publicada na "Época", sôbre as modernas correntes do pensamento universal. Estávamos em abril de 1936. Havia êle aqui chegado para ministrar um curso da sua especialidade na antiga U.D.F. (Universidade do Distrito Federal). Encontramo-lo no Hotel dos Estrangeiros, hoje também já desaparecido, onde nos recebeu com a maior cordialidade, colocando-se logo à nossa disposição, deixando-nos tão à vontade como se fôssemos velhos conhecidos. Não havia entre nós o menor constrangimento, natural no estudante indígena que se defronta pela primeira vez com um pensador de renome mundial.

Diante de nós estava um homem louro, alto, mais para gordo do que para magro, vivendo a década dos cinqüenta anos, de barbas e sem um dos braços. Sabíamos que êle o havia perdido nos campos de batalha na guerra de 14, em defesa de sua pátria. Era condecorado, por atos de heroísmo, com a Cruz de Guerra e da Legião de Honra, que ostentava na lapela do casaco. Homem afável, inteligente, olhos vivos e brilhantes, perguntando mais do que ouvindo, sem as atitudes protocolares de certos intelectuais sofisticados que nos visitam de vez em quando. Talvez que esta sua maneira de ver as criaturas lhe tenha sido sugerida pelo trato permanente com a temporalidade das coisas humanas, com a certeza de que tudo, nesta vida, seja sòmente passado. Esta, a única realidade. O resto é sonho e esperança.

Pois bem, Emile Bréhier nasceu em Bar-le-Duc em 1876. Ensinou filosofia nas universidades francesas desde 1908. Foi professor nas Faculdades de Letras de Renes e de Bordeaux. E a partir de 1919 fêz-se mestre de conferências de filosofia e de história da filosofia na Sorbonne. Quando da morte de Henri Bergson (1941), sucedeu-o no Colégio de França. Seus primeiros trabalhos demoraram-se mais no chamado período "helenístico" da história da filosofia grega, e foram êles: Idées philosophiques et religieuses de Philon d'Alexandrie (1908), La théorie des incorporels dans l'ancien Stoïcisme (1908), Chrysippe (1910), La philosophie de Plotin (1928).

De 1924 a 1936, publicou a edição Guillaume Budé a sua tradução, com notas e introdução, das Enéadas de Plotino, em seis volumes. Neste meio têrmo, escreveu também dois livros de filosofia moderna: Schelling (1912) e Histoire de la philosophie allemande (1921). E em 1926, começa então a dar a público a sua maior obra, a de maior fôlego, até àquela época desconhecida dos moldes franceses, a sua Histoire de la philosophie, cuja edição terminou em 1932, em dois grossos tomos de sete volumes.

Por outro lado, dirigiu ainda por muitos anos a Révue d'histoire de la philosophie e foi presidente do comitê de organização e dos trabalhos efetivos do IX Congresso Internacional de Filosofia (Congresso Descartes), que se realizou em Paris, em agôsto de 1937.

Depois da última guerra, escreveu ainda Bréhier: Science et humanisme (1947), La philosophie du moyen-âge (1949) e Transformation de la philosophie française (1950).

Eis aí, em poucas linhas, a história da vida de um homem que se dedicou durante tôda a existência à sua especialidade: a história da filosofia. Mas não se limitava à simples verificação cronológica da sucessão no tempo dos diversos filósofos. Possuía concepções próprias, armado que se encontrava prèviamente de uma posição sistemática no domínio da filosofia. Queremos dizer com isso que, embora dedicando-se à rebusca no passado de outras figuras e de outras formas de conceber o mundo e a vida, Bréhier não se deixava alhear dos problemas do seu próprio tempo. Era êle um contemporâneo, com tôdas as aflições, virtudes e deficiências de sua época. Interessava-lhe conhecer bem o passado para melhor interpretar o presente. Plantado na contemporaneidade, era daqui que êle partia para o passado, acompanhado sempre pelo seu senso crítico, não deformando os sistemas estudados, mas não deixando, porém, de analisá-los através de uma concepção gestaltista, encravando-os no todo histórico, vendo como foi preparado e o que dêle restou. Porque a pior maneira de se fazer história da filosofia é a de fragmentarem-se os diferentes pensadores em pedaços estanques, fora do seu tempo e do seu meio, sem ligação nenhuma com a sua própria condicionalidade histórica concreta, com o espírito de sua época. A mera sucessão cronológica inabstrato se transforma em autêntica palha sêca, sem qualquer utilidade para o nosso tempo.

Certamente, a história da filosofia tem por ponto de partida a leitura crítica dos textos filosóficos do passado, mas não se deve cingir a esta simples leitura. Disciplina recente, começou a constituir-se sòmente a partir da metade do século XIX, quando tôda a humanidade se viu invadida de chôfre pelo conceito de evolução. Ainda hoje muito se debate sôbre os seus verdadeiros métodos de estudo. Mas, segundo Bréhier, o postulado básico da história da filosofia pode ser assim enunciado: a vida do espírito é constituída por uma integração contínua do presente com o passado, existindo uma certa continuidade no pensamento filosófico. Compete-lhe, então, definir e precisar a natureza e os limites desta continuidade.

Não podem ser esquecidos os condicionantes concretos, materiais do pensamento filosófico, seus fundamentos econômicos e sociais. A duração histórica não é uniforme, como um espírito único que permanece sempre o mesmo. São vários os espíritos que seguem ritmos diferentes, com duração própria e em circunstâncias também diversas. Ou nas palavras de Bréhier: "A história nos mostra que não há um espírito humano que medita na eternidade, mas, ao contrário, apresentam-se correntes espirituais muito variadas diversamente orientadas, que se destacam sempre que a ocasião lhes é favorável. A história nos fornece então a idéia de um desenvolvimento livre e imprevisível, sempre com o perigo de se estagnar".

Mas, a tarefa final da história da filosofia consiste justamente em extrair dessas ilhotas concretas o que possam sugerir de geral e de universal, senão seria inútil a sua pesquisa e vão o seu esfôrço: "Um verdadeiro pensamento filosófico não pode prender-se estritamente ao tempo em que se produziu. Tôda filosofia digna dêste nome é, ao contrário, um apêlo ao futuro. Não é um sistema fechado, mas um meio de pesquisa. Não consiste, como se crê muitas vezes, na invenção de entidades mais ou menos bizarras, que o filósofo teria descoberto numa região inacessível à experiência comum, mas num aprofundamento desta experiência. O essencial do platonismo não é, por exemplo, esta espécie de mitologia que afirma que existe, num lugar supraceleste, certas coisas que êle chamou de idéias mas na invenção de um método para nos levar a pensar ou para nos tornar inteligível uma realidade, que, em sua imediação sensível, escapa à razão. Acontece também que êstes pensamentos vivos perdem-se em sistemas fechados, que possuem respostas prontas para tôdas as questões. São os sistemas desta espécie, incapazes de qualquer evolução ulterior, que se prendem a datas limitadas e que só podem reviver artificialmente. Passa-se de modo inteiramente diverso com as filosofias que são impulsos espirituais, que podem ser abandonados ou retomados. A história aparece assim como uma série de renascimentos e de retomadas de impulso criador. O apêlo de Platão, por exemplo, não foi entendido pelos seus sucessores imediatos; mas, de modo diferente, o neoplatonismo do fim da antiguidade e da Renascença e, mais profundamente, Kepler, Galileu e Descartes responderam à sua mensagem".

Compreendida desta forma, deixa a história da filosofia de ser um museu de coisas mortas, para ser um estimulante do próprio pensamento vivo. E percebe então que em todos os tempos e em todos os lugares, sempre que o homem fêz filosofia procurou sempre obter uma concepção universal dos sêres e das coisas por intermédio da razão. E esta que dá a continuidade do esfôrço humano através das diversas épocas. O pensamento humano é bem aquêle homem de Pascal que aprende continuamente pelas idades afora, ou, como queria Goethe, "a história da ciência é uma grande fuga, na qual as vozes dos povos se fazem ouvir sucessivamente "(Die Geschichte der Wissenschaft ist eine grosse Fuge, in den die Stimmen der Völker nach und nach zum vorschein kommen). Compete ao historiador da filosofia surpreender o que de essencial e de permanente trouxe cada povo para a continuidade desta grande sinfonia, que é o pensamento humano.

E com a morte de Emile Bréhier perde-se um dos maiores e mais sistemáticos historiadores da filosofia. Em França, apesar das contribuições de Rivaud, Fouillée, Gilson, Robin, Boutroux, Picavet e outros mais, nenhum ainda o ultrapassou na obra de conjunto, na visão total do desenvolvimento da reflexão do espírito sôbre si mesmo, sôbre suas possibilidades e seus limites de conhecimento. Com Bréhier, desfaz-se a cultura francesa de um dos seus representantes mais altos, da estirpe de um Bergson, de um Brunschvicg ou de um Blondel. Resta-lhe, porém, a gratidão de muitas gerações de estudiosos, que encontraram nas páginas de seus livros um balanço geral do pensamento humano e a certeza de que sòmente através da razão é que a civilização ocidental pode encontrar o caminho de sua própria sobrevivência. "E dêste élan da razão criadora que deve participar a nossa civilização, se possui ela alguma chance de sobreviver. O aperfeiçoamento técnico, do qual o menor bárbaro pode fazer uso, de nada serve por êle mesmo para a sua manutenção. E isto sòmente nos pode dar consciência a história da filosofia. Ela é a nossa história".

UMA LIÇÃO DO PASSADO

(A propósito das sêcas no Nordeste)

HILGARD O'REILLY STERNBERG

TEMOS sob as vistas dois trabalhos, recém-publicados sôbre a África romana. Sugerem-nos buscar, na investigação histórico-geográfica, no esquadrinhamento arqueológico, mais uma confirmação de como é decisiva a variável "cultura" daquelas regiões de clima hostil, que só se rendem ao homem quando êste, empenhado a fundo, lança mão de todo seu engenho e capacidade de organização.

Tal o contraste entre a paisagem mininha de certas zonas norte-africanas e sua antiga prosperidade, que se chegou — por espírito demasiado simplista ou fatalismo absoluto — a considerar a esterilidade atual como conseqüência de profunda modificação climática. Entretanto, já Stéphane Gsell, em sua magistral Histoire ancienne de l'Afrique du Nord (1921), colocava o problema em seus devidos têrmos:

> "Trata-se de saber, se a prosperidade agrícola teve por causa principal um clima mais favorável à cultura que o de hoje ou se foi obra sobretudo da inteligência e da energia dos homens; se devemos limitar-nos a contemplar um passado que não ressuscitará jamais ou, ao contrário, pedir-lhe lições úteis para o presente".

Vejamos mui sumàriamente como os dois trabalhos respondem à indagação formulada por Gsell.

Um dêles — tentativa de coordenar os dados e as opiniões que, há meio século ou mais, vem sendo acumulados sôbre a causa da decadência da África do Norte — deve-se ao geógrafo estadunidense Rhoads Murphey. (1) Sumaria êle como Roma, vitoriosa na terceira guerra púnica (146 A.C.), entrara na posse do território cartaginês; ao tempo do Império, havia estendido seu domínio por tôda a orla setentrional da África, desde o litoral atlântico de Marrocos até o delta do Nilo. A África romana era uma região florescente que contribuía com importante parcela para o abastecimento da capital do Império, além de sustentar uma população sedentária muito maior que a atual. As ruínas deparadas nos desertos mostram como era extensa a área então cultivada. Hoje êsse celeiro africano é, em grande parte, solidão ressequida. O grande anfiteatro em El Djem, por exemplo, com capacidade para 60.000 espectadores, se encontra atualmente em meio do deserto, cercado por uns poucos aldeiamentos árabes. Ruínas de grandes aquedutos e reservatórios se espalham pelas planícies pràticamente despovoadas da África setentrional. E, no entanto, também os bizantinos, sucessores dos romanos na África do Norte (395-638 A.D.), parecem ter assentado sua civilização na agricultura sedentária.

Foi a sujeição de todo o norte da África aos árabes durante o sétimo e o oitavo século A.D. que determinou profunda modificação no uso da terra. Essa conquista foi acompanhada por emigração maciça da Arábia (da ordem de um milhão de habitantes, pela maior parte nômades e pastores); com exceção de alguns oasis privilegiados, a agricultura cedeu lugar ao pastoreio nômade, e a região tomou essencialmente o seu caráter atual.

Nenhuma prova existe — sustenta o geógrafo da Ohio State University — de que qualquer parte da África do Norte seja agora ou tenha sido em qualquer época desde o Império incapaz de sustentar a agricultura e permitir a ocupação em níveis aproximadamente iguais aos que foram conseguidos pelos romanos, desde que fôsse empregada igual soma de habilidades técnicas e organização econômica. As condições climáticas ora reinantes não impediriam uma exportação de cereais igual a que era enviada da África do Norte para Roma e que se estima tivesse sido suficiente para alimentar cêrca de 350.000 pessoas.

Parece evidente, prossegue Murphey, que as cidades romanas abandonadas ainda são potencialmente habitáveis. Os cursos dágua, tão caudalosos como na ocasião em que tais cidades foram construídas, e as sêcas, não mais, nem menos freqüentes. Sob o domínio francês na Algéria e Tunísia, muitos oasis e campos de cultura romanos estão sendo reconquistados para a agricultura. Os esforços franceses de expulsar os tuareg do Air (Sahara) em 1917, deram margem a uma interessante constatação: a medida que decrescia a população, os poços, jardins e rebanhos foram sendo abandonados e, em menos de um ano, a área, deteriorada, em nada se distinguia de outras que vinham sendo apontadas como evidência incontestável de dessicação progressiva e natural de que teria sido vítima o continente.

Segundo Murphey, a evidência por êle apresentada mostra que o homem e suas obras são suficientes para explicar a decadência da África do Norte após a ocupação romana. Os árabes, ao contrário dos romanos, eram um povo nômade, criados no verdadeiro deserto da Arábia e desabituados a uma economia agrícola. A sua técnica não lhes preparara para a compreensão ou administração das obras de hidráulica legadas pelos romanos. Nem tinham, aliás, necessidade de depender da agricultura, de que tais obras eram base. A mudança na forma de utilização da terra não carece, portanto, ser explicada por uma mudança de clima. Todavia, conclui o autor, o uso da terra à moda dos árabes, com o correr do tempo, veio afe- [illegible] gráfico — atente-se, por exemplo, para a presença de vários milhões de cabras a destruírem grandes áreas de vegetação herbácea arbustiva e arbórea. Aumentou-se o escoamento superficial, diminuíram-se as reservas dágua e aceleraram-se os fenômenos erosivos.

* * *

O segundo trabalho que desejamos referir ataca o problema por outro lado. Mas chega às mesmas conclusões apresentadas por Murphey. Trata-se de um belo livro destinado a marcar uma etapa (e talvez a mais decisiva, como pensa L. Leschi, Directeur des Antiquités da Algéria) na pesquisa do passado da África do Norte. (2) Uma notável coleção de fotografias aéreas da Algéria meridional, é interpretada por quem para isso reúne singular conjunto de qualificações. Com efeito, Jean Baradez, oficial aviador francês, além de especializado na observação aérea e na foto-interpretação, é um arqueólogo de mão cheia; ademais, a sua passagem pelo instituto agronômico nacional o forrou de conhecimentos que o tornam testemunha particularmente convincente no setor que, de momento, nos interessa.

É sabido que o emprêgo das aerofotografias, convenientemente analisadas por interpretador habilitado, vem revolucionando os mais variados domínios do conhecimento. Na pesquisa arqueológica, com elas se procura restituir, não o aspecto fisiográfico de uma região dada, senão os traços nela deixados pela passagem do homem. O arqueólogo passa assim a dispor de uma verdadeira radiografia do terreno que lhe permite a observação de antigas obras, mesmo aquelas que, à passagem do tempo, foram inteiramente niveladas e que, por isso, são totalmente desconhecidas dos atuais habitantes. O estudo de Baradez aparece, pois, com uma fascinante revelação do que foi a organização econômica de regiões que, no presente, são quase ou inteiramente desertas, mas que viram intensa atividade ao tempo dos romanos. Em particular, o estudo da hidráulica agrícola, revelada e ilustrada pela excelente documentação aerofotográfica, vem lançar novas luzes sôbre os imensos esforços desenvolvidos para a mise en valeur das terras da África antiga e a prosperidade que disso resultou. As obras de hidráuliva que Baradez apresenta à consideração de seus leitores patenteam a existência de um plano de conjunto, afeiçoado, de modo surpreendente, à natureza do solo, ao declive do terreno e à origem das águas.

Segundo provam os documentos fotográficos apresentados, muitos dos princípios de conservação do solo e da água que hoje se preconizam eram conhecidos e utilizados pelos antigos ocupantes da África setentrional. Lá estão, por exemplo, terraços-em-patamar, dispostos transversalmente ao pendor do terreno; encurtando os lançantes, destinavam-se a interceptar o escoamento superficial, antes que êste pudesse alcançar grandes velocidades e arrebatar o solo; ao mesmo tempo, contribuíam para aumentar a infiltração. Ou, ainda, bacias artificiais, conseguidas pela erecção de diques de terra ou pedra — a compartimentação da superfície do terreno numa quantidade de bacias em "favo-de-mel" (na expressão usada por Baradez) constitui, aliás, um dos traços mais fàcilmente perceptíveis do sistema. O combate à erosão causada pelas águas pluviais justificava o imenso trabalho de proteção das vertentes, fôssem ou não utilizadas para o plantio:

> "a obra de consolidação e de conservação do solo, demonstra Baradez, aparece claramente na base de todos os trabalhos antigos de hidráulica agrícola" (grifo no original).

O incrível desenvolvimento que tomaram as medidas de proteção e a meticulosidade com que foram executadas, provam limpidamente que os romanos haviam reconhecido um princípio da maior importância (embora ainda hoje seja freqüentemente olvidado), a saber — que será vã a luta contra os uades (3) e impossível a regularização das torrentes brutalmente irregulares se sua descarga não fôr disciplinada desde a origem e se não fôr reprimida tôda lavagem não controlada — mesmo a que mais inofensiva pareça. Os romanos na África dotaram o solo de uma verdadeira "armadura" sempre que êle se mostrasse incapaz de enfrentar a ação das águas superficiais. Graças a êsses cuidados, os uades não tinham o regime torrencial de nossos dias, nem eram tão rasgados os seus leitos — é o que testemunham as ruínas laterais, as vias e obras antigas, hoje arrebatadas pelo alargamento progressivo dos leitos e a investida de uades secundários e voçorocas profundas, outrora inexistentes.

Particularmente curiosa é que algumas obras antigas, muros e diques, embora sepultados pela terra ou areia e totalmente desconhecidos da população local, chegam a conservar um pouco de umidade após as chuvas. O fato não escapou à observação empírica dos árabes que habitam a região; sem conhecer-lhes a origem, aproveitam as manchas de maior umidade para ai semear seus magros campos de cultura. Resulta, por vêzes, que do ar se pode perceber surpreendente superposição dos campos dêsses semi-nômades com os antigos empreendimentos agrícolas da África romana.

Por tudo que ficou dito, acha-se pelo menos sèriamente abalada a hipótese determinista de pulsações climáticas a favorecerem o florescimento e, depois, a conduzirem à decadência da África do Norte. Tudo indica que aquêle florescimento não resultou tanto de uma fase de maior umidade, mas foi produzido por uma grande soma de energia dispendida com rara habilidade na gerência das terras. E que esta decadência não foi causada pelo ressecamento do clima, mas pelo abandono e esquecimento das técnicas apuradas que se exigem para a ocupação equilibrada e estável da região. Esta, segundo nô-la descrevem cronistas do tempo de sua prosperidade, era até sêca e pouco generosa; assim, quando Adriano visitou a África em 128 A.D., "a chuva, que faltara havia cinco anos, caiu à sua chegada; e, por isso, êle foi amado dos africanos".

Antes de concluir, cumpre ainda citar — embora com certas reservas, pois trata-se de uma generalização — o resultado de outra pesquisa realizada na Síria Oriental e que também serviu para pôr em relêvo a admirável "política da água" praticada pelos romanos:

> "o limite das culturas permanentes segue, grosso modo, a isoieta (4) de 300 mm. Parece ter avançado ao tempo dos romanos pelo menos até a de 250 mm". (5)

Voltando agora ao equacionamento do problema estabelecido por Gsell, vemos como são ricas e úteis para o presente as lições que se podem extrair da organização romana em zonas sêcas. São lições de que precisamos no Brasil. Os métodos empregados pelos romanos para quebrar a ditadura das isoietas, hão de merecer especial atenção no planejamento da defesa preventiva contra as sêcas do Nordeste. Nesta região, embora variem de lugar para lugar, segundo a natureza do meio físico e a forma de utilização das terras, são também isoietas que cada ano delimitam grosseiramente as áreas de escassês e de miséria. Com boas técnicas agronômicas, veremos recuar a isoleta da fome (encolhendo-se as áreas flageladas) e espaçarem-se as recorrentes crises econômico-sociais da sêca.

NOTAS

(1) Rhoads Murphey, "The Decline of North Africa since the Roman Occupation: Climatic or Human?", Annals of the Association of American Geographers, Vol. XLI, N.º 2 (Junho 1951), págs. 116-122.

(2) Jean Baradez, Vue Aérienne de l'Organisation Romaine dans le Sud-Algérien; Fossatum Africae, Paris: Arts et Métiers Graphiques, 1949, x, 362 páginas, 275 ilustrações, cartas, índice.

(3) Uade (do árabe), leito sêco escavado pelas torrentes por ocasião das chuvas. Wadi em alemão e inglês; oued no francês; a forma aportuguesada que empregamos nos foi sugerida pelo prof. Antenor Nascente.

(4) Isoietas, linhas que ligam os pontos de igual pluviosidade.

(5) RR. PP. Mouterde et Poidebard, Le Limes de Chalcis, citado por Jean Baradez, op. cit.

Beatriz Consuelo e Denis Gray em *Papagaio do Moleque*

Papagaio do moleque

SÉRGIO CARDOSO AYRES

O bailado "Papagaio do Moleque" foi apresentado em "première" mundial, pelo Côrpo de Baile do Teatro Municipal, em 5 do corrente, e repetido no dia 19. Êsse bailado originou-se duma idéia de Gilberto Trompowsky. A coreografia é de Vaslav Veltchek, a música de Villa-Lobos e a decoração de Fernando Pamplona-Gilberto Trompowsky.

Um moleque (Denis Gray), passando na rua, acha um papagaio de soltar. Rejubila-se com os amigos e começa a brincar com êle, enquanto entram meninas de arcos e bolas. Sobe, sobe o papagaio, com as esperanças da juventude. A felicidade do moleque chega ao auge. De repente, rasga-se o papagaio. Perdeu-se o brinquedo. O moleque cai prostrado. Surge, porém, um pássaro (Beatriz Consuelo), um papagaio verdadeiro desta vez. E o moleque vai-se consolando, conquistado pouco a pouco pelo pássaro. Todavia, a lembrança do brinquedo, representada pelo côrpo de baile de "papagaio estilizado", vem perturbar o idílio. Voltam os amigos com outro papagaio de soltar; mas o moleque já prefere a realidade do pássaro ao brinquedo, à ilusão.

O simbolismo é claro. O enrêdo não é muito original; contudo, presta-se bem ao ballet e assim cumpre sua função. Um dos números de maior êxito do bailarino hindú Ram Gopal, "The Boy and the Kite" conta história semelhante. Trata-se, porém, de peça curtíssima, obra-prima de mímica, que Ram Gopal executa sòzinho no palco, e não de bailado.

A coreografia de Vaslav Veltchek é muito boa, com ótimos momentos nos trechos semi-acrobáticos do moleque e dos amigos e no pas de deux daquele com o pássaro. Algumas passagens, dançadas pelos amigos e o moleque, lembram por vêzes as magistrais variações dos soldados do "Septuor" de Serge Lifar. Há bonitos e originais "portés" no "pas de deux" do pássaro com o moleque. Em alguns dos "portés" do pássaro, as belas poses plásticas das pernas da bailarina recordam o vocabulário da "Passion". Aliás, alguns deslocamentos de eixo e o emprêgo acidental da sétima posição de pernas tornam clara a influência de Lifar. Vaslav Veltchek agiu muito acertadamente escolhendo êsse estilo para "Papagaio do Moleque". Como acontece freqüentemente com bailados que empregam música já escrita, o desenrolar da ação é um pouco prejudicado pela necessidade de seguir o desdobramento da música. Tem assim, às vêzes, de se demorar um tanto, outras, de se contrair demasiadamente. Por exemplo, a ação se afrouxa durante o "balabille" das meninas de arcos e bolas. Por seu turno, no final, na ocasião da escolha que o moleque faz e da vitória do papagaio, não são aproveitadas as possibilidades de desenvolvimento dramático.

A composição musical de Villa-Lobos, boa como música mas de difícil aplicação ao ballet, foi hàbilmente utilizada pelo coreógrafo.

"Papagaio do Moleque" foi bem dançado, especialmente pelo moleque (Denis Gray), o pássaro (Beatriz Consuelo) e os quatro amigos (Edmundo Carijó, Sebastian Araújo, Pitágoras Lopes, Nilton Vasconcelos). Denis Gray tem "ballon" e executou com precisão e senso musical suas variações semi-acrobáticas. Seu "attaque" e sua interpretação foram também bons. A companhia teve, em "Papagaio do Moleque", louváveis "élan", ritmo e coordenação, apesar de algumas pequenas incertezas, em parte corrigidas na segunda apresentação.

Beatriz Consuelo tem predicados de graça e forte vocação. Isso é aparente, por exemplo, nos "ports de bras" elegantes e nas mãos já bonitas. Dança bem; tem proporções felizes; precisa, contudo, dar côrpo à sua interpretação. A beleza de linha de suas pernas é realçada pelas poses plásticas de alguns dos "portés" de "Papagaio do Moleque". Sua inclinação, porém, é mais para o clássico do que para o "demi-caractère".

O cenário de Fernando Pamplona e os costumes de Trompowsky têm a rara virtude de bem se casarem com a coreografia e música, formando bloco homogêneo. O cenário, todavia, poderia ser simplificado, resultando maior impacto. Os costumes dos moleques são provàvelmente os melhores.

Fazemos votos para que o Côrpo de Baile do Teatro Municipal siga o rumo apontando pelo êxito de "Papagaio do Moleque".

A CIÊNCIA DA LEITURA

JOSUÉ MONTELLO

DURANTE muitos anos falou-se de uma arte da leitura. A êsse respeito escreveram-se estudos e manuais, com alguns conselhos, certas observações atiladas e muita digressão curiosa. Emile Faguet incorporou a essa bibliografia especializada a sua contribuição inteligente. O pequeno volume, por êle publicado em 1913, pela Livraria Hachette, em Paris, ainda hoje pode ser compulsado e lido, não sem algum proveito.

Mas o assunto comportava tratamento aprofundado, que fugia sensìvelmente à superficialidade risonha e bem informada de um Faguet ou um Legouvé. Alguns educadores tentaram estender-se nessa direção, mas o fizeram à luz restrita da técnica educacional, sem a aplicação de horizontes que o tema, na sua variação e na sua riqueza, parecia proporcionar. Assim mesmo, puderam trazer achêgas preciosas quanto ao processo do ato de ler e a sua aplicação no campo restrito da higiene escolar.

Em 1916, os problemas psicológicos e fisiológicos ligados à leitura encontram em Roubakine o homem de ciência capaz de reunir observações e estudos dos pesquisadores e eruditos, coordenando-os em têrmos de ciência, com leis e objeto próprio, daí resultando um capítulo a mais na psicologia, ou seja: a bibliopsicologia.

Há mais de trinta anos, portanto, acha-se estruturada a ciência da leitura. Não será possível falar-se mais em têrmos de mera divagação ociosa sôbre matéria tão delicada. O problema parece ter revelado a nudez de suas raízes, após as pesquisas a que tem sido submetido no correr de sucessivas experiências e perquirições.

Em três trabalhos, Nicolas Roubakine estruturou as suas idéias sôbre a questão: em 1916, na conferência que proferiu por ocasião da assembléia pública do Instituto Internacional de Bibliografia, e do Instituto Jean Jacques Rousseau, reunidos em Genebra. A conferência de Genebra serviria, alguns anos depois, como ponto de partida para o livro que, em 1922, com o título "Introduction à la psychologie bibliologique", publicaria em tradução francesa, nos editores J. Povolozky & Cie., de Paris. Em 1937, o Instituto Internacional de Cooperação Intelectual, reunindo uma série de estudos sôbre a missão social e intelectual das bibliotecas populares, divulga entre êsses trabalhos uma preciosa contribuição de autoria de Roubakine e M. Bethmann — "La Psychologie de la Bibliothèque Populaire. Recherches Théoriques et Pratiques sur la Lecture publique du point de vue Psychologique et Social".

Nesses três trabalhos, o mestre russo, com agudeza e precisão, sintetisou os problemas e as soluções propostos à margem do ato da leitura, resumindo-os em têrmos de teoria, com estrutura científica incontestável.

Roubakine tem sido geralmente dado como o criador da bibliopsicologia. Mas a verdade é que o seu trabalho foi antes de coordenador do que pròpriamente de criador. Os estudos, até então dispersos, estavam confinados às fronteiras da psicologia, sem o caráter de um ramo novo, que trazia a sua vitalidade. Roubakine aglutinou êsses estudos, definiu as leis e o objeto da nova ciência, bem como os seus métodos de pesquisa.

O objeto da bibliopsicologia, que se baseia sôbre os princípios e os métodos da psicologia positiva, é o estudo dos estados mentais ligados aos intercâmbios verbais, ou seja: à palavra, à audição, à escrita e à leitura. Ou ainda: o comportamento verbal, a ação das palavras ou as suas substituições por gestos, símbolos, desenhos, ilustrações, diagramas, fórmulas e mesmo silêncios.

A base biológica, sôbre que se levantariam os alicerces da nova ciência, encontrou-a Roubakine na obra de um biólogo alemão, Richard Semon.

É de Richard Semon a conclusão de que os fenômenos exteriores ou interiores, impressionando a matéria viva, deixam no mundo interior das criaturas um traço ou vestígio. A êsses vestígios, denominou *engramas*. O conjunto de engramas formaria o que definiu como *mneme*, ou seja: o lastro da memória humana. Entre os engramas, assim recolhidos na memória de cada indivíduo, distinguiu o biólogo dois tipos: os primários, resultantes das impressões da realidade objetiva em nossos sentidos, e os secundários, decorrentes de impressões elaboradas no mundo interior e distanciadas da realidade circundante. Ao ato, em virtude do qual os engramas tomam parte no raciocínio, Semon denominou *ecforia*.

À luz dessa teoria biológica, Roubakine concluiu que a função do livro é provocar a ecforia dos engramas antigos e construir com êles novas combinações. E daí deduziu, abrindo um caminho certo para a compreensão científica da variedade da noção de gôsto em cada pessoa: "Leitores que não dispõem de certos engramas não podem apreciar um livro que parecerá notável, interessante e claro a outros".

Em três leis precisas estabeleceu Roubakine a doutrina fundamental da bibliopsicologia: a primeira, condensada através dos estudos de Humboldt e Potebnia, estatui que "todo signo linguístico não é um transmissor de idéias, mas um excitador de estados mentais"; a segunda, devida a Richard Semon, assim afirma: "todos os fenômenos verbais têm uma base biológica que consiste na formação de engramas e na sua ecforia; a última lei, conhecida como lei de Taine, estabelece que o conjunto de engramas de cada indivíduo está condicionado ao meio, à raça e ao momento histórico.

As idéias de Nicolas Roubakine só agora começam a ser convenientemente difundidas em nosso país. Quero crer que de seu conhecimento resulte alguma vantagem para a formação dos bibliotecários brasileiros.

A Argentina, recentemente, revelou o seu interêsse pela obra do sábio russo, com o debate de sua doutrina e seus pontos de vista no excelente estudo em que José Edmundo Clemente, a propósito da estética do leitor, traçou os lineamentos da bibliopsicologia literária.

Do saudosismo ao modernismo: Um poeta isolado, António de Sousa

ADOLFO CASAIS MONTEIRO

LISBOA

AS constelações poéticas estão cheias de ciladas para aquêles que, nestas últimas dezenas de anos, não conseguem descortinar senão um simples movimento pendular entre uma orientação subjetiva, introvertida, "torre-de-marfim", etc., e uma orientação objetiva, néo-realista, extrovertida, etc. Ora, ainda que de raspão, convém sempre recordar que, quando se fala na subjetividade da poesia, se foca um aspecto, quando se fala na sua objetividade, se foca outro, da mesma realidade. Isto para quem preze a coerência do pensamento e a limpeza da linguagem, coisa de fato pouco comum, e por isso mesmo, visto tal ser necessário para situar a poesia de António de Sousa, há que esclarecer.

Tôda a poesia é subjetiva, na medida em que tudo quanto assenta numa "experiência real" do homem é forçosamente subjetivo. E é objetiva tôda a obra poética que consegue impor-se-nos como superior expressão estética. Aquêles que, por exemplo, usaram e abusaram da pretensa oposição, para fundamentar contra o movimento da "Presença" as posições néo-realistas do "Novo Cancioneiro", esqueceram-se sempre de elucidar os seus leitores acêrca da ambigüidade dêstes têrmos talvez por a ignorarem, quem sabe? Instalados numa posição de realismo ingênuo, esqueceram que refletir o mundo não é uma função passiva da consciência estética, e que só por uma decisão arbitrária, no desprêzo das mais elementares noções psicológicas, para não falar sequer noutras, se pode supor que o problema da arte fica arrumado quando se diz que uns artistas exprimem a sua época e outros se exprimem apenas a si próprios, uns a vida, outros a morte, aquêles as fôrças sociais em ascensão, êstes a classe em declínio. Tão ingênua como esta é ainda a suposição de que falar nos homens e na humanidade instala de per si o poeta numa posição objetiva e falar em si próprio o fecha numa posição subjetiva.

A verdade é que, quando é autêntica, a poesia exprime sempre mais do que a subjetividade do seu criador — e por isso mesmo a entendemos, coisa que de outro modo seria inexplicável, a não ser pelo recurso à "Graça", hipótese que os adeptos da mencionada oposição decerto não aceitariam...

O importante para o caso presente é observar-se que, pelo menos a lírica portuguêsa, dado o que a determina como atitude interior e como resposta às condições da existência, não nos oferece a menor possibilidade de lhe pedirmos, só pelo fato de o poeta ser da nossa época, uma resposta a problemas imediatos da consciência social, porque, mais que qualquer outra forma de expressão do homem, a poesia lírica pertence àquela esfera da experiência que não é alterada no que lhe é essencial pelas condições do meio. O poeta lírico pròpriamente dito — e é precisamente o caso de António de Sousa — ignora, enquanto poeta, as implicações da sociabilidade, o seu canto registra apenas as vibrações do coração e dos sentidos, as intuições do vivido, a consciência imediata — a sua poesia é, em suma, a interrogação da alma escrava, ou o canto da alma liberta.

A poesia de António de Sousa surge em 1918 sob os auspícios, digamos assim, de "Águia" e de Teixeira de Pascoais; mas isso não quer dizer que pertença à plêiade saudosista (como a sua futura colaboração na "Presença", não significa que êle seja "presencista"), mas sòmente que, nessa época, só essa corrente podia oferecer ao jovem António de Portucale, como êle então assinava, um ponto de apôio, pois que, a tratar-se de influência, aquela que os seus primeiros livros mostram à evidência é sobretudo a de António Nobre, da qual se afigura apenas um eco. Que a sua poesia não estava certa com o saudosismo, mostra-o o mais claramente possível a sua evolução ulterior. António de Sousa "hesitou" durante largos anos, porque não havia de fato na sua personalidade a fôrça nem os elementos que pudessem fazer dêle um renovador. Passada a sua fase de "iniciação", estêve sem publicar um livro durante 14 anos. O seu caso tem muito de semelhante com o de Alberto de Serpa, entre nós, e no Brasil com o de Jorge de Lima, sem que nem de longe eu pretenda indicar afinidades entre os três, mas sugerir ùnicamente a identidade de processo, que em qualquer dêles se mostra como indecisão que precisa de ser fecundada pela revelação da poesia "moderna" para dar os frutos que continha em potência.

Efetivamente, só quando se dá o seu encontro com o "modernismo", na sua segunda fase, isto é, a que se inicia com a publicação da "Presença", em 1927, se torna possível a António de Sousa sair do estado de "pseudo-poesia". Isto de modo algum significa que êle se tenha tornado um poeta "modernista", mas sim que o "contágio" lhe deu o sinal que a sua personalidade esperava para fugir a um narcisismo em que só podia repetir Nobre, para afirmar então tendências recônditas, de todo em todo inviáveis no clima em que até aí se estruturara a sua poesia.

Embora sem ambições transcendentes, a sua personalidade de poeta continha algo que o predispunha para o encontro com os anti-saudosistas e anti-simbolistas, os quais lhe desvendaram o valor poético daquilo que até aí "não lhe servia para nada"; a interrogação sôbre si próprio, sôbre os seus "problemas pessoais", e sobretudo sôbre o dilema fundamental que nêle existe entre a crença do cristão e o êxtase do pagão, que até aí se limitara a cantar alternadamente, e falsamente de cada vez, mas que então lhe apareceram como um tema só, pôsto do avêsso o falso idealismo dos versos em que até aí cantara Cristo ou a carne, ora aquêle, ora esta, como se nada tivesse que ver uma coisa com a outra.

Mas o que determina o caminho seguido por um poeta não é apenas a "letra" dos seus problemas, é também uma "forma". Não compreenderíamos melhor os poetas se, em vez de nos perguntarmos apenas o que êles pretendem "dizer", nos perguntássemos ao mesmo tempo que espécie de música êles procuram criar? E com efeito, a liberdade formal não teve, para António de Sousa, o mesmo efeito defluindo à sua volta, e os deixa intactos — e por isso mesmo são puplorável que para certos falsos poetas que julgaram encontrar nela a justificação da sua impotência. Para êle, essa liberdade significou liberdade de movimento, mas não ausência de forma, porque já a tinha dentro de si — simplesmente, foi-lhe necessário o exemplo alheio para se desvencilhar do formalismo do sonetismo.

Isto não quer dizer que António de Sousa tenha abandonado o sonêto — já que neste falei, e serve como exemplo. Da mesma forma que José Régio, embora num plano nitidamente diferente, o poeta do "Livro de Bordo" abdicou do formalismo, mas conservou as formas que desde início lhe eram queridas. Ao lado delas, porém, surgiram outras, menos condensadas, o que lhe permitiu satisfazer igualmente as necessidades de expressão que o sonêto não lhe consentia, e pondo de parte, umas vêzes a regularidade métrica, conservando a rima, e outras desdenhando mesmo esta. Em suma, verifica-se com a sua poesia, como com a de alguns outros que se encontraram na mesma posição, isto é, dir-se-ia que desprendidos de quaisquer raízes, no meio de duas vagas uma que já recua, e outra que vem avançando; não se divorciando totalmente daquela, também não podem dar-se integralmente a esta — o que lhes dá uma peculiar angústia de ave ferida, de desconsôlo, que é precisamente o sinal de, realmente, não pertencerem a geração nenhuma.

Mas, por isso mesmo talvez, são tais poetas que freqüentemente dão melhor expressão a muito que ficou por dizer nos versos dos que "representam" uma tendência geral, um movimento concertado e de vontades conjugadas. Por não serem tão afirmativos e seguros de si, sabem ouvir melhor a voz interior. São, em geral, é certo, poetas que não participam da vida que vai

ros líricos. No caso particular de António de Sousa, poeta do amor, do carnal e do outro, o drama é todo de uma afirmação impossível mas desejada, de uma crença a que aspira sem cessar mas que continua a ser uma realidade alheia enquanto dentro dêle a fôrça da vida se mantém ao rubro, mas sempre renegada e vigiada pelo olhar descontente do "outro":

"Tu, desertor cobarde e mentiroso,
por que entregaste sem timbre
em feitiços de amor o teu condão?
Estrêla de papel,
mago pintado em clown,
histérico bufão,
vulcão de lodo,
................................"

(Mar Morto)

"Deserto maninho e calvo
meu céu, então, é de fome.
Não valem reza nem rito
contra êsse fogo maldito
que é pecado até no nome!"

(Tabo)

Mas, ao lado desta, a face da inocência (porque também a há na sua poesia) faz sobressair e dá pleno sentido à que acima ficou referida e documentada. Porque entre a seriedade desta inocência, e a seriedade daquela auto-ironia e angústia, na sua alternativa e no seu choque, está a raiz da autenticidade de uma voz cujas inflexões não são menos verídicas numa atitude do que na outra. Se pouco valem as quadrinhas das "Trovas de Coimbra", se a "Serenata fora de moda", é ainda, embora num tom menos fruste, um fácil exercício de hábil versejador, a verdade é que não diminuem a qualidade da maior parte dêste "Livro de Bordo", que tenho como o melhor até hoje publicado por António de Sousa, e que, na variedade dos seus temas dá bem a síntese da sua personalidade, e na beleza alcançada em tantos dos seus poemas, afirma definitivamente António de Sousa como um dos nossos melhores líricos.

ANTOLOGIA DE CONTOS

O VIOLINISTA

LANCE BAKER

(Seleção e tradução da Marina Amaral Brandão)

SE algum dia fôrdes à terra-de-ninguém-austral, situada aproximadamente a meio caminho entre o céu e o inferno, não deixeis de procurar por Heber Gut. Êsse tipo extraordinário flutua pelos espaços numa nuvem, e nada mais faz do que tirar ásperos sons de um misterioso violino, parando apenas ocasionalmente para consultar um arquivo que se encontra a seu lado.

É um espetáculo interessante ver Heber na sua nuvem, e mais ainda quando lhe conhecemos a história.

Os fados começaram a tecer o destino de Heber no dia em que êle descobriu um velho violino na cesta de vime da família. Embora contasse apenas seis anos de idade, mostrou tal inclinação pela música que os pais tiveram de arranjar-lhe um professor. Um ano mais tarde, o professor foi despedido. Descobrira-se que o mesmo tomava aulas secretamente com o pequeno Heber.

Durante os dez anos que seguiram, a criança prodígio foi inundada de música da manhã à noite. Depois, deixaram-no sôlto no mundo.

A primeira apresentação de Heber em público causou verdadeiro tumulto. O menino deu tantos "bis" em defesa própria, que o arco envergou. A platéia então invadiu o palco em delírio. Heber vencera.

Foi cêrca de dois anos após essa estréia entontecedora que a loucura começou. O Grande Gut achava-se numa excursão artística à volta do mundo, quando sùbitamente se viu acometido de estranho desejo. Nessa época, um famoso tenor distraía amigos e a imprensa estraçalhando taças de cristal com o poder de sua voz. O Grande Gut decidiu conseguir algo semelhante com o seu violino e começou a fazer experiências.

Passou meses torturando taças com sons de diferentes tons e intensidades, despedaçando por fim uma taça com um chiado particularmente irritante.

A esta seguiram-se mais onze, uma após outra, para certificar-se de que o primeiro caso não fôra apenas coincidência.

Esta façanha entreteve Heber durante algum tempo. A seguir, tornou-se mais ambicioso, trocando as taças por garrafas de leite. E basta que experimentemos o pêso de uma dessas garrafas para vermos que Heber e seu violino mágico se propunham tarefa realmente difícil.

A excursão mundial terminou com o Grande Gut dedicando todos os minutos livres ao encantamento das garrafas de leite. Custou-lhe dois anos de esfôrço concentrado o estraçalhamento da primeira garrafa, e nessa ocasião pulou um caco, marcando-lhe a face para o resto da vida.

Daí em diante as garrafas de leite foram arrebentadas com a mesma facilidade e regularidade das taças de cristal.

Era apenas questão de soar a nota exata, e a garrafa começava a vibrar, espatifando-se depois. Não obstante, o feito não era insignificante.

Julgo ter sido justamente nessa ocasião que a música e a mania de estraçalhar coisas se assenhorearam da inteligência de Heber. Passou de garrafas de leite a jarros dágua, dêstes a vasos, dos vasos a janelas e depois a lentes de óculos. Por fim, abandonou a vida profissional, metendo-se numa pequena casa onde se confinou em completa solidão, para entregar-se ao seu querido passatempo sem qualquer interferência.

Isto prosseguiu durante alguns anos, até o dia em que Heber finalmente selou sua sorte ao chegar à conclusão de que era necessária apenas certa dose de paciência e muito exercício para fazer soar a nota que desintegraria de uma só vez todos os objetos da sala, inclusive êle próprio.

Apesar de tôda a sua loucura, Heber conhecia a vastidão do objetivo que se propunha. Há maior número de sons escondidos num violino do que meios para se adivinharem os resultados dos jogos de futebol do ano seguinte. Tal tarefa exigia sistema, e para isso arranjou um arquivo e atacou o trabalho com método.

Durante os seguintes vinte anos, Heber não saiu de casa. Dia após dia arrancava sons extravagantes do violino, fazia anotações no registro e continuava com as experiências. Dotou seu instrumento de vários aperfeiçoamentos, inclusive amplificadores, para aumentar o volume, e peças que reproduziam sons extremamente altos, de audição impossível para o ouvido humano.

De vez em quando, partia-se um vaso ou uma janela estalava quando se ouviam certos sons, e de uma feita o violino se lhe quebrou nas mãos, mas sempre, depois de cada tentativa, Heber continuava a encontrar Heber no mesmo lugar.

Nunca desanimou porém. E um dia, depois de ajustar cuidadosamente todos os dispositivos, ao passar o arco pelo violino foi recompensado com um ruído desconhecido que transformou Heber e a casa em pó.

Foi nesse momento que Heber obteve a nuvem. Quando o seu cadastro espiritual foi lido, tanto o registro do "Bem" como do "Mal" continham a palavra "Nada". Isso, aliás, não era de admirar, já que na vida terrestre nada mais fizera do que irritar um violino. Isto lhe tirou o direito de ir tanto para um como para outro dos famosos lugares. Deram-lhe então uma nuvem e lhe devolveram o equipamento musical, completo, para conservar-se em paz.

Foi assim que êle veio a ficar onde se encontra e a fazer o que está fazendo.

E Heber, aquêle que um dia foi o grande Gut, provàvelmente flutuará pelos séculos afora, pois acredita que, assim como um certo som o desintegrou, outro som de determinados volume e inte[illegible] materializá-lo.

EMPREGOS DIVERSOS

Representantes e Produtores

Firma portadora de concessão especial, relativa a negócios sociais precisa em tôdas as cidades do Brasil, deixando margem para grande comunicação. Cartas à Caixa Postal 3.836 (25290) 55

CAIXA — (MOÇA)

Precisa-se para "boite" ambiente, selecionado, uma moça boa apresentação, horário 19 hs. até 3 horas. — Apresentar-se com documentos das 14 hs. até 20 hs. — Rua Fernando Mendes, 7, Apto. 114. Copacabana.

PRÁTICO DE CONTABILIDADE. Firma importadora e de Representações procura para entrada imediata, um elemento jovem e saudável, mesmo sem diploma, com iniciativa própria, e trabalhar com responsabilidade e lidar com serviços coligados de escritório. Lugar de futuro. Bom ordenado inicial. Garante-se sigilo. Cartas do próprio punho indicando idade, estado civil, nacionalidade, últimos estudos, empregos anteriores, pretensões e idiomas que por acaso entende, fala ou/escreve correta ou superficialmente, para a portaria dêste jornal sob n.º 1091. (1091) 55

SENHORA de responsabilidade oferece-se como governanta, enfermeira, dama de companhia ou gerente de pensão ou hotel. Disposta a ir para fóra, também ao estrangeiro. Fala português, inglês, alemão e noções de francês. Ordenado desejado de Cr$ 4.000,00 para cima. Ótimas referências. Respostas para êste jornal sob nº. 18748. (18748) 55

DAMA DE COMPANHIA — Secretária particular Moça 22 - 26 anos, instruida, datilógrafa, de ótima apresentação procurada por pessôa estrangeira. Pode ter outro emprêgo. Rua Paula Freitas, 83, apt.º 901, Copacabana. (30672) 55

DATILÓGRAFA

Importante firma desta praça procura uma com experiência. Rua da Assembléia, 104, 1.º procurar D. Ljuba. - Tel.: 42-4127. (1222) 55

AUXILIAR DE CONSULTORIO

Que saiba fazer injeção. Precisa-se. Bom ordenado e moradia. Tratar: Rua Assembléia, 51, Sala 601, à tarde. (19810) 55

Francês - Correspondência

Procuro quem escreva cartas em francês, pagando por carta ou por hora. Carta para 24.982 neste Jornal. (24982) 55

SENHORA ITALIANA de familia distinta, independente e com curso superior procura colocação como dama de companhia ou professora, disposta a viajar para o interior ou exterior. Telefonar para 47-7978. (17884) 55

MOTORISTA

Vindo recentemente de Minas, conhecendo Rio e S. Paulo, oferece seus serviços, para trabalhar com carro particular ou aluguel. Solteiro e boa aparência. Dá-se referências. Procurar por Sebastião. Fone: 47-0648. (35110) 55

CHAUFFEUR

Precisa-se com bastante prática, para particular. Exige-se referências. Tratar à Avenida Presidente Vargas, 529, 2.º com o Sr. MARTINS. (17744) 55

Creados

PRECISA-SE de uma cozinheira de trivial forno, com boas referências, para pequena familia. Tratar à Rua Gustavo Sampaio, 723 — apto. 1.101. (33006) 52

ARRUMADEIRA

Precisa-se. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua Sá Ferreira, 63, Apto. 702. (17667) 53

PRECISA-SE de uma arrumadeira e de uma lavadeira, no Leblon. Telefone: 47-3851. (17704) 53

PRECISA-SE de uma governante que fale de preferência o inglês ou senão o Francês, para uma criança de um ano de idade, paga-se bem, à Rua Domingos Ferreira n.º 197 apto. 902 telefone 47-8906. (19690) 53

BABA

Precisa-se, com longa experiência, para casa de familia estrangeira. — Rua Domingos Ferreira n.º 178. — Apto. 301 - Copacabana. (1344) 53

PRECISA-SE de uma cozinheira para o serviço de um casal; avenida Oswaldo Cruz 103, apartamento 603. (32511) 53

PRECISA-SE Ama sêca — Familia estrangeira precisa de uma ama sêca côr clara, para tomar conta de uma menina de 4 anos. Paga-se bem. Exige-se referências. Rua Barata Ribeiro 349 apto. 804. (17765) 53

PRECISA-SE de uma copeira e uma arrumadeira com prática e que dêem informações para casa de tratamento. Paga-se bem. Tratar Av. Copacabana 126 apto. 501. (17727) 53

CASAL sem filhos precisa de uma empregada modesta de bons costumes que possa apresentar boas referências, para fazer todo serviço de pequeno apartamento. Ordenado a combinar Rua Barbosa Lima, 34 apto. 1002 Copacabana pôsto 2 1|2 (19675) 53

MANEQUIM DE ALTA-COSTURA

Precisa-se moças de 18 a 25 anos, profisisonais ou amadoras, de boa apresentação, para desfiles de modas nos Salões do Hotel Glória. Tratar com o sr. Guy Marie Duval, na Secretaria do Hotel Glória. (0124l) 55

CHEFE DE SERVIÇO

Precisa-se senhor com prática em administrar operários conhecendo serviços gerais de escritório, expedição e estoque. Dá-se preferência a quem tenha alguma experiência técnica. Cartas para este jornal. (1203) 55

DATILOGRAFA FALANDO FRANCÊS

Precisa-se de uma que saiba falar francês e português e que tenha redação própria. Ordenado segundo a capacidade. Tratar com o snr. Guy, na Secretária do Hotel Glória. (1242) 55

OFFICE-BOY

Precisa-se de um para escritório de firma americana e que tenha pelo menos completado o curso primário. Cartas do próprio punho indicando idade, ordenado e referências para o n.º 18799 na portaria dêste jornal. (18799) 55

PERFUMARIA

VENDEDORES — PERFUMARIA

Precisa-se, para lançar na praça artigos de cosmética norte-americana, de vendedores habilitados, juntos às perfumarias. Cartas fornecendo dados pessoais e ordenado pretendido para êste jornal, Caixa Postal n. 17829. (17829) 55

RECEPCIONISTA

Importante laboratório de produtos farmacêuticos deseja admitir uma moça de boa aparência e bom grau de instrução para as funções de recepcionista junto a classe médica, quer pessoal e quer telefonicamente. Lugar de futuro. As interessadas poderão apresentar-se à Rua 1.º de Março, 6, 1.º andar, sala da frente, a partir do dia 28, das 15 às 17 horas. (33097) 55

TÉCNICO EM LÃ DE VIDRO

Diretor Técnico em Vidrarias e Cristalerias, conhecimentos profundos na fabricação da lã de vidro e montagem dos fornos: Procura trabalhar com firma do ramo, ou com capitalista interessado nesta indústria. Referências do país e estrangeiro. Cartas para "Técnico de Lã" — Caixa Postal, 539 — São Paulo. (33098) 55

GEIGY DO BRASIL S.A., PRODUTOS QUÍMICOS, tem as seguintes vagas em seu quadro de funcionários:

CORRESPONDENTE —

firme em alemão e inglês, com prática de importação e cálculo de custo; conhecimentos da lingua portuguêsa não essenciais.

FATURISTA —

moça, com prática de faturamento, boa datilógrafa.

Ofertas escritas com indicação de referências, pretensões e detalhes pessoais para Caixa Postal 1329, ou apresentação pessoal à Av. Almte. Barroso, 91 — 6º — sala 617. (17897) 55

OPERADOR DE MÁQUINAS "NATIONAL"

Precisa-se. Procurar Sr. Virgilio — Rua Santa Luzia n. 685, 10.º andar. Inútil apresentar-se quem não tiver prática. (17693) 55

DATILÓGRAFOS AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Companhia de aviação precisa. Procurar Dna. Odaléa, das 8,00 às 19,00 horas, diàriamente no hangar da Transportes Aéreos Nacional, no Aeroporto Santos Dumont. Ponta do Calabouço. (17666) 55

PROJETISTA EM ARQUITETURA

Estrangeiro, radicado no Brasil, Projetista completo, detalhes, especificações, fiscalizações. Perspectivas à lápis, nankin e aquarelas. Oferece-se para boa colocação e aceita trabalhos avulsos. Telefonar para [illegible] (1[illegible]) 55

ATENÇÃO TABELIÃES

Escrevente com prática de longos anos e dando ótimas referências, desejando melhorar, oferece seus serviços para cartórios de grande movimento; absoluto sigilo. Telefonar para 42-3617 Sr. Paulo (17584) 55

MÁQUINAS E EQUIPAMENTO DE LAVANDERIAS

Precisa-se de vendedor relacionado na praça e com conhecimento do ramo. Ordenado e comissão Cia. T. Janér, Av. Rio Branco n. 85 11.º — Secão de Máquinas (19812) 55

Chefe de Escritório (Contador)

Precisa-se de uma pessoa bastante prática em administração de fazendas para trabalhar em "União Indústria" numa fazenda bem organizada dotada de todo confôrto, situada a quatro horas do Distrito Federal.

Os candidatos serão entrevistados na Av. Graça Aranha 19, sala 503-C. Favor não candidatar-se quem não estiver em condições. (24990) 55

AUXILIARES

Organização bancária precisa de auxiliares que tenham prática. Exige-se referências. Escrever dando referências e pretensões para a portaria dêste jornal sob nº 17.745. (17745) 55

COPEIRA-ARRUMADEIRA

Precisa-se com bastante prática e que dê referências. Tratar à Rua Prudente de Morais, n. 1.179 — Ipanema. (17865) 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Importante Companhia Americana procura moça, datilógrafa, com prática de serviços de escritório, bons conhecimentos de contabilidade. Cartas do próprio punho, indicando experiência, idade e ordenado pretendido para o n. 27.454, na portaria dêste jornal (27454) 55

ACEITA-SE

CARGO DE RESPONSABILIDADE

Pessoa de meia idade possuindo longo tirocinio na indústria e no comércio, muito bem relacionada no meio bancário, no mercado nacional e estrangeiro e oferecendo sólidas garantias, aceita cargo de responsabilidade como gerente, inspetor ou chefe de vendas de firmas industriais ou importadoras onde possa revelar iniciativa própria, bom senso e acentuada visão comercial. Chamados para Costa Nogueira, telefone 38-3895. (17871) 55

VENDEDOR

Procura-se pessoa bem introduzida junto a minerações, pedreiras, emprêsas construtoras de estradas de ferro e de rodagem e de portos. Base de comissão. Apresentar-se Rua Sete de Setembro, 65 - sala 33. (24900) 55

Secretárias Steno - Datilógrafas

Em inglês e português precisam-se, com pleno conhecimento do idioma português, em importante companhia americana. Cartas, de próprio punho, dando completas referências e indicando pretensões salariais, para 24992 na portaria dêste jornal. (24992) 55

DATILÓGRAFA

Precisa-se com prática, para lugar de futuro, em importante emprêsa. Idade de 18 a 25 anos, boa apresentação, dando-se preferência a quem tiver o curso ginasial. Salário inicial entre Cr$ 1.800,00 a Cr$ 2.000,00. Tratar na Secretaria, com o sr. Muniz, das 9 às 11 horas — Av. Rio Branco, 151 - 9.º. (17871) 55

AUXILIAR DE ADVOGADO — RAPAZ

Rapaz brasileiro, estudando direito, falando e escrevendo perfeitamente Inglês, Francês e Espanhol, com longa permanência no exterior, procura lugar sem grandes pretensões. Amplas referências. Cartas para o n. 24968. (24968) 55

Auxiliar de Escritório

Importante Companhia necessita de um que seja datilógrafo, com conhecimentos de redação comercial e noções de contabilidade. Cartas com pretensões e referências para a portaria dêste jornal n. 33043. (33043) 55

Cozinheira de fôrno e fogão

Precisa-se de uma sòmente para cozinhar para casal de tratamento. Paga-se bem. Exige-se referências. Telefonar entre 8 às 11 horas e 14 às 16 horas para 47-6811. Quem não estiver em condições é favor não se apresentar. (22175) 53

Animais

PEKINESES — Vendem-se filhotes machos e fêmeas, de pais premiados e registrados no Kenel Club. Rua Raymundo Corrêa 77 — Copacabana. (1109) 63

PERIQUITOS AUSTRALIANOS — Vendem-se lindos, verdes e azuis. Rua Barão da Torre 334 sobrado, na Praça da Paz, Ipanema. (17855) 63

ANIMAIS DE SELA

A Granja N.ª S.ª do Carmo - Itaipava, tem a venda belos exemplares de alta mestiçagem, nascidos e criados em cocheira, de 3 a 8 anos de idade e já equitados. Ver à R. União e Indústria 14.124. (1067) 63

COCKER ESPANIEL AMERICANO

Lindo cão de pais importados, côr preta, 7 meses, vende-se Cr$ 4.000,00 Tratar Fone 38-7899. (1073) 63

ABELHAS — Vendo 5 colmeias bem povoadas, com mel e 1 centrifuga de ferro galvanizado. Rua Imbui 88 — Jacarépaguá — Tel. [illegible] (24907) 63

IRISH SETTER — vende-se um filhote macho com 5 meses pedigre genealógico. — Ver e tratar à Rua Almirante Tamandaré 80 — Tel. 25-1850. (17865) 63

Compra e venda de casas comerciais

LOJA EM COPACABANA

Traspassa-se a bem montada e bem localizada Casa Sandra de armarinho e confecções, Avenida N. Sra. Copacabana n.º 1.253-A.

VENDE-SE um Armazem de secos e molhados com copa e geladeira elétrica fazendo bom negócio, bom contrato e com grande facilidade de pagamento. Próprio para 2 socios que queiram começar. Ver e tratar com o próprio à Rua João Vicente nº. 391 Madureira. (28885) 90

LOJA — ESTÁCIO — Aceitam-se propostas para a locação de ótima loja com duas portas e girau, em edificio novo, servindo para qualquer negócio, à rua Pereira Franco n.º 115-A, quase esquina da rua Estácio de Sá. — Ver diàriamente, depois das 14 horas, e tratar à av. Venezuela, 27, [illegible] sala 727. (24061) 90

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

OLDSMOBILE 1948 — Limousine, preta, 4 portas, em magnifico estado, tudo original de fabrica, em estado de novo, vendo urgente, Cr$ 87.000,00. — Ver e tratar a qualquer hora, rua General Venâncio Flôres, 405, Apto. 103, Leblon. (24988) 64

AUSTIN — A-70 — Médico por motivo de viagem para o estrangeiro vende pela melhor oferta. Todo equipado, rádio motorola, farol de neblina, espelho lateral, modelo 1950 com 30 km. rodados. Ver rua D. Pedrito n.º 404 — Garage, todos os dias. Entender-se com o Benedito no local. (28467) 64

AUTOMOVEL SIMCA — 1951, vendo um em estado de novo. Tratar pelo Tel.: 38-6178. (27455) 64

AUSTIN A-40 — Vende-se um modelo 1948 em ótimo estado geral, motor novo, sedan 4 portas, cor azul claro, com radio, peneus em ótimas condições. Preço Único Cr$ .... 38.900,00. Motivo compra de carro maior. Ver e tratar à Av. Ataulfo de Paiva 355 — Apt.º 202 — Leblon — Tel.: 47-5861. (24903) 64

MERCURY — 49

4 portas, cinza, ótimo estado, vende-se — Telefone 26-9386. (17814) 64

HILLMAN 1949 — Cr$ 41.000

Vende-se por motivo de viagem com rádio, farolete, pintura e pneus novos. Ver à Avenida Delfim Moreira 1292 Apt. 101 — Leblon. (24928) 64

DODGE CORONET — 1952

Vende-se Sedan de luxo de quatro portas, cor Azul Claro, completamente equipado — Giramático — Rádio — Ar Quente ou Fresco — Luz de Farolete — Capas de Nylon — Todos vidros de Cor "Rayban" — Luz de Nevoeiro. Ver e tratar depois do meio-dia, Rua Gustavo Sampaio 609 Apto. 202. Leme. (24975) 64

NASH — vende-se 1, 4 portas, preto, tipo Lafayete 1941 em bom estado. Serve para praça ou lotação. Ver e trat. Rua Voluntários da Pátria nº. 381, Portaria — Guimarães. Tel. 26-3670. (17863) 64

CITROEN 1951

Vendo carro novo. Forrado a nylon. Rua Paisandu, 7. — Tel.: 25-9890. (17800) 64

JAGUAR MODELO 1950

Vende-se, com 30.000 kms. rodados, pintura beije, estado geral ótimo, pneus novos. — Ver à Avenida Atlantica, 3.772. Garage. — Preço Cr$ 80.000,00. Tratar com o Sr. Jorge nos Telefones: 52-4388 ou 27-6667. (17783) 64

OLDSMOBILE 1950

Vende-se em perfeito estado, todo equipado. Ver e tratar Av. Rio Branco, 173, 3.º Grupo 303. Tel.: 52-0871. (17773) 64

MERCEDES BENZ (Oleo Diesel)

Vende-se urgente. Com 3.100 kms. rodados, automóvel com garantia. Preço abaixo da tabela. — Telefonar para 25-2233. (17771) 64

HILLMAN 1949

Em estado de novo, com amortecedores Delco adaptados e 6 pneus novos. Ver na garage Rua Visconde Figueiredo, 56, Tel.: 28-2313. (17772) 64

OLDSMOBILE

Zero k, 1951, motor Rocket 98, quatro portas, desencalxotado há dias. Garage Real Grandeza na Rua Real Grandeza, ônibus 114 e 3. Fone 37-0648. (17798) 64

"VANGUARD 1949"

Particular vende preto, quatro portas, estofamento couro, perfeito estado funcionamento, câmbio universal. Tratar Telefone: 32-2070. (17911) 64

STUDEBAKER

Particular, único proprietário, 47, 3.ª série, 4 portas, Champion Regal de Luxo, super equipado, todo original, como novo. Ver à R. Prudente de Morais 1033. Tel.: 27-5101. 2.ª feira 42-7224. (17907) 64

MERCURY, 1949 — 4 portas, prêto, completamente equipado com caixa de mudança especial. Pneus novos; carro em estado de novo. — Rua Maria Angélica, 342, apto. 301. Pode ser visto sábado e domingo. (24948) 64

DE SOTO CUSTOM 1951 — Pouca quilometragem vende diplomata motivo viagem, 4 portas, estofamento couro, câmbio automático, rádio, banda-branca. Negócio urgente por Cr$ 120.000,00. Ver e tratar N. S. Copacabana, 1.334, Apt.º 804 — Tel.: 47-7472. (24995) 64

FORD Coupé 1946, 2.ª série, prêto, 49.000 milhas, bom estado. Vendo 78.000,00 tel. 47-1428. (27457) 64

BUICK 1941 — Vendo, sedanete, duas portas, côr azul-marinho, motor em ótimo estado, equipado com rádio. Vêr e tratar à Av. N. S. Copacabana, 218, garagem do Ed. Vila Rica, com o garagista Sr. Manoel. (17821) 64

AUTOMOVEL CHEVROLET 1950

Particular vende em estado de novo. Rua Belizário Távora, 460. (17850) 64

VAUXHALL — 6 CILINDROS

Vende-se um, bem equipado, com rádio de duas ondas, "Spot-Light", acendedor de cigarros, garras duplas, esguichador de para-brisas, forrado a couro legitimo, etc...., em muito bom estado de máquina, com apenas 15.000 quilômetros rodados, e com dois pneus sobressalentes. — Ver no pátio da A.B.I. na segunda-feira, depois das 13 horas e tratar com o dr. Azevedo, pelos Fones: 42-1092 ou 27-9629. Só aceito ofertas acima de Cr$ 65.000,00. (17854) 64

AUTOMOVEL E APARTAMENTO

Aceito auto particular modêlo 1950-51, como entrada principio pagamento apartamento no Leblon com 3 quartos, salas e dependências, pronta entrega, vazio, frente, com financiamento. Tratar Largo da Carioca, 5, Sala 519. Fones: 42-7125 e 23-2378. (24881) 64

FORD 29

Vende em ótimo estado, peças novas. Informa-se Telefone: 25-0169. (17734) 64

MORRIS 949

Bitola larga, 2 portas, como novo, vendo ou troco por Morris quatro portas. Facilito parte ou pago diferença à vista. Rua Alberto de Sequeira, 80, esq. Dr. Satamini. (17716) 64

AUTOMOVEL KAIZER 1951

Vende-se com 6.000 quilômetros rodados, com rádio Motorola e seguro até Outubro 1952. Ver e tratar à Júlio de Castilhos 22, Pôsto 6 - Copacabana. (24979) 64

HUDSON 1952

Vende-se equipada coupé, 6 lugares, Comodore 8 verde, a fim de comprar carro menor. Preço 165 mil cruzeiros. Tel.: 27-7876. (24965) 64

CHEVROLET 1940

Vende-se em ótimo estado de conservação, 4 portas. Ver e tratar à Rua General Pedra, 407, garage, com o Sr. Othoniel. (24946) 64

SIMCA 9 ARONDE

Vende-se beije forrada com plástico vermelho, chave de ignição, ar quente e frio, 7.000 quilometros rodados, por necessitar de carro maior. Estudo propostas para trocas. Tels.: 22-7090 ou 27-4081. (24925) 64

FORD — COMPRA-SE

Ford 46, 47 ou 48 — Compro de particular, bom estado, sem intermediário. Chamar Snr. Luiz de 13 ás 15 horas. Telefones: 22-1733 e 52-3824. (8924) 64

"ENSINA-SE A DIRIGIR AUTOMOVEIS"

Carro 1951. — Aulas particulares individuais. Método rápido e fácil. Trata-se dos papéis na Inspetoria. SOARES — 42-8638. (17654) 64

VOLVO "51"

Vendo em ótimo estado de conservação, equipado com capas nylon e parachoques reforçados. Ver e tratar à Rua Duvivier 46, Apto. 502 — (garage do Edificio). Preço base: Cr$ 76.000,00. (29990) 64

PNEUS BANDA BRANCA "GENERAL"

Americanos, nas principais medidas. Sr. VARANDA. Fone: 22-2605. (19754) 64

PLYMOUTH 1949

Conversivel, estado novo, banda branca e capota nova. Preço Cr$ 95.000,00. Tratar na Rua João Rodrigues 53 - S. Francisco Xavier ou pelo Telefone: 48-7145. (18710) 64

AUTOMOVEL D.K.W. Cr$ 13.000,00

Vendo à vista Conversivel, com motor retificado, capota nova, bateria nova, quatro pneus novos, licenciado para 1952. Rua Joaquim Palhares 104. (17563) 64

VENDE-SE — automóvel Rover 1948, côr preta, sedan, quatro portas bem conservado, forração couro, chassis e máquina em bom estado, faz-se experiência, preço base Cr$ 45.000,00, ver e tratar rua Professor Azevedo Marques, 75 — Leblon — Transversal a Avenida Visconde de Albuquerque. Telefone 47-1112. (18885) 64

BEL-AIR — 1951

Equipado, verde-metálico — Vende-se aceitando-se troca — Av. Princesa Isabel n.º 131. (19913) 64

"BUICK - 47"

4 portas — Preta, c/ rádio. Otimo estado. Tel.: 26-4255. (17694) 64

"M.G. CONVERSIVEL"

5 lugares. Otimo estado. Vende-se. Tratar D. Maria Augusta - Tel.: 26-4255. (17695) 64

BUICK

Vende-se em perfeito estado, com pouco uso. Tel.: 23-7003. — Tratar com Armando. (19688) 64

CITROEN — Vendo por Cr$ 40.000,00, em ótimo estado, calçado de novo, ver e tratar à rua Getúlio Vargas, 20 — Nova Iguaçu. Fone — 265. (19760) 64

CADILLAC — COUPE DE VILLE 1951

Recém-chegado — Ainda com chapa americana todo equipado — Vende-se — Base: Cr$ ... 200.000,00. Informações pelo telefone 52-3423. (19878) 64

[illegible]

MODAS REPRESENTAÇÕES

Aceito mais algumas, de artigos de luxo em geral, para desfiles e viagens. Com muita prática. — Tel.: 27-7404. (19903) 81

OLDSMOBILE 1949 — LIMOUSINE

Com quatro portas, equipado, em perfeito estado; côr preta. Rua Bento Lisbôa, 116 — Catete — falar c/Antônio. (18841) 64

VENDE-SE

FIAT — 1100 — 1948

EM ÓTIMO ESTADO, TODO FORRADO DE SEDA NYLON Recados: tel. 42-4520. Hotel Suiço ou Tel. 52-4000 Moinho Santista para o sr. Heise. (2999) 64

CAPAS PARA AUTOS

"SÃO JORGE"

RUA [illegible]

Tel. 37-0713

ROVER 50

17 mil Km, roda livre, côr preta, estufamento couro, pneus banda branca, ótimo estado. Vende-se, tratar Av. Copacabana 1032 apto. 218 e rua S. José 50, sala 302. Tel. 47-0505 e 52-3000. (1078) 64

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Crysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus, como Citroen, Morris, Walsal, Jaguar, Renault, Standard, Austin e Hilman.

AV. ATAULFO DE PAIVA, 900-A — TEL.: 27-2168 (19437) 64

CHEVROLET - 49

De luxo mecânico, côr verde, com rádio, muito bem conservado, uso particular, importado dos EE. Unidos. Pneus banda branca originais. Vende-se. Tratar pelo tel. 23-2859. (01200) 64

BUICK SUPER 1947

Vende-se pela melhor oferta, em perfeito estado, 4 portas, côr verde, rádio original. Ver e tratar à Rua Santa Clara, 368, telefone 37-4130. (17842) 64

JAGUAR-51

Pessoa que viaja para a Europa vende em estado de novo, 17.000 Km., côr cinza. Preço Cr$ 85.000,00. Ver à Rua Joaquim Nabuco n. 195, até às 12 horas, com o porteiro Antônio. (24824) 64

DE-SOTO, 1952

Vende-se novo e equipado, ver e tratar com Snr. Souza, a rua Domingos Ferreira, 28 (Copacabana) (19301) 64

APARTAMENTO X AUTOMÓVEL

Recebo, como parte de pagamento da entrada de Cr$ 150.000,00 de belissimo apartamento no Leblon, duplex, construção moderna, entrega imediata, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências de empregados e magnifico terraço com vista para o mar, — carro de qualquer marca de valor base de Cr$ 100.000,00, recebendo a diferença do sinal em dinheiro. O preço do apartamento é de Cr$ 500.000,00 e tem financiamento de Cr$ 153.000,00 pelo Lar Brasileiro em 18 anos. - Ver à Rua General Urquiza, 31, Apto. 313 e tratar à Rua México, 148, — S. 407. — Tel. 32-7282 e 32-6750. (18307) 64

MORRIS-MINOR, 1951 — Vende-se, quase novo. Preço de ocasião. — Tratar e fazer experiências com Manoel, largo de S. Francisco; A Colegial. (17715) 64

Hipotecas

A JUROS, empresto sôbre hipotecas de predios. Prazos e amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização documentos. Também compro e vendo predios, apartamentos, terrenos. — Tratar S. BOSELLI Praça Pio X n.º 78 sala 807. Frente Igreja Candelária (20903) 97

LARANJEIRAS — No majestoso EDIFICIO CIBASA, em construção sôbre pilotis, com playground, vendo os últimos e magnificos apartamentos, compostos de jardim de inverno, varanda, 2 salas, saleta, 3 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregada. Preços a partir de Cr$ .... 800.000,00. — Plantas e maiores detalhes com JOSÉ SYLVIO, à rua do Rosário, 98, 1.º and. Tel. 23-0092. (17860) 1400

LINS — Vendo ótima casa de frente, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda, com financiamento pelo proprietário, à rua Raul Barroso. — Detalhes e informações com JOSÉ SYLVIO, à rua do Rosário n.º 98, 1.º andar. Tel. 23-0092. (17857) 1700

Dentistas e Protéticos

ALUGA-SE em Ipanema, perto da Lagoa, a senhor respeitavel, um ótimo quarto confortavelmente mobiliado com banheiro junto. Unico inquilino em apartamento sossegado com telefone e café pela manhã. Trata-se 27-7056. (24339) 73

Marthe Modes

HAUTE COUTURE

Tel. 45-1853

APARTAMENTOS [illegible]AS - CÔMODOS

Centro

RUA SETE DE SETEMBRO 63 — Aluga-se sala com 30 m2, e sanitário próprio. Aluguel: 1.600 cruzeiros mais impostos. Infor: 42-1314. (01252) 1

FATIMA — Aluga-se ótimos apartamentos acabados de construir, meio luxo, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, quarto e banheiro de empregada. Entrada de serviço independente. Aluguel Cr$ 3.200,00 e taxas com fiador idôneo. Ver no local à rua Cardeal D. Sebastião Leme, 275 e tratar no Banco Português do Brasil, S.A. de 12 às 15,50 ou pelo telefone 23-2020. (19893) 1

ALUGA-SE na rua Debret 79, a sala 909, de frente, 9.º andar, forrada de passadeira e com armario embutido. Aluguel 2.000,00 com fiador. — Tratar 47-0200. (1224) 1

BAIRRO DE FATIMA — Rua Cardeal D. Sebastião Leme 93 — Alugam-se magnificos apartamentos em primeira locação, com sala quarto, banheiro, cozinha e dep. de empregadas. Aluguel: Cr$ .... 2.600,00. Tratar na Administradora Nacional S. A. — Av. Pres. Antonio Carlos 207 — 2º. andar — Tel: 42-1314. (01250) 1

CASTELO — Em apartamento de casal, aluga-se lindo quarto de frente, com linda vista, a casal distinto. Av. Beira Mar 216 apto. 501. (27416) 1

CASTELO — Por 500 cruz. mensal, aluga-se vaga à moça que dê referência, para companheira de outra nas mesmas condições, em apto. de casal, sendo únicas inquilinas. Tratar p| tel. 52-0865 das 8 às 10 da manhã. (24864) 1

ALUGAM-SE 1 ou 2 salas com ou sem mobilia a casal ou pessoa que trabalhe fora. Av. Gomes Freire 589 — Sobrado. (32512) 1

APARTAMENTO — Aluga-se ótimo apartamento com sala, 2 bons quartos, banheiro completo, copa e cozinha, todos os cômodos de frente, bastante iluminados e arejados, em prédio próximo do centro e fartamente abastecido de água — Rua Francisco Muratoria n.º 2 — Apt.º 901 — Centro. (8291) 1

CINELANDIA — Aluga-se o apart. 210 para escritório ou residência, frente para a Av. Rio Branco, mobiliado com telefone e água quente. Chaves na portaria à rua Alvaro Alvim 48. (24778) 1

ALUGA-SE luxuoso quarto no melhor ponto da Esplanada do Castelo. Linda vista para o mar. Sòmente a cavalheiro de fino trato. — Tratar pelo telefone 52-2774. (17873) 1

Andarai e Grajaú

GRAJAU — Aluga-se os últimos apartamentos do Edificio sito à rua Caruarú, nº. 624, com dois quartos, sala, etc., e dependências para empregada. Tratar com o zelador Snr. Santana. (17684) 3

GRAJAU' — Aluga-se casa com 3 qts., 2 salas, cozinha, banheiro, depend. empregados. Cr$ 4.000,00. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica. — Av. 13 de Maio, 33/35. Tel.: 42-7932, das 12 às 18 hs. (25000) 3

GRAJAU' — Aluga-se o apartamento n.º 201, sito à Avenida Júlio Furtado, 249, com dois quartos, varanda, sala, cozinha, banheiro completo, área c| tanque, banheiro de empregada, c| direito à garage. Vêr no local no sábado das 12 às 17 horas e no domingo das 8 às 13 horas. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES LTDA. — Secção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor, 79 - 4.º pavimento — Telefone 52-4155, ramal 8. (27426) 3

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Alugam-se em 1.ª locação apartamento de frente, com varanda, sala, 2 quartos, etc. à R. Voluntários esquina da . . Sorocaba. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso 90-11.º and. Tels. 43-5412 e 42-5281. (24801) 4

URCA — Aluga-se ótimo apartamento à Avenida São Sebastião nº. 259 — apto. 1, ocupando todo o andar, com três quartos duas salas, duas varandas, cozinha banheiro social em mármore, quarto e dependências de empregados. Ver no local, e tratar com Duvivier & Cia., à Rua Alvaro Alvim nº 31 — 14º andar. (19035) 4

BOTAFOGO — Em casa de senhora distinta aluga-se 1 quarto a moças ou senhoras nas mesmas condições. Inf. Tel.: 46-1163. (17849) 4

BOTAFOGO — Alugamos à Praia de Botafogo, 142, o apartamento n.º 21, pelo prazo de 5 anos, completamente mobilado, de frente, com duas salas, 3 quartos, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Vêr no local e tratar com a Emprêza Brasileira de Administração Ltda., à rua Quitanda, 41, 3.º andar, sala 1. — Tel.: 22-5827. (17885) 4

BOTAFOGO — Aluga-se o apartamento 707 da rua São Clemente, 514 por Cr$ 4.500,00 mensais. Ver no local com o porteiro Agenor até às 16 horas. Tratar nos dias úteis com a Emprêza Brasileira de Administração Ltda., à rua da Quitanda, 47, 3.º andar, sala 1. — Tel.: 22-5827. (17888) 4

APARTAMENTOS — Botafogo — Alugam-se com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e W.C. de empregada e terraço, pintado de novo. — Tratar a rua São Clemente n.º 355 — onde estão as chaves, com o sr. Mário. (19813) 4

ALUGAM-SE Apartamentos, rez do chão, para casais ou solteiros, sem cozinha. Av. Portugal 318 — Ver e tratar no local. (33047) 4

BOTAFOGO — Familia de tratamento aluga quarto de frente com café da manhã. Rua Desembargador Burle, 41 - Apt.º 301 — Telef. 26-4660. (17864) 4

BOTAFOGO — Transpassa-se contrato de apartamento localizado no melhor ponto da Praia de Botafogo, com sala, quarto, cozinha completa e demais dependências, em 5.º andar, em edificio recém-construido, vendendo-se todo mobiliário a quem aluga-lo, incluindo geladeira G.E., tapetes, lustres, cortinas, tudo com apenas 1 ano de uso. Ver à Praia de Botafogo n.º 154, apt.º 503, hoje e amanhã, de 9 horas em diante, e para qualquer informação pelo telefone 26-4537. (17906) 4

BOTAFOGO — S. Clemente — Aluga-se em 1a. locação o apt.º 402 da rua Marechal Francisco Moura 55, 3 q., sala, saleta, dep. de emp. etc. Aluguel: 4.700, fiador. Vêr com o porteiro e tratar na Construtora Cayru — Tel.: 52-1626. (1211) 4

BOTAFOGO — Alugam-se, em primeira locação, apartamentos com sala e dois quartos e demais dependências, no edificio à Rua Pinheiro Guimarães n.º 48. Preços entre Cr$ 2.800,00 e Cr$ 3.800,00. Informações pelo telefone 32-8951, só até 10,30 (exceto aos sábados). Chaves no local. (24788) 4

PRAIA DE BOTAFOGO — 48 — Aluga-se ótimo apartamento de frente, 4.º andar, com saleta, grande sala, três quartos, varanda coberta, ampla cozinha, quarto e instalações para empregados, entrada de serviço independente e garagem. Possui vários armários embutidos, alguns móveis e cortinas. Chaves com o porteiro. Tratar com DR. HELIO, Praça 15 Novembro 20, sala 508, de 16 às 18 horas. (24919) 4

ALUGA-SE APARTAMENTO com 2 grandes salas, varanda envidraçada, 3 quartos, armarios embutidos, banheiro completo em côr e confortaveis dependencias de serviço, situado à Praia de Botafogo. Informações pelo Telefone 46-3243.

APARTAMENTO por motivo de viagem, urgente transpassa-se com todos os moveis, estilo Chippendale, tapetes, cortinas, tudo novo, com pouco uso, por 2/3 do custo. Fica o telefone. Rua Marquês de Abrantes 189 — Apt.º 102 — Botafogo. (24844) 4

Catete e Gloria

GLORIA — Aluga-se na rua Benjamin Constant n.º 61, no Edificio Itapemirim, o apartamento 301, de dois quartos, sala, varanda, jardim de inverno, etc. Tratar na rua do Rosário, 54, 8.º andar, com o Dr. Moura e vêr no local com o porteiro Firmino. (17587) 5

APARTAMENTO VASIO NA GLORIA — Aluga-se a rua Candido Mendes 20, 8.º andar, ótimo apartamento com duas amplas salas, três quartos, banheiro de cor com box e chuveiro, ampla e bem iluminada cozinha, quarto de empregada com W.C. e chuveiro, terraço de serviço com tanque, armarios embutidos no quarto de serviço e na cozinha. Chaves com o porteiro Sr. Alberto. (21880) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE apt.º de 3 quartos, 2 salas, dependências criado. Rua Fernando Mendes 45, apt.º 301 Fone 37-2765. (19671) 8

LOJA — Copacabana — Aluga-se à Rua Constante Ramos n. 35-A, quase esquina da Avenida N. Senhora Copacabana, entre os Cinemas Metro e Roxy, próxima do Rian Fone 27-3565.

ALUGA-SE — Apartamento n.º 901 da Rua República do Peru, n.º 238, 1.ª locação, com sala, 2 quartos, 2 varandas, quarto de empregada, demais dependencias. Aluguel Cr$ .. 5.000,00 — Ver com o porteiro. Tratar Tel.: 27-5389. (1206) 8

COPACABANA — A pessoa de fino trato aluga-se um ótimo quarto de frente para o mar, em apartamento de todo o confôrto de casal de tratamento. Trocam-se referências. Av. Copacabana, 166 apto. 81 — 8.º andar. Tel.: 47-3989 — Praça do Lido. (01231) 8

APARTAMENTO Mobiliado em Copacabana — Aluga-se no Pôsto 2, Edificio Egito, rua Fernando Mendes 7, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependencias de criados. Aluguel mensal 5.600,00 — Exige-se depósito relativo a 3 meses de aluguel. Chaves no mesmo prédio — Apartamento 34. (1213) 8

ALUGA-SE apartamento com quarto, sala k[illegible], e banheiro completo — Rua Barata Ribeiro 207 com Peçanha. Aluguel Cr$ 3.000,00 Exige-se fiador negociante (19872) 8

COPACABANA — Alugam-se apartamentos mobiliados para casal com roupa de cama, quarto, banheiro, kitchnete, telefone. Hotel Sta. Clara — Rua Decio Vilares 316. Tel. 47-4042 preços a partir de 2.500,00. (18337) 8

ALUGA-SE o [illegible] apartamento [illegible] Copacabana [illegible] inverno, [illegible] e dependências [illegible] (Sr. Ger[illegible]) no local (1019) 8

COPACABANA — Aluga-se por Cr$ 3.000,00 e fiador os apartamentos ns. 104, 202, 203 e 204 do Edificio TANUCHA, sito à Travessa Guimarães Natal n.º 13 com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e banheiro de empregada. Chaves no local com o porteiro. Tratar com Riópolis Imobiliária à Av. Rio Branco 277 8.º andar, grupos 809 e 810. (18704) 8

COPACABANA — Alugo, ant[illegible] quarto, sala, varanda, [illegible] kitch. Cr$ 3.800,00. Av. Copacabana 703 apto. 703. Tratar 23-[illegible] até 14 horas. (01160) 8

APARTAMENTO — COPACABANA ALUGA-SE de frente, três quartos, ampla sala, banheiro, cozinha, dependencias de empregada. Area de serviço e garage. Aluguel Cr$ .... 5.250,00. Exige-se fiador idôneo. Ver sòmente na parte da tarde à rua República do Peru n.º 310 Apt.º 401 e tratar com o sr. Barroso telefone 23-3346. (17682) 8

ALUGA-SE no Edificio New York, Rua Gustavo Sampaio 676, no Leme, perto da praia, o apt.º 1109, de quarto, varanda, armario embutido, banheiro completo, despensa e cozinha completa. Chaves com o porteiro. Tratar 47-0200 — Aluguel Cr$ 2.600,00 com fiador. (1223) 8

ALUGAM-SE dois novos apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro, aluguel Cr$ 3.500,00 — Outro de sala e quarto conjugados, kitchinette e banheiro, aluguel Cr$ 2.500,00 — À rua Maestro Francisco Braga n.º 502 Apt.º 103 e 108 — Bairro Peixoto — Chaves com o porteiro Miguel. Tratar com Duvivier & Cia. — Rua Alvaro Alvim n.º 31 — 14º andar. (24196) 8

ALUGA-SE o apartamento 33 à rua General Azevedo Pimentel n.º 6, com duas salas, dois quartos, cozinha e banheiro. Aluguel Cr$ 5.000,00 e taxas. Chaves com o porteiro. Outros informes no Banco Português do Brasil S.A., de 12 às 15.50 ou pelo telefone 23-2020. (19891) 8

PÔSTO 3, a 50 metros da praia, em apto. com todo confôrto, três banheiros, aluga-se um ótimo quarto, mobiliado para casal ou senhor só. Exige-se referências. Tratar depois das 20 horas. Hilário Gouvêa, 30 apto. 901. (17878) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento à Avenida Atlântica 478 no 10.º andar do Edificio Yramaya (Leme) completamente pintado de novo e limpo, constando de ampla sala, três bons quartos, todos com janelas para rua, sala de banho, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada, muito arejado e claro. Tratar pelo telefone n.º 26-5545. (10920) 8

COPACABANA — Pôsto 2 — Aluga-se o magnifico apto. 604 da rua Rodolfo Dantas 16, com hall, sala, grande varanda, 3 quartos, 2 banheiros completos, área, dependências de empregada. Aluguel: Cr$ ..... 7.000,00. Vêr c| o encarregado e tratar com OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos 33, 7.º and., tel. 47-1841. (01193) 8

COPACABANA — Aluga-se luxuoso apartamento mobiliado c| 3 quartos, 1 sala, garagem, demais dependências, por 8.000 cruzeiros, ver tratar R. Aires Saldanha 130 ap. 101 (17651) 8

COPACABANA — Alugo o apto. 904 da rua Raymundo Corrêa 27, constando de 2 salas, 3 grandes quartos, copa-cozinha, banheiro em côr c| box, armários, varanda, dependências de empregada e garage. Aluguel: Cr$ 7.000,00, contrato e fiador. Vêr c| o porteiro e tratar c| OLYNTHO RIBEIRO pelo tel. — 47-1841. (01192) 8

RUA BARATA RIBEIRO 418 — Apto. 201 — Aluga-se em primeira locação, no Ed. San Diego com 1 quarto, sala, banheiro e kitchnet. Aluguel: 2.800 cruzeiros. Tratar na Administradora Nacional S. A. — Av. Pres. Antonio Carlos 207 — 2º. andar, Ed. Borba Gato. Tel: 42-1314. (01251) 8

LOJAS — Copacabana — Aluga-se 1 de esquina 120 m2, pôsto 2 e outra pequena. R. Domingos Ferreira. Inf. 37-0608. 1027) 8

AV. COPACABANA 1202 — Aluga-se quarto de frente mobiliado para 1 ou 2 pessoas distintas — Informar-se com o porteiro. (1065) 8

PÔSTO 6 — 1.ª LOCAÇÃO — Ed. "Einstein" — Rua Francisco Otaviano, 60: apart. 105, c/sala, 2 quartos, banh., coz. e depend. empregada. Chaves c/ o porteiro — Tel. 47-1580. (18883) 8

COPACABANA — Esquina de Av. Atlântica, com vista para o mar, aluga-se magnifico apartamento, com fino acabamento, constando de: sala de visita, ampla sala de jantar, dois ótimos quartos com armários embutidos, área de serviço ampla e arejada, quarto e banheiro de empregadas. Todo o apto. pintado a óleo. Aluguel Cr$ 7.000,00. Tratar pelo telefone 22-6428 com o Snr. Helio. (24841) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 401 da Av. Copacabana n.º 80, com living, varanda, quarto, banheiro em côr, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Vêr no local com o porteiro Nelson e tratar à rua Sta. Clara 27 apto. 202. (17074) 8

COPACABANA — Aluga-se Av. N. S. Copacabana n.º 12 ótimo apartamento com saleta, duas salas, três quartos, duas varandas, e mais dependências inclusive para empregado; todo mobiliado com telefone e geladeira. Lazary Guedes & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco 114, 8.º a. 84. (17878) 8

COPACABANA: — Aluga-se o apartamento 904 da rua República do Peru com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Vêr no local com o porteiro. Tratar com a Emprêsa Brasileira de Administração Ltda., à Rua da Quitanda, 47, 3.º andar, sala 1. Tel. 22-5827. Preço Cr$ ... 5.000,00. (17880) 8

COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana — Alugamos ótimo apartamento mobiliado com muito gosto, tendo 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno e dependências. Vêr no local a Av. N. S. de Copacabana, 1099 apto. 402 — tratar com F. R. de Aquino S. A. Av. Rio Branco n.º 91 — 6.º andar, tel. 23-1800 (27467) 8

COPACABANA — Aluga-se na Av. N. S. Copacabana 1246 apto. 1308 um quarto luxuosamente mobiliado para casal ou senhor de responsabilidade. (17683) 8

AV. N.S. de Copacabana 1202 — Aluga-se uma sala espaçosa mobiliada com varanda entrada independente para pessoas distintas, informes com o porteiro. (17811) 8

ALUGA-SE apartamento de vestibulo, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha, a quem comprar alguns móveis. Telefone 27-5332. (17758) 8

APARTAMENTO primeira locação BAIRRO PEIXOTO em frente à praça lado da sombra. Rua Maestro Francisco Braga 396 Apt.º 102 — Living, sala de jantar, com pequeno bar embutido, 3 quartos, sendo 2 c/ armários embutidos, banh.º, c/ box, dependencias p/ empregada, área com tanque e lugar para máquina de lavar roupa, garage com quarto, depósito de malas e área para secar roupa. (24816) 8

ALUGAM-SE bons quartos com ou sem mobilia e com refeições a casais sem filhos ou solteiros. Podem-se referencias. Ver e tratar à rua Tonelleros, 210 — Casa 26 — Copacabana. Das 8 às 10 e das 18 às 20 horas. (24627) 8

ALUGA-SE o apartamento 101 da Rua Barata Ribeiro 807 com 2 grandes varandas, saleta, sala, 3 quartos, banheiro de cor, cozinha, dependencias de empregada, depósito para malas, armario tipo dispensa, grande área de serviço e garage. Ver entre 13 e 18 horas. Tratar pelo telefone 52-6008. (18797) 8

AV. ATLANTICA — Pôsto 3 — Aluga-se em apartamento de família, pequeno quarto para pessoa sem pretensões que trabalhe no comércio. Tel.: 37-0687. (17777) 8

ALUGA-SE o apartamento 504 da Rua Ministro Viveiros de Castro 62, sala, 2 quartos e dependencias empreg. Tratar na mesma rua 71 — Apt.º 502, das 8 às 10 horas. (17696) 8

COPACABANA — Alugam-se em primeira locação, ótimos apartamentos de frente para a Rua e de frente à montanha, situados à Rua Sta. Clara n.º 281, constando de saleta, amplo living, 3 grandes quartos, magnífica varanda, pintura moderna e sancas e demais dependências inclusive de empregada; tudo com grande confôrto e capricho. Aluguel desde Cr$ 5.000,00. Vêr e tratar no local, ou pelos tels. 37-5303 com o porteiro, ou 23-4730 com o snr. Batista. (01179) 8

COPACABANA — Alugo ótimo quarto mobiliado c/ roupa de cama, banhos quentes, telefone e café pela manhã. A um senhor. Av. Copacabana 1236 apto. 504. Tel.: 27-6076. (17750) 8

COPACABANA — Aluga-se à Av. Copacabana, com 3 quartos, 2 salas, dependências, completamente mobiliado e encortinado, com geladeira e telefone, em andar alto de frente. Preço Cr$ 10.000,00 — Tratar pelo telefone 27-0651, das 10 às 16 horas. (17736) 8

ALUGA-SE em quarto em apartamento luxuosamente montado de uma pessoa a senhor de responsabilidade. Tel.: 47-4465. (17698) 8

APARTAMENTO — COPACABANA — Aluga-se o apartamento n.º 710 não habitado da rua Francisco Otaviano, 60, com uma sala, dois quartos, quarto para empregada, garage etc. Ver no local e tratar pelo telefone 52-4388 — Sr. Santos. (17780) 8

COPACABANA — Aluga-se excelente apartamento à Rua Aires Saldanha 136 apto. 602, com saleta, 2 salas, 3 quartos, c/ armários embutidos, banheiro em côr, cozinha, campainha nos cômodos, aquecedor na cozinha, dependências para empregada e garage individual. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 — Loja. Tel.: 52-8166.

COPACABANA — Aluga-se excelente apartamento à Rua República do Peru 486 apto. 301, com hall de entrada com piso de mármore, saleta, sala c/ 42 m2., 3 ótimos quartos e armários embutidos, copa cozinha, banheiro em côr, ótimo pátio ajardinado, tanque coberto, dependências para empregada. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor 17 — Loja. Tel. 52-8166. (33131) 8

ALUGA-SE em primeira locação, 2 apartamentos acabados de construir com vista maravilhosa para o Arpoador. Constando de dois quartos, sala, cozinha, quarto de banho, quarto de empregada, com dependencias sanitária, e banheiro, área de serviço com ou sem garage e etc. Ver na rua Francisco Otaviano n.º 60 — Edifício Einstein, apartamento n.º 711 e 712. Tratar com o sr. Henrique — Av. Gomes Freire n.º 197. (17895) 8

ALUGAMOS magnífico apartamento — em primeira locação, à rua Maestro Francisco Braga n.º 90 — Apt.º 202 — Bairro do Peixoto, tendo 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependencias de empregada, com água, luz e gás. Aluguel Cr$ ...... 4.500,00 — Ver no local e tratar na Secção de Locações do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S/A à Av. Erasmo Braga n.º 255-A — Tel.: 52-3833 — Ramal 20. (17852) 8

AV. ATLANTICA n.º 2376 — Apt.º 82 — Alugamos êste apartamento em ótima localização, tendo uma sala, três quartos, banheiro social completo, cozinha e dependencias de empregada. Aluguel Cr$ 5.500,00 — Chaves na portaria. Tratar na Secção de Locações do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S/A — Av. Erasmo Braga n.º 255-A — Tel.: 52-3833 — Ramal 20. (17851) 8

APARTAMENTO — Aluga-se um ricamente mobiliado, à Rua Gustavo Sampaio, 411, apartamento 802, 8º andar, com dois quartos, uma sala de jantar e terraço envidraçado, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e tanque de lavar roupa, garage. Geladeira Philco, etc. Exige-se fiador idôneo. Tratar no local, das 14 horas em diante. Não se exigem luvas. (29993) 8

ALUGA-SE EM COPACABANA — quarto finamente mobiliado com café pela manhã, banhos quentes etc. Únicos inquilinos em casa pequena família de tratamento. Rua Sá Ferreira 73 — Apt.º 201 — Próximo a praia. (17906) 8

ALUGA-SE apartamento de frente 5.º andar, grande varanda, 2 salas, 2 quartos, ban.º e banh.º, quarto empregada, com lustres, globos e sancas, cont. 2 anos 3.500 — Rua Francisco Sá 38 — Chaves com o porteiro. (17875) 8

Flamengo

FLAMENGO — Alugo vaga de garage. Tratar pelos tels.: 42-5412 e 42-5231. (24799) 10

APARTAMENTO NO FLAMENGO — Passa-se o contrato de apartamento com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, a quem ficar com os móveis. Ver e tratar à rua Paissandu 104 — Apt.º 202 (18804) 10

FLAMENGO — Aluga-se em 1.ª locação excepcional apto. no 12.º andar de frente, rua Marquês de Abrantes 127 com grande living, 2 quartos, grande terrasse, dependências, garage. Chaves com porteiro 5.000,00 fiador e contrato tel 25-8891 até 1 hora ou depois das 18 horas. (1175) 10

FLAMENGO — Alugamos à rua Marquês de Abrantes, 147, o apartamento 404, com duas salas, dois quartos, varanda envidraçada, quarto e banheiro de empregada. Chaves com o porteiro. Tratar com a Empreza Brasileira de Administração Ltda., à rua da Quitanda, 47, 3.º andar, sala 1. Tel.: 22-5827. (17867) 10

ALUGA-SE 1.ª locação, apartamento 501, de frente — sala, duas varandas, três quartos, demais dependencias. Edifício São Vianey. Rua Marquez de Abrantes 127. (19911) 10

FLAMENGO — Rua Marques de Paraná n.º 75, apartamento 203. Alugamos êsse ótimo apartamento, constando de grande salão, jardim de inverno, três amplos quartos, garagem e as demais dependências. Aluguel de Cr$ 5.000,00. Ver no local e tratar à rua Debret n.º 23, salas 703/705. Telefone 52-4420. (17828) 10

ALUGA-SE à Praia do Flamengo 2 Apt.º 503, Edifício Columbia, ótimo apartamento com grande sala, 3 amplos quartos, varanda, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada. Fiador idôneo — Aluguel 5.000 cruzeiros mensais. Chaves na portaria das 7 às 17 horas. (24811) 10

FLAMENGO — Aluga-se excelente apartamento à Rua Paissandu 104 apto. 503, com entrada, sala, 3 quartos, 2 varandas, cozinha, armários embutidos, banheiro em côr, corredor c/ armários embutidos, área interna c/ tanque coberto revestida de azulejo, dependências para empregada. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 — Loja. Tel. 52-8166.

FLAMENGO — Aluga-se excelente apartamento à Rua Almirante Tamandaré 32 apto. 503, com saleta, sala grande, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha, área c/ tanque, dependências para empregada. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 — Loja. Tel. 52-8166. (33132) 10

Gávea

APARTAMENTO Mobiliado — Aluga-se à Travessa João Afonso, com sala, quarto, cozinha, banheiro e dependencias de empregado, próprio para casal de tratamento — Tratar com o dr. CAUBY à Rua do Rosário, 113-A — Sala 503 das 16 às 18 horas. (1238) 11

ALUGA-SE à casal ou pequena família de trato, ótima casa mobiliada, 2 pavimentos, saleta, 2 salas, 3 quartos, dependencias completas, quarto e dependencias de emp. jardim, quintal, quarto para malas etc. 6.000,00 toda garantia. Rua Duque Estrada 17 — Chaves e tratar M S. Vicente 256 — Tel.: 27-0242. (30896) 11

GÁVEA — Aluga-se ótimo apartamento, vasio, à rua Arthur Araripe, 63 — Apt.º 203 com saleta, "living-room" de 30 m2, três quartos, banheiro de côr e demais dependências. Pode ser visto de 8 às 11, de 13.30 às 18 e das 19.30 às 22 horas. As chaves estão com o porteiro Sr. Gaspar. Aluguel: Cr$ 6.000,00. Informações com M. Bacli — Rua Mayrinck Veiga, 31-A — sobre-loja — Tel.: 43-8077. (30655) 11

Ipanema

ALUGA-SE para 4/6 meses apartamento de 2 salas e 2 quartos completamente mobiliados com geladeira, cozinha, banheiro, dependencias de empregada, terraço etc. a preço razoável. Av. Vieira Souto 320 — Apt.º 302 — Somente de tarde. (17644) 12

IPANEMA — Aluga-se em 1.ª locação um apartamento de frente, de sala, 3 quartos, com garagem à R. Canni 22. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso 90-11. ºand. Tels. 42-5412 e 42-5231. (24800) 12

ALUGAM-SE APARTAMENTOS em edifício de luxo de quarto, sala independente, banheiro em cor, ampla cozinha com fogão de 3 bocas, área com tanque de azulejo e outros com as mesmas acomodações e mais quarto e banheiro de empregada, a 20 metros do ARPOADOR a mais linda praia do Rio. Ver e tratar a rua Francisco Otaviano n.º 240 das 8 às 18 horas. (17653) 12

IPANEMA — Aluga-se por Cr$ 4.500,00 mensais no Edifício Canning o magnífico apartamento 504 com entrada, sala, varanda, 2 quartos, banheiro com box, cozinha e dependências de serviço. Ver das 7 às 4 horas à Rua Canning 22. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso 90-11.º and. S/1.106. (24807) 12

IPANEMA — Aluga-se o 3.º andar constando de quarto, sala, banheiro e cozinha. Av. Vieira Souto, 168. (19661) 12

IPANEMA — Jardim de Alah — Aluga-se apartamento com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro de luxo e dependências para empregados. Av. Epitácio Pessôa, 22, apt.º 101. Chaves com o porteiro. sr. Jayme. Tratar com a IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703 — Tel.: 22-2483. (19830) 12

IPANEM — Aluga-se à rua Visconde Pirajá 284. o aptº. 304 constando de 3 grandes quartos, 2 salas, jardim de inverno, copa, cozinha, dependências de empregada e um grande terraço. Chaves com o porteiro. Informações pelo tel. 47-4876. (19758) 12

IPANEMA — Aluga-se um ótimo apartamento mobilado para casal de tratamento à rua Alte. Saddock de Sá nº 243 — 2º. andar — tratar no apt. 301. (17716) 12

IPANEMA — Aluga-se quarto independente para senhora inglesa que trabalhe fora. — 47-2488. 27463) 12

IPANEMA — Aluga-se casa com 3 quartos, 2 salas, duas varandas cozinha e dependências de criado e área. Inf. pelos telefones: 22-9083 — 22-8355. (17836) 12

ALUGA-SE Apartamento independente, 3 quartos, 1 sala, dep. criados, e garage. Aluguel 6 mil cruzeiros. Rua Nascimento Silva 351 — Sobrado. (27466) 12

PRAÇA GENERAL OSORIO — Aluga-se apartamento vazio sem móveis com 3 quartos, 1 sala, cozinha, dois banheiros, aluguel Cr$ 4.000,00 ver no local sábado e domingo das nove às 16 horas à rua Nascimento Silva 77 apto. 4. (17726) 12

IPANEMA — Jardim de Alah — Av. Epitácio Pessôa, 22, alugam-se apartamentos de uma sala, dois quartos e de duas salas, três quartos, cozinha, banheiro e dependências para empregada — Lazary Guedes & Cia. Ltda., à Av. Rio Branco, 114, 8.º pavimento. (17879) 12

IPANEMA — A Rua Visconde Pirajá, 599. Aluga-se o apartamento n.º 201, todo mobilado, inclusive telefone e geladeira elétrica, com varanda, duas salas, três quartos, banheiro, cozinha e dependências para empregada. Lazary Guedes & Com. Ltda. Av. Rio Branco, 114, 8.º pavimento. (17877) 12

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Aluga-se em primeira locação, à Praça Santos Dumont, 160, apartamento de luxo, com frente para um grande terraço dando vista para a Lagôa e o Jockey, podendo ser visto até às 9 horas da noite. Informações com a Imobiliária Irapuan S/A., à Avenida Rio Branco, 151 sala 1.405, fone 22-8366. (01216) 14

JARDIM BOTANICO — Aluga-se à rua Nina Rodrigues 69, o aptº. 302, c/ 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada, tanque e área de serviço. Aluguel Cr$ 4.000,00 c/ contrato de 2 anos e fiador. Informações no local apto. 301 ou telefone 26-3067. (17662) 14

ALUGA-SE em Jardim Botanico — Apartamentos primeira locação com 2 amplos quartos, saleta, grande sala, jardim de inverno, dependencias completas, inclusive quarto de empregada com vista maravilhosa para a lagôa. Aluguel 3.650 e 4.000,00 de frente. Ver no local — Rua Ministro Arthur Ribeiro n.º 47 — Apt.ºs 102, 202, 301. Entrada pela rua Eurico Cruz. Tratar com dr. Samuel — Avenida Rio Branco, 114 — 16.º andar — Sala 141 — Tel.: 22-6663. (19683) 14

APARTAMENTO mobiliado — Jardim Botânico — Aluga-se ótimo apartamento com 3 amplos quartos, 2 grandes salas, sala de almoço, 2 banheiros, cozinha, quarto para empregadas e garage. Mobília completa inclusive geladeira, aspirador de pó e enceradeira. Telefone com extensão instalado. Aluguel Cr$ ..... 10.000,00. Contrato de seis meses ou um ano. Fiador idôneo. Tratar pelo telefone 46-3768. (17733) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE Apartamento 302 da rua das Laranjeiras n.º 337 com sala, dois quartos, banheiro, varanda, armarios embutidos, cozinha, quarto e W.C. de empregada, área com tanque — Ver no local de 14 às 19 horas e tratar pelo telefone 45-3258. (1072) 16

PROCURA-SE apartamento para alugar ou comprar de 1 a 2 salas, três quartos, dependências na zona sul. Laranjeiras ou Santa Tereza. Favor telefonar para 47-5479. (17767) 16

Leblon

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 944, apto. 801 — Aluga-se, por Cr$ 3.800,00. em primeira locação, de frente, com ampla sala, dois grandes quartos e demais dependências. Maravilhosa vista. Chaves com o porteiro. — Tratar na av. Pres. Antônio Carlos, 207, 2.º andar. Ed. Borba Gato. Tel. 42-1314. (1248) 17

LEBLON — Aluga-se o luxuoso apto. 201 de frente, à rua Cupertino Durão, 25, próximo à praia, com living-room de 35,00 m2, 3 quartos, copa-cozinha, quarto de banho em côr, varanda, dependências de criada, armários embutidos, box para malas, garage. Aluguel Cr$ 7.000,00. Chaves com o zelador. — Tratar com Oswaldo Ribeiro da Silva, à rua Buenos Aires, 90, 7.º andar, sala 707. Tel. 52-7344. (1099) 17

LEBLON — Aluga-se o apartamento térreo do prédio à rua Aristides Spinola, 69, composto de sala, kit., banheiro completo, área c/ tanque e jardim. Aluguel Cr$ 1.500,00. Chaves no apartamento superior. — Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARAES, LTDA. Secção de Administração de Bens, rua do Ouvidor, 79, 4.º pavimento. Telefone 52-4165, ramal 8. (27423) 17

LEBLON — Aluga-se uma casa, à rua José Linhares, 41, com 3 salas, 3 quartos e demais dependências. Jardim e garagem. Cr$ 8.000,00 mensais. — Trata-se pelo telefone 27-7062. (17832) 17

APARTAMENTO — Aluga-se à Avenida Delfim Moreira n.º 36 — Leblon — Apartamento com 10 amplas peças de frente para o mar — Ver e tratar no local. (17792) 17

LEBLON — Alugamos, à rua General Artigas, 163, em 1.ª locação, ótimo apartamento de frente, com duas salas, três quartos, copa-cozinha, garage, quarto e banheiro de empregada. — Ver no local a qualquer hora dia. Tratar com a Empresa Brasileira de Administração, Ltda., à rua da Quitanda, 47, 3.º andar, sala 1. Tel. 22-5827. (17886) 17

LEBLON — Aluga-se, a quem comprar a mobília, o apartamento da rua Ardina 14, apartamento 201, com sala, três quartos, banheiro, cozinha e dependência de empregados e garagem. Ver e tratar das 9 às 12 horas. Tel. 47-5665. (20907) 17

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Aluga-se excelente residência, à Rua Aureliano Portugal 44, situada em centro de terreno, constando das seguintes peças: 1º. pavimento, varanda, saleta, 2 salas, cozinha, banheiro, garage e dependências para empregada; 2º. pavimento: varanda, 6 quartos, banheiro completo área de serviço interna. Ver no local. Tratar na CIVIA, Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 — Loja. Tel. 52-8166. (33133) 22

Santa tereza

SANTA TEREZA — Aluga-se ou vende-se o apartamento S-104 sito à rua Costa Bastos, 556, constante de saleta, sala, dois quartos e dependências, por Cr$ 3.000,00 ou Cr$ 250.000,00 respectivamente. Aberto todo o dia. Detalhes pelo telefone 47-6567. (17783) 22

SANTA TEREZA — Aluga-se maravilhosa mansão própria para embaixada ou família de alto tratamento, em centro de parque intensamente arborizado com 3.000,00 metros quadrados, rua socegada distinta e pitoresca com 5 quartos 2 banheiros sociais, grandes salões magnificas varandas e demais dependências amplas e confortáveis à Rua Murtinho Nobre nº. 90. Chaves no apartamento S-101 da mesma Rua nº. 94. Fone: 32-0831. (17669) 23

ICARAI' — Aluga-se apartamento novo, aparelhado com belos lustres, com 3 quartos, sala, banheiro completo com caixa térmica, cozinha com fogão a gás Esso, quarto e banheiro de empregada, boa área de serviço com tanque revestido de azulejo e pedra mármore. Aluguel: Cr$ 2.500,00 mensais. Tratar com a proprietária pelo telefone 5967. (24888) 23

ÓTIMO quarto mobiliado. Água corrente, café pela manhã, família suiça aluga, em Sta. Teresa, a dez minutos centro, para distintas pessoas. — Rua Aprasível, 8. Tel. 22-7955. (17617) 23

SANTA TEREZA — Aluga-se um apartamento com quarto, sala, copa, cozinha, varanda e quarto de empregada Ladeira do Castro nº. 121, apartamento 201S. Chaves no aptº. 201 nº. 123 e tratar com Construtora Silva Cardoso Ltd. Rua do Catete nº. 248. Tel. 25-0605 (27470) 23

Vila Isabel

VILA IZABEL — Alugam-se apartamentos novos à rua Senador Nabuco, 326. Ver no local. Tratar à Praça Tiradentes nº. 10 (Antiga rua da Misericórdia) com o snr. Jorge, das 8 às 11 e das 15 às 18 horas. (24838) 25

Tijuca

CASA de um pav. alugo ótima, recém pintada, 3 q. 2 s. varanda quintal etc. A um passo de condução e todo comercio. Saltar na Muda — Rua João Alfredo chaves no n.º 3. Cr$ 4.500,00. (19769) 27

TIJUCA — USINA — Aluga-se casa 1 pav. 4 qts., 2 sls., copa, coz., desp. banh., garage, dep. empregadas. Rua Mal. Pilsudski 9. Ver das 7 às 11 e das 12 às 16 hs. Tel 28-3550. Alg. Cr$ 5.000,00. (19759) 27

TIJUCA — Aluga-se, mobiliada ótima sala, e magnífico quarto, com saleta e belíssimo terraço a cavalheiros distintos com referências, de casa de pequena família ambiente selecionado Rua Conselheiro Zenha 56. Tel. 28-6538. (17685) 27

ALUGA-SE ótima casa de dois pavimentos e com garage, à rua Conde de Bonfim, 234, a dois minutos da praça Saens Pena. Serve para um casal, pensão ou comércio. Tem porão habitável e abundancia de água. — Aluguel base: Cr$ 6.000,00. Tratar sexta, sábado e domingo no local, ou então pelo Tel.: 27-6331, de segunda-feira em diante. (24790) 27

ALUGA-SE ampla e confortavel residencia a rua Domicio da Gama nº 48, tendo no pavimento superior 4 quartos, varanda, grande banheiro e no térreo 2 salas, banheiro, varanda, copa, cozinha 2 pias, armario embutido, quarto e banheiro de empregada. Area, local para máquina de lavar e garage com girau. Aluguel Cr$ 7.000,00. Ver no local. Outras informações no Banco Português do Brasil, S.A. das 12 às 15.30 ou pelo telefone 23-2020.

RUA DR. SATAMINI 168 — Aluga-se ampla residência com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e porão habitável. Aluguel: Cr$ 3.500,00. Pode ser visitada das 15 às 17 horas. Tratar na Administradora Nacional — Av. Pres. Antonio Carlos 207 — 2º. andar — Tel 42-1314. (01253) 27

TIJUCA — Aluga-se magnífica loja à Rua Dr. Octavio Kelly 83. Pode ser visitada. Aluguel: 2.500 cruzeiros. Tratar na Administradora Nacional S. A. Av. Pres. Antonio Carlos 207 — 2.º andar. Ed. Borba Gato — Tel.: 42-1314. (01249) 27

TIJUCA — Apartamentos em primeira locação com 2 quartos, 1 sala e dependências de empregado. Rua Conde de Bonfim, 137-V. Aptos. 203/204. Chaves no local e tratar na rua do Matoso, 33 —Praça da Bandeira. (19882) 27

MUDA - TIJUCA — Em primeira locação, em edifício recém-construido pela CONSTRUTORA CANADA, LTDA., aluga-se o último apartamento de frente e de esmerado acabamento, composto de jardim de inverno (com ótima vista), grande sala, dois bons quartos, banheiro em côr, copa-cozinha, espaçosa área de serviço com tanque e dependências de empregada. Aluguel de Cr$ 3.200,00. — Ver à rua Gurindiba n.º 96, com o porteiro. Saltar na MUDA DA TIJUCA e seguir à direita pelas ruas Garibaldi ou Marechal Trompovsky. — Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA., Secção de Administração de Bens, rua do Ouvidor, 79, 4.º pavimento. Telefone 52-4165, ramal 8. (27424) 27

ALUGA-SE — Casa na Tijuca — 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, dependencias de empregada, entrada para automóvel. 8 mil cruzeiros. — Fiador. Rua Vicente Licinio 93 — Transversal a Campos Salles. (17906) 27

ALUGA-SE apartamento completamente novo a rua Conde de Bonfim n.º 867 — Apt.º 305, com 3 grandes quartos, ótima sala, duas varandas, dependencias de empregada e cozinha clara e moderna. Tratar pelo telefone 38-2932. (17829) 27

Niteroi

ICARAI' — Alugam-se em primeira locação, apartamentos com 4 quartos e demais dependências, instalações de gás Esso e abundância de água, distando ½ quadra da praia. Rua Presidente Backer, 29.

Suburbios da Central

LOJA — Aluga-se, no coração da estação de Riachuelo, junto ao cinema, à rua 24 de Maio n.º 429, ótima loja vazia, com 120 m2. e residência nos fundos. — Chaves no sobrado, com o proprietário, a qualquer hora. (17774) 29

MEIER — Aluga-se, em primeira locação, o último apartamento, de n.º 201, de edifício recém-construido, composto de sala, dois quartos, banheiro, cozinha, varanda, dependências de empregada e pequena área c/ tanque, à rua Oldegar Sapucaia n.º 7, a poucos metros da estação do Méier. — Ver no local e tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA., Secção de Administração de Bens, rua do Ouvidor, 79, 4.º pavimento. Telefone 52-4165, ramal 8. (27425) 29

TODOS OS SANTOS — Alugam-se apartamentos novos à rua São Braz, 337. Ver no local. Trata à Praça Tiradentes n.º 10 (antiga rua da Misericórdia) com o snr. Jorge, das 8 às 11 e das 15 às 18 horas. (24839) 29

APARTAMENTO — no Engenho de Dentro — Sala de jantar, dois quartos, quarto de empregada e demais dependencias. Rua Teixeira de Azevedo 63 — Aluguel 2.300,00. Tratar à Praça 15 de Novembro 20 — 5.º andar sala 509 — Chaves no apartamento 102. (24920) 29

Sub do Leopoldina

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se uma casa, sala, três quartos, e mais dependências bom quintal com entrada Automóvel, chaves e informações defronte N.º 165. (17787) 30

OLARIA — Aluga-se excelente residência, à praça Xavier Cabral, 12, com 2 pavimentos, em centro de terreno: 1.º pavimento, 4 quartos, hall, banheiro completo com box, 2 armários embutidos e 2 porta-malas com linda cortina; térreo, ampla varanda, hall com escada, grande living com 24 m2. possuindo lindo bar embutido, lustre de cristal, sala de almoço, banheiro toilete, copa, cozinha com armários embutidos e esplêndido fogão americano a gás, área de serviço, tanque coberto e garage; dependências para empregada, jardim ao redor do prédio e enorme terreno nos fundos. — Tratar na CIVIA, Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17, loja. Tel. 52-8166. (33134) 30

Petropolis

PETROPOLIS — Centro, aluga-se mobiliado o apto. 83 da rua João Pessoa 40. Edifício Russel. Preço Cr$ 2.500,00. Exige-se fiador idôneo. Consta: dois grandes quartos ótima sala, varanda, banheiro-box, cozinha, área com tanque e dependências. Tratar sr. GERALDO tel 4327. Escritório Paulo Barbosa 33. (1100) 35

PETROPOLIS — Aluga-se casa grande, centro de jardim, perto Sion, fogão a gás etc. Informações no Rio fone 27-1210 em Petrópolis fone 2594.

PETROPOLIS — Aluga-se ótima residência próximo Colégio Sion Rua Buenos Aires 289. Informações fone 2594. (28091) 35

DATILÓGRAFA — Precisa-se de moça datilógrafa, de boa saúde e desembaraçada. para lugar de futuro, em escritório imobiliário conceituado. Cartas para 19753 na portaria dêste jornal. (19753) 55

PETROPOLIS — Aluga-se ótimo apartamento com 4 quartos, 2 salas, fogão elétrico telefone, dependência de empregado etc. etc. Tratar pelo telefone 28-0777. (1225) 35

PETRÓPOLIS — LOJAS AV. 15 DE NOVEMBRO — Aluga-se sem despesa inicial e módico aluguel, uma com frente para à Avenida — outra de frente para Av. Paulo Barbosa, oito pequenas lojas na galeria do Edifício. Informações no Edifício Imperador à Av. 15 de Novembro, diàriamente com o sr. Ernani, na sobreloja n.º 9. (17763) 35

PETROPOLIS — Valparaiso — Vermiete Jahreskontrakt oder verkaufe gepfl. mobliertes Haus. Garten, Gas, Tel. Simon Bolivar 331 A. Wochentags Auskunft Rio 25-3385 D.ª RAQUEL. (81824) 35

Teresopolis

TERESOPOLIS — Aluga-se perto da varzea em meio de grande jardim confortável casa de campo com móveis. Duas salas, três dormitórios, dois banheiros, varanda, área com tanque fogão Ultra Gaz, água própria, bomba elétrica. — Preço do aluguel mensal, e 1.700,00 cruzeiros — Rua Arinos 817. (1098) 36

APARTAMENTO

Aluga-se à Rua República do Peru n.º 238, Apto. 903, tendo dois quartos, sala, cozinha, banheiro social e dependências para criados, aluguel de cinco mil cruzeiros. Primeira locação. — Ver no local e detalhes 37-4408, contrato de dois anos. (1233) 38

APARTAMENTO ALUGA-SE

um ótimo apartamento todo atapetado, com duas salas, jardim de inverno, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro e dependências de empregado. — Contrato de um ano, aluguel 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). Ver e tratar à Rua Visconde de Pirajá, 394, Apto. 603. Tel.: 27-1178. (1313) 38

TERESOPOLIS

Aluga-se magnífico sobrado, acabado de reformar, bem em frente à Estação da Várzea, com 6 quartos, grande salão, 2 banheiros e grande cozinha. Ótima para pensão ou grande família. — Avenida Feliciano Sodré, 1540. Informações na loja. (10906) 38

SALA

Aluga-se com máquina de escrever, 4 meses, tôda instalação de escritório, cofre, arquivo, sanitário privativo, etc. — Av. Franklin Roosevelt, 137, 11.º andar, s/ 1106, tratar das 16 às 18 horas. (1059) 38

TIJUCA ATÉ MUDA

Precisa-se, num casa de família de conceituad. respeito, um quarto ou sala, sem mobília, com pensão, para duas irmãs solteiras, sendo uma funcionária pública e a outra estudante. Cartas para êste jornal dirigida ao n.º 19885. Damos referências. (19885) 38

PROCURAM-SE SALAS

Firma do ramo Cine Foto, procura salas no Centro, favor informar na Citéra — Av. Erasmo Braga 255. Tel.: 32-5554. (27469) 38

PROCURA-SE SOBRE-LOJA

Firma do ramo Cine Fôto, procura sobre-loja no Centro com duas ou mais salas, favor informar na Citéra Av. Erasmo Braga. 255. Tel. 32-5554. (27468) 38

AV. RUY BARBOSA, 636

Aluga-se ótimo apto., de n.º 1105, com 2 quartos. 1 living, 2 jardins de inverno, grande cozinha, 2 banheiros completos, dependências para empregada e piscina. Tratar 25-6187 — 23-5232. Ver das 10 horas em diante. (17893) 38

LABORATÓRIO MÉDICO

Aluga-se um, de análises clínicas e também consultório c/ aparelhados. Informações 32-7541 e 32-7757. (27432) 38

CASA — SEM MOBILIA

Pequena família procura para alugar, com três quartos, duas salas e demais dependências, preferível em jardim e garage. Zona Sul. serve também Jardim Botânico e Gávea — Propostas detalhadas para Caixa Postal 703 (24869) 38

TRANSFERE-SE LOJA NO CENTRO

Ver e tratar à Rua Barão de São Félix, 44 — Loja. Diàriamente de 9 às 12 horas ou na parte da tarde com Dr. Piero — Fone 42-4328. (19725) 38

Apartamento Mobiliado

Aluga-se na Rua Barata Ribeiro n. 673 - apt.º 701, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, saleta, banheiro social, varanda, dependências de empregada e garagem. Telefone instalado. Mobília completa, inclusive geladeira, máquina de lavar roupa, louças e talheres. Contrato de um ano. Aluguel Cr$ 11.000,00. Fiador idôneo. Tratar pelo tel. 47-5599. (17679) 38

ALUGA-SE

Um pequeno apartamento completamente mobiliado por 2.000 crs. mensais. Exige-se bom fiador ou depósito. Ver com o porteiro, na Rua Marechal Francisco de Moura, 44 — Botafogo. (17876) 38

EMBAIXADA OU RESIDENCIA DE LUXO

Aluga-se grande e luxuoso apartamento com ou sem móveis, próprio para Embaixada ou residência de luxo, à Rua Paissandu n. 7, apt. 202. Pode ser visto das 12 às 14 horas. Tratar com Riópolis Imobiliária, à Av. Rio Branco n. 277 - 8.º andar — grupos 809 e 810. (18795) 38

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se terreno Rua do Senado n.º 192, esquina Vinte de Abril. Projeto aprovado pela P. D. F. com loja, sobre-loja e 8 apartamentos. Entrega-se vazio e desembaraçado. Informações — Dr Sebastião Luiz. Telefone 32-4800.

RUA RIACHUELO 147 — APTO. 702 - Vende-se por Cr$ 340.000,00 para pronta entrega, de frente, com grande varanda, quarto de 20m2 sala, banheiro e cozinha. Chaves com o zelador. Tratar na Administradora Nacional S. A. — Av. Pres. Antonio Carlos 207, 2º. andar — Ed. Borba Gato — Tel: 52-1236. (01254) 100

EDIFICIO "ITÚ" — Vendemos nêsse edifício em início de construção à Rua Almirante Barroso esquina de Av. 13 de Maio, um apartamento no 16.º andar, com saleta, sala, quarto, kitchnete e banheiro completo e outro de saleta, quarto, banheiro e kitchnete. Tratar na Auxiliadora Predial S/A., à trav. do Ouvidor n.º 32 - 1.º andar entre 12 e 16 horas. (27437) 100

BAIRRO DE FATIMA — Vendo apart.º 506 Ed. ANDY, vasio, duas frentes, duas varandas, vestibulo, sala, três quartos, banheiro completo, cozinha, qt.º e dep. emp. área, garage. Não falta água. Financio 40%. Tratar: ARMANDO: — 37-1963. (24962) 100

GAMBOA, 40 — (Ao lado do Moinho Inglês), pequeno prédio, próprio para depósito ou pequena indústria. Tratar por Tel.: 38-2181. (27411) 100

CENTRO — Vendemos à Avenida Mem de Sá, n.º 147, dois apartamentos em andares superiores, edifício de um por andar, alugados sem contrato podendo-se entregar vazio, constando cada um de 3 quartos, sala e demais dependências, inclusive quarto para empregado. — Preço 320.000 cruzeiros, podendo-se financiar até 50% em 5 anos aceitando-se oferta para pagamento rápido. Planta e mais detalhes com o sr. Lima, Buenos Aires 140, sala 803. Fone 23-7174. (24822) 100

CENTRO — RUA RIACHUELO n.º 133 — Vende-se amplo e confortável apto. const. de 3 qtos., sala, jardim de inverno, banh. compl., coz., dependências compl. empregada e área c/ tanque. Lateral e lado da sombra. Entrega-se vazio. Entrada à vista de Cr$ .... 137.000,00 e o rest. em prestações mensais de Cr$ 2.950,00. Ver a qualquer hora c/ o porteiro Sr. Ulisses e tratar c/ Sr. Nerival Saldanha Brasil. (27409) 100

CENTRO — Vende-se por Cr$ .... 700.000,00, um grupo de 5 salas, tôdas de frente, no 4.º pav. esquina de México 45, com Sta. Luzia. Cr$ 250.000,00 de entrada e o restante em prestações. (24817) 100

CENTRO — Vende-se próximo da Av. Rio Branco, prédio 3, pavimentos. Informações pelo tel. — 45-5614. (24972) 100

CENTRO — Vendo ótimo apartamento de frente, com sala, quarto, banheiro completo, cozinha americana com armários embutidos, grande varanda. Peças amplas e independentes. Edifício Normandie — Av. Mem de Sá — esquina da rua Washington Luis. Preço: Cr $. 242.000,00, sendo Cr$ 160.000,00 de entrada e todo o restante em módicas prestações mensais de Cr$ 910,00. financiado pelo Lar Brasileiro. Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone: 27-7621. (24834) 100

CENTRO — Esplanada do Castelo — Vende-se para entrega imediata um pequeno apartamento completamente reformado e mobiliado com uma boa cozinha mais informações pelo telefone 22-1015. (06936) 100

VENDEM-SE — dois excelentes apartamentos de frente no bairro de Nossa Senhora de Fátima, em andar alto, com varanda sala, três quartos e demais dependências. Entrega imediata. Um dêles tem garagem. Podem ser conjugados. Tratar com o sr. Carlos no local das 8 às 8 de sábado, dia 26 ou no domingo das 9 às 12. Telefone 52-4879. Noutras horas tel. 42-1269. (17846) 100

Botafogo

VENDE-SE — em Botafogo, prédio com sala, living, 3 quartos, dependências de empregado, garage, quintal e água nascente — Cr$ 800.000,00 com grande facilidade. Tratar com D. Adelina, telefone — 26-1187. (01083) 400

BOTAFOGO — Ed. URANOS — Rua Real Grandeza, 166, esq. Ipú — Aptos. prontos, de frente, 2 por and., c/ acabamento de luxo, tendo ampla varanda, sala, 3 qts., banh.º completo c/ box, cozinha, qt.º e banh.º de empregada e área c/ tanque. Pagamento c/ financiamento e facilidades. Tratar c/ JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva, 16 — 10.º — G. 1.005 — Fone: 22-7226. (26643) 400

BOTAFOGO — Vendemos no Ed. Campanha, em final de construção, à R. Sorocaba esquina de Voluntários, o apartamento de frente, n.º 208 com vestibulo, grande sala, varanda, 2 quartos, cozinha, banheiro colorido, W.C. de empregada, terraço de serviço; e o apartamento n.º 404 também de frente com vestibulo, grande sala, varanda em amplo quarto de frente, banheiro colorido, cozinha, W.C. de empregada e terraço de serviço. Ambos com parte financiada a longo prazo. Visitas no local das 7 às 16 horas. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso 90-11.º and. Tels.: — 42-5412 e 42-5231. (24804) 400

BOTAFOGO — RUA SENADOR VERGUEIRO — Junto à Praia — Vendem-se magníficos apartamentos, com 80% financiados em 15 anos, de frente, com 2 salas, 2 varandas, 3 quartos, rouparia, 2 banheiros nobres, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregadas e armários embutidos. Secção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S/A. à Av. Erasmo Braga, 255-A — Tel. 52-3833. (17739) 400

VENDE-SE — um terreno de 18 x 50 à rua Voluntários da Pátria nº. 374. — Está vasio e pode-se construir imediatamente. — Tratar com o proprietário à Praça Cte. Xavier de Brito nº. 34 — Tijuca; fone 38-3749, de 12 às 13 horas e depois das 18 horas, todos os dias inclusive domingos. (17571) 400

VENDE-SE — em Botafogo um terreno com frente para duas ruas com 13.500 mtr. Tratar Snr. Pereira, rua Daniel Campista nº. 103, apart. 801, telef. 36-6465. (24866) 400

BOTAFOGO TERRENO — Vende-se ótimo terreno, próximo ao Mourisco, à rua Voluntários da Pátria 113, medindo cêrca de dois mil metros quadrados, com doze casas de construção antiga e alugadas sem contrato. Este terreno é esplêndido para recebe. construção de dois ou três prédios de apartamentos, pois com o prolongamento da rua Mena Barreto terá duas frentes. Negócio direto com o proprietário. Tratar à Avenida Rio Branco 137-4.º (17786) 400

Catete

VENDE-SE — apartamento, de frente, entrega imediata, Largo do Machado, 4º. and., com saleta, jardim de inverno, ampla sala dois bons quartos, tôdas as dependências inclusive para empregada pintado de novo. PREÇO: ...... 272.000,00 em prestações mensais de 2.905,00 durante 20 anos e os restantes 150.000,00 à vista (total .... 422.000,00). Informações e marcar visita pelo telefone 45-0723. (24809) 500

CATETE — Vendo os últimos apartamentos, alugados sem contrato. Rua Santo Amaro n.º 59, c/ quarto, sala, cozinha, banheiro, com grande financiamento pelo proprietário. Vêr no local c/ Dona Irene e tratar à rua do Rosário, 96 — 1.º andar tel. 23-0092 com José Sylvio. (17861) 500

PRAÇA SAO SALVADOR — Vendemos com bom financiamento ótimas lojas para qualquer negócio. Ver na rua Senador Corrêa, esquina da Rua São Salvador. Informações no Banco Auxiliar de Produção S. A., na travessa do Ouvidor, 12, das 12 às 18 horas. Tel. 52-2220. (26696) 500

Copacabana

COPACABANA — Rua Raul Pompéia n. 141 — Vende-se apartamento em final de construção, com 3 quartos, sala, varanda, garage e demais dependencias. Tratar à Av. Nilo Peçanha n. 155. sala 514. Telefone 32-9655. (30274) 700

COPACABANA — Vende-se o ultimo apartamento em construção adiantada, com 2 quartos, sala e dependencias. Ver à rua Rodolfo Dantas, 89. Facilita-se o pagamento. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 155. sala 514. — Fone: 32-9635. (30552) 700

APARTAMENTO — Vende-se Barata Ribeiro, qt.º, s., conj. kit, banh completo. 7.º andar, acabado de construir. frente Cr$ 240.000,00 — metade a prazo — Inf Tel: 37-0608. (1025) 700

VENDE-SE — todo de frente, sala 3 qs., deps. garage Area 176 ms2 850.000,00. Av. Cop. 1219. Ap. 601. (01117) 700

COPACABANA — Vendo apartamentos vazios, novos de 1, 2 e 3 quartos, com 1 ou 2 salas etc. Informações 32-4964 com Vieira Mattos. (18806) 700

COPACABANA — Ed. Cantagalo — Vende-se apartamento já terminado, com 4 amplos quartos (todos de frente) 2 salas com bonita varanda envidraçada, cozinha espaçosa, banheiro social em côr, garage e etc. Acabamento fino. Preço de ocasião 860.000,00. Inf. 32-4964 - Av. Paulo Grandineth. (20917) 700

COPACABANA — Vendo apto. de frente c/ 3 quartos, 2 salas, e demais dependências, pintado a óleo com armários embutidos, sancas e florões. Preço 650.000,00 com financiamento e facilidades da parte não financiada. Entrega em 30 dias. Vêr rua Gustavo Sampaio 385 ap 804 com o vigia Lisboa, tratar com o proprietário tel. 27-7384 Sr. Simon. (18867) 700

RUA SIQUEIRA CAMPOS 239 — Vendemos dois apartamentos nesse edifício com sala, 2 quartos, 2 jardins de inverno, cozinha, banheiro e dependência de empregada. Preço Cr$ 450.000,00 cada um. Com Cr$ 300.000,00 financiado em 10 anos. Tratar na Auxiliadora Predial S/A, à trav. do Ouvidor 32 — 1º. andar entre 12 e 16 horas. (27428) 700

VENDE-SE — um grande Apartamento, onze pessoas. Amovilhado um milhão duzentos mil cruzeiros. Rua Domingos Ferreira 178, falar com Porteiro. (17809) 700

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendo ótimo apto., pronto, entrega imediata, 5.º andar, de frente. com 1 quarto, sala, banheiro, boa cozinha e área c/ tanque. Ótimo negócio para renda ou moradia. Preço Cr$ 280.000,00 com Cr$ 130.000,00 de entrada, rest. em 12 anos. Negócio urgente. Vêr com o porteiro Sr. Amaury à Rua Leopoldo Miguez, 107, qualquer hora, e tratar com a "ORGANIZAÇÃO LIF", à Av. N. S. de Copacabana 661, 2.º andar (de frente), ou pelo tel. prov. 47-5316 até às 13 horas ou depois das 18 horas. (27429) 700

COPACABANA apto. vendo direto. Frente, varanda, s. e qto. conj. b. e cozinha, material e local o que há de melhor. Preço Cr$ .... 245.000 80.000. Fin. no mesmo prédio com as mesmas peças e mais uma área de 10 metros de fundo, por Cr$ 210.000 - 37-4099 e 32-6650. Entrego garantido 7 meses (24989) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento de frente, 1º andar, final de construção, à Rua Paula Freitas — Edifício Leviatan — distante 60 metros da praia, constando de varanda, sala e quarto conjugados, cozinha e banheiro. Preço — Cr$ 280.000,00, com parte financiada. Telefone — 37-0743. (24853) 700

COPACABANA — Vendo ótimos aptos. de frente de 2, 3 e 4 qtos. na praia e diversas ruas. Martins 37-2217. (24865) 700

COPACABANA — Rua Siqueira Campos, 18, ao lado da praia. Excelente ponto. De frente. Apartamento 1.003. Obra quase concluida. Tem vestibulo, sala e quarto conjugados, cozinha, banheiro completo e varanda indevassável. Proprietário vende diretamente, rápido e sem intermediários. Entrada Cr$ .... 150.000,00, podendo pagar à vista o restante que é em prestações de Cr$ 3.200,00, juros Tabela Price. Entendimentos e vêr com o Dr. Manoel, à Rua Buenos Aires, 17, 2.º andar, sala 26, de 10 às 11 e 15 às 17 horas. (24843) 700

APARTAMENTO final de construção, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, armario embutido, quarto e dep. de emp. boa área com tanque — 460.000,00 com 300.000,00 pelo Lar Brasileiro em 18 anos, ver só hoje das 12 às 18 horas, Fernando Mendes esquina de Av. Copacabana — Tel.: 48-9877. (27414) 700

APARTAMENTO NO LIDO — Grande financiamento — Vendo com urgencia luxuoso apartamento no Lido, para entrega dentro de dois ou três meses, com três quartos, duas salas, dois banheiros sociais, quarto de empregada, banheiro, copa-cozinha ampla e varanda de serviço, no 10.º andar, com belissima vista. Preço Cr$ 860.000,00 sendo Cr$ .... 350.000,00 financiados em quinze anos a 10% pela Tabela Price e o restante até entrega das chaves. Negócio direto e urgente. Tratar com Dr. José pelo telefone [illegible] ou Avenida Graça Aranha 206 — Sala 301. (17899) 700

AV. ATLANTICA — Vende-se em final de construção, esq. Miguel Lemos, Apt.º de frente com entrada, sala, quarto, cozinha americana e banheiro. Edifício Sisatlântico, por Cr$ 280.000,00 com o proprietário em 43-8463 ou 27-8004. (24891) 700

APARTAMENTO Cop. — Vende-se ótimo térreo de 2 quartos, sala e dependencias — Informar — Tel.: 42-6638. (17810) 700

COPACABANA — Apartamentos em construção na Avenida Atlântica — Vendem-se grandes e luxuosos, de frente, com ampla varanda envidraçada, living, sala de jantar, três ótimos quartos, 2 banheiros nobres, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro completo para empregados e garagem. Construção de COSTA PEREIRA, BOKEL, Engenharia e Construções S/A. Secção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S/A. à Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel. 52-3833. (17738) 700

COPACABANA: Vende-se apartamento de sala, quarto, cozinha e banheiro: térreo, de frente, com vaga para automóvel pequeno à rua Domingos Ferreira. Preço: Cr$ .... 330.000,00; À vista Cr$ 130.000,00 e o resto a combinar. Entrega imediata. Trata-se à mesma rua n.º 148, apartamento 203. (19771) 700

VENDEMOS no Edifício Mercedes, Rua Joaquim Nabuco 95, para entrega em 12 meses, apartamentos de sala e quarto e de 2 salas, 2 quartos e dependências. Garagem à parte. Preços respectivamente de Cr$ ..... 320.000,00 e 450.000,00, em prestações e com financiamento. — CONSTRUTORA GOMES FERREIRA — Av. Graça Aranha 206 - 2º. Tel. 32-6383 e 22-4916. (01096) 700

COPACABANA — Vende-se por Cr$ 3.500.000,00 luxuosa residência, à rua Leopoldo Miguez, em terreno de 17,50 x 35,00, irregular. Zona de 10 pavimentos. Entrega imediata. Tratar com o proprietário. Edifício Rex, sala 501. Telefone 22-8534 (18800) 700

VENDEMOS os últimos apartamentos do Edifício Palmyra, Rua Maestro Francisco Braga n. 380, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Garagem à parte. Cr$ 250.000,00 com financiamento. Ótima aplicação de capital, com renda garantida de 15%. CONSTRUTORA GOMES FERREIRA — Av. Graça Aranha, 206 - 2.º — Tel. 32-6383 e 22-4916. (01095) 700

ÓTIMO APARTAMENTO EM COPACABANA — 4 quartos, 2 salões, varandas de frente e fundos, 2 banheiros sociais, cozinha e dependência de empregadas, garagem. Entrega imediata. Preço Cr$ ..... 1.600.000,00, facilitados. Para negócio à vista, aceita a melhor oferta. Telefones 27-0519 e 52-5332. (17908) 700

COPACABANA — Vendo para entrega imediata, apartamento de quarto e sala, pôsto 6. Rua Raul Pompéia 195 apto. 311. MARCOS COTRIM, Rua México 148 sala 1205. Fone 42-9997. (17752) 700

COPACABANA — Apartamento para entrega em 45 dias, 3 quartos, sala, jardim de inverno, banheiro social c/ box, cozinha e dependências completas. Cr$ 750.000,00 c/ Cr$ 425.000,00 financiados em 5 anos. MARCOS COTRIM. Rua México 148 sala 1205. Fone 42-9997. (17755) 700

COPACABANA — apartamento — Vende-se último andar recuado área útil 110m2. 37-2631, Borba. (17825) 700

COPACABANA — Ed. Cervantes. Vende-se apto. n.º 1210 de 1 sala grande, 2 quartos e tôdas as dep. de empr. por Cr$ 470.000, sendo 210.000 financiados pela Suincap. Inform. 46-0237. (24886) 700

COPACABANA — Vendo conjunto de 3 apartamentos de sala, quarto, kitchnete e banheiro — prontos em outubro. Rua Miguel Lemos, esquina Avda. Atlântica. Preço e informações pelo telefone. 25-4254 até 12 horas. (24905) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de fundos, 5.º andar, Rua Constante Ramos, c/ 2 quartos, sala, banheiro, dependências completas de criada e garage. Entrega imediata. Cr$ 450.000,00 c/ 270.000,00 financiados longo prazo. MARCOS COTRIM. Rua México 148 sala 1205. (17756) 700

COPACABANA — Pôsto 2 — Pronto para habitar — Vende-se o apartamento n.º 202 de frente esquina da rua Belfort Roxo, n.º 351 com Barata Ribeiro, n.º 42, composto das seguintes peças: — living jardim de inverno, 3 quartos, banheiro de côr louça estrangeira, copa-cozinha com 2 pias, terraço de serviço com tanque revestido de azulejo e dependências de empregados. Preço Cr$ 740.000,00 com Cr$ 270.000,00 financiados. Tratar com os construtores H. C. CORDEIRO GUERRA à Av. Rio Branco, 173 — 14.º andar s/ 1404 — Telefone 52-0119. (24993) 700

COPACABANA — Pôsto 6: Vende-se apartamento de sala, quarto banheiro completo e cozinha grande. Parte financiada em 15 anos. Vêr e tratar diàriamente das 13 às 16 horas, à Av. Copacabana, 1.313, 2.º andar, aparto. 12. ENTREGA IMEDIATA. (17731) 700

COPACABANA — Vendo os apartamentos 103 e 104 da rua Toneleros, 301, ótima construção sôbre Pilotis, entrega ainda êste ano. Sala, 4 quartos, vestíbulo, 2 banheiros, cozinha, área, dependência de empregada. Preço Cr$ 650.000,00 com Cr$ 260.000,00 financiados em 10 anos restante facilitado em 8 meses. Tratar diretamente à Av. Rio Branco 91 8.º and. sala 8 — Tel.: — 43-1080 GONDIM. (17719) 700

COPACABANA — Excepcional apartamento, próprio p/ residência de alto luxo, em prédio de 1 p/ andar, em final de pinturas, c/ 2 amplos salões conjugados, grande j. de inv., 4 enormes dormitórios c/ armários, 2 banheiros de luxo, copa-cozinha, 2 qts. de empreg. ampla área de serviço ladrilhada e garage — Cr$ 1.800.000,00 c/ facilidade de parte. Para ver hoje marcar hora p/ tel. 37-4099 — Imob. S. Miguel — Ed. S. Borja s/ 1105 — 32-6650.

COPACABANA — Em edifício já em pinturas, vendemos belíssimos apts. c/ 2 ótimas salas conjugadas, j. de inv., 3 amplos qts., 2 banh. sociais, dep. de empreg. e garage. Apenas 2 p/ andar. Peças confortáveis e de acabamento esmerado. Cr$ ...... 750.000,00 c/ 50% financiados. Podem ser vistos hoje, marcando hora pelo tel. 37-4099. — Tratar na Imob. S. Miguel Ltda. Av. Rio Branco, 277 s/ 1.105, c/ Alvaro Alberto 32-6650. (24878) 700

COPACABANA — Para entrega em 3 meses, vendo à rua Toneleros, ótimo apartamento com quarto, sala, cozinha e banheiro, com 30% financiados pelo proprietário. Detalhes e informações com José Sylvio à rua do Rosário, 96 — 1.º andar, tel. — 23-0092 (17859) 700

COPACABANA — Em final de construção, vendo belíssimo apartamento, ocupando todo o andar por preço de incorporação, tendo 3 quartos, 2 salas, sala de jantar, bar, jardim de inverno, galeria nobre, 2 banheiros em côr copa-cozinha e garagem. — Detalhes e informações com JOSÉ SYLVIO, à rua do Rosário 96, 1.º andar. Tel. 23-0092. (17858) 900

COPACABANA — Vende-se apartamento novo, próximo a Colombo 3 quartos, sala, saleta, banheiro de louça inglesa com box, dependências de empregada. Mobiliado. Entrega imediata. Diretamente com a proprietária. Tel. 47-3451. (27436) 700

COPACABANA — Apartamento vasio, andar alto, linda vista para o mar com 3 quartos, sala, varanda, banheiro com box, cozinha, dependências para empregada. área com tanque. Vêr à Av. Copacabana 71 apto. 1203 — Vendo com grande facilidade de pagamento. (17900) 700

COPACABANA Pôsto 2 — APARTAMENTO PARA RENDA — Vendemos em início de construção, os últimos apartamentos de jardim de inverno, sala, quarto, banheiro e cozinha, e quarto de empregada. Preços a partir de Cr$ 250.000,00 com apenas 15% de sinal. Av. Rio Branco 151 — 13.º s/ 1312 — IMOBILIÁRIA COMERCIAL PROGRESSO LTDA. (27413) 700

COPACABANA — Vende-se os apartamentos 1027, 1127 e 1227 do edifício ALASKA, com quarto, kitchenette e banheiro; base Cr$ .... 200.000,00 sendo 100.000,00 financiados; e os apartamentos 702 e 705 do edifício TIROLEZA, com sala, quarto, varanda, kitchnette e banheiro, respectivamente por 275 e 285 mil cruzeiros, sendo 90 facilitados. Informações 43-1133. (24812) 700

COPACABANA — Vendemos no Edifício Teresópolis, em final de construção, sito à rua Toneleros n. 72, o melhor ponto residencial de Copacabana, os últimos apartamentos de frente, lado da sombra, com jardim de inverno, living com 45 m2. três dormitórios, 2 banheiros sendo um de côr, cozinha completa, dependências para empregada, área com tanque e garage. Preços a partir de 630 mil — 5% de sinal, 15% na escritura — 20% durante a construção — 10% na entrega das chaves — 50% financiados. Informações à Av. Erasmo Braga n. 227 grupo 1015 — Castelo. (18813) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Vende-se ou aluga-se, acabado de construir, o apartamento n.º 502 do edifício Baturité — rua Toneleiros, 271, em edifício de 2 apartamentos por andar. 5.º andar no fundo, mu o claro, com boa vista, grande living-room, 3 quartos, banheiro social em cor, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada e grande área de serviço. Chaves com o porteiro Leonel. Preço Cr$ 700.000,00, com 40% financiados a longo prazo pelo Lar Brasileiro, e o restante à vista, podendo-se facilitar parte. Tratar diretamente com o proprietário à rua 7 de Setembro, 237-2.º andar. Tels. 43-4313 — 43-4241 e 52-0527. (24780) 700

COPACABANA — Vendemos ótimo apartamento de frente, à Rua Rodolfo Dantas n. 69, apto. 602. Com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada e dependências. PREÇO: Cr$ 435.000,00 sendo Cr$ 150.000,00 financiados em 15 anos, Cr$ 185.000,00 à vista e 10 prestações de Cr$ 10.000,00. TRATAR — Incorporadora Imobiliária Mazza, à Rua do Carmo n. 6, 6.º, s/606 — Telefone: 42-4547. (18825) 700

COPACABANA — RUA CARVALHO DE MENDONÇA — Vende-se magnífico apto. de frente, alugado sem contrato, com ampla sala varanda, 2 bons quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregadas. Preço: 450.000 cruzeiros com financiamento. Mais informações com Arthur Hermanny na Administradora Nacional S. A. — Av. Pres. Antonio Carlos 207 — 2.º andar — Ed. Borba Gato. — Tel.: 52-1236. (01256) 700

COPACABANA — Cr$ 800.000,00 — Vende-se entre os postos 3 e 4, para pronta entrega, magnífico apto. de fundos, em edifício de luxo com 2 salas, grande jardim de inverno, 3 amplos quartos, demais dependências com garage. Todos os cômodos são amplos formando um total de 140 m2. Tratar na Administradora Nacional S. A. Av. Pres. Antonio Carlos 207 — 2.º andar — Ed. Borba Gato. Tel.: 52-1236. (01257) 700

COPACABANA — Loja — Rua Bolivar 27 esquina Ayres Saldanha. Vende-se em construção com 120 metros. Entre os cines Roxy e Ryan. Vêr no local e tratar: RUA MÉXICO, 158 — salas 61-63. 22-5353 JOÃO MAGON.

COPACABANA — Rua Bolivar 27 — esquina Ayres Saldanha — Vende-se no edifício Miami, em construção os últimos apartamentos, peças amplas, isoladas, tôdas de frente, só quatro apartamentos por andar e todos de frente. Entre os cines Roxy e Ryan. Preços a partir de Cr$ 271 mil. Condições de pagamento: —

A vista	15%
Escritura	15%
Habite-se	10%
[illegible] prestações	60%
Total	100%

varanda, sala e quarto separado. Banheiro com box e cozinha. Vêr no local diàriamente. Tratar: Rua México 158 — salas 61-63. 22-5353 com JOÃO MAGON.

COPACABANA — Apartamento vazio — Vende-se o da rua Sousa Lima, 149, apartamento 401, 2 quartos, sala, saleta, grande varanda e demais dependências, todo pintado de novo. Preço 380.000,00 com financiamento 330.000,00. Chaves com o porteiro. Tratar com Dr. Nadim ou Dr. Brenno. Telefone 23-6023 das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. (25368) 700

RUA DOMINGOS FERREIRA — Vende-se por Cr$ 900.000,00 em apartamento de frente, em edifício novo, com 3 qtos, 2 salas, dependências de empregada e garage. Tel. 37-1650. (18859) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendemos ótimo apartamento de sala, varanda, 4 quartos, banheiro com box, cozinha, ótima área de serviço, quarto e W.C. de empregada no Ed. Mascarenhas de Morais (Rua Almte. Tamandaré 67 ap. 207), em final de construção. Preço 300 mil cruzeiros à vista e 300 mil cruzeiros a prazo de 18 anos. Tratar pelos tels. 42-5412 e 42-5231. (24802) 900

APARTAMENTO — Vende-se o de n.º 602 da rua Marques de Paraná n.º 75, com sala, três quartos, cozinha, quarto de banho, quarto de empregada, garage, etc. Preço Cr$ 680.000,00, sendo Cr$ 230.000,00 a vista e o restante financiado, parte a curto e parte a longo prazo, tratar com dr. Souza Freitas, rua Debret 23 — 2.º — 211 depois das 15 horas. (17707) 900

FLAMENGO — Vende-se na Praia, de frente, 8.º andar, desocupado, saleta, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Preço único — Cr$ ... 450.000,00, sendo 260.000,00 financiados a 2.900,00 mensais e 190.000,00 à vista. Tratar 47-5460. Sr. Ibrahim. Na parte da manhã. (24977) 900

FLAMENGO — Vendo o último apartamento de frente na rua Marquês Abrântes 56, que será entregue até meiado de maio, com living, 2 salas, 3 quartos, dependências de empregada e garage. Base 740 mil cruzeiros pequeno financiamento. Ver diàriamente no local com ALKAIM mesmo no domingo. (27453) 900

OPORTUNIDADE — Vende-se, por motivo de viagem, magnífico apartamento, em construção, na praça José de Alencar. Grande financiamento do Lar Brasileiro, em 18 anos, e facilidade na parte não financiada. — Tratar com o proprietário pelo tel. 52-1665, ou Niterói 2-2736. (27420) 900

PRAÇA SÃO SALVADOR — Rua Senador Corrêa, esquina da rua São Salvador — Vendemos os últimos apartamentos em final de construção. Preços a partir de Cr$ 195.000,00 com financiamento. Tôdas as peças de frente. Ver no local e tratar no Banco Auxiliar da Produção S. A., na Travessa do Ouvidor, 12. Tel. 52-2220 das 12 às 18 horas. (24871) 900

Gávea

OCASIÃO — Vende-se lindo bungalow, à rua Frederico Eyer, próprio para casal, com saleta, sala, 2 quartos, grande varanda e demais dependências, em centro de terreno de 10x30, alugado sem/contrato. Preço: 680.000 cruzeiros — Informações com Arthur Hermanny, na Administradora Nacional S. A., av. Pres. Antônio Carlos, 207, 2.º andar, Ed. Borba Gato. Tel. 52-1236. (1255) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendemos no fim dêsse bairro, à Praça Santos Dumont, 160, apartamentos novos para pronta entrega, de frente, em fino acabamento, com 60% financiados em 15 anos, tendo living, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências completas com 2 quartos de empregado. Tratar com o proprietário à Av. Rio Branco, 151 — Sala 1.405 — Tel.: 22-8366. (1975) 1001

LAGÔA — Terreno — Vendo em rua de belíssimas residências, todo plano, c/ frente de 11 metros. Tratar c/ JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva 16, 10º and. Grupo 1005 — Fone: 22-7226. (26642) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo, em rua transversal à rua Jardim Botânico, par entrega imediata, apartamento todo de frente para o nascente, e de primoroso acabamento, descortinando lindo panorama, c/ vestíbulo, living, jardim de inverno, varanda, dois ótimos quartos, banheiro em box, dependências para empregada, área de serviço c/ tanque e espaçosa garage privativa. Sinal 100 mil — Financiados em 15 anos, T. B. 202 mil e quinhentos. O saldo restante no ato da escritura. Informações à Av. Erasmo Braga, n.º 227, grupo 1015 (Castelo). (18814) 1001

JARDINS GAVEA — Vende-se grande palacete na Rua Capury, em centro de magnífico e bem tratado terreno de 2.000 m2. Vista incomparável e ótima piscina. Sólida construção, estilo colonial antigo, quatro quartos, 3 amplas salas, quarto de hospedes, garagem e dependências amplas de empregadas. Preço: Cr$ 3.000.000,00 com grandes facilidades. Venda exclusiva com Arthur Hermanny na Administradora Nacional — Av. Pres. Antonio Carlos 207 — 2º. andar — Ed. Borba Gato — Tel. 52-1236. (01258) 1001

GÁVEA — Jardins Gávea — Vendo luxuosa residência à Rua Capury, lado Gávea Golf Club, em centro jardim 30x30. Amplas acomodações, grande garagem. — Tel. 42-7872 ou 27-8037. (19758) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se boa casa vasia de 2 pavimentos, tendo no 1.º: sala de visitas, sala de jantar, grande varanda em tôda extensão, hall de mármore, jardim, garage etc.; no 2.º: 4 quartos sendo 1 duplo, grande varanda em cerâmica, banheiro em côr e escada de mármore. Preço: Cr$ 1.400.000,00. Podendo-se facilitar parte. Vêr hoje e todos os dias das 14 às 18 horas, na Av. Alexandre Ferreira, 112 ou tratar na rua do Carmo, 6, sala 605 — Tels.: 52-5425 e 22-5490.

JARDIM BOTANICO — Vende-se residência de um pavimento nova — Vasta, em centro de terreno, de sala, saleta, 3 quartos, grande cozinha, dependência de empregada e garagem; preço: 950 mil Crs. financiamento à combinar; tratar pelo tel.: 45-5614. (24971) 1001

Gloria

GLÓRIA — Edifício Cândido Mendes, situado à Rua Cândido Mendes, 63-65. Construção já iniciada. — Apartamentos a partir de Cr$ 170.000,00 vestíbulo, sala, quarto, jardim de inverno, banheiro completo, kitchnette e play ground. Situação magnífica, construção esmerada garantia de entrega no prazo previsto. Pagamento suave COM OU SEM ENTRADA, grande financiamento. Detalhes e informações com a PROPRIETÁRIA — CONSTRUTORA E INCORPORADORA, Cia. Comercial e Imobiliária Brasil (Cocibra) — Av. Rio Branco, 311 - 7º - salas 714-716. Telefone 42-4066. (30152) 1100

GLORIA — Vende-se próximo à praia do Flamengo. apt.ºs novos vazios, andar alto de frente, vista para o mar, de saleta, grande sala, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros sociais, quarto e banheiro de empregada: — Preço : 800 mil Crs. — Tel.: 45-6636. ([illegible]) 1100

PRAIA DO RUSSEL, n.º [illegible], apartamento n.º [illegible], para solteiro, com quarto, banheiro completo, Kitchenette e telefone, vende-se por [illegible] mil cruzeiros de entrada e [illegible] mil cruzeiros financiados. Telefonar para 42-0046, depois de 20 horas (27233) 1100

GLORIA — VENDEMOS em construção os últimos apartamentos de frente para Av. Augusto Severo, (PRAÇA PARIS) com jardim de inverno, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área com tanque. Cr$ 865.000,00 com facilidade de pagamento durante a construção e financiamento de 12 anos. Av. Rio Branco, 151 - 13.º - s/ 1.312 — IMOBILIÁRIA COMERCIAL PROGRESSO LTDA. (27412) 1100

GLORIA — Vende-se ótimos e confortáveis aparts. em Ed. 2 pavtos. c/ 2 qtos. e dep. completas, distante 5 minutos do bonde. Está em término de conclusão na pintura final, p/ entrega em 40 dias. Preços Cr$ 340.000,00 com a entrada à vista Cr$ 110.000,00 e rest. no prazo de 10 anos. Para ver e tratar, apanhar cartão à rua Riachuelo, 133, na Portaria, c/ Sr. NERIVAL S. BRASIL. (27410) 1100

GLORIA — Vende-se magnífico apartamento com entrada pelas ruas Benjamin Constant e Santo Amaro, com entrada, grande sala, varanda, 3 quartos, banheiro, W.C., cozinha, quarto e W.C. de empregada, terraço de serviço e depósito. Financiamento de 50% entrega imediata. Tratar à Av. Almirante Barroso, 90-6.º andar, salas 609 e 611 de 16 a 18 horas. (17842) 1100

Grajaú

GRAJAÚ — Vendemos os últimos apartamentos 104 e 201 da r. Itabaiana, 137, com saleta, sala, 2 quartos, banh., coz. e dep. empregada. Preço Cr$ 270.000,00; entrega desocupado. Facilitamos. M. SAYER. Jornal do Comércio, 3.º, s/ 32. (17560) [illegible]

VENDEMOS — à Rua Borda do Mato nº 134, os últimos apartamentos neste edifício nos 1º. e 2º. andares, com sala, 3 quartos, cozinha e banheiro por Cr$ 260.000,00 e mediante a pequena entrada de Cr$ 50.000,00 e o restante financiado em 10 anos. Os apartamentos estão alugados sem contratos em vigor. A autorização para ver os apartamentos é fornecida no escritório da Auxiliadora Predial S. A. Travessa do Ouvidor 32 — 1º. andar entre 12 e 16 horas. (23126) 12[illegible]

GRAJAU' — Vendo casas em final de construção, podendo ser visitadas, à rua Barão de Bom Retiro n.º 898 quase esquina da Rua Dona Romana, com varanda, 2 salas, 3 quartos, quarto e dependências para empregada e quintal. Preço a partir de Cr$ 440.000. Facilito parte do pagamento. Informações à rua Sete de eSetembro n.º [illegible] — 3.º andar, telefone 43-1850. (24945) 1[illegible]

CASA VASIA — Vende-se moderna, assobradada, pó de pedra e tetos de laje, de fundos, mas com frente e visão perfeita da rua, tendo jardim, varanda, um salão de 5m,50 x 3m,00, dois bons quartos, uma cozinha grande, banheiro, tanque, área, quarto de arrumação. Preço Cr$ 290.000,00, sendo Cr$ 200.000,00 à vista e Cr$ 90.000,00, financiados, tabela Price. Não fazemos negócio com Caixas ou Autarquias. Rua Oliveira Lima, 19. Chaves na casa da frente. (17894) 1[illegible]

Ipanema

IPANEMA — Vendemos no Ed. Canning, no melhor ponto de Ipanema, em pinturas, um apartamento de fundos com sala, varanda, 2 quartos e tôdas as dependências. Construção moderna à R. Canning 22. — Ótimo financiamento a 18 anos. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso 90-11.º and. Tels. — 42-5412 e 42-5231. (24803) 1300

IPANEMA — Vende-se à Avenida Epitácio Pessôa, 22, o ótimo apartamento 202 de sala, quarto, banheiro completo e cozinha, acabado de construir 320 mil cruzeiros. Lazary Guedes & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 114, s/ 84. (17880) 1300

IPANEMA — Vende-se ótima residência, com quatro quartos, duas salas, banheiro, copa e cozinha, varanda, garage, quintal e dependências de empregados. Vêr à rua Nascimento Silva nº. 447. Preço: — Cr$ 1.500.000,00 e tratar com Duvivier & Cia. — à rua Alvaro Alvim nº. 31 — 14º. and. (24794) 1300

IPANEMA — Lindo apart.º, frente para Praça General Osório, andar alto, linda vista para o mar. Grande sala, 2 bons quartos, demais dependências, inclusive de criada. Cr$ 550.000,00, financ. 200.000,00. Entrega imediata. Av. Rio Branco, 108, sala 1.803 — Tel.: 42-6898. (27421) 1300

IPANEMA — Vende-se os apartamentos de fundos 204 e 304 do edifício à rua Anibal de Mendonça, 80 para entrega em junho do corrente ano, com sala e quarto conjugados, cozinha e banheiro. Preço: Cr$ .... 220.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com Durval 42-1768. (17775) 1300

IPANEMA — Apartamentos novos, vazios. Grande sala, grande quarto, cozinha, banheiro, área e entrada de serviço e W.C. de empregada. Vendemos para entrega imediata os apartamentos ns. 11 e 12 da rua Nascimento Silva n.º 284, com pequena entrada e restante financiado pela tab. Price. Ver no local, das 9 às 14 hs., e tratar na IMOBILIARIA PESSOA LTDA. à rua Alvaro Alvim n.º 21, sala 1103 — Tel. 52-1093. (17898) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendemos ótimos lotes de terreno das ruas João Coqueiro e Campo Belo (entrada pela R. Pereira da Silva ou pelo Parque Eduardo Guinle). Situação previlegiada. 40 % à vista e o restante a prazo. Tratar con F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso 90-11.º and. Tels.: — 42-5412 e 42-5231. (24805) 1400

LARANJEIRAS — Apto de luxo para entrega em setembro, com área de 167 metros quadrados, com o mais fino acabamento que atualmente se faz no Rio, em prédio com duas entradas suntuosas, tendo duas amplas salas, três grandes quartos, banheiro em cor com louça de porcelana branca, copa-cozinha e garagem. Salas e quartos com pisos em Parquet Paulista, em delicados desenhos; área de serviço em azulejos. Preços a partir de 705 mil cruzeiros com parte financiada pela Caixa Econômica e com parte facilitada. Tratar com Juvencio Barret Jr. — Rua Rodrigo Silva 18, 10º and. Gr. 1005. Tel. 22-7226. (25641) 1400

JARDIM LARANJEIRAS — Vendo luxuoso apartamento de frente com 1 sala, 1 salão, saleta, 3 quartos, 2 banheiros sociais, varanda, coz. - copa, dep. compl. de empregada. — Preço: Cr$ 900.000,00 c| 120.000,00 financiados Cx. Econ. Tratar pelo telefone 25-4254, até 12 hs. (2490?) 1400

PROCURA-SE lote para construção de uma residência com frente de 10 a 15 metros nos bairros de Laranjeiras ou Santa Tereza. Favor telefonar para 47-5479. (17768) 1400

LARANJEIRAS — Vendem-se magníficos apartamentos no BAIRRO JARDIM LARANJEIRAS, com saleta, sala, 2 e 3 quartos, varanda, banheiro, cozinha e dependências de empregados. Construção adiantada. Grande financiamento do Lar Brasileiro. Informações no Banco Auxiliar da Produção S.A., na trav. do Ouvidor, 12 — das 12 às 18 horas. Tel. 52-2220. (24874) 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se à rua Sambaiba n.º 271, casa de luxo em final de construção, 4 quartos, 2 banheiros, salão com piso de mármore, sala de jantar, copa, adega, biblioteca, dependência completa para empregados, e etc. Preço: Cr$ 2.300.000,00. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 514. Fone 32-9855. (30273) 1500

LEBLON — Vendem-se, no fim dêsse bairro, à praça Santos Dumont, 160, apartamentos novos para pronta entrega, de frente, em fino acabamento, com 60% financiados em 15 anos, tendo living, jardim de inverno, 4 quartos 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas com 2 quartos de empregado. — Informações com o proprietário, à av. Rio Branco, 151, sala 1408. Tel. 22-3366. (19750) 1500

LEBLON — Vendo, em prédio de arrojada concepção de arquitetura moderna, para pronta entrega, esplêndido apartamento duplex, com: no primeiro pavimento, 1 sala, cozinha c/ exaustor, área c/ tanque duplo, quarto e banheiro de empregada; no 2º pavimento, 3 quartos, e banheiro completo c/ pastilhas; e 3.º pavimento, terraço com 33 m2, tendo jardim suspenso e podendo fazer mais um quarto ou escritório. Cr$ 500 mil, sendo 150 mil à vista. Cr$ 155.000,00 em 18 anos pelo Lar Brasileiro, e o restante em 3 anos. — Tratar com o proprietário, à rua México, 148, s/407. Tels. 32-6750 e 32-7282, e ver à rua General Urquiza, 31, apto. 312. (18898) 1500

LEBLON — Últimos apartamentos, de fundos, do lado da sombra, vendem-se no Edifício Edna, à rua Cupertino Durão n.º 60, a 100 metros da praia, compostos de sala de 17 metros quadrados, varanda, dois bons quartos, cozinha, banheiro completo com box, área de serviço com tanque e dependências para empregada. Construção de 4 pavimentos, com elevador e garage. ENTREGA EM 3 MESES. Pagamento: 50% com facilidades e 50% financiados. Tratar, diretamente, com o proprietário "ESA" EDIFICADORA, S. A. Av. Presidente Vargas n.º 509 13.º andar. Tel. 43-2470. (31213) 1500

LEBLON — Vendemos, à rua Dias Ferreira, 571, o ótimo apto. 402, de frente, entrega em 15 dias, ótima construção terminando, tendo saleta ampla, salão c/ 18 m2, grande dormitório c/ 18 m2, podendo ser dividido em dois, banheiro e cozinha completos e área c/ tanque, w.c. de empr. coletivo. Prédio c/ elevador. Preço Cr$ 340.000,00, sendo apenas Cr$ 80.000,00 à vista, Cr$ 165.000,00 em 5 anos e o restante a combinar. Vendemos também o apto. 503, por Cr$ 300.000,00, c/ a mesma entrada. — Tratar com DR. GABRIEL DE ANDRADE ou IVAN CORRÊA, à rua México, 148, grupo 407. Tels. 32-6750 e 32-7232. (1793013) 1500

LEBLON — TERRENO — Vendo, Cr$ 2.000.000,00, na rua Aristides Spinola, entre os prédios 6 e 16, terreno medindo 15x30. — Theophilo da Silva Graça, av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. Tels. 42-6366, 22-6952. (24833) 1500

LEBLON — Vendemos, à rua Gal. Urquiza, 31, junto à praia, o único apto. DE FRENTE, triplex, c/ lindo terraço ajardinado, tendo grande sala, 2 bons dormitórios, depe. completas. Preço Cr$ ..... 550.000,00, sendo Cr$ 155.000,00 em 18 anos no Lar Bras., e o restante grandemente facilitado. — Tratar c/ DR. GABRIEL DE ANDRADE ou IVAN CORRÊA, à rua México, 148, grupo 407. Telefones 32-6750 e 32-7282. (17903) 1500

LEBLON — Vende-se magnífico apart. 401 da rua Aristides Espinola, 101, com três quartos, salas e dependências, terceiro e último andar, pronta entrega, vazio, novo, frente, com financiamento. Chaves com porteiro Júlio. — Tratar largo da Carioca, 5, sala 519. 42-7125, 25-2378. (24889) 1500

LEBLON — Vende-se magnífico apartamento, em final de construção, com sala, quarto, cozinha, banheiro e direito ao uso de w.c. para empregados, a quarto de empregada. Preço: Cr$ 280.000,00, com financiamento. — Informações no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO, S. A. na travessa do Ouvidor, 12. Tel. 52-2220, das 12 às 18 horas. (24873) 1500

LEBLON — Vendo apartamentos, no melhor local, em edifícios de construção de fino acabamento, com 2 e 3 quartos e demais dependências, sendo um edifício para entrega em junho com os dois últimos apartamentos. Preços a partir de Cr$ 480.000,00, sendo 50% financiados. — Plantas e informações com MURRAY, rua Santa Luzia n.º 732, 9.º and., s/ 911. Telefone 32-5096. (24676) 1500

LEBLON — Vendo apartamentos em final de construção, com 3 quartos, sala ampla, varanda e demais dependências 10% financiados. Preço Cr$ 480.000,00. — Planta e inf. av. Rio Branco, 91, 8.º and., sala 8. Telef. 43-1060, GONDIM. (34983) 1500

LEBLON — Vendo, à av. Bartolomeu Mitre n.º 354, o apartamento número 401, de frente, c/ 3 quartos, saleta, sala, armário embutido, banheiro c/ box, cozinha e dependências completas. Cr$ ...... 560.000,00, c/ financiamento de Cr$ 200.000,00, T. Price, 5 anos, 10%. — MARCOS COTRIM, rua México, 148, sala 1205. F. 42-9997. (17757) 1500

LEBLON — Vende-se no jardim Visconde de Albuquerque, magnífica residênc.. em final de construção, terreno de 15x40. Roberto telefone 42-7072 das 9 às 12,30. (17809) 1500

Leme

GUSTAVO SAMPAIO — Apartamento vazio com entrada quarto, jardim de inverno cozinha, banheiro completo e armários embutidos. Cr$ 230.000,00, facilito 40%. Dr. Jorge 23-3383. (17664) 1600

LEME — Vende-se apartamento de grande sala e quarto conjugados, banheiro completo, kitch. e grande armário embutido. Está vazio. Telefonar para 47-2903. (24020) 1600

LEME — Vende-se, à r. Araújo Gondim, 46, em andar alto e de frente, ótimo apartamento composto de 3 qts., grande living, demais dependências, inclusive de empregada e garagem, para entrega dentro de 6 meses m/m. Preço: Cr$ 700.000,00, c/ financiamento de Cr$ 343.000,00 em 18 anos, juros de 10%, podendo-se facilitar o restante. — Planta e mais informações c/ o sr. Lima, r. Buenos Aires, 140, s/ 603. Telef.: 43-7174. (24818) 1600

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Vendo prédio novo, 2 pavtos, com 3 quartos, 1 sala e demais dependências. — Inform. 32-4964, c/ Vieira Mattos. (13807) 1700

LINS DE VASCONCELOS — Entrega imediata, desde Cr$ .. 50.000,00 — Apartamentos e lojas à rua d. Francisca, 20, 30 e 40, com sala, varanda, pintura, à óleo, sancas, lustres de luxo, etc. Dois e três quartos, copa, cozinha, água quente e fria, banheiro completo com box, quarto e banheiro de empregada, área de serviço, tanque e quintal. Posse imediata no sinal. Preço desde Cr$ 260.000,00 com 20 a 40% de entrada, restante financiado pela Tabela Price, 14 anos. Tratar à rua da Assembléia, 11, 6.º andar, sala 604. Tel. 42-8390 diariamente, com o proprietário. (1870?) 1700

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Apartamento Vende-se apartamento de 2 quartos, 2 com armários embutidos 1 ou 2 salas, banheiro de côr, cozinha, área com tanque em azulejo e dependências de empregada, apartamento de luxo em edifício de linhas modernas. Ver à Rua Tenente Vieira Sampaio, 149 (transversal à Rua Aristides Lobo) e tratar diretamente com o proprietário no local. (27430) 2001

RIO COMPRIDO — Vendo, urgente, ótimo apto, térreo lateral no melhor ponto da Rua Itapirú, c| 1º qto. e s. amplos, kit. e banh. compl. Cr$ 170.000,00 sómente à vista. Marcar hora pessoalmente para vêr e tratar à Rua Riachuelo, 133, na portaria, c| SR. NERIVAL SALDANHA BRASIL. (27408) 2001

Santa Teresa

PROCURA-SE uma casa de construção recente com duas salas, três a quatro quartos, dependências nos bairros da Gávea, Laranjeiras ou Santa Teresa. Paga-se o total à vista. Favor telefonar para 47-5479. (17769) 2100

STA. TEREZA — Vende-se à Rua Aarão Reis, 37, grande casa antiga alugada s/ contrato, medindo o terreno, 12,30 por 23,38 de extensão, podendo-se financiar 50%. Preço Cr$ 450.000,00, aceitando-se oferta para solução rápida. Tratar c| o Snr. Lima. R. Buenos Aires, 140 s 603, telef. 43-7174. (24821) 2100

SANTA TEREZA — Vende-se maravilhosa mansão própria para embaixada ou família de alto tratamento, em centro de parque intensamente arborizado com 3.000,00 metros quadrados, rua sossegada distinta e pitoresca com 5 quartos, 2 banheiros sociais, grandes salões magníficas varandas e demais dependências amplas e confortáveis e Rua Murtinho Nobre n. 90. Chaves no apartamento S-101 da mesma Rua nº. 94. Fone: 32-0631. (17868) 2100

São Cristovão

S. CRISTOVÃO — Vendem-se à Rua Teixeira Junior 153, casas em pequena vila, compostas de 2 qts., 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Ver por favor a casa n.º 4 e tratar à R. Buenos Aires, 140, sala 603 com o Snr. Lima. Telef. ... 43-7174. Preço. Cr$ 200.000,00 e .... 220.000,00, c| entrada de Cr$ ..... 80.000,00 e o restante financiado em 10 anos. Estão alugadas s| contrato. (17741) 2200

S. CRISTOVÃO — Vende-se boa casa de pó de pedra, teto de lage, taqueada, com 2 quartos, sala saleta, varanda, banheiro completo cozinha, pequeno quintal etc. Preço Cr$ 250.000,00. Ver por gentileza do inquilino, à noite, na rua Abilio 516, casa 19 e tratar na rua do Carmo 6, sala 605, tel. 52-5423 e ... 22-5480. (27433) 2200

Tijuca

VENDE-SE — próximo ao Instituto de Educação, ótimo apartamento de frente com 3 quartos, 2 salas, varanda e dependências. Fone 48-9410. (18811) 2300

APARTAMENTOS DE LUXO — Edifício "SEVRES" — Vendem-se em obra já iniciada à rua Visconde de Figueiredo n.º 32, em edifício de quatro pavimentos a ser construído sôbre pilotis e com elevador "OTIS", perto da rua Conde de Bonfim e à Praça Saens Pena, tendo jardim de inverno envidraçado, saleta, grande living, sala de almoço, 3 bons dormitórios, 2 banheiro em cor, copa, cozinha ampla, quarto e W.C. criado e área de serviço espaçosa. Entrada de serviço independente. Garage. Play-ground. Acabamento esmerado. Sancas e florões nas peças principais. Antena para televisão e rádio. Pintura a óleo nos banheiros e cozinhas. Exaustor elétrico nas cozinhas. Fogão de luxo 4 bôcas com tampo esmaltado. Armários embutidos. Ferragens Lafont. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA. (19710) 2300

APARTAMENTO — Vendemos os apartamentos 101, 203 e 206 da rua Uruguai 534, ainda não habitados — lado da montanha, de sala, 3 quartos, dependencias completas de empregada, com garage. Preço de Cr$ 500.000,00 e 450.000,00 respectivamente, mediante a entrada de Cr$ 150.000,00. Ver no local com o porteiro. Tratar na Auxiliadora Predial S/A — 32 — 1.º andar, entre 12 e 16 horas. (23121) 2300

TIJUCA — Terreno — Vende-se à rua D. Delfina entre os n.ºs 160 e 166, um terreno medindo 11,50 x 63, já tendo planta aprovada pela Prefeitura, para 5 boas casas. Preço Cr$ 400.000,00 — Tratar diretamente com os proprietários Homero ou Lucas pelos telefones 26-8793, 26-3674 e 52-5016. (17972) 2300

RUA GUAPIARA Nº. 31 — junto à Praça Sans Pena em edifício de bom acabamento para ocupação em Maio de 1952, os 2 últimos apartamentos 303 e 304 de saleta, sala dupla, 3 dormitórios, banheiro com box, cozinha, quarto e instalação sanitário para empregada e tanque revestido de azulejo. Preço: Cr$ 470.000,00 com parte financiada em 15 anos. Tratar na Auxiliadora Predial S/A, à trav. do Ouvidor 32 — 1º. and. entre 12 e 16 horas. (23127) 2300

TIJUCA — Rua Cel. Corrêa Lima, próximo ao Largo da Segunda-Feira, terreno medindo 15 x 27, zona de 4 pavimentos Cr$ 360.000,00 MARCOS COTRIM. Rua México 148 sala 1205 — 42-9997. (17753) 2300

TIJUCA — Terreno de 15 x 26, vende-se na rua Cel. Corrêa Lima, no fim da rua Delgado de Carvalho. Pode construir 4 pavimentos ou ótima casa. Ver a 15 metros à esquina do edifício de 3 pavimentos em construção na citada rua Cel. Corrêa Lima e tratar na rua do Carmo 6 sala 605 tels. — 52-5423 e 22-5480. (27434) 2300

VENDE-SE — apartamento na Tijuca, tipo casa, térreo, perto da Praça Saens Peña, novo, com 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, banheiro de cor, cozinha e dependências de criados, 2 áreas grandes e cimentadas e com quintal de terra. Entrega imediata. Preço Cr$ ..... 800.000,00, 300 mil de entrada e 100 mil financiados e o restante mensal como se fôsse aluguel de Cr$ .. 4.000,00. Negócio direto com a proprietária. Também se modifica a maneira de pagamento à vista faz-se diferença. Telefone 37-1283. Stela. (27431) 2300

TIJUCA — Vendem-se à r. Professor Lafaiete Côrtes 105, lindos apartamentos, para entrega em 30 dias, de esmerada construção e acabamento, constando de 3 qts., 2 salas, grande varanda, demais dependências, inclusive de empregada, e garagem. Ver no local a qualquer hora, e tratar à r. Buenos Aires, 140, s|603|3, com o sr. Lima, telefone 43-7174. Preços a começar de Cr$ 660.000,00, podendo-se financiar uma parte em 5 anos, dando-se preferência para negócio a dinheiro. (24819) 2300

Urca

PRAIA DA URCA — Vende-se apto. de frente, c| ótima varanda, 3 qts. s., coz. banheiro e serventias. Tem móveis. Pronta entrega. N.B. O edifício sendo totalmente reformado. Ver e tratar à R. Joaquim Caetano 67 apto. 201. (17624) 2600

AVENIDA PASTEUR — Vende-se Apt.º vasio, amplo de vestíbulo, hall, sala, 3 quartos grandes e todas as dependências de empregada. 2.º pavimento de fundos por Cr$ .... 480.000 sem financiamento. Tratar Tel.: 46-0237. (18743) 2600

URCA — Vende-se magnífica residência à rua Octávio Corrêa nº. 453, esquina de Avenida João Luiz Alves, com três quartos, duas salas, cópa, cozinha, banheiro, garage, quintal e dependências de empregados. Aos interessados e por gentileza do inquilino, daremos autorização escrita para visitar o prédio. Preço: Cr$ 1.200.000,00. — Tratar com Duvivier & Cia. — rua Alvaro Alvim, 31 — 14º. andar. (24795) 2600

VENDE-SE — magnífica residência centro terreno 10 x 30 — 1º. pavimº. 3 salas, vestíbulo, copa, cozinha, toilete, banheiro, garage e acomodações empregadas, terreno etc. 2º. pavimº. escritório, 4 quartos, 2 varandas, hall, banheiro — pisos mármore, lustres luxo vitraux etc. Cr$ 1.800.000,00, prazo ...... 1.400.000,00 à vista. — Entrega vazia — Tratar com proprietário Levy 23-4025 — todo pintado a óleo. (24813) 2600

Vila Izabel

ATENÇÃO — VILA ISABEL — Vendem-se casas novas de construção moderna, tacos e lage, pisos e pintura de mármore, com varanda de frente, 2 quartos, sala, cozinha banheiro completo e área, na principal rua do bairro. Preço 260 mil cruzeiros com 50% financiados a prazo de 5 anos. Ver e tratar no local à Av. 28 de Setembro n.º 411 ou pelo Tel. 49-7465. (17870) 2700

Subúrbios da Central

ATENÇÃO — MADUREIRA — VENDO LOTE DE TERRENO, COM PROJETO APROVADO PARA A CONSTRUÇÃO DA CASA. Preço: Cr$ 65.000,00. Com 50% financiados. Ver à Estrada Marechal Rangel, entre os n.º 659 - 671. Tratar na Imobiliária Jicuití Ltda. À Av. Graça Aranha, 206 — Sala 312/313. Tel. 22-5376. (30215) 2800

NILOPOLIS — Vendo três casas e um Botequim, 4 lotes de terreno de 10 x 40, lugar de futuro tratar a Rua Carmela Dutra nº. 2.466. (28997) 2800

VENDEM-SE — pela maior oferta 5 casas com grande área de terreno livre, à rua Pedro Gomes, 106, Realengo. Trata-se no local. (01061) 2800

RIACHUELO — Vende-se uma casa à Rua Victor Meirelles 224, c| II. Ver no local. Tratar pelo telefone 26-6660. (24915) 2800

NOVA IGUAÇU — Vende-se na zona urbana, à Rua Santos Dumont, esquina com Rua Pariz, cinco (5) ótimos lotes de terreno, todos de frente, numa área 1.600 metros quadrados. Preço de ocasião: Cr$ 60,00 por metro quadrado. Tratar à Rua dos Arcos, 27, loja. Rio de Janeiro.

NOVA IGUAÇU — Vende-se na zona urbana, a Cr$ 50,00 por metro quadrado, ótima área de terreno medindo 5.000, metros quadrados podendo dividir em oito (8) — grandes lotes de 625 metros quadrados cada um, todos de frente para a Rua Santos Dumont e E. F. C. Brasil, situada a Rua Santos Dumont junto e antes do Campo de Futebol. Tratar à Rua dos Arcos, nº. 27, loja. Rio de Janeiro. (17698) 2800

ENGENHO NOVO — Vende-se uma casa e um terreno ao lado, próximo à rua Barão de Bom Retiro, com três quartos, sala, despensa, cozinha, banheiro de côr. A casa é tôda de pedra, com uma bela vista. Preço: 900 mil cruzeiros. Entrada 300 mil cruzeiros. O restante em 15 anos. Tratar pelo Tel.: 42-5802 — Sr. Edgard. (17718) 2800

ENGENHO NOVO — Vendo casas em final de construção, podendo ser visitadas, à rua Barão de Bom Retiro n.º 898 quase esquina da rua Dona Romana, com varanda, 2 salas, 3 quartos quarto e dependências para empregada e quintal. Preço a partir de 440 mil cruzeiros. Facilito parte do pagamento. Informações à rua Sete de Setembro n.º 141 — 3.º andar — Telefone 43-1850. (24944) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vendem-se magníficos apartamentos, vasios, de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, terraço de serviço com tanque. Entrega imediata. Preço: Cr$ 245.000,00, com Cr$ 160.000,00 de financiamento. — Vêr na rua Bento Gonçalves, 70 — Apt.ºs 101 e 102. Informações no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S/A., na Trav. do Ouvidor, 12, das 12 às 18 horas — Tel.: 52-2220. (24875) 2800

CASA vazia — vende-se com jardim, varanda, 2 salas grandes, 5 espaçosos quartos, banheiro completo, cozinha com fogão à gás, um grande galpão nos fundos, em terreno de 11 x 36, próprio para família numerosa ou pequena indústria, laboratório ou colégio, pode ser vista diàriamente das 8 às 18 horas, à rua Goiás 1044, em frente a estação de Quintino, preço razoável, facilita-se no pagamento, tratar com o Sr. Carvano, rua da Candelária 93, 1.º andar, telefone 23-3634, dias úteis. (17853) 2800

SAMPAIO — Vende-se ótima casa moderna de 1 pavimento, em centro de terreno de 10 x 30, alugada sem contrato, composta de 4 qts., sala de jantar, saleta, cozinha banheiro, banheiro de empregada varanda, jardim, entrada para carro. Ver externamente à R. Viúva Ortigão 29, e para visita interna apanhar autorização com o Snr. Lima, à R. Buenos Aires, 140 s| 603 telef. 43-7174. Preço. Cr$ 480.000,00 podendo-se financiar até Cr$ ...... 180.000,00 em 5 anos, aceitando-se oferta razoável para pagamento à vista. (??20) 2800

PIEDADE — Vendo casa para renda todos confortos modernos, financio 240 mil cruzeiros, entrego vazia. Tratar no local Rua Assis Carneiro 451 casa 8 (17619) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — TAQUARA — Lotes com água e luz, condução à porta. Cr$ 36.000,00. Entrada Cr$ 3.600,00 Prestações de Cr$ 720,00. Tenho poucos lotes. Sr. Nascimento. Estrada do Tindiba, 908 - Sala 201. (Largo da Taquara) — Diàriamente. (1113) 3001

JACAREPAGUA — Terrenos e casas — Vendem-se 17 x 90 e 12 x 46, ao lado de ônibus, lotações e bondes. Entradas pequenas com grande financiamento. Tratar à rua Alexandre Ramos, 213. Saltar na Av. Geremário Dantas, 439, com Fonseca ou Alkaim, N.B. — As casas ficam ao lado de tôda condução e comércio e são de vários tamanhos. Vêr mesmo aos domingos nêste local. (27456) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se ótimos lotes de terreno perto de tôda as conduções. Bondes, ônibus e lotação, vêr à Rua José Silva N.º 162, tratar à Avenida Rio Branco, 277-9.º andar, sala 904, com o senhor Silveira, a partir de segunda-feira. (17747) 3001

JACAREPAGUA' — Terreno — Vende-se na Freguezia 17 x 70 preço 50 mil cruzeiros ou 60 facilitando. Rua Teodomiro Pereira, 63. Sr. Vieira, esta rua principia à Estrada do Bananal, 381. (17751) 3001

TERRENO — Jacarepaguá — ótimo — Plano de 10 x 75 lugar alto, com árvores frutíferas e eucaliptos, à Rua Rosa, Ponto final - Freguezia. Tratar 37-4540. (27452) 3001

Meier

MEIER — Vende-se, à rua José Bonifácio, 741, casa 10, uma linda casa, construção de primeira, com 2 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, sendo um completo; entrada para automóvel. Preço Cr$ .... 280.000,00. Facilita-se 50%. — Tratar pelo telefone 23-3485. (19900) 3100

MEIER — Terreno, pronto para construção, com 13 mts. de testada e 518 m2 de área, em rua calçada, zona residencial e industrial), três linhas de bondes, ônibus, lotações, etc. Preço Cr$ 330.000,00. — Informações: rua Honório, 686. Telefone 49-1332. (19839) 3100

MEIER — Vendemos a ótima casa da rua Galileu n.º 40, em centro de terreno medindo 11x67 metros, tendo três salas, quatro quartos, duas cozinhas, dois banheiros, grande quintal. Casa antiga, reformada, servindo para duas famílias. Preço de ocasião: 260 mil cruzeiros, sendo 120 mil cruzeiros à vista e o restante em doze anos. — Ver no local, quase esquina da rua Miguel Angelo, e tratar com o dr. Gabriel de Andrade ou Ivan Corrêa, à rua México n.º 148, grupo 407. Telefone 32-6750 ou 32-7282. (17902) 3100

MEIER — Vendo, entre as ruas Capitão Rezende e Miguel Fernandes, lotes planos, ótimamente localizados. Agua, luz e esgôto. Construção imediata. — MARCOS COTRIM, rua México, 148, sala 1205. Fone 42-9997. (17754) 3100

JACAREPAGUA — Vende-se ótima e confortável residência vazia, livre e desembaraçada, facilitando uma parte, com varanda, 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha e banheiro completo. A frente tôda murada com pedra, entrada para automóvel, medindo 33 metros de frente por 102 metros de fundos com árvores frutíferas, à rua Pinto Teles 982, passando o Largo do Campinho é a terceira rua à direita. Pode ser vista diàriamente. Trata-se com o proprietário. Av. Rio Branco 144, Zair. Aceita-se oferta. (17776) 3031

Sub do Leopoldina

LEOPOLDINA — CORDOVIL — Vende-se um terreno, rua Pedro Rufino, 638, medindo 8 por 40, Cr$ 34.000,00, dinheiro à vista. Tel. 26-0029. (24835) 3200

Niteroi

SACO SÃO FRANCISCO — Última oportunidade — Terrenos nesta pitoresca praia, valorização certa e rápida. Vendem-se e transferem-se diversos lotes. Venha conhecer os nossos preços — Av. Amaral Peixoto, 173 s/ 109 — Fone 2-2821 — Edson ou Pedro. (19806) 3300

NITEROI-ICARAI — Vende-se casa de um só andar térreo em centro de terreno de 12 x 33 com 5 quartos, 2 salas, boa varanda e mais dependências. Ver e tratar à rua Tavares de Macedo, 203 Icaraí. (17748) 3300

NITEROI — Vendo belíssimo apartamento vasio, em Icaraí à rua Gavião Peixoto, com peças amplas tendo: 2 quartos, sala, copa-cozinha, dependências de empregado e área. Informações com José Sylvio à rua do Rosário nº. 98 1º. andar, tel. 23-0092. (17863) 3300

LINDO CONJUNTO RESIDENCIAL — Vendem-se lindos prédios residenciais, de diferentes estilos (normando, colonial, moderno, etc.), de sólida construção e acabamento de luxo, em centro de terreno, tendo no pavimento superior 3 quartos banheiro completo com armários para roupas e medicamentos e caixa térmica; e no pavimento térreo dispondo de sala, varanda, copa-cozinha com exaustor e gás Esso, quarto e banheiro de empregada. Escadas, peitoris, soleiras, chapins de mármore, tanques revestidos de azulejos com pedra mármore, jardim, quintal com cisterna de 3.500 litros, motor e bóia automática, entrada para automóvel. Local aprazível, com abundância dágua, próximo à praia de Icaraí e à entrada do túnel para o Saco de S. Francisco. CONDIÇÕES DE VENDA: 1.º pagamento, no ato da promessa de venda; 2.º, na entrega das chaves; 3.º, na escritura definitiva, e o 4.º, na importância de Cr$ 120.000,00, em 15 anos, desdobrado em prestações mensais de Cr$ ..... 1.270,00 à Caixa Econômica. — Ver e tratar com o sr. Jacob Ladeira, à av. Almirante Ari Parreiras n.º 402, Jardim Icaraí (quase esquina da av. Estácio de Sá). Telefone 5873. (24887) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Freguesia — Vende-se terreno de 15 x 54 com casa de cimento armado construído aos fundos na rua Jussiape, 210 — última transversal da Av. Paranapuan antes do Largo da Freguesia. Tratar pelo telefone 38-6840. (17890) 3400

PAQUETA — Vende-se chácara, prédio novo, (um mimo) com 3 quartos, etc. Tratar à Rua dr. Aristão, 38. (17740) 3400

Petrópolis

AVENIDA KOEHLER, PETROPOLIS — Vendo magnífico terreno frente ao Palácio presidencial vinte e dois m. de frente 148 m. de fundos, base um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Tel.: 42-4635 — Rudolf Karter & Cia. Ltda. Tel.: 22-6545. (17845) 3500

VENDE-SE — ótima residência situada no melhor bairro de Petrópolis — facilita-se o pagamento. Informações diretas pelo proprietário nos telefones 26-1318, Rio ou 2455 Petrópolis, no sábado ou domingo. (28998) 3500

PETROPOLIS — Rara oportunidade — Vende-se para entrega imediata e por preço de ocasião, confortável residência, recém-reformada, em terreno de 3.200 m2, no centro da cidade, com 4 bons dormitórios, ampla sala de jantar com piso de cerâmica e lareira, grande varanda de frente, envidraçada, 2 banheiros internos, copa e grande cozinha, despensa, roupeiro, dependências de empregados, instalação de Ultra-Gaz, garagem, caixa dágua subterrânea com 5.000 litros e bomba elétrica, telefone, etc. Vale Cr$ 1.000.000,00 e vende-se por Cr$ .. 700.000,00 com parte facilitada — Ver à rua Francisco Manoel, n.º 117, Piabanha e tratar no Rio à Avenida Presidente Vargas n.º 446, 6.º s| 602 com HERMANN. (20935) 3500

VENDE-SE — ótimo e bem localizado terreno, medindo 12 x 43 mts. e com dois platôs, situado à rua Coronel Veiga, 378 a 3 minutos do Colégio São Vicente. Preço [illegible]

PETRÓPOLIS — Vendem-se no Edifício Arcádia, situado na Praça D. Pedro II, junto da Confeitaria D'Angelo magníficos apartamento de salas amplas, 2 e 3 quartos e demais dependências. — 3 conjuntos de salas para escritórios, médicos e dentistas. Acabamento esmerado com material de primeira qualidade. Quatro elevadores Atlas. Obra em fase de acabamento. Entrega em dezembro dêste ano. Pagamento: 50% durante a construção e 50% financiados. Tratar, no local, ou, no Rio, com "ESA" EDIFICADORA, S. A. — Av. Presidente Vargas n.º 509-15.º andar — Tel 43-2470. (31214) 3500

LOTES — A vista e a longo prazo, em Carangola, a 6 minutos do centro de Petrópolis. Agua, luz, esgotos, telefone e ônibus, a 1.400 metros da estrada União e Indústria. ÓTIMO CLIMA: SECO E SEM RUCO. — Propriedade e vendas de "TÉCNICA E IMOBILIÁRIA, Limitada", av. Alte. Barroso 91, grupo 804/5. Fone: 52-5022, Rio de Janeiro. Temos à venda casas e terrenos em Petrópolis e nesta capital. (1055) 3500

PETROPOLIS — Vende-se no melhor bairro à rua Rockfeller, magnífico e moderno prédio, estilo colonial, com grande hall, ótima sala de jantar, três espaçosos quartos, banheiro completo, grande copa e cozinha, despensa, três varandas envidraçadas, garage, armários embutidos, dois quartos e banheiros para empregados, estufa para secar roupa, telefones internos, lustres e grades de ferro, água nascente. Está ricamente mobiliado. O terreno tem 23 metros de frente por 170 de fundos. Mais informações com sr. Rangel, Telefone — 48-1447. Preço a combinar com bom financiamento. (24831) 3500

PETROPOLIS — Vendo na estrada de Araras a 3 Kms. da União Indústria, 6½ alqueires, 1.400 mts para a estrada, ônibus em frente, fones 37-8821 e 43-5594 das 10 às 12 (24853) 3500

PETROPOLIS — Bairro Piabanha — Terrenos, vende-se, com facilidade de pagamento. Tratar no local, à Rua Henrique Cunha 150 (Bingen). (19745) 3500

PETROPOLIS — Alto do morro Castelania — Vendo casa com todo confôrto, 3 quartos, sala, varanda envidraçada, cozinha, banheiro completo, casa para caseiro, fogão ultra gás, belo panorama. Preço Cr$ 250.000,00. Tratar telefone 42-2930. (17823) 3500

PETROPOLIS — Vende-se, prédio novo, com todo confôrto, com varanda, sala, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregado, área coberta e garage; terreno medindo 14x60, com água própria. Tratar no mesmo, à rua Henrique 86 (Bingen). (1125) 3500

VENDE-SE — 310.000,00 cruzeiros 2 casas, uma 3 quartos e menor medindo 3 x 3, o maior 3½ x 3 Sala 4 x 4, varanda, banheiro 1½ x 3, cozinha 3 x 3½, casa alta e tem porão habitável. A outra, varanda sala, 3 x 3, corredor, banheiro, cozinha medindo 3 x 3, 3 quartos, um 1½ x 3, outro 3 x 3, outro 3½ x 3 área e bom quintal e água própria Rua Gonçalves Dias 430. Valparaizo Petrópolis, das 6 às 6½ horas. (01105) 3500

VENDE-SE — na Estrada do Rio da Cidade, Bonsucesso, a 15 minutos de Petrópolis, um sítio com 490.000,00 m2., tem muita água e algumas benfeitorias. — Tratar com o proprietário à Praça Cte. Xavier de Brito nº. 34, Tijuca, de 12 às 13 horas e depois das 18 horas todos os dias inclusive domingos. (17572) 3500

PETRÓPOLIS — Apartamentos pronta entrega — Vende-se com deslumbrante vista panorâmica no 11.º anda do Edifício Imperador à Av. 15 de Novembro. Apartamentos de esmerado acabamento, tanto para casais como para solteiros, com belíssimo quarto, living envidraçado, banheiro completo entrada e kitchenete-armário. Vendem-se os últimos a preço especial de Cr$ 280.000,00 financiado até 50% em 10 anos. Tabela Price. No mesmo edifício, apartamentos de fundos por Cr$ 180.000,00 nas mesmas condições. Aproveite a oportunidade enquanto êstes preços são mantidos somente êste mês. Informações e visitas diàriamente com o sr. Ernani, na sobreloja número 9 do Edifício Imperador. (17724) 3500

Teresopolis

TERESÓPOLIS — Várzea — Proprietário vende casa, em terreno de 1.250 m2, com Cr$ 150.000,00 de entrada e restante em prestações mensais de Cr$ 5.300,00, Informações tel. 26-9591. (41205) 3600

TERESÓPOLIS — Vendem-se ótimos lotes de terrenos e sítios localizados nos principais bairros da cidade variando as dimensões de 600 a 7.000 metros quadrados prontos para receber construção. Grande facilidade de pagamento em 10 anos. Informações detalhadas na TERESÓPOLIS IMOBILIARIA Ltda. Rio Av. Rio Branco 277 — loja — Fones 22-3815 e 42-9795 — Galeria dos Empregados do Comércio loja 18 — Fone 42-9795 e Av. Presidente Wilson 123 "AVIPAM" — Fone 42-2065 — Em Teresópolis Av. Feliciano Sodré 1.328 — Fone 2016 — Em Petrópolis Hotel Quitandinha Fone 175 LD 4 (3600)

VENDE-SE — ou aluga-se, belíssima residência mobiliada em Teresópolis — Alto. Rua Mello Franco 1.308; Tratar Teresópolis fones: 2347 ou 2063 ou no Rio 22-0651. (24961) 3600

TERESÓPOLIS — Vende-se, com grande financiamento, duas casas, uma com oito (8) quartos e outra com quatro (4), saleta, sala, garage e dependências, próprias para casa de saúde, pensão ou família de tratamento. Tratar com o Snr. Ulysses Filho, à Av. Delfim Moreira 691 na Várzea. (27462) 3600

TERESÓPOLIS — Sítio c| grande vivenda a 20 minutos. Valorização. Estrada direta Rio. Lareira. Grande plano. Luz própria. 80.000 m q. Cr$ 780 mil. Facilita-se. — 26-4572. (17621) 3600

TERESÓPOLIS — Vende-se ótima casa (e lotes de terrenos) com 4 quartos, 2 salas, etc. à rua Major Carvalho 93, Várzea. Inf. 27-8304 e Teresópolis 2431. (24842) 3600

GRANJA GUARANY — Vende-se lindos lotes no alto da estrada do Arakem. Com água, luz, telefone. Tratar com Maria Adler no Hotel Higino e no Rio tel. 37-2265. (17835) 3600

Vendas e Sítios

Vende-se na linda praia do Anil Magé, local que se valoriza ràpidamente com muitas construções onde se goza bôa praia e clima de montanha — caça e pesca — distante do Rio 1,30 pela auto-estrada e 1,30 pelo mar, casa em final de construção, com 2 quartos e grande salão, em mais de 2 mil metros de terreno dando para 3 ruas, por motivo doença grave na família. Tel. 49-6908 por favor a qualquer hora e dia para entendimento. Base 40 contos. (2514) 3700

SÍTIOS E CHÁCARAS

Em Itaguaí, ramal de Mangaratiba. — Vendo na melhor região próximo do Distrito Federal, com boas estradas de rodagem e vários trens por dia. Temos terras apropriadas para agricultura, criação, granja e etc. — Valorização certa. — Sítios de 5.000 m2, por apenas Cr$ ...... 30.000,00 e chácaras de 1.500 m2, por apenas Cr$ 15.000,00, pague como entrada Cr$ 500,00 e Cr$ 250,00 restante com posse imediata. — Melhores detalhes à Rua Cabuçu 139, Lins Vasconcelos, Tel.: 29-6551 com Luiz ou 38-4650 com Olavo.

SÍTIO BELA VISTA — Estrada Jacarépaguá — Próximo ao marco nº. 22. Area 75.000 m2. Local deslumbrante, 15 minutos Copacabana. Preço: 30 cruzeiros m2. Aceito oferta negócio à vista e troca por móveis, zona Sul. Facilito 60% três anos. Informações: — 27-9823. (24860) 3700

TERRENO: — Com água nascente, vende-se, à vista Cr$ 65.000,00, distando apenas 500 m. da Rio-Petrópolis, área de 8096 m2, em frente à Fábrica Nacional de Motores (2 frentes). Demais informações tel. 27-3700. (17867) 3700

SITIO — em Muri-Friburgo a 6 quil. da cidade, vende-se com 5 alqueires, estrada para automóvel, boa água, s| benfeitorias; preço, Cr$ 150.000, tratar, Vde. do Uruguai, 478, sob. s| 5, Niterói; tel. 2-4611. (17735) 3700

SITIO — Vendo na Estrada de Araras, residência moderna, com conforto, água, lareira, armários embutidos, casa para emp. linha de ônibus na porta. Cr$ 680 mil facilito, fone 37.8821 e 43-5594. 10 às 12. (24854) 3700

Arquitetura e construções

DEMOLIÇÕES - CONSTRUÇÕES

Fazem-se mesmo em troca de terrenos ou de apartamentos, todos trabalhos por empreitada ou administração de prédios, galpões, barracos, garagens, ruas, desmontes e movimento de terras, tôdas facilidades com os nossos depósitos à Rua Catumbi 109 e Caminho Itaóca 426. — F. 32-1866 e 30-8619, faz-se demolições urgentes. (17717) 3800

PARAIBA DO SUL — E. do Rio Casa de Campo — Vende-se, nova c| 3 quartos, sala, varanda etc. 11,000 m2 de terras. 500 metros da estação. 3 pequenas casas alugadas, muita água. Preço 550 mil cruzeiros. Fotos e informações com MACHADO tel. 27-3514. No local com ORESTES MACHADO "Casa Aurora". (1231) 91

VASSOURAS — Vendo na cidade de Vassouras 14.000 metros quadrados com casa rústica por Cr$ 280.000,00. Informações para nº. ... 17.642. (17642) 91

PORTUGAL — Vendo propriedade quinta casa mobilada, com adega, garagem, terras lavradias, leira em Seixas-Minho, aceito troca por propriedade no Rio. Tratar Largo da Carioca, 5 sala 519 tons 42-7125 e 25-2378. (24890) 91

BOTAFOGO

Vendo sem intermediários, para entrega em Dezembro, com financiamento de 530 contos, grande apartamento de frente para a Praia de Botafogo, em andar alto, com deslumbrante vista para a enseada de Botafogo, ótimo acabamento com todo o confôrto moderno. Dois grandes jardins de inverno, hall, saleta, dois salões, quatro quartos amplos, copa-cozinha, dois banheiros nobres, dois quartos para empregados, banheiro completo para empregados, armários embutidos, garage. - Tratar diretamente com o proprietário, sábado e domingo pelo telefone 25-1582 (17797) 91

COMPRA-SE apartamento ou casa até 300 mil dá-se uma chácara no valor de 150 mil Rua dos Inválidos 4 - Alfredo.

TROCA-SE uma chácara no valor 150 mil por uma casa ou apartamento até 300 mil Rua dos Inválidos 4 Alfredo. (06833) 91

MENDES — 5 LAGOS

Vende-se terreno, prestando-se para duas ótimas casas de campo, com 134 m. de frente cada. Negócio direto. Informações pelo Telefone: 37-4407. (17649) 91

MAGNIFICA CASA

LEBLON — Vende-se, com todo conforto, nova, em centro de jardim, grande terreno, quintal arborizado, quatro quartos, banheiro, living, sala, hall e escada de mármore, jardim de inverno, garage, etc. Preço: Cr$ 3.900.000,00, facilita-se. — Tel.: 27-0597, não se atende a corretores ou intermediários. (27422) 91

CINCO LAGOS (MENDES)

Vende-se grande e confortável casa situada nessa aprazível zona — com cinco quartos, grande sala, banheiro de côr e box, cozinha com fogão a gás, copa, boa casa para caseiro e galpão para automóvel. — Terreno de 6.750,00 m2, com 35 metros de frente, todo murado. Preço: 350 mil cruzeiros, facilitando-se pagamento. Tratar pelo Tel.: 27-9644. (24996) 91

Terreno para indústria na rodovia Presidente Dutra

Vendem-se no Parque Industrial de Resende, situado a 2½ hs. do Rio e 3 hs. de S. Paulo, lotes de terreno de 5.000 a 20.000 mts2., com frente para a Rodovia Presidente Dutra. — Terreno inteiramente plano e com fôrça. Telefonar para 47-5148. (24973) 91

MEIER

RUA TORRES SOBRINHO, 36

OBRA EM FINAL DE CONSTRUÇÃO -- FINANCIAMENTO A LONGO

PRAZO 15 A 20 ANOS -- ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Vendem-se, em edifício de 4 pavimentos de esmerado acabamento, servido por elevador, apartamentos de sala, 3 quartos, varanda, cozinha, banheiro completo c.box, dependências p. empregada, área de serviço, incinerador elétrico de lixo, etc.

Tratar na IMOBILIÁRIA TRIUNFO, LTDA., Av. Rio Branco, 14 — 12.º And., Tel. 43-6871. (24882) 91

OPORTUNIDADE

Vendem-se apartamentos para entrega em 3 meses. Acabamento de primeira e perfeita distribuição de peças. Grande financiamento. No Campo de S. Cristovão. Vendas diretas com a EMPRESA DE CONSTRUCOES GERAIS S. A. — Av. Nilo Peçanha n. 12, salas 813/821. Tel 22-9894 — Rio. (33496) 91

Petrópolis

Prontos para serem habitados, vende-se os apartamentos (6) de frente do Edifício de três pavimentos, sito à rua Barão do Rio Branco n.º 1.602 onde poderão ser visitados diàriamente, excelentemente localizados a 2 km., mais ou menos do Centro. Acabamento esmerado, compreendendo grande living três quartos com armários embutidos, dois banheiros com armários, espaçosa cozinha com instalação para Gás Esso, área de serviço e ampla garage. Cada apartamento abrange uma área de cerca de 90 m2. Preço: Cr$ 350.000,00 sendo 50% à vista e 50% financiado. Tratar na Gerência do Banco Borges S/A — Rua da Alfândega ns. 24/26 — Distrito Federal. (15224) 91

COPACABANA - POSTO 4

Rua Edmundo Lins n. 28, 30, 30-A e 32 (próximo à Rua Figueiredo Magalhães).

APARTAMENTOS:

— Sala, vestíbulo, dois quartos, cozinha, banheiro completo, varanda, dependências de empregada e área de serviço.

Informações e Vendas
RODOLFO DE PAOLI
Av. Rio Branco n. 151 - s/1611
Tel. 32-3835 — 52-6213 (33135) 91

TERRENO EM COPACABANA

Compra-se c/ ou sem construção; dimensões mínimas 12x40; sòmente com os proprietários; ofertas pelo telefone 43-2750, sr. Octavio (27193) 91

INDÚSTRIA OU SÍTIO

Vende-se à Rodovia Presidente Dutra, Km. 27, 130 metros de testada, 30.000 m2 de área plana. Tel. 22-3354 — Sr. Maciel. (17827) 91

CAPITALISTAS E BANCOS

Por motivo de viagem, vende-se por preço baratíssimo uma área loteada com cêrca de 1.000 lotes, cujo resultado das vendas deverá alcançar 18 milhões de cruzeiros. O loteamento está legalizado de acôrdo com o Dec. 58, as ruas estão quase tôdas concluídas, grande parte dos lotes estão cultivados e plantados com/laranjeiras. Tratar com o proprietário pelo telefone 25-6390. (17650) 91

SANTA TEREZA

Apartamentos - Vende-se

Rua Almirante Alexandrino, n. 200. Clima aprazível. Edifício de 10 apartamentos alugados sem contrato, sendo 2 por andar. Terreno plano. Preços a partir de Cr$ 365.000,00 com 60% de financiamento em 10 anos pela Tabela Price. Com 3 quartos, 1 sala, banheiro de côr, quarto e banheiro para empregada. Bondes à porta. 15 minutos do Largo da Carioca. Tratar com Albano pelo tel. 42-9613. Não se aceita intermediários. (14402) 91

TERRENO - Avenida Brasil

Compra-se terreno com dimensões mínimas de 6.000 m2. Ofertas e informações para Caixa Postal 1176 — Distrito Federal. (19921) 91

SRS. PROPRIETÁRIOS

Mestre de obras, empreiteiro técnico, legalizado, com longa prática em construção, executa suas obras com pessoal especializado. Faz plantas e cálculos de construção. Sr. Aleixo — Tel. 37-1681. (19905) 91

TERRENO COPACABANA

Compro diretamente do proprietário. Pagamento à vista. Metragem mínima 10x30. — Telefonar Hazan 43-6543 ou 37-1612. (17882) 91

ÓTIMOS TERRENOS

Para chácaras ou pequenas granjas — Vendem-se 25 lotes de 10.000 a 13.000 metros quadrados, juntos ou separados, em lugar privilegiado, com ótima água, clima fresco e salubre, terra fértil de fácil acesso, isto é, 3,30 horas por trem e 2,30 horas por ônibus, distante do Rio e situados na base de um futuro centro de recreio e férias. Preço a prazo, Cr$ 3,00 o metro quadrado e à vista a combinar. Oportunidade excelente para quem deseja ambiente selecionado. Informações à Rua Alcindo Guanabara ns. 17 a 21, 1.º andar [illegible] (21898) 91

PAULO FRONTIN

Sítio — e Olaria Sto. Antônio — 4 1/2 Alqueires — Casa residência — grande varanda, sala de estar, jantar, sala almôço, 3 bons quartos, banheiro, cozinha, 5 quartos para empregadas — 3 casas para hospedes, 1 casa — com sala, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha, 2 casas — com sala, quarto, banheiro, cozinha — 1 lago com 200 metros, água em abundância, 1 Olaria produzindo 8 mil tijolos de 20x20 por dia. — 1 caminhão Ford — galinheiros, etc., etc. — Luz elétrica em todo o sítio e telefone. — Pode ser visto — Sábados e Domingos a qualquer hora. — Preço: Cr$ 1.600.000,00 — facilitando uma parte. Tratar com Silva na IMOBILIÁRIA LEMOS, LTDA à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. — Telefone: 22-2483 (30239) 91

TERRENOS EM FRENTE AO MAR

EM CORÔA GRANDE — NA BAÍA DE SEPETIBA

Vendas: — SEM ENTRADA; com posse imediata. 60 prestações mensais sem juros (Decretos 58 e 3.079). Compre já um belíssimo lote de terreno junto às Estradas de Ferro e de rodagem com todo o comércio no local, bons hotéis, boa praia, sendo aconselhada pela medicina para cura de reumatismo e da pele. Adquira um lote de terreno nesse magnífico lugar e pague-o em suaves prestações de Cr$ 400,00. Condução grátis em confortáveis camionettes, aos domingos, com reserva antecipada do lugar. VENDAS EXCLUSIVAMENTE COM: Financial Imobiliária Ltda. — AVENIDA ALMIRANTE BARROSO N.º 72 — 4.º ANDAR, SALA 411 (EDIFÍCIO PIAUÍ). Tel. 52-1734, das 8 às 18 horas. (32126) 91

SOBRAL & SOBRAL Ltda.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administrações.

Rua Barata Ribeiro, 658-B (loja) — Copacabana.

TEL. 27-4730. (25210) 91

Apartamento de Luxo Copacabana - Posto 2

Vende-se ótimo apartamento para pronta entrega todo pintado a óleo, situado no 12º pavimento do Edifício "JABRE", à rua Belfort Roxo, nº 351, esquina da rua Barata Ribeiro, nº 42, com as seguintes peças: — Vestíbulo, grande living, varanda, 2 salas, toilette, 4 grandes quartos sendo 1 duplo, armários embutidos, 2 banheiros revestidos de mármore c/ louça de côr estrangeira, copa-cozinha, 2 quartos de empregados, grande terraço e W.C. serviço. Preço Cr$ .... 1.600.000,00. Com Cr$ 800.000,00 financiado. Ver no local e tratar diretamente c/ a firma construtora H. C. CORDEIRO GUERRA à Av. Rio Branco, 173 — 14º — Telefones 52-0119 e 42-2407. (24994) 91

COPACABANA

APARTAMENTO DE LUXO

COPACABANA — RUA BARATA RIBEIRO — Vendemos magnífico apartamento de frente em final de construção, tendo 216 m2, com as seguintes acomodações — ótima varanda — 2 salas — 4 quartos — 2 banheiros de luxo — copa — cozinha — 2 quartos para empregada com banheiro — ótima área com tanque. Tratar com F. R. de Aquino S/A. Av. Rio Branco, nº 91 — 6º andar. PREÇO Cr$ 1.400.000,00. (31909) 91

BÔA OPORTUNIDADE

Vendo, à Av. Copacabana, 340, frente ao Copacabana Palace, o apt.º 701, um por andar, composto de: hall, entrada, 2 salas, 4 quartos, jardim de inverno com piso de mármore, 2 banheiros de côr, cozinha americana, dependências de empregada, garagem, tudo pintado a óleo e pronto para ser habitado. Preço Cr$ 1.550.000,00, com financiamento. Pode ser visto a qualquer hora com o zelador Pedro ou diretamente com o proprietário, sr. David, pelo telefone 22-5334. (24836) 91

Casa de Saúde - Hospital

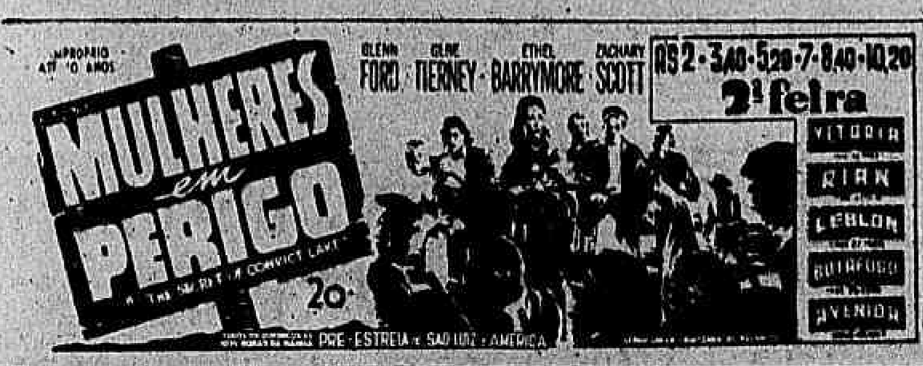
Com capacidade atual para 40 leitos, comportando aumento sem limites. Zona Norte, vende-se juntamente com imóvel. Cartas para portaria n. 19.765. (19765) 91

CASA COM GRANDE TERRENO

Vende-se para hospital, colégio, etc. em centro de terreno de 26,50 x 60,00 servindo para incorporação situada em rua transversal na Tijuca. Cartas para portaria sob nº 19.764. (19764) 91

TERRENO AVENIDA BRASIL

Vendo magnífico terreno de esquina c/3.566 m2, 90 metros de frente pela Av. Brasil, 48,55 metros pela outra rua. Ao lado do depósito da Antártica. Pagamento 50% facilitado. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 155 — S/302 — Dr. Fossati, tel. 22-0659. (26478) 91



TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE
Direção da Comissão Artística Cultural

HOJE — Sábado, às 21 horas — HOJE
Devido ao grande e crescente sucesso, última definitiva representação de

ANDREA CHENIER

Ópera em 4 atos de U. GIORDANO

ASSIS PACHECO — ANGELINA COSMO — PAULO FORTES — ELEUSA DE PENNAFORT — CARMEN PIMENTEL — NINO CRIMI — GUILHERME DAMIANO — ANTONIO LEMBO — CARLOS WALTER — JORGE BAILLY — ALEX VICTOR — HELIO PAIVA. Regente: NINO GAIONI. Regisseur: BRONISLAW HOROWICZ. Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA. Coreógrafa: TATIANA LESKOVA. Diretor de cena: CARLOS MARCHESE. Chefe-Cenotécnico: MARIO CONDE.

Bilhetes à venda — Preços: Frizas e Camarotes, Cr$ 400,00; Poltronas: Cr$ 80,00; Balcões Nobres: Cr$ 60,00; Balcões: Cr$ 40,00; Galerias: Cr$ 30,00. ISENTOS DE SELO. TRAJE DE PASSEIO.

AMANHÃ — Domingo, às 16 horas — AMANHÃ
4.ª VESPERAL DE ASSINATURA

BOHEME

NADIR DE MELLO COUTO — ROBERTO MIRANDA — CARMEN GORRAL — ROBERTO GALENO — ANTONIO LEMBO — JORGE BAILLI — GUILHERME DAMIANO — ALEX VICTOR — ENZO FELDES. Regente: NINO GAIONI. Regisseur: BRONISLAW HOROWICZ. Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA. Diretor de cena: CARLOS MARCHESE. Chefe-Cenotécnico: MARIO CONDE.
Nova e moderna encenação com cenários novos do pintor FRANCO CENNI e "mise-en-scène" de BRONISLAW HOROWICZ. — Bilhetes à venda. Mesmos preços da récita de hoje.

Sítios, Fazendas,
Casas e Terrenos
— Pedro Lara
— Tem para vender e encarrega-se de vendê-los
No Rio — Fone 22-9800
Na Barra do Piraí - Fone 264
(33004)

TEATRO JOÃO CAETANO

AMANHÃ às 4 horas da tarde
(Recreação Artística Popular)

A MENINA DO CHAPEUSINHO VERMELHO

4 atos de PAULO DE MAGALHÃES
PARA CRIANÇAS
com SANDRA e Elzinha Macedo — Branca Heloisa — Aleine Diniz — Geraldo Marckan — Gisella Rascke e J. A. de Santa Rosa.
Direção: Jacy Campos
Coreografia: Juliana Yanakieva
PREÇO ÚNICO: 10 cruzeiros.

MÓVEIS NOVOS E USADOS

COMPRO MOVEIS
BRAGA — Tel.: 43-6816.
(24154) 83

VENDE-SE — mobilia completa p/ apartamento ou peças avulsas (estante, bureau e radiola RCA). Preços de ocasião. Rua Ten. Marones Gusmão, 110, apt.º 406 Copacabana. Das 18 às 20 horas.
(19888) 83

VENDE-SE — Pessôa que regressa aos Estados Unidos, vende mobilia e material de uso caseiro incluindo geladeira, cama, mesas, cadeiras comuns, fogão a gás, máquina de lavar roupa, rádio, material elétrico, bem como material para caça e fotografia. Ver e tratar à rua Redentor 347, Apt. 2, Ipanema.
(01061) 83

VENDE-SE — 2 ótimas mobilias de imbuia e peroba reversa. Inf. tel. 37-5582.
(19879) 83

ALUGAM-SE moveis modernos e cadeiras. Preços modicos. Rua Frei Caneca n.º 9 — Fundos.
(23101) 83

VENDE-SE — um sofá e 2 poltronas. Telefone 37-9313.
(24879) 83

VENDEM-SE — móveis de quarto de casal com colchão de molas, mesa de jantar com quatro cadeiras, divan com três almofadas, duas cadeiras de braço, uma bergère e outros móveis avulsos. — Telefone: 27-5532.
(17730) 83

VENDO — por motivo de transferência móveis Americanos, etc., que guarnecem minha residência. Sala de jantar Pau Marfim acabamento "Primavera", mesa para cocktail entalhada com couro vermelho; Sofá "Lawson", tapete trabalhado cor cinzenta com forro 3 x 4 mts; poltronas, cama larga de casal Hollywood, 2 camiseiros Pau Marfim; Maquina de lavar roupa "Thor", congelador Philco, 2 pés cubicos; Máquina de lavar roupa portatil, Talheres, lampadas, Louça Wedgewood; Mobilia de criança, Máquina e projetor e mm; máquinas fotográficas 120 e 616; Máquina portatil "Underwood"; aparelhos elétricos; Tapetes Chineses, Cesta para pic-nic com pratos e talheres; dois jogos de tacos para golf. Rua Visconde de Pirajá 238, Apt. 802, Ipanema. Ver todos os dias — Sábado somente até 10.00 horas.
(24961) 83

VENDE-SE — um lindo bar com 2 bancos, tudo em cana da India por Cr$ 800,00. Ver a qualquer hora a rua Francisco Braga 124 ap. 304. Bairro Peixoto. Junto ao Túnel Velho.
(24864) 83

VENDE-SE — cama beliche dupla e outra meia grade para criança. R. Humaitá, 66, c/ 1.
(01088) 83

MOVEIS — ANTIGUIDADES
Moça que se retira do país, vende luxuoso mobiliário. Quarto de dormir - antiguidade autêntica por Cr$ 30.000,00 — Sala de jantar de jacarandá, estilo inglês. Preço Cr$ ..... 50.000,00 — Ver diáriamente à Rua Gustavo Sampaio 508, Apt. 801 — LEME.
(18788) 83

VENDE-SE — por preço módico um elegante e amplo grupo estilo inglês, confecção Casa Nunes. Tratar à rua Paissandú, 81, apt. 602.
(17847) 83

DORMITÓRIO JACARANDÁ
Particular vende sòmente a particular, dormitório completo de jacarandá maciço. Ver e tratar à Rua Pôrto Alegre, 5, com o Sr. Brito.
(17646) 83

SALA DE JANTAR
Particular vende, imbuia maciça, de estilo, Cr$ 4.800,00. Aceita oferta. Tel.: 37-0051.
(17807) 83

MOBILIA
Por motivo de viagem, particular vende diversos móveis estilo antigo, jacarandá: Cômodas, camas, armários, cadeiras, mesas, mais um jôgo de poltronas e sofá. Rua Duvivier, 43, Apto. 22 e 23. Tels.: 37-0659 e 37-4324.
(24018) 83

CAMA ANTIGA JACARANDÁ
VENDE-SE — Telefone: 27-3532.
(17780) 83

SALA DE JANTAR
Vende-se finamente trabalhada. Rua Sá Ferreira, 82.
(24808) 83

MOBILIA DE QUARTO
Estilo Chipendale, completa, com colchão de molas, vende-se pela melhor oferta, por motivo viagem. Ver e tratar à rua Conde de Bomfim, 281, das 14 às 19 horas. Fone 38-1785.
(17841) 83

VENDE-SE Ocasião
1 sala de jantar de imbuia maciça, estilo "Chipendale", em estado de nova, com um grande "buffet", mesa e oito cadeiras, sendo duas de braços, por Cr$ 6.000,00. Vende-se, também um acordeon novo "Scandalli" 120 baixos, por Cr$ 6.000,00. Ver e tratar a qualquer hora à Avenida Atlântica 2516 — Apt. 801, Telefones 27-6986 e 27-7423.
(19872) 83

Vende-se por motivo de mudança, armários de parede para roupa, em madeira laqueada, com 1,32x90. E uma sala de almoço, de ferro com 4 poltronas e uma mesa com tampo de cristal. Ver e tratar na rua Miguel Lemos n.º 153 — Copacabana — Na parte da manhã.
(17810) 83

MOVEIS DE LUXO — Por causa de mudança vende-se sala de jantar, dormitório, quarto de criança laqueado, grande lustre de Mourano, quarto com cama dupla para empregada. Tudo em estado novo. A ver sòmente sábado e domingo das 10 a 12 e 15 às 18 à 3810 Avenida Atlântica. Ap. 4.
(24840) 83

UM CONJUNTO DE MOVEIS PARA SALA DE JANTAR — vende-se barato por motivo de mudança para desocupar lugar. Ver e tratar à rua Toneleros, 357 ap. 302 (esq. da rua Anita Garibaldi). Somente domingo das 9 às 12 horas.
(24838) 83

LAQUÊ E PATINE EM MOVEIS
Laqueia-se e patina-se móveis mesmo estando envernizados e em qualquer estilo. Serviços finos à pistola, acabamentos perfeitos executados com muito gôsto e artísticos. Apresento referências. Sr. Jack — Telefone 37-0296 — R. Francisco Sá, 33 - 202 — Pôsto 6.
(18744) 83

D G MOVEIS PARA HOTEIS
MARCA DE GARANTIA
INSTALAÇÕES COMERCIAIS
D.G. MOVEIS
FÁBRICA PRÓPRIA
RUA AMADEU AMARAL, 65
TEL.: 26-8638/26-1028

FARELO DE MAMONA
Chegou estoque novo
A. VIANNA
Tel.: 22-2531
(37289)

ABAT-JOURS
Vendas, reformas, instalações, adaptações em todos os estilos. Venda de armações. Av. Copacabana 739 — Salas 201 — 203 — Tel.: 37-7734 (ao lado do Cinema Metro).

MARCENARIAS
Na Serraria Itapagipe, sito à rua Carlos Seidl n.º 714, poderão adquirir boas sobras de peroba do Campo por preço vantajoso.
(26579)

PADARIAS
Na Serraria da rua Carlos Seidl n.º 714, poderão adquirir boa lenha de madeira de lei, por preço conveniente.
(26579)

— Pedro Lara
— Tem para vender e encarrega-se de vendê-los
Sítios, Fazendas,
Casas e Terrenos
No Rio — Fone 22-9800
Na Barra do Piraí - Fone 264
(33003)

MEDICAMENTOS que recomendam um laboratório
S
da
Almeida Cardoso & C.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Maquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Compramos a domicilio — Telefonar — Sr. ABRAÃO
43-9232

VESTIDOS AMERICANOS
Senhora americana, deixando o país, vende vestidos de baile e cock-tail, nunca usados, modelos originais, por preços de ocasião. Manequim americano 11 e 12 (42 e 44). Ver na rua Nascimento Silva 567 (Ipanema).
(26684)

MAQUINAS DE COSTURA
Vendo um lote de 50 máquinas de 5 gavetas de reputada marca, lindo móvel original e perfeito acabamento. Pronta entrega ao preço de Cr$ 2.250,00, pagamento à vista. Mais informações com REIS — Telefone 32-6182.
(26617)

IMPORTAÇÕES DIRETAS PREÇOS EXCEPCIONAIS
Lunetas astronomicas, longas vistas, maquinas fotográficas, filmadores, filmes, chapas, papéis como discos, toca-discos, hygrometros, bussolas, lupas, cutelaria etc. Desconto para revendedores. Rua PEDRO LESSA 35 — 10º and. à direita. Tel.: 42-1166.
(1246)

TRANSPORTES EM CAMINHÕES FRIGORIFICOS
Rio — São Paulo ou vice-versa. — Tratar à Avenida Graça Aranha, 81, 10.º andar, salas 1004/5, ou pelo telefone 32-5662.
(1339)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM.
COMPRO. PAGO BEM.
Telefone: 22-4435

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio.
Tel: 43-7180

TEATRO JARDEL HOJE As 8 e 10 horas AMANHÃ VESPERAL

Av. Copacabana, esq. de Bolivar. Tel. 27-2712

GEYSA BOSCOLI apresenta sua nova companhia de revistas com JOANA D'ARC E ANKITO

liderando YOLANDA FERRER e seu notável BALLET
CARLOS GIL — VILMA RIZZO — VIRGINIA
Ariston - Jurema - Renée Mara - ANKY X MORY
vivendo a mais impagável REVISTA ATÉ HOJE ALI APRESENTADA

VOCE É QUE É FELIZ, PRIMO!

Original de J. Maia e Max Nunes, com colaboração de Geysa Boscoli.

TEATRO COPACABANA

Av. N. S. Copacabana, 291 — Tel.: 27-4629 (Ramal Teatro)
(Ar Refrigerado Perfeito)
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam hoje
VESPERAL AS 16 HORAS E SESSÃO ÚNICA AS 21,30 HS.

"OS OVOS DO AVESTRUZ"

De A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Junior, com MORINEAU — JARDEL FILHO — LAURA SUAREZ, etc.
Apresentação do ator
FRANCISCO DANTAS
LEBELSON MODAS — Veste as atrizes de "Os Artistas Unidos"

"TITULOS EM LIBRA"
Compramos qualquer quantidade de Titulos Ingleses ou da Divida Externa do Brasil. Mesmo que estejam congelados em Londres. — Paulino 23-8775 — Rua da Assembléia 98 — 3.º andar, sala 39, ou Ary 2487 — Petrópolis.
(24881)

ULTRAGAZ — LUXO
Vende-se 1 fogão luxo Cosmopolita 4 bocas n.º 723 com forno extra grande, forno menor e estufa fechada com tampa geral branca, com 2 cylindros extra grande vazios, para familia grande de tratamento. Pensão Luxo ou Boite, entrega imediata. Inf. — Tel.: 47-7297.
(27618)

SNOOKER
Vende-se 2 mesas "Tulagua" em perfeito estado — Cr$ 15.000,00 — Rua Conde de Bonfim, 340-A.
(27461)

MEL DE ABELHAS
Vende-se purissimo Cr$ 25,00 o quilo. Latas de 30 quilos, preço especial. Entrega-se a domicilio. Tel.: 48-3087.
(17688)

O. LANGE JOALHEIRO
Jóias, pedras preciosas e relógios. Rua Gonçalves Dias 84 — 3.º andar. Tel.: 52-9194 — Execução perfeita de trabalhos de ourivesaria.
(1180)

PINTOR
de prédios e apartamentos com a máxima perfeição — Tel.: 48-1520.
(27790)

MAQUINA DE ESCREVER
Vende-se Olympia, por 1.400 cruzeiros — Ocasião Tel.: 42-2482.
(24941)

COMERCIO — REPRESENTAÇÕES
Passa-se casa com magnificas representações ou aceita-se gente idônea para trabalhá-las, visto que o titular da firma se ausentará — Cartas na portaria deste jornal sob o n.º 24.955.
(24955)

VENDEDORES
Isqueiros-Artigos para Fumantes-Pedras-Objetos para presentes-Sortimento completo e sempre renovado, só na CHARUTARIA PARÁ
OUVIDOR, 183-TEL. 22-8106-RIO

DOCES CAMPISTAS
Aceitam-se encomendas de diversas qualidades inclusive (chuvisco). — Para casamentos, aniversários e batizados. Tel.: 37-8181.
(24906)

LANCHA — URGENTE
Motivo viagem, vendo em perfeito estado, com cabine, motor central 18 H.P., com almofadas, toldo e carreta. Preço Cr$ 22.900,00 — Telefonar para 43-9170 com Saulo das 9 às 13 horas.
(24810)

DIHIDRO-ESTREPTOMICINA
"Merck" — Vende-se grama Cr$ 12,00 — R. G. Azevedo Júnior — Rua do Ouvidor, 107 — 1.º sala 4.
(24941)

TACOS A 40,00 M2
SOALHO 45,00
Calibros a 3,90 ml — Ripas 1,20 — Fôrro a 29,00 — Rodapés 3,50
À RUA EQUADOR Nº 806 — Tel. 48-4826

Instumentos de Música

PIANOS — Técnico alemão afina e conserta em qualquer estado. Preços módicos garantido. Orçamento grátis. Tel. 38-5048 — Sr. KARL.
(19797) 75

COMPRO 1 PIANO
F. 49-2878.
Mesmo Velho
Pago Bem.

PIANO PLEYEL
Vendo um em bom estado, tamanho pequeno, lindo móvel. — Cr$ 12.000,00. Tel.: 26-7157.

PIANO ALEMÃO
Vende-se a particular, por motivo de mudança, marca Julius Feurich, tipo antigo. Base preço Cr$ 15.000,00. Informações, das 9 às 17 horas. Tel.: 32-7042.
(24852) 75

ACORDEÃO SCANDALLI
Novo - Tipo Luxo - 120 Baixos
Preço ótimo. Telefonar 37-2466 — Sábado das 15 às 18. Domingo: todo o dia.
(24867) 75

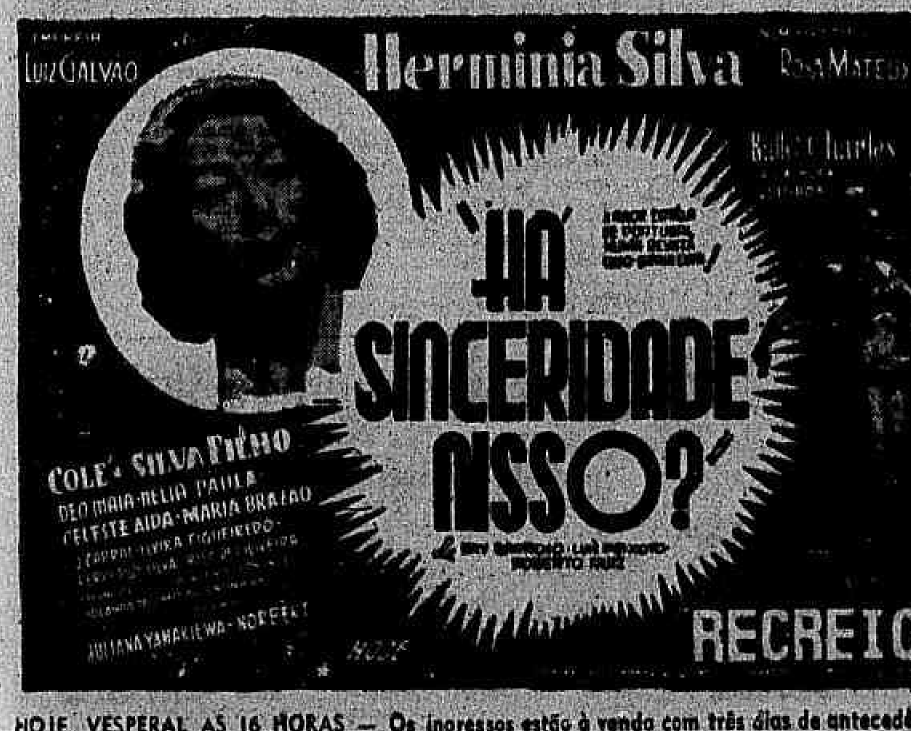
Compro 1 Piano
Particular paga à vista, alto preço, mesmo precisando reparos. — Fone: 46-0941, urgente.
(17868) 75

COMPRO 1 PIANO
F. 49-2879
Mesmo velho pago bem.
(20973) 75

PIANOS PLEYEL — 1/4 DE CAUDA
Vende-se os mais lindos e perfeitos instrumentos, de maravilhosos sons, próprios para pessoas de fino e apurado gosto. Ver em exposição nas CASAS GARSON, à Rua Uruguaiana ns 137/139 e Rua do Ouvidor n. 137 — Aceitamos trocas e facilitamos.
(15786) 75

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON, tradicional, líder apresenta ao público o mais lindo e variado modelos de cauda, armário e apartamento pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos — N. B. — Recebemos pianos usados em troca. Ver em exposição, nas Casas Garson à rua Uruguaiana 137/139, exclusivamente à rua do Ouvidor, 137, entre Avenida e Gonçalves Dias.
(19686) 75



HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS — Os ingressos estão à venda com três dias de antecedência

HOJE E AMANHÃ VESPERAIS ÀS 16 HORAS

ANTES DE TINGIR SUAS ROUPAS CONSULTEM A
TINTURARIA MANHATTAN S.A.
PELOS TELEFONES
26-0035 - 26-0044 - 26-3989
Apanhamos e entregamos sòmente na Zona Sul
Serviço especializado em roupas de senhora.
Tinturaria Manhattan S. A.
Rua Voluntários da Pátria, 46, Botafogo.
(24069)

HOJE E AMANHÃ Vesperais às 16 horas. Sessões às 20 e 22 hs.

Flora Brasiliensis (de Martius)
COMPRA-SE
(COLEÇÃO COMPLETA)
Cartas a "Representações Alves Ltda."
Av. Rio Branco, 143 - 5.º andar - Sala 7 - Rio.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas – Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração – Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

REDATOR CHEFE
COSTA REGO

2.º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 26 DE ABRIL DE 1952

N. 18.126
ANO LI

SERÁ REALIZADO HOJE NA GÁVEA O HANDICAP ESPECIAL LUIZ DE SUCKOW

Ao programa da corrida de hoje no hipódromo da Gávea, serve de base o Handicap Especial Luiz de Suckow, que consiste numa prova condicional por somas ganhas para animais de qualquer país, de três anos e mais idade, a disputar-se sôbre o percurso da milha. O cotejo apresenta-se interessante pela quantidade e qualidade dos participantes e porque a apropriada distribuição de pesos coloca a maioria em plano muito semelhante de probabilidades, circunstância que faz prever uma peleja muito renhida.

HORÁRIO

A reunião se iniciará às 14,20 horas, com a realização do páreo para produtos nacionais de três anos, sem vitória no país, cuja pesagem terá lugar uma hora antes. A disputa do Handicap Especial Luiz de Suckow, está marcada para às 16,50 horas.

FORFAITS

A secretaria de corridas do J. C. B. recebeu até às 18,00 horas de ontem, declarações de forfait dos seguintes animais:

ALTAMISA
PRESIDENTE
PANCHITO
EL GRECO
NARDO

PALPITES

Harda — Esquiva — Peta
Emoetê — Gran Chaco — Fôgo Belo
Pesadelo — Arroz Amargo — Incendiário
Marne — Elanut — Macauba
Zanzibar — Path Finder — Oraci
Lord Antibes — Tirolés — Jocosa
Loto — Visigodo — Tangedor

A CAMINHO DOS "GUICHETS"

Prosseguem as carreiras sem dar descanso ao turfista. Que encontrou uma semana rara para o esporte preferido, apesar de custoso. Mas os ânimos não se abatem e os programas são dissecados na ânsia eterna de uma tacada, sempre adiada.

* * *

E Nanica, estreando bem, promete seguir os passos dos companheiros de "cabaña". Respeitando, no entanto, Esquiva, francamente da areia, com as esperanças do Salazar. Peta, fracassando outro dia, pretende reabilitar-se, e Harda, de boa carreira, constitue algum perigo.

* * *

Volta Fogo Belo, em boa forma, rendendo muito no charco. Contra Emoetê, prejudicado outro dia, carregando o indefectível Nahid. Mais Peteim, de bons privados, finalmente na areia almejada.

* * *

Vem Pesadelo, novamente na areia, depois de boa carreira na relva. E Arroz Amargo, correndo muito, promete páreo duro. Juntamente com Incendiário, melhorando acentuadamente.

* * *

Macaúba aparece como fôrça, apesar da montaria esquisita. Muito acossada por Elanut, arrancando no final. Enquanto Mahdi, retornando bem, promete boa figura auxiliada pela companheira Marne.

* * *

Chegou a vez de Zanzibar, pegando a turma desfalcada. Mas tem de se ver com Changa, descansada e em distância de seu agrado. Enquanto Oraci, corrido com calma, volta ao regime do bridão onde melhor se adapta.

* * *

Surge Pardaillan, em ótima forma, como figura de realce. Depois de um fracasso na relva que não deve ser levado em conta. E Jocosa, retornando em condições, pretende impor a sua classe. Lord Antibes, sempre esperado, aguarda reabilitação e Bisoño, acusando melhoras, aparece com pretensões.

* * *

Volta Lôto, de boas carreiras, com as honras de favorito. E de Castillo caprichando. Fortalecido por Welcome, em boa forma, perigoso na vanguarda. Enquanto Visigodo, descendo da serra, constitue forte ameaça, em turma e distância favoráveis.

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.

1 — 1	Harda, L. Diaz	53	Em 19-4-52 2º/8 de Nativa e Neva em 1.400 AL 89 4/5.
2 — 2	Clarel, A. Reyna	55	Em 19-4-52 3º/8 de Napoli e Heliópolis em 1.400 AL 89.
3 | 3	Nanica, O. Ulloa	53	Estreante
4	Peta, J. Marchant	53	Em 19-4-52 4º/8 de Nativa e Harda em 1.400 AL 89 4/5.
4 | 5	Uiron, R. Martins	55	Em 19-4-52 8º/8 de Napoli e Heliópolis em 1.400 AL 89.
"	Esquiva, A. Salazar	53	Em 20-4-52 2º/7 de Pancada e Morena Linda em 1.400 GL 87 1/5.

2º PAREO — AS 14,50 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

1 — 1	Gran Chaco, J. Marins	54	Em 19-4-52 5º/8 de Noviço e Emoetê em 1.400 AL 90 1/5.
2 | 2	Emoetê, A. Nahid	58	Em 19-4-52 2º/8 de Noviço e Barran em 1.400 AL 1/5.
3	Voltaqui, J. Tinoco	48	Em 19-4-52 8º/8 de Noviço e Emoetê em 1.400 AL 90 1/5.
3 | 4	Mandú, R. Martins	50	Em 19-4-52 6º/8 de Noviço e Emoetê em 1.400 AL 90 1/5.
5	Filha Linda, J. Graça	56	Em 27-10-51 3º/14 de Galathéa e Florena em 1.300 AL 83 1/5.
4 | 6	Peteim, O. Thomaz	58	Em 23-3-52 6º/10 de Lôto e Fogo Belo em 1.500 GL 93 2/5.
7	Fogo Belo, P. Tavares	58	Em 23-3-52 2º/10 de Lôto e Formiga em 1.500 GL 93 2/5.

3º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 4.000,00.

1 — 1	Pesadelo, D. Silva	56	Em 20-4-52 3º/4 de Catão e Arroz Amargo em 2.000 GL 128.
2 — 2	Incendiário, J. Mesquita	54	Em 12-4-52 1º/8 de El Matachim e Vardrm em 1.800 AP 6 3/5.
3 | 3	Don Euvaldo, R. Martins	50	Em 20-4-52 4º/4 de Catão e Arroz Amargo em 2.000 GL 128.
"	Altamisa, Não correrá	56	Em 22-9-51 10º/10 de Fairfax e Precinha em 1.600 AL 99 4/5.
4 | 5	A. Amargo, P. Tavares	54	Em 20-4-52 2º/4 de Catão e Pesadelo em 2.000 GL 128.
"	Cabo Frio, O. Ulloa	54	Em 16-3-52 9º/9 de Sarah Bernhardt e Boticelli em 1.500 AP 96 3/5.

4º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.

1 | 1	Marne, J. Martins	56	Em 15-3-52 1º/7 de Holotúria e Gangôrra em 1.300 AP 84 2/5.
"	Mahdi, O. Ulloa	56	Em 19-1-52 1º/7 de Oleta e Oracia em 1.300 AP 83 4/5.
2 | 2	Macaúba, O. Thomaz	56	Em 2-4-52 2º/4 de Obélia e Ovilia em 1.300 AP 84 2/5.
3	Chacota, R. Martins	5?	Em 23-9-51 7º/7 de Sararinha e Comtesse em 1.600 GL 60 3/5.
3 | 4	Rivera, E. Castillo	56	Em 23-2-51 6º/8 de Picalle e Obélia em 1.400 AL 89 4/5.
5	Ovilia, J. Mesquita	56	Em 2-4-52 3º/4 de Obélia e Macaúba em 1.300 AP 84 2/5.
4 | 6	Elanut, A. Portilho	56	Em 9-2-52 3º/8 de Felicia e Changa em 1.300 AE 82 4/5.
"	Elagel, O. Castro	56	Em 2-4-52 4º/4 de Obélia e Macaúba em 1.300 AP 84 2/5.

5º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — (BETTING).

1 | 1	Zanzibar, A. Salazar	56	Em 19-4-52 4º/8 de Parthenon e Macabú em 1.700 AL 101.
"	Presidente, Não correrá	56	Em 20-4-52 8º/11 de Fairplay e Papo de Anjo em 1.600 GL 96.
2 | 2	Path Finder, O. Macedo	56	Em 20-4-52 1º/8 de Shetch e Cangapé em 1.600 GL 92 2/5.
3	Dança, R. Martins	54	Em 13-1-52 5º/7 de Dona Sinhá e Marly em 1.200 GM 78 4/5.
3 | 4	Oraci, E. Castillo	56	Em 19-4-52 3º/8 de Parthenon e Macabú em 1.600 AL 101.
5	Changa, U. Cunha	54	Em 23-3-52 6º/8 de Gorgona e Marinheira em 1.400 GL 84 2/5.
6	Senta a Pua, J. Mesquita	56	Em 19-4-52 6º/8 de Parthenon e Macabú em 1.600 AL 101.
4 | 7	Obélia, A. Brito	54	Em 2-4-52 1º/4 de Macabú e Ovilia em 1.300 AP 84 2/5.
8	Guambi, O. Thomaz	56	Em 15-3-52 3º/7 de Gafeur e Oraci em 1.400 AP 90 3/5.

6º PAREO — LUIS DE SUCKOW — (HANDICAP ESPECIAL) — AS 16,50 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 4.000,00 (BETTING)

1 | 1	L. Antibes, J. Marchant	53	Em 6-4-52 3º/10 de Rieck e e Fairplay em 2.400 GL 147 1/5.
"	La Fontaine, XX	53	Em 6-4-52 8º/10 de Rieck e Fairplay em 2.400 GL 147 1/5.
2 | 2	Bisoño, A. Ribas	50	Em 13-4-52 2º/8 de Garufero e Endora em 1.600 GM 97 2/5.
3	Jocosa, O. Ulloa	58	Em 13-1-52 5º/7 de Pewter Patter e Luar em 1.600 AP 99 4/5 SP.
"	Kentucky, R. Martins	50	Em 21-4-52 2º/7 de Buonarotti e Garufero em 1.300 77 3/5.
4	Panchito, Não correrá	50	Em 20-4-52 2º/8 de Porfio e Fair Prince em 1.600 GL 109 4/5.
3 | "	El Greco, Não correrá	50	Em 6-4-52 9º/11 de Homero e Porfio-P. de Anjo em 1.600 GL 96.
5	Tirolés, J. Tinoco	50	Em 2-4-52 3º/4 de Shahpur e Rio em 1.500 AP 94 3/5.
"	La Coruña, U. Cunha	49	Em 12-4-52 2º/7 de Goldena e Balceita em 1.800 AP 114.
6	Pardaillan, E. Castillo	54	Em 6-4-52 10º/10 de Rieck e Fairplay em 2.400 GL 147 1/5.
4 | "	Shahpur, J. Mesquita	51	Em 21-4-52 7º/9 de Iana e Manitou em 1.000 GL 58 1/5.
7	Toribio, O. Macedo	53	Em 29-3-52 5º/8 de Punitaqui e Pardaillan em 2.200 AL 139 1/5.
"	Espumoso, A. Britto	50	Em 3-2-52 6º/8 de Atleta e Laurina em 1.300 AE 80 3/5.

7º PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00

1 | 1	Lôto, E. Castillo	58	Em 8-4-52 3º/10 de Rochester e Noviço em 1.600 AL 89 4/5.
"	Welcome, A. Portilho	58	Em 16-3-52 4º/9 de Don Pancho e Vardam em 1.500 AP 97 2/5.
2 | 2	Visigodo, J. Graça	58	Em 23-3-52 7º/7 de Don Euvaldo e Ezresious em 1.800 AE 103.
3	Toropi, A. G. Silva	54	Em 8-4-52 6º/10 de Rochester e Noviço em 1.400 AL 89 4/5.
3 | 4	El Toro, O. Ulloa	56	Em 23-3-52 4º/10 de Lôto e Fogo Belo em 1.500 GL 93 2/5.
5	Tangedor, A. Reyna	56	Em 8-4-52 4º/10 de Rochester e Noviço em 1.400 AL 89 4/5.
6	Nardo, Não correrá	54	Em 8-3-52 7º/9 de Vardam e Emoetê em 1.600 AL 103 2/5.
4 | 7	Galathea, R. Martins	52	Em 19-1-52 7º/9 de Mitena e Holéga em 1.800 AP 97.
8	Emoetê, A. Nahid	50	Em 19-4-52 2º/8 de Noviço e Barran em 1.400 AL 90 1/5.

MOSAICO

A próxima atração clássica, na Gávea, será o G.P. "Presidente Vargas", a ser disputado no dia 1.º de maio, na distância de 2.000 metros, com 200 mil cruzeiros de dotação e destinado a nacionais de 3 anos e mais idade. Com 60 inscrições prévias, aguarda-se a confirmação de Goldena, Neru, Nabis, Radar, Flamboyant, Panchito, Porfio, Fairplay, Papo de Anjo e Edimburgo. No domingo, a Gávea cerrará os seus portões, devido à disputa do G.P. "São Paulo".

E às vésperas dêsse magno acontecimento do turfe de São Paulo, a cátedra paulista ficou conhecendo mais um seríssimo candidato à polpuda dotação. Referimo-nos a Violoncelle, um parelheiro europeu, que estreou domingo em Cidade Jardim, levantando handicap especial na milha e meia; verificou-se a vitória nas circunstâncias mais sugestivas e animadoras, já que o francês cumpriu todo o percurso no pôsto de honra, sempre destacado uns três corpos do segundo colocado, ainda quebrando o recorde de Darbolito, que Guaraa e recentemente Gualicho haviam igualado. Violoncelle não estava totalmente apurado, mas esta exibição, por todos os títulos magnífica, não só o colocou como um dos grandes adversários de Yatasto, como serviu para aprimorar a sua forma para o grande embate.

MATINAIS

Semana de muita chuva, encharcando cada vez mais as raias. Também de muitas carreiras, cada não faltaram surprêsas. Principalmente de Teófilo, "estourando" para cima do infeliz Nahid, antes de causar espanto ao tentar a repetição na turma de cima. Castillo levou uma "lisa", decepcionando seus "fans" e Mau continua em cartas, na ânsia de ganhar tudo no menor espaço de tempo.

Veio Araripe ganhando fácil de Sierra Madre, nos 700 em 46''. Muito bem para a alazã. E Halenia não se esforçou, nos 800 em 53'' contida. Enquanto a companheira Hacienda aparecia na reta oposta numa partida de 800 em 50'' aligeirada. Depois de Kasbah, na véspera, descer a reta em 37'' demonstrando melhoras.

Schneider aposta gravata: Quejido na frente de Yatasto, contanto que seja na grama. E já arranjou muitos fregueses. E Madrigal deixou boa impressão, passando os 707 em 44'' com reserva. Croydon desceu a reta em 37'' bem, e Presidente passou os 800 em 50'' fácil, deixando longe Gafeur. Que chegou acabado no chicote do Salazar.

Surge Beleza, nos 600 em 37 com boa ação. E adversária Ilvada chegou agarrada com Hell Cat nos 700 em 44''2/5 bem, com a alazã aos pinotes.

Platina aprontou suave nos 800 em 51''. Da mesma forma Dona Sinhá com seus 45'' 3/5 nos 700. O que não aconteceu com Oreja, cumprindo a mesma distância em 43'', um pouco solicitada. Acropole não se esforçou nos 700 em 45''. Muito menos Frania, descendo a reta em 41'' de "galopito".

Passa Ecelero pela raia, cravando 37'' muito fácil. E o "Professor" ficou satisfeito, mostrando o cronômetro ao Cirilo. Mondel não foi apurado nos 700 em 35'' 2/5. E Jequitinhonha deixou ótima impressão, descendo a reta em 37'' 2/5 correndo muito, sem dar confiança a Cracovia. Que lhe ficou a vários corpos.

Velo Cheque, poupado nos 360 em 24'' 3/5 muito suave. Da mesma forma Kantar, descendo a reta em 40'' à vontade. Enquanto Napoli impressionava com seus 38'' na partida, agarrado com Matador.

Arcame registrou a melhor marca, devorando os 600 em 36'' com ótima ação, e Mancebo, que não pode ir ao "São Paulo", ainda está "verde" perdendo nos 800 em 50'' para o francês Sahib. Que vem agradando a "corujada".

Yatasto já se encontra em São Paulo, com ares de campeão, e a disputa pela montaria de Violoncelle continua feroz. Depois do impedimento de Moreno. Enquanto Artur Araújo surge em grande atividade, com sua suspensão prestes a expirar. Para alegria do Solanês e cia. ltda.

"BOLETIM DA GAVEA"

Aprontos para a corrida de amanhã

1º PAREO:
KASBAH — J. Ulloa — 600 em 37" ontem.
ARARIPE — D. Ferreira e SIERRA MADRE — U. Cunha — 700 em 45" 3/5 chegaram juntas.
HALENIA — L. Diaz — 800em 53".
HACIENDA — E. Castillo — 800 em 50" 2/5, na reta oposta.
2º PAREO:
MADRIGAL — P. Tavares — 700 em 44".
CROYDON — J. Ulloa — 600 em 37".
MANGUARITO — D. Moreira — 800 em 49" 2/5
PRESIDENTE — E. Castillo — 800 em 49" 2/5.
PHILIDOR — D. Ferreira — 800 em 51".
GAFEUR — A. Salazar — 800 em 51".
3º PAREO:
BELEZA — W. Andrade — 600 em 37".
ILVADA — L. Diaz — 700 em 45".
4º PAREO:
ARCAME — M. Henrique — 600 em 35".
ZAFIRO — A. Salazar — 350 em 23" na segunda partida.
5º PAREO:
PLATINA — J. Marchant — 800 em 51".
DONA SINHA — O. Ulloa — 700 em 45" 3/5.
HERODIADE — D. Moreira — 700 em 43" 3/5.
OREJA — J. Mesquita — 700 em 43".
HELL CAT — E. Castillo — 700 em 44" 2/5.
ACROPOLE — F. Irigoyen — 700 em 45".
6º PAREO:
LUARLINDA — R. Latorre — 600 em 40".
ATREVIDAÇO — I. Pinheiro — 600 em 41" 2/5.
CRACOVIA — N. Pereira — 600 em 39" 3/5.
7º PAREO:
MONDEL — W. Meirelles — 600 em 38" 2/5.
JEQUITINHONHA — Lad — 600 em 37".
ECELERO — J. Mesquita — 600 em 37".
MORATIN — E. Cardoso — 600 em 37".
AQUILA — D. Ferreira — 600 em 38" 2/5.
RIO VERDE — E. Castillo — 700 em 44".
8º PAREO:
CHEQUE — W. Andrade — 300 em 24" 2/5.
DELAMO — U. Cunha — 600 em 39".
IBIRUBÁ — I. Pinheiro — 600 em 38" 2/5.
USASTRO — J. Martins — 700 em 43".
KANTAR — E. Castillo — 600 em 40".
NAPOLI — O. Ulloa — 700 em 45".

ARTHUR ARAUJO PILOTARA NO DIA 1º DE MAIO

O jockey Arthur Araujo pretende reaparecer na corrida do dia primeira de maio.

Foi convidado para dirigir os animais que se encontram aos cuidados dos treinador Salvador Antenuccio e Gonçalino Feijó, tendo aceitado e se prontificado a trabalhar e aprontar todos êles.

MORENO JÁ ESTA EM S. PAULO E FAZ QUESTÃO DE MONTAR O VIOLONCELE

Candido Moreno já teve alta no Hospital de Acidentados. O simpático bridão nacional, seguiu imediatamente para São Paulo e foi se apresentar ao barão de Oto Leithner, demonstrando seu desejo de continuar prestando serviços à coudelaria daquele proprietário.

Portanto, se nada de anormal acontecer Candido Moreno pilotará o Violoncelle, no Grande Prêmio São Paulo, pois é jockey contratado.

DARIO MOREIRA, AINDA AFASTADO

O jockey Dario Moreira não tomará parte nas reuniões desta semana.

Ainda não está completamente restabelecido, sendo provável que só volte depois do Grande Prêmio São Paulo.

O "SÃO PAULO" 1942, GRANDE PRÊMIO DA LETRA "T"

Não bastou a vitória de Teruel no 1º Grande Prêmio São Paulo; no ano seguinte mais um "T" cruzava o disco vitorioso. Era êle Tenor, um filho de Lumiar e que criado pelo Theotonio de Lara Campos Junior, teve a esplendida direção de Timóteo Batista.

Foi num dia de maio de 1942 quando o hipódromo de Pinheiros era um verdadeiro lamaçal e Tenor venceu de ponta a ponta rateando Cr$ 315,00 derrubando grandes cartazes como Apolo, Fontova, Albatroz, etc., êstes escoltaram o ganhador na ordem citada com Monge Negro, Shanghai, Zurrum, Rami, Martes, Furtivo, Gibraltar, Polux, Alibi e Riviera. Esta caiu na altura da curva da Ponte derrubando o Armando Rosa.

O tempo para os 3.200 metros foi de 212" e o movimento do páreo atingiu a Cr$ 224.358,00 inferior ao de 41, sendo que o geral bateu o recorde totalizando Cr$ 1.128.085,00.

TURFE EM SÃO PAULO

Projeto de inscrições para as corridas de 3 e 4 de maio

1) — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — Potros de 2 anos, nascidos no Estado s/ vit.
2) — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros Potrancas de 2 anos, nasc. no Estado, s/ vit.
3) — Cr$ 60.000,00 — 1.200 metros — Produtos de 2 anos, nasc., no Estado, c/ 1 vit.
4) — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Potros nacionais de 3 anos c/ 1 vitória.
5) — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Potrancas nacionais de 3 anos c/ 1 vitória.
6) — Cr$ 60.000,00 — 1.600 metros — Produtos nacionais de 3 anos c/ 2 vitórias.
7) — Cr$ 60.000,00 — 1.600 metros — Produtos nacionais de 3 anos c/ 3 vitórias.
8) — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Cavalos nacionais de 4 anos c/ 3 vitórias.
9) — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Éguas nacionais de 4 anos c/ 3 vitórias.
10) — Cr$ 60.000,00 — 1.800 metros — Produtos nacionais de 4 anos com 3 e 4 vitórias. (Sobrecarga de 2 quilos aos com 4 vitórias e descarga de 2 quilos aos com 3 vitórias).
11) — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Produtos nacionais de 5 anos ganhadores até Cr$ 180.000,00 e de 6 e 7 até Cr$ 240.000,00.
12) — Cr$ 60.000,00 — 1.800 metros — Produtos nacionais de 4 anos ganhadores até Cr$... 180.000,00; de 5 até Cr$... 250.000,00 e de 6 e 7 até Cr$ 300.000,00.
13) — Cr$ 80.000,00 — 1.500 metros — Éguas nacionais de 3 anos ganhadoras até Cr$ 150.000,00, de 4 até Cr$ 230.000,00 e de 5 até Cr$ 300.000,00.
[illegible]) — Cr$ 1000.000,00 — 3.000 metros — Produtos nacionais de 3 anos ganhadores até Cr$ 200.000,00; de 4 até Cr$ 280.000,00; de 5 até Cr$.... 350.000,00 e de 6 e 7 até Cr$ 400.000,00.
— Cr$ 150.000,00 — 2.400 metros — Produtos de qualquer país, sem vitória em provas superiores a Cr$ 200.000,00 no país, abertas a animais de qualquer nacionalidade. Pesos da tabela com descarga de 3 qls. aos estrangeiros não ganhadores de provas de Cr$ 100.000,00 a Cr$ 200.000,00, e nacionais de Cr$ 200.000,00 ou maior, e de 5 quilos aos nacionais sem vitória em provas clássicas.
[illegible]) — Produtos de qualquer país — (Pesos da tabela) — Cr$ [illegible].000,00 — Distancia: 1.200 [illegible]
17) — Grande Prêmio São Paulo — Cr$ 1.000.000,00 — Distancia — 3.000 metros.

A Comissão de Corridas do J. C. S. P. reserva-se a faculdade de reunir em um só os prêmios (4 e 5) e (8 e 9).

Nos prêmios 11 a 14 os pesos são 58 quilos para os cavalos e 56 para as éguas com uma descarga de um quilo para cada Cr$ 10.000,00 de prêmios ganhos no país abaixo das bases máximas.

Para os animais que ainda não correram no Hipódromo Paulistano, a aceitação das respectivas inscrições dependerá da apresentação dos certificados de performance e do registro do Stud Book Brasileiro.

Todos os páreos serão corridos na pista de grama.

As inscrições serão recebidas até às 11 horas do dia 28 do corrente.

CENTRO DOS CRONISTAS E ESPORTISTAS DO TURF

Comemorando o 42º aniversário de sua fundação realizou-se na têrça-feira passada, em sua sede social artística e profusamente ornamentada de flôres naturais, a sessão solene com numerosa assistência, na qual foram entregues os prêmios do vencedor dos concursos de prognósticos turfísticos de 1951, taças "Linneu de Paula Machado" e "José Casaes". Com a presença de vários representantes de associações desportivas e da Imprensa e havendo sôbre a mesa várias mensagens de congratulações, entre elas a da Associação Brasileira de Imprensa, a do seu presidente dr. Herbert Moses e uma carta de São Paulo de seu antigo associado e fundador, o velho cronista Astrabé Rocha, lembrando episódios e acontecimentos de outrora e pedindo, ainda, que recordado fôsse sempre, nesses instantes festivos a memória do saudoso Daniel Blatter, cronista de Turf até hoje inexcedível em seus magníficos e preciosos comentários. Durante a sessão fizeram uso da palavra os srs. Egberto Land, Angelino José Cardoso, Leopoldo Macedo que recitou interessantes versos de sua lavra sôbre o vencedor, Edmundo Fortes, Mario Baptista Pereira e o representante da Associação dos Empregados do Comércio, todos em referências elogiosas sôbre a longa vida e boas realizações da mais antiga associação de cronistas do Turf. O Boqueirão do Passeio, pelo seu presidente Mario Baptista Pereira acompanhado de outros diretores, fêz uma delicada e pronunciada [illegible] de agrado ao vencedor [illegible] José Cardoso, seu velho associado e fundador, e de solidariedade bem afetiva ao Centro. Terminada entre vivos entusiasmos a sessão, em que o elemento feminino, em grande número, oferecia um deslumbrante e delicado aspecto de belas e esfusiantes alegrias, foi servida aos presentes uma mesa de doces e ao champagne trocados vários e significativos [illegible] do ato.

ESCALADAS AS SELEÇÕES CARIOCAS

Tomadas tôdas as providências para a nova temporada dos Globetrotters" e "New York Celtics" — Confirmada a programação dos jogos — Novamente o Flamengo em quadras cariocas

O público esportivo metropolitano encontra-se às vésperas de uma nova temporada internacional de basket-ball e que assim como se verificou na vêz anterior está fadada a apresentar grandes atrativos, constituindo mesmo amplo sucesso. Referimo-nos às exibições que os componentes dos conjuntos americanos "Original Harlem Globetrotters" e "New York Celtics" farão nesta capital, em prosseguimento à série de jogos programados para o Brasil que como se sabe foi preferido pelos dirigentes ianques para o início das comemorações do "Silver Anniversary" do renomado quadro de malabaristas dos Estados Unidos.

Conforme foi amplamente divulgado, a temporada foi iniciada em Recife e apesar do forte aguaceiro, puderam os pernambucanos apreciar todos os recursos dos Globetrotters que inclusive, em dada ocasião, fizeram exibição até com guarda-chuvas. Logo depois, os dois conjuntos dirigiram-se para Santos onde novos sucessos foram alcançados, encontrando-se presentemente na capital paulista, depois de terem também deliciado aos esportistas de Sorocaba.

No dia 30, está definitivamente assentado os Globetrotters estrearão em nossa Capital, exibindo-se na quadra que será armada numa das cabeceiras do Estádio do Maracanã.

AS ELEIÇÕES CARIOCAS

Para a rodada de abertura da temporada dos Globetrotters entre nós, a Federação Metropolitana de Basket-ball colocará na quadra do Maracanã duas seleções para enfrentar respectivamente as representações do "New York Celtics" e "Harlem Globetrotters". Assim é que a seleção B enfrentará os brancos enquanto a seleção A dará combate aos negros.

Segundo conseguimos apurar as referidas seleções ficaram assim organizadas: Seleção A — Ruy de Freitas, Montanha, Tales Monteiro, Ardelim, Godinho, Zé Mário e Raymundo. Seleção B — Cantuária, Alvaro, Waltinho, Fabio, Cleto, Nelsinho, Mickey e Boquinha.

O FLAMENGO EM AÇÃO

Uma das atrações da presente temporada dos Globetrotters em quadras cariocas será sem dúvida alguma a presença da equipe do Flamengo, mui justamente considerada a mais homogênea do país. E que os rubros-negros, depois da grande campanha realizada na Europa, onde se manteve invicto, ainda não tiveram oportunidade de se apresentar ao público carioca, o que será agora feito com a participação do grêmio de Algodão na temporada internacional.

CONFIRMADAS AS DATAS

Conforme já havíamos anunciado tôdas as datas das próximas exibições dos "Globetrotters" e "New York Celtics" foram confirmadas. Sendo assim, os referidos jogos obedecerão à seguinte ordem: Dia 30 — Seleção B da FMB x New York Celtics e Seleção A x Globetrotters. No dia 2, também à noite, jogarão: Flamengo x New York Celtics e Fluminense x Globetrotters. Dia 3, Flamengo x Fluminense e Celtics x Globetrotters. Dia 4 — Fluminense x Celtics e Flamengo x Globetrotters, provàvelmente à tarde.

SHOWS NOS INTERVALOS

Nos intervalos dos jogos serão realizados variados numeros de arte com a participação de artistas internacionais de fama mundial e que estão igualmente acompanhando a delegação dos negros norte-americanos nesta sua longa excursão pelos cinco Continentes em comemoração ao seu vigésimo quinto aniversário de fundação.

O RACING DISPUTARÁ A "COPA RIO"

Resoluções tomadas durante a homenagem a Castelo Branco, em Buenos Aires

Buenos Aires, 25 (U. P.) — Na sede da Associação Argentina de Football foi homenageado, ontem à noite, o dr. José Maria Castelo Branco, chefe da delegação brasileira que venceu o I Campeonato Pan-Americano de Football, realizado recentemente, no Chile.

Durante a reunião os paredros argentinos e brasileiros discutiram amistosamente o reinício dos jogos entre equipes do Brasil e Argentina bem como de clubes dos dois países. O presidente da AFA, Valentim Soares e o secretário da entidade argentina de futebol Virgilio Capaccione conversaram longamente com o dr. Castelo Branco e em seguida anunciaram aos jornalistas que um representante da CBD visitará Buenos Aires, na primeira semana de maio, para concretizar os detalhes para novos jogos entre brasileiros e argentinos.

No verão último vários clubes argentinos jogaram no Brasil com grande êxito esportivo e financeiro, depois de uma ausência mais ou menos prolongada de jogos entre clubes filiados à CBD e AFA. O restabelecimento desse intercâmbio se atribue aqui à boa vontade entre os dirigentes esportivos dêsses dois países e também aos esforços do embaixador Batista Luzardo.

No momento a AFA estuda suspender o campeonato argentino de profissionais, durante o mês de julho, a fim de que o Racing possa participar do Campeonato dos Campeões (Copa Rio) no Brasil, como também para atender uma temporada de um clube britânico que visitará Buenos Aires, possivelmente o Arsenal ou o Chelsea, e agora surge a possibilidade também da visita de clubes brasileiros à Argentina.

Hoje regressou a delegação brasileira ao pan-americano. Seguiram 36 pessoas entre jogadores, delegados, técnicos e jornalistas que estiveram no Chile, num avião especial da Panair do Brasil, direto ao Rio de Janeiro. O avião deixou o aeroporto local às dez horas devendo estar no Rio de Janeiro às 15,30.

Inicia-se amanhã as quartas de finais

Mineiros e matogrossenses jogarão no campo do Botafogo e paraenses a gaúchos em São Paulo, na praça de esportes do Palmeiras — Mário Viana e Carlos Monteiro, os juízes

A tabela do Campeonato Brasileiro de Futebol deste ano, teve como finalidade deslocar as seleções de suas sédes, jogando cada representação uma vez no campo do adversário. Isso proporcionou boas arrecadações, tanto no norte como no sul do país e a C.B.D. já assegurou lucro no certame.

As quartas de finais, cuja disputa se inicia amanhã, serão levadas a efeito em campos neutros. Foram beneficiados os seus disputantes mais uma vez, pois terão a oportunidade de se exibir nos dois maiores centros esportivos. Assim é que no Rio prelìarão Minas x Mato Grosso, um encontro que está despertando o interêsse da torcida, uma vez que a seleção matogrossense pela primeira vez pisará gramados cariocas.

Surgiram os seus integrantes no certame com poucas possibilidades, mas conseguiram se firmar, derrotando a equipe do Amazonas, que se preparara convenientemente e não teve outro recurso senão ceder ao entusiasmo dos jogadores orientados por Jerbas, antigo ponteiro do Flamengo, cujo trabalho vem se desenvolvendo de maneira eficaz à frente da representação de Mato Grosso.

Os mineiros já são bastante conhecidos do público esportivo desta cidade, mas apresentam como novidade diversos elementos novos em seu quadro, que certamente serão observados cuidadosamente pelos técnicos dos clubes guanabarinos.

Na direção dêsse encontro funcionará o juiz Mário Viana. Haverá uma preliminar disputada por dois clubes amadoristas.

EM SÃO PAULO, PARÁ X RIO GRANDE DO SUL

Na praça de esportes do Palmeiras, no Parque Antártica, preliarão, amanhã, paraenses e gaúchos. Ese prélio está atraindo a atenção do público esportivo local, que conhece de há muito tempo os dois preliantes.

Os representantes do futebol do Pará chegaram à capital paulista quarta-feira passada e ficaram concentrados na praça de esportes do Palmeiras, cuja diretoria pôs à disposição dos integrantes da seleção guajarina as suas instalações.

Os paraenses submeteram-se a rigoroso treinamento e ao que tudo indica estão dispostos a disputar com os sulinos uma partida equilibrada.

O Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. indicou para dirigir êsse cotejo o árbitro carioca Carlos de Oliveira Monteiro.

TÊNIS

TORNEIO DA 4.ª CLASSE DE CAVALHEIROS

Conforme tivemos oportunidade de divulgar a Federação Metropolitana de Tênis dará início esta noite à disputa do Torneio Interclube da 2a Classe de Cavalheiros e logo em seguida, ou melhor, na tarde de amanhã, promoverá a rodada inaugural do Torneio Interclube da 4a. Classe de Cavalheiros, certames que antecipadamente estão despertando invulgar interêsse.

Em nossa edição de ontem publicamos a tabela do primeiro dêsses Torneios, enquanto a do certame da 4a. classe é a seguinte:

Dia 27/4 — Canto do Rio x Fluminense; Vasco x Country Club; Tijuca x Petropolitana; Caiçaras x Leme.

Dia 1/5 — Leme x Vasco; Petropolitano x Canto do Rio; Country Club x Fluminense; Caiçaras x Tijuca.

Dia 4 — Vasco x Caiçaras; Tijuca x Country; Fluminense x Petropolitano; Canto do Rio x Leme.

Dia 8 — Tijuca x Vasco; Fluminense x Caiçaras; Country x Canto do Rio; Leme x Petropolitano.

Dia 11 — Vasco x Fluminense; Petropolitano x Caiçaras; Canto do Rio x Tijuca; Country x Leme.

Dia 15 — Vasco x Canto do Rio; Country x Petropolitano; Leme x Fluminense.

Dia 18 — Petropolitano x Vasco; Caiçaras x Country; Fluminense x Tijuca.

Dia 22 — Caiçaras x Canto do Rio; Tijuca x Leme.

Nota: — Os jogos programados do Petropolitano serão sempre no D.F., nas quadras dos adversários, a não ser que de comum acôrdo queiram os disputantes disputá-los em Petrópolis.

Os jogos noturnos terão início às 20,30 horas, aos sábados terão início às 15 horas; aos domingos às 9 horas. Os jogos transferidos obedecerão ao que determina o Art. 31 § 1.º do Regulamento Geral da F.M.T.

NÉCIR DE SOUZA PARA TECNICO DO VILA NOVA

O árbitro Nécir de Souza figurou durante algum tempo no cartaz esportivo da cidade. Depois resolveu deixar de lado o apito e passou a técnico, tendo orientado o quadro do Canto do Rio. Entretanto, não chegou a se projetar, muito embora tivesse predicados para essa função.

Agora ao que tudo indica, Nécir de Souza está disposto a retornar às atividades esportivas mas ainda na função de preparador.

Ontem à tarde, em palestra com a reportagem, informou de que o Vila Nova, atual campeão mineiro, havia feito uma proposta para que fôsse dirigir o seu quadro na temporada do corrente ano.

As bases estabelecidas são compensadoras de forma que Nécir de Souza está muito inclinado a aceitar o convite feito pelo clube mineiro.

A CORRIDA NOTURNA DA ULTIMA QUINTA-FEIRA

As chuvas que caíram quinta-feira, prejudicaram a parte elegante da reunião noturna, no Hipódromo da Gávea. Mas, mesmo assim, agradou pelo desenrolar do programa, notando-se grande entusiasmo público, durante as carreiras disputadas. Na Tribuna de honra, compareceu o ministro Segadas Vianna, acompanhado dos membros da 5a Conferência dos Estados Americanos, da Organização Internacional do Trabalho.

Pelos clubes e entidades

O Vasco pediu licença à Federação Metropolitana de Futebol para disputar uma partida amistosa, na capital paranaense, no dia primeiro de maio vindouro com o Curitiba F. C.

— A C.B.D. informou à F.M.F. que transferiu o jogador Tanzi, do Olaria para a Associação de Futebol Argentina.

— A C.B.D. recebeu um ofício da entidade carioca pedindo que solicite ao Comitê Olímpico Brasileiro seu pronunciamento a respeito da ida ou não da seleção de amadores às Olimpíadas de Helsinque, uma vez que os clubes estão em preparativos para iniciar suas atividades no corrente ano e necessitam de seus jogadores.

— O presidente do Sindicato de Jogadores Profissionais, sr. Mozart Di Giorgio, declarou à reportagem que apoia integralmente o projeto apresentado pelo deputado Ari Pitombo, por consultar aos interêsses dos atletas contratados pelos clubes.

— O Flamengo solicitou à F.M.F. os passes dos jogadores Jadir, Odir e Osni.

Quebrada a invencibilidade da equipe brasileira

Assunção, 25 (U. P.) — O selecionado feminino de basket-ball do Brasil experimentou ontem à noite seu primeiro revés no campeonato sul-americano ao ser batido inesperadamente por 31 a 22 pelo selecionado peruano, a vitória das peruanas foi conquistada na prorrogação, uma vez que o tempo regulamentar terminara empatado por 23 a 23. As peruanas estiveram vencendo por 13 a 10, porém as brasileiras reagiram e conseguiram igualar o escore, ao soar o apito dando por terminado o tempo regulamentar, as peruanas conquistaram uma cesta, o que deu origem a prolongada controvérsia acêrca de sua validez. Finalmente, resolveu-se anular a cesta e prorrogar o jôgo. Êsse período foi fatal para as brasileiras, já que as peruanas conquistaram 8 pontos contra nenhum de suas adversárias.

Com essa derrota, o Brasil passou a ocupar o segundo pôsto juntamente com a Argentina. O Paraguai é agora o líder do campeonato.

PRETENDE O GRÊMIO, VISITAR A COLOMBIA

Bogotá, 25 — (F. P.) — O jornal "Diário Gráfico" anuncia que a equipe brasileira "Grêmio Portoalegrense" está interessado em vir à Colômbia, tendo oferecido a vinda de uma delegação de 25 jogadores.

VITORIA DO AMERICA NUM "MATCH"-TREINO

Montevidéu, 25 — (F. P.) — Jogando ontem em Colônia, cidade situada a 180 quilômetros desta capital, o América, do Rio de Janeiro venceu um selecionado local pela contagem de 3 x 2.

A partida realizou-se a título de treino não se empregando a fundo os jogadores.

Os autores dos "goals" foram Ranulfo e Maneco, aos 17 e 21 minutos do 1º. tempo e Ivan aos 31 minutos da fase complementar.

Maneco foi o melhor homem em campo. O público aplaudiu calorosamente o América.

O quadro brasileiro jogou com a seguinte constituição: — Osni; — Joel e Osmar; — Rubens — Osvaldinho e Ivan; — Guilherme — Maneco — Dimas — Ranulfo e Borges.

Depois de amanhã, domingo, o América enfrentará o Peñarol numa partida que está despertando grande expectativa.